



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2026/2030



ÍNDICE

Enquadramento Macroeconómico	3
Enquadramento Internacional	3
Economia Portuguesa	4
Grandes Opções do Plano 2026/2030	5
Uma gestão próxima, rigorosa e focada no essencial.....	5
Apresentação do Orçamento Municipal	8
Orçamento Municipal 2026	8
Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2026/2030	9
Equilíbrio Orçamental.....	11
Orçamento Municipal 2026 – Receita	12
Análise da receita.....	12
Impostos diretos.....	13
taxas, multas e outras penalidades.....	13
Rendimentos de propriedade	13
Transferências correntes.....	14
Venda de bens e serviços correntes	14
Outras receitas correntes	15
Venda de bens de investimento	15
Transferências de capital.....	15
Passivos financeiros.....	16
Orçamento Municipal 2026 – Despesa	17
Análise da despesa.....	17
Despesas com pessoal.....	17
Aquisição de bens e serviços.....	18
Juros e outros encargos.....	18
Transferências correntes.....	19
Aquisição de bens de capital	19
Passivos financeiros.....	19
Grandes Opções do Plano	20
Grandes Opções do Plano	20
Plano Plurianual de Investimentos.....	21
Atividades Mais Relevantes	22
Análise Patrimonial.....	24
Fluxos de Caixa Previsionais	24

Demonstração de Resultados Previsional	25
Balanço Previsional.....	25
Compromissos plurianuais	26
Responsabilidades Contingentes	27
Entidades Participadas.....	28
Normas de Execução Orçamental – 2026	29
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2026/2030	34
Resumo do orçamento 2026	37
Orçamento da receita 2026/2030	39
Orçamento da despesa 2026/2030.....	49
Plano Plurianual de Investimentos 2026/2030.....	62
Atividades Mais Relevantes 2026/2030	70
Balanço Previsional 2026.....	90
Demonstração de Resultados Previsional 2026	92
Fluxos de Caixa Previsional 2026	94
Mapa de pessoal 2026.....	96
Anexos - Orçamentos das Participadas.....	99

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Projeções FMI para o PIB - "World Economic Outlook" - outubro 2025.....	3
Tabela 2 - Projeções Económicas - Relatório da Proposta de OE 2026.....	4
Tabela 3 - Orçamento Municipal – 2026	8
Tabela 4 - Previsão Plurianual da Receita - 2026/2030.....	9
Tabela 5 - Previsão Plurianual da Despesa - 2026/2030.....	10
Tabela 6 - Equilíbrio Orçamental – 2026.....	11
Tabela 7 - Evolução da Receita - 2024/2026	12
Tabela 8 - Impostos Diretos – 2025/2026	13
Tabela 9 - Taxas, multas e outras penalidades – 2025/2026.....	13
Tabela 10 - Taxas, Multas e Outras Penalidades - 2025/2026	13
Tabela 11 - Transferências Correntes - 2025/2026.....	14
Tabela 12 - Transferências de Capital – Projetos cofinanciados por fundos europeus.....	15
Tabela 13 - Empréstimos contratualizados por utilizar	16
Tabela 14 - Evolução da Despesa - 2024/2026.....	17
Tabela 15 - Despesa com Pessoal - 2025/2026	18
Tabela 16 - Aquisição de bens e serviços correntes - 2025/2026	18
Tabela 17 - Juros e outros encargos - 2025/2026	18
Tabela 18 - Encargos com empréstimos – 2026	19
Tabela 19 - Grandes Opções do Plano 2026	20
Tabela 20 - Plano Plurianual de Investimentos - 2025/2026.....	21
Tabela 21 - Atividades Mais Relevantes - 2025/2026	22
Tabela 22 - Fluxos de Caixa Previsionais – 2025/2026.....	24
Tabela 23 - Demonstração de resultados previsional - 2025/2026.....	25
Tabela 24 - Balanço Previsional – 2025/2026	25
Tabela 25 - Compromissos Plurianuais.....	26
Tabela 26 - Entidades Participadas.....	28

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

De acordo com as previsões do Fundo Monetário Internacional constantes no “*World Economic Outlook*” (WEO) de outubro de 2025, o crescimento global deve desacelerar de 3,3% em 2024 para 3,2% em 2025 e para 3,1% em 2026, num contexto marcado pelo aumento de direitos aduaneiros e por uma redução da incerteza na sequência dos recentes acordos comerciais entre os EUA e os seus principais parceiros.

A revisão em alta face à atualização do WEO de julho de 2025, reflete, para além da surpresa positiva no crescimento das principais economias no primeiro semestre, a política orçamental expansionista nos EUA e a expectativa de redução gradual da incerteza. Os indicadores mostram que já se verificou uma correção da incerteza face ao pico recente, mas que esta permanece elevada em termos históricos, esperando-se uma diminuição ao longo do horizonte.

Após o dinamismo do início do ano, o produto interno bruto (PIB) na área do euro terá crescido apenas marginalmente no segundo e terceiro trimestres, projetando-se um dinamismo moderado nos próximos anos. A evolução em 2026 e 2027 beneficia da redução gradual da incerteza, das condições financeiras mais favoráveis e do estímulo orçamental associado às despesas com defesa e infraestruturas. O PIB na área do euro aumentou no primeiro trimestre, impulsionado pela antecipação de exportações associada à incerteza sobre os direitos aduaneiros, e abrandou para 0,1% no segundo, com a dissipação deste efeito e o impacto do aumento desses direitos. A projeção do Banco Central Europeu aponta para uma estagnação no terceiro trimestre e uma recuperação para 0,2% no último trimestre. Nos próximos anos, o crescimento médio do PIB em cadeia será de 0,3%. Em termos anuais, o crescimento do PIB deverá situar-se em 1,2% em 2025 e 1,1% em 2026.

Tabela 1 - Projeções FMI para o PIB - “*World Economic Outlook*” - outubro 2025

	Projeções WEO		
	2024	2025 ^(e)	2026 ^(p)
Economia mundial	3,3	3,2	3,1
Economias avançadas	1,8	1,6	1,6
EUA	2,8	2,0	2,1
Japão	0,1	1,1	0,6
Reino Unido	1,1	1,3	1,3
Área do euro	0,9	1,2	1,1
Alemanha	-0,5	0,2	0,9
França	1,1	0,7	0,9
Itália	0,7	0,5	0,8
Espanha	3,5	2,9	2,0
Economias de mercado emergentes e em desenvolvimento	4,3	4,2	4,0

Nota: ^(e) estimativa; ^(p) previsão.

ECONOMIA PORTUGUESA

De acordo com o governo português (“Relatório da Proposta de Orçamento do Estado para 2026”), no primeiro semestre do ano, o PIB português cresceu 1,8% em termos homólogos. No primeiro trimestre do ano, em cadeia, verificou-se uma quebra de 0,3% do PIB, devido ao dissipar do impacto no consumo privado das medidas que elevaram o rendimento disponível no final do ano e ao contexto de alguma perturbação nos fluxos comerciais de bens, dada a incerteza quanto à política tarifária dos Estados Unidos da América (EUA). Esta queda da atividade foi inteiramente recuperada no segundo trimestre, com um crescimento de 0,7%.

O crescimento registado na primeira metade do ano justifica-se por um forte dinamismo da procura interna, nomeadamente do consumo privado e do investimento, compensando o desempenho negativo da procura externa líquida, devido quer ao aumento das importações quer à forte desaceleração das exportações, num contexto de perturbações no comércio internacional criadas pelo anúncio de aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA.

Para a segunda metade do ano, antecipa-se uma aceleração do PIB, decorrente da manutenção de um crescimento robusto da procura interna e de alguma recuperação das exportações após o comportamento fraco registado no primeiro semestre. A evolução média do indicador de clima económico em julho e agosto corrobora esta projeção de aceleração da atividade. Assim, o PIB deverá apresentar um crescimento de 2% em 2025 e 2,3% em 2026, beneficiando da aceleração da formação bruta de capital fixo (FBCF), refletindo o perfil esperado de fundos europeus.

Quando medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), a inflação nos primeiros oito meses do ano em Portugal foi de 2,2%, ligeiramente superior à da área do euro. No conjunto de 2025, o crescimento do IHPC deverá situar-se em 2,4%, não se antecipando um abrandamento significativo dos preços nos próximos meses. Em 2026, a inflação deverá reduzir-se para 2,1%, um valor próximo do objetivo da política monetária do BCE.

Tabela 2 - Projeções Económicas - Relatório da Proposta de OE 2026

	2024	2025 (e)	2026 (p)
PIB e Componentes da Despesa (Taxa de crescimento real, %)			
PIB	2,1	2,0	2,3
Consumo Privado	3,0	3,4	2,7
Consumo Público	1,5	1,5	1,2
Investimento (FBCF)	4,2	3,6	5,5
Exportações de Bens e Serviços	3,1	1,5	1,8
Importações de Bens e Serviços	4,8	4,0	3,6
Contributos para a variação do PIB (pontos percentuais)			
Procura Interna	2,9	3,2	3,1
Exportações líquidas	-0,7	-1,2	-0,9
Evolução dos Preços			
Taxa de Inflação Homóloga (IHPC)	2,7	2,4	2,1
Evolução do Mercado de Trabalho			
Emprego	0,7	1,7	0,9
Taxa de Desemprego (%)	6,4	6,1	6,0

Nota: ^(e) estimativa; ^(p) previsão.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2026/2030

UMA GESTÃO PRÓXIMA, RIGOROSA E FOCADA NO ESSENCIAL

As Grandes Opções do Plano 2026-2030 surgem no contexto de um novo ciclo de gestão municipal, decorrente das eleições autárquicas realizadas a 12 de outubro de 2025.

Durante o período abrangido pelos novos documentos previsionais, espera-se que o município se continue a afirmar como motor de desenvolvimento económico nacional, beneficiando da centralidade do seu porto e das suas condições excecionais para acolher investimentos.

Esta transformação traz consigo oportunidades, mas também desafios, que exigem do Governo uma estreita parceria com o Município para promover o desenvolvimento económico e urbano local, com criação de emprego qualificado, compatibilidade com os valores do ambiente e do património e respostas cabais na habitação, saúde, educação e transportes.

Para enfrentar estes desafios, impõe-se, do lado do Município de Sines, uma alteração profunda de processos de gestão, que o tornem mais ágil e capacitado para responder aos problemas concretos da população e dos agentes económicos.

Essa alteração dos processos de gestão passa, em primeiro lugar, pela reorganização dos serviços municipais, adequando a estrutura da autarquia ao exercício das suas competências (incluindo as transferidas da Administração Central) e às novas prioridades da ação executiva.

Em paralelo com esta reorganização, pretende-se dotar o Município de condições técnicas e humanas para aumentar a capacidade de elaborar projetos internamente e de realizar obras por administração direta, garantindo uma intervenção mais próxima, mais rápida e menos onerosa.

Como fator de motivação e valorização dos trabalhadores, será introduzido já em 2026 o mecanismo da Opção Gestionária, permitindo a aceleração de progressões de trabalhadores com bons desempenhos, nos termos da legislação em vigor.

Do ponto de vista dos recursos financeiros, na componente da receita, a Câmara Municipal procurará maximizar o aproveitamento de financiamentos externos, nomeadamente, comunitários.

A racionalização da despesa será guiada não pela redução global do investimento, mas pela sua reorientação para as atividades com maior impacto no bem-estar da população e na atratividade do território.

Entre essas atividades, incluem-se as intervenções nas áreas da habitação, espaço público, mobilidade e acessibilidades.

Os projetos das rotundas dos Centenários (junto às antigas escolas primárias) e do Bairro Pidwell, bem como a requalificação dos estacionamento do Cemetra e do Mercado Municipal, estarão entre os primeiros a avançar neste novo ciclo de gestão.

Todas as empreitadas iniciadas no mandato anterior serão concluídas, introduzindo-se correções, quando necessárias e possíveis, e zelando-se pelo cumprimento dos prazos de execução.

Os projetos municipais de reabilitação do Mercado Municipal de Sines e de requalificação da Praça da República ("Jardim do Rossio") serão reformulados, para redução dos seus custos e facilitar a sua concretização.

Nos equipamentos, as intervenções na Escola Secundária Poeta Al Berto e na Escola Básica n.º 3 de Sines e na requalificação do Campo do Mar em Porto Covo são prioritárias.

Na área dos serviços urbanos, importa, em primeiro lugar, equipar os serviços com mais meios (sendo imperiosa a renovação do parque automóvel) e reforçar o investimento na remodelação das redes de distribuição de água e saneamento de Sines e Porto Covo.

Dar aos serviços municipais maior capacidade de intervenção no tratamento dos espaços públicos, resíduos urbanos e zonas verdes também será uma prioridade.

Nas áreas de desenvolvimento social e humano – Ação Social, Cultura, Desporto e Juventude – serão mantidos e melhorados todos os projetos, programas e eventos existentes com resultados avaliados como positivos.

Uma das novidades será a extensão da oferta de caderno de fichas escolares a todos os alunos do 2.º ciclo do ensino básico.

O diálogo e cooperação com a comunidade escolar e o movimento associativo, de todas as áreas, será permanente.

Os eventos mais emblemáticos de Sines, nomeadamente, o Festival Músicas do Mundo, as Tasquinhas e as Feiras Temáticas, continuarão a ser realizados, seguindo um modelo mais rigoroso de gestão e promovendo melhores condições para quem reside em Sines e para acolher os visitantes.

A Feira de Agosto e a Meia-Maratona Porto Covo - Sines voltarão a integrar o calendário anual de eventos do município.

A aposta no turismo será feita em parceria com os agentes do setor e em maior articulação com a Junta de Freguesia de Porto Covo.

Na segurança, o município continuará a apoiar a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines, parceiro privilegiado na missão de socorro à população, e reforçará significativamente os equipamentos do Serviço Municipal de Proteção Civil. Fará também pressão sobre o Governo para dotar a GNR de mais condições e efetivos.

No desenvolvimento económico, a Câmara Municipal irá investir na requalificação das ZIL II e III e procurará estabelecer relações mais estreitas com as organizações de empresários e comerciantes.

Junto do Governo, a Câmara Municipal irá manter uma ação reivindicativa em defesa do concelho e das respostas específicas exigidas pelo seu enquadramento económico muito particular.

Além da necessidade de mais investimento público nas áreas estratégicas (habitação, saúde, educação, transportes), deve ser garantida a compatibilidade dos investimentos industriais

com a qualidade ambiental e defendidos os postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores afetados pelos processos de descarbonização e digitalização da economia.

Para reforço da proximidade com as populações, associações, escolas e empresas, será iniciado, já em 2026, um programa de Presidências Abertas.

APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2026

Os documentos previsionais de 2026/2030, elaborados nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro) e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, apresentam um valor global de 41,5 milhões de euros para 2026. As receitas correntes correspondem a 36,6 milhões de euros (88% do total da receita) e as receitas de capital a 3,5 milhões de euros (9%), o que totaliza uma receita efetiva de 40,1 milhões de euros (97%). A receita não efetiva, que resulta da soma dos ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria, ascende a 1,4 milhões de euros (3%).

Por sua vez, as despesas correntes previstas são de 31,3 milhões de euros (75% do total da despesa), enquanto que a despesa de capital é de 8,8 milhões de euros (21%). O total das despesas efetivas é de 40,1 milhões de euros (97%), ao qual acrescem as despesas não efetivas, relativas aos ativos e passivos financeiros no valor de 1,4 milhões de euros (3%).

Tabela 3 – Orçamento Municipal – 2026

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
01 - Impostos diretos	9.344.000	22,53%	01 - Despesas com o pessoal	14.864.000	35,85%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	4.539.000	10,95%	02 - Aquisição de bens e serviços	12.373.000	29,84%
05 - Rendimentos da propriedade	641.500	1,55%	03 - Juros e outros encargos	129.500	0,31%
06 - Transferências correntes	9.851.500	23,76%	04 - Transferências correntes	3.685.500	8,89%
07 - Venda de bens e serviços correntes	5.255.000	12,67%	05 - Subsídios	1.000	0,00%
08 - Outras receitas correntes	6.994.000	16,87%	06 - Outras despesas correntes	225.500	0,54%
Total das Receitas Correntes	36.625.000	88,32%	Total das Despesas Correntes	31.278.500	75,43%
09 - Venda de bens de investimento	2.522.500	6,08%	07 - Aquisição de bens de capital	8.692.000	20,96%
10 - Transferências de capital	953.000	2,30%	08 - Transferências de capital	145.500	0,35%
13 - Outras receitas de capital	15.500	0,04%	11 - Outras despesas de capital	1.000	0,00%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	500	0,00%			
Total das Receitas de Capital	3.491.500	8,42%	Total das Despesas de Capital	8.838.500	21,31%
Total das Receitas Efetivas	40.116.500	96,74%	Total das Despesas Efetivas	40.117.000	96,74%
11 - Ativos financeiros	500	0,00%	09 - Ativos financeiros	0	0,00%
12 - Passivos financeiros	1.350.000	3,26%	10 - Passivos financeiros	1.350.000	3,26%
Total das Receitas não Efetivas	1.350.500	3,26%	Total das Despesas não Efetivas	1.350.000	3,26%
Total das Receitas	41.467.000	100,00%	Total das Despesas	41.467.000	100,00%

QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL 2026/2030

O artigo 9.º-A da Lei n.º 73/2013¹, de 3 de setembro, aditado pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, determina que os orçamentos das autarquias locais são anuais, e que a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. O quadro plurianual de programação orçamental consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local.

Por sua vez, o artigo 44.º do RFALEI dispõe que atendendo ao artigo 9.º-A, o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo municipal uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental, em simultâneo com a proposta de orçamento municipal apresentada após a tomada de posse do órgão executivo, em articulação com as Grandes Opções do Plano.

Este quadro plurianual de programação orçamental define os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes, sendo estes limites vinculativos para o ano do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes.

Tabela 4 - Previsão Plurianual da Receita - 2026/2030

Previsão da Receita	2026	2027	2028	2029	2030
01 - Impostos diretos	9.344.000	9.540.300	9.740.750	9.945.350	10.154.350
04 - Taxas, multas e outras penalidades	4.539.000	4.634.800	4.732.500	4.832.250	4.934.100
05 - Rendimentos da propriedade	641.500	654.200	667.150	680.350	693.850
06 - Transferências correntes	9.851.500	10.198.650	10.583.450	10.994.050	11.440.800
07 - Venda de bens e serviços correntes	5.255.000	5.366.000	5.479.500	5.595.300	5.713.400
08 - Outras receitas correntes	6.994.000	5.339.100	4.450.850	3.242.650	3.342.400
Receitas Correntes	36.625.000	35.733.050	35.654.200	35.289.950	36.278.900
09 - Venda de bens de investimento	2.522.500	2.575.800	2.630.200	2.685.750	2.742.400
10 - Transferências de capital	953.000	1.543.400	1.583.750	1.627.750	1.675.750
13 - Outras receitas de capital	15.500	15.900	16.300	16.700	17.100
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	500	500	500	500	500
Receitas de Capital	3.491.500	4.135.600	4.230.750	4.330.700	4.435.750
Receitas Efetivas	40.116.500	39.868.650	39.884.950	39.620.650	40.714.650
11 - Ativos financeiros	500				
12 - Passivos financeiros	1.350.000	1.500.000	1.750.000	2.000.000	2.500.000
Receitas não Efetivas	1.350.500	1.500.000	1.750.000	2.000.000	2.500.000
Total das Receitas	41.467.000	41.368.650	41.634.950	41.620.650	43.214.650

¹ Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - RFALEI

A previsão da receita para os anos subsequentes ao do orçamento para 2026 teve subjacente os seguintes critérios:

1. Uma atualização de acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de 2,1% constante na proposta de Orçamento do Estado para 2026 (OE 2026).
2. Uma atualização de 9,06% para o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF). Para o IRS não se perspetiva qualquer atualização e para o Fundo Social Municipal (FSM) de 1,47%. Estas atualizações são iguais às ocorridas entre o valor do OE 2025 e o valor previsto no mapa XII da proposta de OE 2026;

Tabela 5 - Previsão Plurianual da Despesa - 2026/2030

Previsão da Despesa	2026	2027	2028	2029	2030
01 - Despesas com o pessoal	14.864.000	15.077.750	15.349.650	15.691.850	16.043.300
02 - Aquisição de bens e serviços	12.373.000	10.988.200	10.691.750	10.667.150	10.674.350
03 - Juros e outros encargos	129.500	159.500	171.500	171.500	131.500
04 - Transferências correntes	3.685.500	3.313.550	3.255.700	3.223.800	3.217.950
05 - Subsídios	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
06 - Outras despesas correntes	225.500	195.500	138.500	98.500	98.500
Despesas Correntes	31.278.500	29.735.500	29.608.100	29.853.800	30.166.600
07 - Aquisição de bens de capital	8.692.000	10.257.300	10.706.000	10.556.000	11.756.000
08 - Transferências de capital	145.500	49.850	139.850	49.850	116.050
11 - Outras despesas de capital	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Despesas de Capital	8.838.500	10.308.150	10.846.850	10.606.850	11.873.050
Despesas Efetivas	40.117.000	40.043.650	40.454.950	40.460.650	42.039.650
09 - Ativos financeiros	0	0	0	0	0
10 - Passivos financeiros	1.350.000	1.325.000	1.180.000	1.160.000	1.175.000
Despesas não Efetivas	1.350.000	1.325.000	1.180.000	1.160.000	1.175.000
Total das Despesas	41.467.000	41.368.650	41.634.950	41.620.650	43.214.650

A previsão da despesa para os anos 2026/2030 teve em consideração os seguintes fatores:

1. Nas despesas com pessoal, nomeadamente nas despesas certas e permanentes e nos abonos variáveis ou eventuais, foi utilizado um fator de atualização de 1% para 2027, 1,5% para 2028 e 2% para 2029/30;
2. Nas restantes despesas, tivemos em consideração os compromissos e obrigações já assumidos, bem como os projetos previstos no plano plurianual de investimentos e nas atividades mais relevantes.

Naturalmente, verifica-se um grau considerável de imprevisibilidade inerente à natureza de algumas tipologias de receita e de despesa, motivo pelo qual, de acordo com o n.º 3 e o n.º 4 do art.º 44.º do RFALEI, a previsão para os anos seguintes ao do orçamento é meramente indicativa, sendo o quadro plurianual orçamental atualizado anualmente.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), os Municípios estão sujeitos ao cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, que define que as receitas correntes deverão ser, pelo menos, iguais às despesas correntes acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Tabela 6 - Equilíbrio Orçamental – 2026

		Despesas Correntes	31.278.500
Receitas Correntes	36.625.000	Amortizações Médias de Empréstimos de M/L Prazo	1.158.065
Total (1)	36.625.000	Total (2)	32.436.565
Receita Corrente ≥ Despesa Corrente + Amortizações Médias de Empréstimos de M/L Prazo			4.188.435

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2026 – RECEITA

ANÁLISE DA RECEITA

A previsão da receita para 2026 cifra-se em 41,5 milhões de euros. Este valor corresponde a 36,6 milhões de euros de receitas correntes, 3,5 milhões de euros de receitas de capital e 1,4 milhões de euros de receitas não efetivas.

Comparativamente ao orçamento corrigido de 2025, regista-se uma diminuição de 12,9 milhões de euros (-24%).

Tabela 7 - Evolução da Receita - 2024/2026

Descrição	2024 ⁽¹⁾	2025 ⁽²⁾	2026	Δ 24/26		Δ 25/26	
	€	€	€	€	%	€	%
1 - Impostos Diretos	6.972.000	9.559.800	9.344.000	2.372.000	34,0%	-215.800	-2,3%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2.745.000	2.634.600	2.772.500	27.500	1,0%	137.900	5,2%
Imposto Único de Circulação (IUC)	462.050	454.800	467.500	5.450	1,2%	12.700	2,8%
Imp. Mun. Trans. One. de Imóveis (IMT)	2.837.950	4.764.300	4.819.000	1.981.050	69,8%	54.700	1,1%
Derrama	927.000	1.706.100	1.285.000	358.000	38,6%	-421.100	-24,7%
4 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.032.300	2.095.000	4.539.000	1.506.700	49,7%	2.444.000	116,7%
5 - Rendimentos da Propriedade	630.000	621.450	641.500	11.500	1,8%	20.050	3,2%
6 - Transferências Correntes	9.259.400	9.033.050	9.851.500	592.100	6,4%	818.450	9,1%
7 - Venda de Bens e Serviços Correntes	7.397.500	4.981.500	5.255.000	-2.142.500	-29,0%	273.500	5,5%
8 - Outras Receitas Correntes	1.900.350	16.737.200	6.994.000	5.093.650	268,0%	-9.743.200	-58,2%
Total das Receitas Correntes	29.191.550	43.028.000	36.625.000	7.433.450	25,5%	-6.403.000	-14,9%
9 - Venda de Bens de Investimento	3.094.200	1.208.750	2.522.500	-571.700	-18,5%	1.313.750	108,7%
10 - Transferências de Capital	3.815.750	3.183.900	953.000	-2.862.750	-75,0%	-2.230.900	-70,1%
13 - Outras Receitas de Capital	4.850	3.300	15.500	10.650	219,6%	12.200	369,7%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	1.000	500	-500	-50,0%	-500	-50,0%
Total das Receitas Capital	6.915.800	4.396.950	3.491.500	-3.424.300	-49,5%	-905.450	-20,6%
11 - Ativos Financeiros	50	50	500	450	900,0%	450	900,0%
12 - Passivos Financeiros	434.000	2.450.000	1.350.000	916.000	211,1%	-1.100.000	-44,9%
16 - Saldo da gerência anterior	2.660.750	4.497.500	0	-2.660.750	-100,0%	-4.497.500	-100,0%
Total das Receitas não Efetivas	3.094.800	6.947.550	1.350.500	-5.169.100	-56,4%	-5.597.050	-80,6%
Total das Receitas	39.202.150	54.372.500	41.467.000	2.264.850	5,8%	-12.905.500	-23,7%

⁽¹⁾ Orçamento Corrigido Prestação de Contas

⁽²⁾ Orçamento Corrigido a 31/10/2025

IMPOSTOS DIRETOS

Os impostos diretos foram estimados de acordo com as regras previsionais constantes no ponto 3.3 do POCAL, as quais se mantêm em vigor nos termos do SNC-AP, que dispõe que as importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.

A previsão da receita com os impostos diretos para 2026 é de 9,3 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 2% face à previsão da receita de 2025. Esta previsão é motivada pela diminuição do valor esperado em sede de derrama de 421 mil euros (-25%).

Tabela 8 - Impostos Diretos – 2025/2026

Descrição	2025	2026	Δ 25/26	
	€	€	€	%
1 - Impostos Diretos	9.559.800	9.344.000	-215.800	-2,3%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2.634.600	2.772.500	137.900	5,2%
Imposto Único de Circulação (IUC)	454.800	467.500	12.700	2,8%
Imp. Municip. Transmis. Onerosas de Imóveis (IMT)	4.764.300	4.819.000	54.700	1,1%
Derrama	1.706.100	1.285.000	-421.100	-24,7%

TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

A estimativa das taxas, multas e outras penalidades foi efetuada com recurso à regra previsional acima referida, prevendo-se uma arrecadação de receita de 4,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 117% face a 2025.

Tabela 9 - Taxas, multas e outras penalidades – 2025/2026

Descrição	2025	2026	Δ 25/26	
	€	€	€	%
4 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.095.000	4.539.000	2.444.000	116,7%

RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE

A receita dos rendimentos de propriedade cifrar-se-á em 2026 em 642 mil euros, essencialmente pela receita de cerca de 593 mil euros do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP e da renda de terrenos.

Tabela 10 - Taxas, Multas e Outras Penalidades - 2025/2026

Descrição	2025	2026	Δ 25/26	
	€	€	€	%
5 - Rendimentos da Propriedade	621.450	641.500	20.050	3,2%

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes estimam-se em 9,9 milhões de euros. No que concerne à participação do Município nos impostos do estado, foram considerados os valores previstos na proposta de orçamento do estado para 2026 de 5,6 milhões de euros.

Nesta rubrica da receita estão também previstas as transferências relativas ao Fundo de Financiamento da Descentralização e transferências financeiras ao abrigo da descentralização e delegação de competências nas áreas da educação e da ação social de 3,9 milhões de euros (mapa XII da proposta de OE 2026).

Tabela 11 - Transferências Correntes - 2025/2026

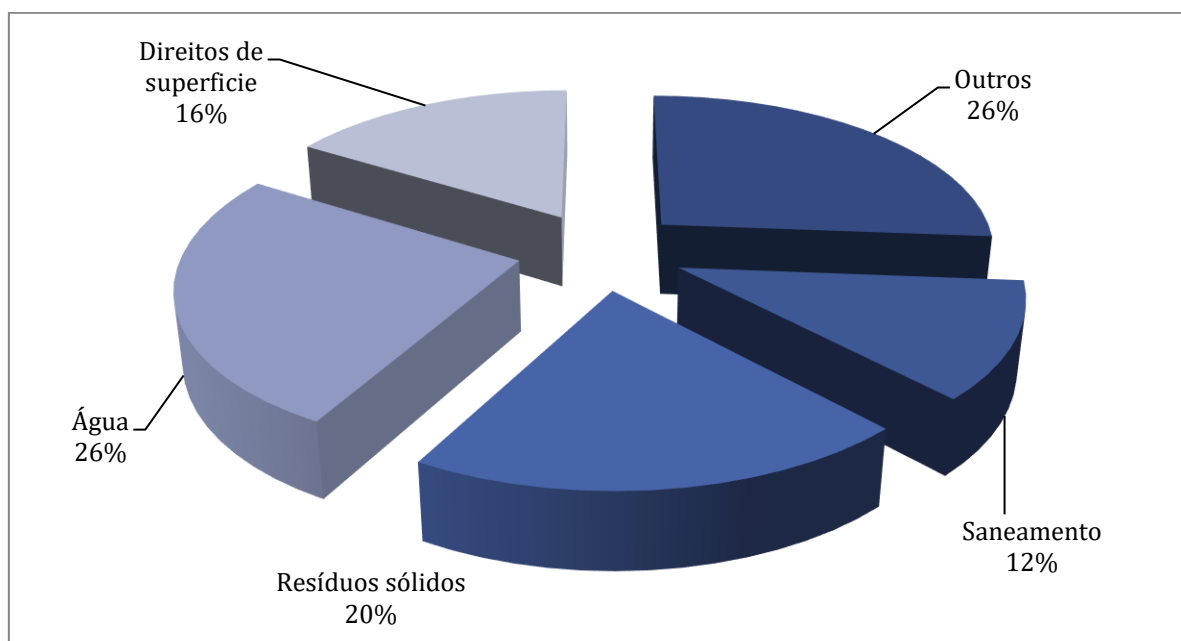
Descrição	2025	2026	Δ 25/26	
	€	€	€	%
6 - Transferências Correntes	9.033.050	9.851.500	818.450	9,1%
Orçamento do Estado	5.095.850	5.594.800	498.950	9,8%
Outras	3.937.200	4.256.700	319.500	8,1%

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

A venda de bens e serviços correntes originará, previsivelmente, uma receita 5,3 milhões de euros. A faturação do serviço de abastecimento de água, e dos serviços associados, nomeadamente, a recolha de resíduos sólidos e de saneamento de águas residuais, representará cerca de 3 milhões de euros, ou seja, cerca de 58% desta rubrica orçamental.

A receita referente a direitos de superfície ascenderá a 854 mil euros (16% do total da rubrica).

Gráfico 1 - Venda de bens e serviços correntes – 2026



OUTRAS RECEITAS CORRENTES

As outras receitas correntes representam 17% do total da receita, e o valor incluído nesta rubrica refere-se essencialmente a mecenato, tendo sido estimado de acordo com as perspetivas do executivo municipal.

VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

Nos termos do artigo 138.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro – OE 2025, os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2026, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração.

Considerando esta disposição legal, o Município de Sines estima em 2,5 milhões de euros o valor desta receita.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital compreendem essencialmente as transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) na vertente de capital, a componente relativa ao artigo 35.º da Lei n.º 73/2013 e as participações comunitárias em projetos cofinanciados. No que respeita ao FEF, o mesmo é de 408 mil euros, de acordo com o mapa XII da proposta de orçamento de estado para 2026 e de 99 mil euros para a componente relativa ao artigo 35.º.

Já no que concerne às verbas referentes a projetos cofinanciados por fundos europeus, foram estimados 440 mil euros, de acordo com os projetos que já foram alvo de aprovação:

Tabela 12 - Transferências de Capital – Projetos cofinanciados por fundos europeus

Operação	Designação da Operação	Valor 2026
Inv PRR C04-i02 :: Património Cultural	901882020 :: FSPC - FUNDO DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL	440.000,00 €

PASSIVOS FINANCEIROS

O valor consagrado no orçamento municipal nesta rubrica é de 1,4 milhões de euros, relativo à utilização dos seguintes empréstimos:

Tabela 13 - Empréstimos contratualizados por utilizar

Empreitadas	Valor por utilizar em 31-10-2025
Rotunda dos Centenários	500.000 €
Rotunda do Bairro D. Pedro I	300.000 €
Requalificação da EM 1108 (Paiol)	550.000 €
TOTAL	1.350.000 €

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2026 – DESPESA

ANÁLISE DA DESPESA

A despesa municipal foi prevista em 41,5 milhões de euros, dos quais 31,3 milhões serão afetos a despesas correntes, 8,8 milhões a despesas de capital e 1,4 milhões a despesas não efetivas (ativos e passivos financeiros). Comparativamente ao orçamento de 2025, as despesas correntes diminuirão cerca de 6% e as despesas de capital diminuirão 55%.

Em termos relativos, as despesas com pessoal representarão 36% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços correntes 30% e a aquisição de bens de capital 21%. Estas são as rubricas com maior peso, representando 87% do orçamento municipal.

Tabela 14 - Evolução da Despesa - 2024/2026

Descrição	2024 ⁽¹⁾	2025 ⁽²⁾	2026	Δ 24/26		Δ 25/26	
	€	€	€	€	%	€	%
1 - Despesas com Pessoal	12.303.500	13.563.500	14.864.000	2.560.500	20,8%	1.300.500	9,6%
Remunerações Certas e Permanentes	9.141.500	10.135.500	11.171.500	2.030.000	22,2%	1.036.000	10,2%
Abonos Variáveis e Eventuais	844.000	959.500	976.000	132.000	15,6%	16.500	1,7%
Segurança Social	2.318.000	2.468.500	2.716.500	398.500	17,2%	248.000	10,0%
2 - Aquisição de Bens e Serviços Correntes	12.203.300	15.700.550	12.373.000	169.700	1,4%	-3.327.550	-21,2%
3 - Juros e outros encargos	205.000	202.500	129.500	-75.500	-36,8%	-73.000	-36,0%
4 - Transferências Correntes	2.999.650	3.504.150	3.685.500	685.850	22,9%	181.350	5,2%
5 - Subsídios	1.500	1.000	1.000	-500	-33,3%	0	0,0%
6 - Outras Despesas Correntes	90.500	219.500	225.500	135.000	149,2%	6.000	2,7%
Despesas Correntes	27.803.450	33.191.200	31.278.500	3.475.050	12,5%	-1.912.700	-5,8%
7 - Aquisição de Bens de Capital	10.088.950	19.617.050	8.692.000	-1.396.950	-13,8%	-10.925.050	-55,7%
8 - Transferências de Capital	47.750	213.250	145.500	97.750	204,7%	-67.750	-31,8%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000	1.000	1.000	0	0,0%	0	0,0%
Despesas de Capital	10.137.700	19.831.300	8.838.500	-1.299.200	-12,8%	-10.992.800	-55,4%
Despesas Efetivas	37.941.150	53.022.500	40.117.000	2.175.850	5,7%	-12.905.500	-24,3%
9 - Ativos Financeiros	0	0	0	0		0	
10 - Passivos Financeiros	1.261.000	1.350.000	1.350.000	89.000	7,1%	0	0,0%
Despesas não Efetivas	1.261.000	1.350.000	1.350.000	89.000	7,1%	0	0,0%
Total das Despesas	39.202.150	54.372.500	41.467.000	2.264.850	5,8%	-12.905.500	-23,7%

⁽¹⁾ Orçamento Corrigido Prestação de Contas

⁽²⁾ Orçamento Corrigido a 31/10/2025

DESPESAS COM PESSOAL

As despesas com pessoal registarão um aumento de 1,3 milhões de euros comparativamente a 2025, por força essencialmente das seguintes alterações:

- Aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para os 934.99€;
- Um valor do subsídio de refeição de 6,00€;
- Alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, as quais se estimam em 210 mil euros;

- Alterações facultativas do posicionamento remuneratório, com recurso à opção gestonária, a qual se estima em 67 mil euros;
- Programa de Valorização Remuneratória da Administração Pública, o qual prevê uma subida global de 5,5% dos rendimentos dos trabalhadores em funções públicas em 2026. Esta valorização concretiza-se com um aumento de pelo menos 56,58€ ou 2,15% por mês, o que for superior nos seus salários base;
- Consequentemente, estas valorizações remuneratórias têm impacto nos valores do trabalho suplementar e nos encargos com a segurança social dos trabalhadores.

Tabela 15 - Despesa com Pessoal - 2025/2026

Descrição	2025		2026		Δ 25/26	
	€	%	€	%	€	%
1 - Despesas com Pessoal	13.563.500		14.864.000		1.300.500	9,59%
Remunerações Certas e Permanentes	10.135.500	74,73%	11.171.500	75,16%	1.036.000	10,22%
Abonos Variáveis e Eventuais	959.500	7,07%	976.000	6,57%	16.500	1,72%
Segurança Social	2.468.500	18,20%	2.716.500	18,28%	248.000	10,05%

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A aquisição de bens e serviços correntes cifrar-se-á em 12,4 milhões de euros.

Esta rubrica da despesa apresenta uma diminuição face a 2025 de 3,3 milhões de euros (-21%).

A aquisição de bens manter-se-á nos mesmos valores de 2025, e a aquisição de serviços sofrerá uma redução de 25%.

Tabela 16 - Aquisição de bens e serviços correntes - 2025/2026

Descrição	2025		2026		Δ 25/26	
	€	%	€	%	€	%
2 - Aquisição de Bens e Serviços Correntes	15.700.550 €		12.373.000 €		-3.327.550 €	-21,19%
Aquisição de bens	2.626.300 €	16,73%	2.626.750 €	21,23%	450 €	0,02%
Aquisição de serviços	13.074.250 €	83,27%	9.746.250 €	78,77%	-3.328.000 €	-25,45%

JUROS E OUTROS ENCARGOS

A dotação prevista nesta rubrica dará cobertura aos encargos correntes da dívida pública, nomeadamente aos juros dos empréstimos bancários de curto, médio e longo prazo, aos juros de mora e a outros encargos financeiros. Regista-se uma diminuição de 73 mil euros (-36%) comparativamente a 2025.

Tabela 17 - Juros e outros encargos - 2025/2026

Descrição	2025	2026	Δ 25/26	
	€	€	€	%
3 - Juros e outros encargos	202.500	129.500	-73.000	-36,0%

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

No que concerne às transferências correntes, regista-se um crescimento de 5% face a 2025, para um valor total de 3,7 milhões de euros.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

A aquisição de bens de capital corresponde aos valores previstos no Plano Plurianual de Investimentos 2026/2030, cuja análise far-se-á no respetivo capítulo.

PASSIVOS FINANCEIROS

Nos passivos financeiros são previstos os valores referentes aos encargos anuais com as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo contratados, e ascendem a 1,35 milhões de euros.

Tabela 18 - Encargos com empréstimos – 2026

Empréstimos	Capital em dívida a 31/12/2025 (p)	2026		Capital em dívida 31/12/2026 (p)
		Amortização	Juros	
CGD - 9015/005645/091	860.867,32 €	118.561,56 €	9.896,21 €	742.305,76 €
CGD - 9015/005567/591	446.236,81 €	60.382,33 €	13.144,39 €	385.854,48 €
BPI - 8445010830166	174.605,94 €	174.605,94 €	1.924,18 €	0,00 €
CCAM - 56064127429	85.724,93 €	42.273,39 €	1.828,59 €	43.451,54 €
CCAM - 56068181235	639.166,80 €	159.838,85 €	16.717,10 €	479.327,95 €
CGD - 0783.06180.291	1.555.161,96 €	352.394,42 €	32.027,46 €	1.202.767,54 €
AD&C Financiamento ID: 1593 - Centro de dia de Porto Covo	165.595,31 €	31.601,40 €	3.678,51 €	133.993,91 €
AD&C Financiamento ID: 1598 - ZIL II Expansão	87.421,41 €	16.633,52 €	2.064,73 €	70.787,89 €
AD&C Financiamento ID: 1699 - Observatório do Mar	50.204,34 €	8.629,44 €	1.191,41 €	41.574,90 €
AD&C Financiamento ID: 1714 - Qualificação da ZIL II	362.390,60 €	56.910,54 €	8.222,10 €	305.480,06 €
CCAM - 56077309257	407.340,79 €	47.686,53 €	9.608,72 €	359.654,26 €
CCAM - 56076660548	68.307,12 €	36.894,98 €	1.205,39 €	31.412,14 €
CCAM - 2.450.000	0,00 €	41.763,91 €	10.583,80 €	1.308.236,09 €
TOTAL	4.903.023 €	1.148.177 €	112.093 €	5.104.847 €
(p) Previsão				

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano (GOP'S) para o ano de 2026 integram os projetos e ações previstas no plano plurianual de investimentos e nas atividades mais relevantes a desenvolver pela autarquia, com financiamento assegurado pelo orçamento do exercício. Embora elaborado para um horizonte plurianual (do exercício mais 4 anos) a presente análise incide sobre o ano de 2026.

Relativamente à classificação funcional (prevista no POCAL e revogada pelo SNC-AP), associada à informação proporcionada no “objetivo” dos referidos documentos, no caso das entidades pertencentes à administração local, continuarão a empregar a estrutura utilizada até à data. O quadro seguinte apresenta a desagregação das GOP's segundo a classificação funcional:

Tabela 19 - Grandes Opções do Plano 2026

Objetivo	Designação das rubricas	PPI	AMR	Total GOP's
1	Funções gerais	1.092.600	2.156.800	3.249.400
1.1	Serviços gerais de administração pública	1.087.600	1.851.200	2.938.800
1.1.1	Administração geral	1.087.600	1.851.200	2.938.800
1.2	Segurança e ordem pública	5.000	305.600	310.600
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	5.000	305.600	310.600
2	Funções sociais	6.282.900	8.033.700	14.316.600
2.1	Educação	111.500	1.196.500	1.308.000
2.1.1	Ensino não superior	111.500	560.000	671.500
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	0	636.500	636.500
2.3	Segurança e ação sociais	0	512.150	512.150
2.3.2.	Ação social	0	512.150	512.150
2.4	Habituação e serviços coletivos	5.064.950	3.593.500	8.658.450
2.4.1	Habituação	252.950	38.500	291.450
2.4.2	Ordenamento do território	1.407.000	0	1.407.000
2.4.3	Saneamento	2.464.500	649.300	3.113.800
2.4.4	Abastecimento de água	773.000	349.900	1.122.900
2.4.5	Resíduos sólidos	90.000	1.593.500	1.683.500
2.4.6	Proteção do meio amb. e conserv. da natureza	77.500	962.300	1.039.800
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	1.106.450	2.731.550	3.838.000
2.5.1	Cultura	440.000	1.734.550	2.174.550
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	666.450	997.000	1.663.450
3	Funções económicas	1.316.500	2.726.800	4.043.300
3.2	Indústria e energia	12.500	1.345.000	1.357.500
3.3	Transportes e Comunicações	1.201.000	93.500	1.294.500
3.3.1	Transportes rodoviários	1.201.000	93.500	1.294.500

Objetivo	Designação das rubricas	PPI	AMR	Total GOP's
3.4	Comércio e turismo	103.000	921.500	1.024.500
3.4.1	Mercados e feiras	103.000	0	103.000
3.4.2	Turismo	0	921.500	921.500
3.5	Outras funções económicas	0	366.800	366.800
3.5.1	Desenvolvimento Económico	0	366.800	366.800
4	Outras funções	0	1.000.000	1.000.000
4.2	Transferências entre administrações	0	1.000.000	1.000.000
TOTAL		8.692.000	13.917.300	22.609.300

Assim, e considerando o referido, a análise do PPI e das AMR's encontra-se agrupada segundo a sua classificação funcional, desagregadas em três níveis de detalhe ou hierarquia organizacional: no primeiro nível surgem os objetivos gerais ou grandes funções, no segundo nível definem-se os meios ou, mais correntemente, subfunções, através das quais se pretendem atingir os objetivos gerais e o terceiro nível fornece a composição mais pormenorizada das subfunções ou a forma de as executar.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O quadro seguinte reflete a despesa associada às intervenções previstas e com financiamento definido no valor de 8,7 milhões de euros, distribuído pelas funções gerais com 1,1 milhões de euros, as funções sociais com 6,3 milhões de euros e as funções económicas com 1,3 milhões de euros.

A análise exhaustiva dos mapas que constam em anexo ao presente orçamento permitirá identificar, ação a ação, as áreas de atuação do município, bem como a sua extensão temporal.

Tabela 20 - Plano Plurianual de Investimentos - 2025/2026

Objetivo	Designação das rubricas	2025	2026	Δ 25/26	
				€	%
1	Funções gerais	2.315.450	1.092.600	-1.222.850	-52,81%
1.1	Serviços gerais de administração pública	2.285.450	1.087.600	-1.197.850	-52,41%
1.1.1	Administração geral	2.285.450	1.087.600	-1.197.850	-52,41%
1.2	Segurança e ordem pública	30.000	5.000	-25.000	-83,33%
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	30.000	5.000	-25.000	-83,33%
2	Funções sociais	13.866.050	6.282.900	-7.583.150	-54,69%
2.1	Educação	715.550	111.500	-604.050	-84,42%
2.1.1	Ensino não superior	715.550	111.500	-604.050	-84,42%
2.3	Segurança e ação sociais	62.000	0	-62.000	-100,00%
2.3.2.	Ação social	62.000	0	-62.000	-100,00%
2.4	Habituação e serviços coletivos	9.322.950	5.064.950	-4.258.000	-45,67%
2.4.1	Habituação	299.550	252.950	-46.600	-15,56%
2.4.2	Ordenamento do território	4.025.700	1.407.000	-2.618.700	-65,05%

Objetivo	Designação das rubricas	2025	2026	Δ 25/26	
				€	%
2.4.3	Saneamento	2.601.200	2.464.500	-136.700	-5,26%
2.4.4	Abastecimento de água	2.132.350	773.000	-1.359.350	-63,75%
2.4.5	Resíduos sólidos	100.000	90.000	-10.000	-10,00%
2.4.6	Proteção do meio amb. e conserv. da natureza	164.150	77.500	-86.650	-52,79%
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	3.765.550	1.106.450	-2.659.100	-70,62%
2.5.1	Cultura	1.117.000	440.000	-677.000	-60,61%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	2.648.550	666.450	-1.982.100	-74,84%
3	Funções económicas	3.435.550	1.316.500	-2.119.050	-61,68%
3.2	Indústria e energia	274.500	12.500	-262.000	-95,45%
3.3	Transportes e Comunicações	3.042.050	1.201.000	-1.841.050	-60,52%
3.3.1	Transportes rodoviários	3.042.050	1.201.000	-1.841.050	-60,52%
3.4	Comércio e turismo	119.000	103.000	-16.000	-13,45%
3.4.1	Mercados e feiras	115.000	103.000	-12.000	-10,43%
3.4.2	Turismo	4.000	0	-4.000	-100,00%
TOTAL		19.617.050	8.692.000	-10.925.050	-55,69%

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

O fluxo financeiro, destinado ao conjunto das atividades que não sendo consideradas de investimento são padronizadas como sendo as mais relevantes, previsto para o ano de 2026, ascende ao valor de 13,9 milhões de euros.

Tabela 21 - Atividades Mais Relevantes - 2025/2026

Objetivo	Designação das rubricas	2025	2026	Δ 25/26	
				€	%
1	Funções gerais	2.178.950	2.156.800	-22.150	-1,02%
1.1	Serviços gerais de administração pública	1.871.450	1.851.200	-20.250	-1,08%
1.1.1	Administração geral	1.871.450	1.851.200	-20.250	-1,08%
1.2	Segurança e ordem pública	307.500	305.600	-1.900	-0,62%
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	307.500	305.600	-1.900	-0,62%
2	Funções sociais	10.030.500	8.033.700	-1.996.800	-19,91%
2.1	Educação	1.115.400	1.196.500	81.100	7,27%
2.1.1	Ensino não superior	439.550	560.000	120.450	27,40%
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	675.850	636.500	-39.350	-5,82%
2.3	Segurança e ação sociais	670.000	512.150	-157.850	-23,56%
2.3.2.	Ação social	670.000	512.150	-157.850	-23,56%
2.4	Habituação e serviços coletivos	3.896.900	3.593.500	-303.400	-7,79%
2.4.1	Habituação	28.700	38.500	9.800	34,15%
2.4.3	Saneamento	679.900	649.300	-30.600	-4,50%
2.4.4	Abastecimento de água	408.100	349.900	-58.200	-14,26%
2.4.5	Resíduos sólidos	1.671.900	1.593.500	-78.400	-4,69%

Objetivo	Designação das rubricas	2025	2026	Δ 25/26	
				€	%
2.4.6	Proteção do meio amb. e conserv. da natureza	1.108.300	962.300	-146.000	-13,17%
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	4.348.200	2.731.550	-1.616.650	-37,18%
2.5.1	Cultura	3.322.750	1.734.550	-1.588.200	-47,80%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1.025.450	997.000	-28.450	-2,77%
3	Funções económicas	3.020.150	2.726.800	-293.350	-9,71%
3.2	Indústria e energia	1.636.200	1.345.000	-291.200	-17,80%
3.3	Transportes e Comunicações	71.000	93.500	22.500	31,69%
3.3.1	Transportes rodoviários	71.000	93.500	22.500	31,69%
3.4	Comércio e turismo	969.650	921.500	-48.150	-4,97%
3.4.2	Turismo	969.650	921.500	-48.150	-4,97%
3.5	Outras funções económicas	343.300	366.800	23.500	6,85%
3.5.1	Desenvolvimento Económico	343.300	366.800	23.500	6,85%
4	Outras funções	1.000.000	1.000.000	0	0,00%
4.2	Transferências entre administrações	1.000.000	1.000.000	0	0,00%
TOTAL		16.229.600	13.917.300	-2.312.300	-14,25%

As atividades previstas apresentam uma redução de 2,3 milhões de euros comparativamente a 2025, visando consolidar o equilíbrio orçamental. As funções gerais diminuirão cerca de 1%, verificando-se uma redução de 20% nas funções sociais, nomeadamente na área da cultura, e de 10% nas funções económicas.

ANÁLISE PATRIMONIAL

De acordo com o n.º 17 do ponto 6 da Norma de Contabilidade Pública n.º 1 do SNC-AP “As entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, com o mesmo formato das históricas, que devem ser aprovadas pelos órgãos de gestão competentes.”.

Nestes termos, o Município de Sines elaborou as referidas demonstrações financeiras, as quais se encontram em anexo ao presente documento.

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS

Os fluxos de caixa foram calculados tendo em consideração a receita e a despesa prevista para 2026, aplicando-se-lhe a taxa média de execução das respetivas rubricas nos anos de 2023 e 2024.

Tabela 22 - Fluxos de Caixa Previsionais – 2025/2026

Fluxos de Caixa	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	2.253.037,06	5.294.650,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-3.626.591,87	-2.555.863,24
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-419.997,30	-1.272.400,26
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-1.793.552,10	1.466.387,23
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.890.739,44	5.424.352,21
De execução orçamental	5.819.378,47	4.497.677,09
De operações de tesouraria	1.071.360,97	926.675,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.097.187,34	6.890.739,44
De execução orçamental	4.025.826,37	5.819.378,47
De operações de tesouraria	1.071.360,97	1.071.360,97

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

A demonstração de resultados previsional foi também calculada com base na previsão efetuada para a demonstração de fluxos de caixa previsionais, à qual acresce a estimativa com amortizações e com a especialização dos subsídios ao investimento.

Nestes termos, o resultado líquido previsto para 2026 será de 1,6 milhões de euros.

Tabela 23 - Demonstração de resultados previsional - 2025/2026

RUBRICAS	2026	2025	Δ 2025/2026 %	Δ 2025/2026 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	6.978.765	10.949.044	-36,26%	-3.970.280
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1.696.950	5.967.954	-71,57%	-4.271.005
Resultado líquido do período	1.565.911	5.875.077	-73,35%	-4.309.166

BALANÇO PREVISIONAL

No que concerne ao balanço, e considerando o atrás exposto, prevê-se uma evolução do ativo de 0,2%, e uma diminuição do passivo de 4%.

No passivo, tanto no corrente como no não corrente, o valor da redução resulta da amortização no ano de 2026 dos financiamentos obtidos.

Tabela 24 - Balanço Previsional – 2025/2026

RUBRICAS	DATAS		Δ	Δ
	31-12-2025	31-12-2026	2025/2026 %	2025/2026 €
ATIVO				
Ativo não corrente	167.525.585	169.597.713	1,24%	2.072.127
Ativo corrente	12.148.470	10.354.917	-14,76%	-1.793.552
Total do ativo	179.674.055	179.952.630	0,16%	278.575
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Total do Património Líquido	167.792.715	168.510.427	0,43%	717.712
PASSIVO				
Passivo não corrente	9.064.033	8.714.504	-3,86%	-349.529
Passivo corrente	2.817.306	2.727.699	-3,18%	-89.608
Total do Passivo	11.881.340	11.442.203	-3,70%	-439.137

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Nos termos do artigo 42.º do RFALEI, os orçamentos das autarquias locais apresentam o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, cuja natureza impeça a contabilização direta do respetivo montante total no ano em que os compromissos são assumidos. Deste modo, identificam-se no quadro abaixo, desagregados por classificação económica, os compromissos futuros já assumidos, e que se encontram registados no sistema informático à data de 20 de novembro de 2025.

Tabela 25 - Compromissos Plurianuais

Classificação Económica	2026	2027	Anos Seguintes
010107 - Pessoal em regime de tarefa ou avença	71.624,47 €	0,00 €	0,00 €
01030901 - Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	139.999,99 €	140.000,00 €	0,00 €
020101 - Matérias-primas e subsidiárias	11.952,50 €	3.613,13 €	0,00 €
02010201 - Gasolina	5.842,50 €	6.765,00 €	0,00 €
02010202 - Gasóleo	267.217,50 €	293.360,04 €	0,00 €
02010299 - Outros	42.020,00 €	22.240,00 €	0,00 €
020104 - Limpeza e Higiene	37.352,47 €	0,00 €	0,00 €
020106 - Alimentação - Géneros para confeccionar	9.922,96 €	0,00 €	0,00 €
020108 - Material de escritório	6.496,89 €	0,00 €	0,00 €
020112 - Material de transporte - Peças	20.294,98 €	0,00 €	0,00 €
02011601 - Água	33.125,00 €	0,00 €	0,00 €
020121 - Outros bens	80.835,10 €	10.158,27 €	0,00 €
020201 - Encargos das Instalações	252.327,17 €	14.451,66 €	0,00 €
020202 - Limpeza e Higiene	937.125,00 €	878.700,00 €	2.524.350,00 €
020203 - Conservação e Manutenção	65.851,21 €	17.758,13 €	0,00 €
020209 - Comunicações	66.304,51 €	0,00 €	0,00 €
020210 - Transportes	16.450,00 €	18.450,00 €	0,00 €
020212 - Seguros	200.141,74 €	200.000,00 €	0,00 €
020214 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	84.574,80 €	53.148,30 €	15.350,40 €
020218 - Vigilância e segurança	36.732,67 €	23.351,59 €	0,00 €
020219 - Assistência Técnica	16.665,41 €	5.370,62 €	0,00 €
020220 - Outros trabalhos especializados	12.130,88 €	0,00 €	0,00 €
020224 - Encargos de cobrança de receitas	442,80 €	110,70 €	0,00 €
020225 - Outros serviços	773.931,52 €	155.521,20 €	0,00 €
03010302 - Juros de empréstimos de M/L prazo	150.023,07 €	133.300,00 €	355.800,00 €
04050104 - Associações de Municípios	198.174,69 €	198.174,69 €	364.110,11 €
040701 - Instituições sem fins lucrativos	80.843,05 €	59.197,50 €	0,00 €
06020304 - Serviços bancários	20.448,75 €	0,00 €	0,00 €
07010401 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	91.848,74 €	0,00 €	0,00 €
070108 - Software informático	75.411,37 €	71.248,45 €	0,00 €
080701 - Instituições sem fins lucrativos	23.750,00 €	23.750,00 €	47.500,00 €
100603 - Amortizações de empréstimos de M/L prazo	1.148.824,58 €	1.170.431,25 €	5.037.318,30 €
Total	4.978.686,32 €	3.499.100,53 €	8.344.428,81 €

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

O RFALEI prevê no artigo 46.º a obrigatoriedade de identificação e descrição das responsabilidades contingentes. Nos termos da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as Provisões são reconhecidas como passivos (presumindo que a respetiva quantia pode ser fiavelmente estimada) porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações, e os Passivos contingentes não são reconhecidos como passivos porque são:

- i. Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- ii. Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento desta Norma, quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Estas responsabilidades distinguem-se das provisões pelo facto de serem menos prováveis de ocorrer e normalmente não serem de fácil mensuração. Embora não se transformem com frequência em responsabilidades reais, as responsabilidades contingentes relevantes devem ser relatadas, com uma estimativa do seu efeito financeiro e uma indicação do grau de incerteza aplicável e da data de exigibilidade.

No caso concreto do Município de Sines, não foram identificadas responsabilidades contingentes, porquanto todos os processos judiciais e de contraordenação em curso estão devidamente provisionados, no valor atual de 3.617.680,86€, e não foram identificadas quaisquer outras situações enquadráveis neste ponto.

ENTIDADES PARTICIPADAS

O Município tem participações nas seguintes entidades:

Tabela 26 - Entidades Participadas

Entidade Participada	NIF	Fundo Social Subscrito a 31/12/2024	Valor Nominal da Participação	% de Participação
AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS, SA	503 580 929	20.186.305,00 €	130.280,00 €	0,645%
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S A	504 475 606	3.236.678,67 €	4.985,01 €	0,154%
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul C.R.L.	500 892 784	69.578.365,00 €	1.450,00 €	0,002%
Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama	507 930 452	1.007.500,00 €	850.000,00 €	84,367%
Associação Pro Artes de Sines	509 032 524	138.943,16 €	138.000,00 €	99,321%
Fundo de Apoio Municipal	513 319 182	417.857.175,00 €	328.320,00 €	0,079%

Em consonância com o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 46.º do RFALEI, deverão os Municípios anexar no respetivo orçamento municipal, os orçamentos das entidades participadas, em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo, o que no nosso caso, respeitam à Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama e à Associação Pró Artes de Sines.

Os impactos das contas destas entidades não se encontram refletidos em termos da contabilidade financeira, nomeadamente quanto à aplicação do método da equivalência patrimonial. Em termos orçamentais também não se estimam valores de transferência para efeitos de compensação de prejuízos.

Deste modo, os orçamentos destas entidades encontram-se em anexo ao presente relatório.

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2026

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

Artigo 1.º

OBJETO

1. O presente normativo contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Sines para o ano de 2026, as quais são complementares aos diplomas legais que no seu conjunto constituem o quadro normativo legal aplicável, nomeadamente:
 - a. Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais;
 - b. O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
 - c. Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LCPA, com as alterações introduzidas até à Lei n.º 21/2015, de 17 de março;
 - d. Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho – Normas para aplicação da LCPA, com as alterações introduzidas até ao Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho;

CAPÍTULO II

GESTÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS

Artigo 2.º

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto dos meios financeiros, afetos às respetivas áreas de atividade, e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, face às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligências para o efetivo registo dos compromissos a assumir em obediência à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).
3. No início do exercício económico, a Gestão Financeira e Patrimonial (GFP) informará todos os serviços municipais das dotações disponíveis, assim como a identificação dos respetivos projetos constantes nas Grandes Opções do Plano.
4. A gestão das dotações disponíveis será efetuada pelos respetivos serviços municipais, mediante a disponibilização mensal dos mapas de execução das Grandes Opções do Plano por parte da GFP.
5. Os serviços municipais, aquando da elaboração das propostas de aquisição devem validar a existência da respetiva dotação orçamental disponível, e se for o caso, providenciar uma proposta de modificação orçamental.

Artigo 3.º

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

1. As alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas.
2. Os serviços municipais poderão propor alterações orçamentais, ficando as mesmas sujeitas a validação por parte da GFP.
3. Nas propostas de alterações orçamentais, os serviços deverão obrigatoriamente identificar os projetos e ações objeto de reforço e redução, não podendo propor a redução de projetos que não estejam sobre a sua responsabilidade, sem o prévio consentimento do(s) membro(s) do executivo municipal.
4. As dotações orçamentais são afetadas, em primeira instância, aos compromissos e à dívida transitados do ano anterior e são alocadas, na 1ª alteração orçamental, com os ajustamentos, em termos de económicas e de orgânicas que se mostrar necessário, de acordo com os compromissos e a dívida transitada, de facto, após o fecho da execução orçamental de 2025.

CAPÍTULO III

RECEITA

Artigo 4.º

ATUALIZAÇÃO DE VALORES

1. As taxas e outras receitas municipais serão atualizadas por aplicação da taxa de variação média anual do índice de preços no consumidor (Portugal, exceto habitação) dos últimos 12 meses reportada ao mês de setembro de 2025, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, de 2,28%.
2. Excetua-se da regra de atualização referida no ponto anterior, o conjunto de taxas, preços e outras receitas municipais cuja atualização é fixada em legislação especial.

Artigo 5.º

DIREITO DE SUPERFÍCIE NA ZIL 1 E ZIL 3

1. Os cânones superficiários inerentes aos direitos de superfície cujas escrituras prevejam a atualização ao fim de 5 anos são atualizados em 14,42%.
2. Fixa-se o valor por m²/ano para a constituição de novos direitos de superfície na ZIL 1 em 3,20 euros.
3. Não se constituirão novos direitos de superfície na ZIL 3 de Sines.

Artigo 6.º

DIREITO DE SUPERFÍCIE NA ZIL 2

1. Para contratos de direito de superfície a celebrar em 2026, nos termos do artigo 9º do regulamento em vigor, o valor do m²/ano é de 3,20 euros.
2. Os direitos de superfície na ZIL 2 que se atualizam anualmente, serão atualizados em 2,24% nos termos do Aviso n.º 23174/2025/2, de 19 de setembro.
3. Os cânones superficiários inerentes aos direitos de superfície cujas escrituras prevejam a atualização ao fim de 5 anos serão atualizados em 14,42%.

Artigo 7.º

DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA HABITAÇÃO

Os cânones superficiários inerentes aos direitos de superfície para habitação cujas escrituras prevejam a atualização ao fim de 5 anos são atualizados em 14,42%.

Artigo 8.º

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

A Câmara Municipal de Sines fica autorizada a alienar ou onerar bens imóveis de valor superior a 1000 vezes a RMMG, desde que seja efetuado com recurso à hasta pública.

Artigo 9.º

VENDA DE TERRENOS

1. O valor base por m2, a vigorar para 2026, para terrenos destinados à construção de moradias unifamiliares será definido por deliberação de Câmara, nos termos de avaliação dos terrenos a apresentar pelos serviços, considerando as diferentes zonas dos núcleos urbanos.
2. O valor base por m2, a vigorar para 2026, para terrenos destinados à construção de outros edifícios será definido por deliberação de Câmara, nos termos de avaliação dos terrenos a apresentar pelos serviços, considerando as diferentes zonas dos núcleos urbanos.
3. O valor da venda de terrenos já cedidos em Direito de Superfície, com habitação própria construída, será alvo de deliberação de Câmara, nos termos de avaliação a apresentar pelos serviços, considerando as diferentes zonas dos núcleos urbanos, tendo ainda em consideração a data da constituição do direito de superfície.

Artigo 10.º

ISENÇÕES E REDUÇÕES

Para os efeitos do n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, fica desde já a Câmara Municipal autorizada a conceder isenções e reduções nos termos do Regulamento n.º 1362-B/2023, de 26 de dezembro - Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Sines.

Artigo 11.º

APOIO AO ASSOCIATIVISMO

1. Durante o ano de 2026, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto a Associativismo Desportivo, são alterados os limites da respetiva comparticipação financeira constantes no artigo 27.º, passando os mesmos a corresponder a 60% do respetivo valor, até ao montante máximo de 24.000€. O valor do apoio poderá ser pago numa única tranche.
2. Durante o ano de 2026, no âmbito do Regulamento de Apoio às Associações Culturais Recreativas e de Solidariedade Social, são alterados os limites da respetiva comparticipação financeira constantes na alínea c) do n.º 4 do artigo 9.º, passando os mesmos a corresponder a 60% do respetivo valor, até ao montante máximo de 24.000€. O valor do apoio poderá ser pago numa única tranche.

CAPÍTULO IV

DESPESA

Artigo 12.º

AUTORIZAÇÕES ASSUMIDAS

1. Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários;
 - b) Avenças;
 - c) Subsídio familiar – crianças e jovens;
 - d) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - e) Encargos de empréstimos e prestações análogas;
 - f) Rendas;
 - g) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - h) Juros de mora debitados, após conferência por parte da GFP;
 - i) Quotas anuais aprovadas em Assembleia Geral das Associações/Entidades, desde que previamente autorizada a respetiva adesão pelos órgãos municipais;
 - j) Despesas com taxas de justiça solicitadas pela mandatária judicial do Município no âmbito de processos judiciais onde o Município é interveniente.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria e/ou Retenções.

Artigo 13.º

GESTÃO DE STOCKS

1. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
2. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo nunca superior a 30 dias, salvo nas situações devidamente justificadas pela DAF.
3. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo.

Artigo 14.º

ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas até à Lei n.º 21/2015, de 17 de março, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as alterações introduzidas até Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho, fica autorizada pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista;
2. Excetuam-se do disposto no número anterior os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa, conforme disposto no n.º 2

do artigo 12.º do referido Decreto-Lei.

3. Nos termos do n.º 3 do artigo 6.º da Lei N.º 8/2012, de 21 de fevereiro, é delegada no Presidente da Câmara a competência para a autorização das despesas plurianuais cujos encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.
4. Fica também desde já autorizada pela Assembleia Municipal de Sines a assunção de compromissos plurianuais para:
 - a. Aquisição de seguros para os anos de 2026, 2027 e 2028 até ao limite de 350.000 euros/ano;
 - b. Aquisição de gás para as instalações municipais para os anos de 2026, 2027 e 2028 até ao limite de 200.000 euros/ano;
 - c. Aquisição de eletricidade para os anos de 2026, 2027 e 2028 até ao limite de 1.350.000 euros/ano;

Artigo 15.º

DÚVIDAS SOBRE A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das presentes Normas de Execução Orçamental serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara.

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 2026/2030

Município de Sines

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2026			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2027	2028	2029	2030
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		9 344 000	9 344 000	9 540 300	9 740 750	9 945 350	10 154 350
R012	Impostos indiretos							
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades	177 500	4 361 500	4 539 000	4 634 800	4 732 500	4 832 250	4 934 100
R04	Rendimentos de propriedade		641 500	641 500	654 200	667 150	680 350	693 850
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português		9 702 000	9 702 000	10 045 900	10 427 350	10 834 600	11 277 850
R05112	Administração Central - Outras entidades		81 650	81 650	83 450	85 300	87 150	89 100
R05113	Segurança Social							
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local		50	50	50	50	50	50
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras		67 800	67 800	69 250	70 750	72 250	73 800
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços	316 000	4 939 000	5 255 000	5 366 000	5 479 500	5 595 300	5 713 400
R07	Outras receitas correntes	5 000	6 989 000	6 994 000	5 339 100	4 450 850	3 242 650	3 342 400
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento		2 522 500	2 522 500	2 575 800	2 630 200	2 685 750	2 742 400
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português	9 000	943 950	952 950	1 543 300	1 583 600	1 627 550	1 675 500
R09112	Administração Central - Outras entidades							
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local							
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras		50	50	100	150	200	250
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		15 500	15 500	15 900	16 300	16 700	17 100
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		500	500	500	500	500	500
Receita efetiva [1]		507 500	39 609 000	40 116 500	39 868 650	39 884 950	39 620 650	40 714 650
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		500	500				
R13	Receita com passivos financeiros		1 350 000	1 350 000	1 500 000	1 750 000	2 000 000	2 500 000
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais							
Receita total [3] = [1]+[2]		507 500	40 959 500	41 467 000	41 368 650	41 634 950	41 620 650	43 214 650

Município de Sines

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2026			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2027	2028	2029	2030

Despesa corrente

D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		11 171 500	11 171 500	11 283 250	11 452 850	11 682 350	11 916 300
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		976 000	976 000	985 600	1 000 150	1 019 850	1 039 850
D013	Segurança Social		2 716 500	2 716 500	2 799 250	2 887 000	2 980 000	3 077 500
D02	Aquisição de bens e serviços	2 802 900	9 570 100	12 373 000	10 995 950	10 699 500	10 674 900	10 682 100
D03	Juros e outros encargos		129 500	129 500	159 500	171 500	171 500	131 500
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português		403 000	403 000	403 000	403 000	403 000	403 000
D04112	Administração Central - Outras entidades		30 000	30 000	55 000	55 000	5 000	5 000
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		1 350 000	1 350 000	1 122 000	1 122 000	1 122 000	1 122 000
D0412	Entidades do setor não lucrativo	181 500	1 511 500	1 693 000	1 520 950	1 463 100	1 481 200	1 475 350
D0413	Famílias		208 000	208 000	213 000	213 000	213 000	213 000
D0414	Outras		1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500
D042	Subsídios correntes		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
D05	Outras despesas correntes		225 500	225 500	195 500	138 500	98 500	98 500

Despesa de capital

D06	Aquisição de bens de capital	5 561 500	3 130 500	8 692 000	10 257 300	10 706 000	10 556 000	11 756 000
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português							
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		550	550	550	550	550	550
D0712	Entidades do setor não lucrativo	95 700	48 750	144 450	48 800	138 800	48 800	115 000
D0713	Famílias							
D0714	Outras		500	500	500	500	500	500
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000

Despesa efetiva [4]

8 641 600 31 475 400 40 117 000 40 043 650 40 454 950 40 460 650 42 039 650

Despesa não efetiva [5]

D09	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros		1 350 000	1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000

Despesa total [6] = [4]+[5]

8 641 600 32 825 400 41 467 000 41 368 650 41 634 950 41 620 650 43 214 650

Saldo Total [3]-[6]

-8 134 100 8 134 100 0

Saldo Global [1]-[4]

-8 134 100 8 133 600 -500 -175 000 -570 000 -840 000 -1 325 000

Despesa primária	8 641 600	31 345 900	39 987 500	39 884 150	40 283 450	40 289 150	41 908 150
Saldo corrente	-2 485 900	7 832 400	5 346 500	5 997 550	6 046 100	5 436 150	6 112 300
Saldo de capital	-5 648 200	300 700	-5 347 500	-6 173 050	-6 616 600	-6 276 650	-7 437 800
Saldo primário	-8 134 100	8 263 100	129 000	-15 500	-398 500	-668 500	-1 193 500

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

RESUMO DO ORÇAMENTO 2026

Resumo do orçamento por Capítulo para 2026

Receitas	Montante
01 Impostos directos	9 344 000
02 Impostos indirectos	0
04 Taxas, multas e outras penalidades	4 539 000
05 Rendimentos da propriedade	641 500
06 Transferências correntes	9 851 500
07 Venda de bens e serviços correntes	5 255 000
08 Outras receitas correntes	6 994 000
Total das Receitas Correntes:	36 625 000
09 Venda de bens de investimento	2 522 500
10 Transferências de capital	953 000
13 Outras receitas de capital	15 500
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	500
Total das Receitas de Capital:	3 491 500
Total das Receitas Efetivas:	40 116 500
11 Activos financeiros	500
12 Passivos financeiros	1 350 000
16 Saldo da gerência anterior	0
17 Operações extra-orçamentais	0
Total das Receitas não Efetivas:	1 350 500

Total das Receitas: 41 467 000

ORGÃO EXECUTIVO Em de de

Despesas	Montante
01 Despesas com o pessoal	14 864 000
02 Aquisição de bens e serviços	12 373 000
03 Juros e outros encargos	129 500
04 Transferências correntes	3 685 500
05 Subsídios	1 000
06 Outras despesas correntes	225 500
Total das Despesas Correntes:	31 278 500
07 Aquisição de bens de capital	8 692 000
08 Transferências de capital	145 500
11 Outras despesas de capital	1 000
Total das Despesas de Capital:	8 838 500
Total das Despesas Efetivas:	40 117 000
09 Activos financeiros	0
10 Passivos financeiros	1 350 000
12 Operações extra-orçamentais	
17 Operações extra-orçamentais	
Total das Despesas Não Efetivas:	1 350 000

Total das Despesas: 41 467 000

ORGÃO DELIBERATIVO Em de de
--

ORÇAMENTO DA RECEITA 2026/2030

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
01	Impostos directos						
0102	Outros						
010202	Imposto municipal sobre imóveis	2 772 500	2 830 750	2 890 200	2 950 900	3 012 900	0
010203	Imposto único de circulação	467 500	477 350	487 400	497 650	508 150	0
010204	Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis						
01020401	Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis – Artigo 14.º Lei 73/2013	4 819 000	4 920 200	5 023 550	5 129 050	5 236 800	0
010205	Derrama	1 285 000	1 312 000	1 339 600	1 367 750	1 396 500	0
	Total do Capítulo Económico 01:	9 344 000	9 540 300	9 740 750	9 945 350	10 154 350	0
04	Taxas, multas e outras penalidades						
0401	Taxas						
040123	Taxas específicas das autarquias locais						
04012301	Mercados e feiras	1 500	1 550	1 600	1 650	1 700	0
04012302	Loteamentos e obras	4 062 000	4 147 350	4 234 450	4 323 400	4 414 200	0
04012303	Ocupação da via pública	323 500	330 300	337 250	344 350	351 600	0
04012308	Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)	7 500	7 700	7 900	8 100	8 300	0
04012399	Outras taxas específicas das autarquias locais						
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500	550	600	650	700	0
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	500	550	600	650	700	0
0401239905	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	57 500	58 750	60 000	61 300	62 600	0
0401239906	Publicidade	3 500	3 600	3 700	3 800	3 900	0
0401239999	Outras	17 000	17 400	17 800	18 200	18 600	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
0402	Multas e outras penalidades						
040201	Juros de mora	29 500	30 150	30 800	31 450	32 150	0
040202	Juros compensatórios	5 700	5 850	6 000	6 150	6 300	0
040203	Multas e coimas por infracções ao Código da Estrad	12 000	12 300	12 600	12 900	13 200	0
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	18 000	18 400	18 800	19 200	19 650	0
040299	Multas e penalidades diversas	300	350	400	450	500	0
	Total do Capítulo Económico 04:	4 539 000	4 634 800	4 732 500	4 832 250	4 934 100	0
05	Rendimentos da propriedade						
0502	Juros-Sociedades financeiras						
050201	Bancos e outras instituições financeiras	50	100	150	200	250	0
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.						
050701	Empresas públicas	48 200	48 200	48 200	48 200	48 200	0
0509	Participações nos lucros de administ. públicas						
050999	Outras	50	100	150	200	250	0
0510	Rendas						
051001	Terrenos	150	200	250	300	350	0
051099	Outros						
05109901	Contrato Concessão EDP	593 000	605 500	618 250	631 250	644 550	0
05109999	Outros	50	100	150	200	250	0
	Total do Capítulo Económico 05:	641 500	654 200	667 150	680 350	693 850	0
06	Transferências correntes						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
060102	Privadas						
06010201	Renda das centrais eólicas	67 800	69 250	70 750	72 250	73 800	0
0603	Administração central						
060301	Estado						
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3 667 800	4 000 150	4 362 600	4 757 900	5 189 000	0
06030102	Fundo Social Municipal	582 600	591 200	599 900	608 750	617 700	0
06030103	Participação fixa no IRS	1 002 400	1 002 400	1 002 400	1 002 400	1 002 400	0
06030106	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	3 914 900	3 914 900	3 914 900	3 914 900	3 914 900	0
06030107	Participação no IVA - Art.º 26.º da Lei 73/2013	243 200	243 200	243 200	243 200	243 200	0
06030108	Artigo 35.º, nº 5 da Lei n.º 73/2013	98 800	98 800	98 800	98 800	98 800	0
06030109	IMT Jovem – Compensação DL 48-A/2024	116 000	118 450	120 950	123 500	126 100	0
06030199	Outras						
0603019902	Protocolo Centro de Saude	50	0	0	0	0	0
0603019903	CPCJ - Acordo de cooperação e funcionamento	20 400	20 850	21 300	21 750	22 250	0
0603019904	Gabinete Florestal - Fundo Florestal Permanente	50	100	150	200	250	0
0603019905	Outras	50	100	150	200	250	0
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados						
06030601	FEDER	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
06030602	Fundo de Coesão	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
06030603	Fundo Social Europeu	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
06030604	PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	52 750	52 750	60 000	60 000	60 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
060307	Serviços e fundos autónomos						
06030799	Outras						
0603079901	I.E.F.P.	72 600	74 150	75 750	77 350	79 000	0
0603079902	Turismo de Portugal	50	100	150	200	250	0
0603079903	IFAP	9 000	9 200	9 400	9 600	9 850	0
0605	Administração local						
060501	Continente						
06050101	Municípios	50	50	50	50	50	0
Total do Capítulo Económico 06:		9 851 500	10 198 650	10 583 450	10 994 050	11 440 800	0
07	Venda de bens e serviços correntes						
0701	Venda de bens						
070102	Livros e documentação técnica	50	50	50	50	50	0
070103	Publicações e impressos	50	50	50	50	50	0
070105	Bens inutilizados	50	50	50	50	50	0
070108	Mercadorias						
07010899	Merchandising	92 000	93 950	95 950	98 000	100 100	0
070110	Desperdícios, resíduos e refugos						
07011001	Sucata	50	50	50	50	50	0
070111	Produtos acabados e intermédios						
07011102	Água						
0701110201	Abastecimento de Água	1 329 750	1 357 700	1 386 250	1 415 400	1 445 150	0
0701110202	Taxa de Recursos Hídricos - Abastecimento de Água	22 000	22 500	23 000	23 500	24 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
0702	Serviços						
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	192 500	196 550	200 700	204 950	209 300	0
070203	Vistorias e ensaios	1 000	1 050	1 100	1 150	1 200	0
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto						
07020802	Serviços recreativos						
0702080201	Turismo Sénior	3 600	3 700	3 800	3 900	4 000	0
0702080299	Outros	14 500	14 850	15 200	15 550	15 900	0
07020803	Serviços culturais						
0702080399	Outros	406 000	414 550	423 300	432 200	441 300	0
07020804	Serviços desportivos	168 000	171 550	175 200	178 900	182 700	0
070209	Serviços específicos das autarquias						
07020901	Saneamento						
0702090101	Saneamento	578 500	590 650	603 100	615 800	628 750	0
0702090102	Taxa de Recursos Hidricos - Águas Residuais	34 800	35 550	36 300	37 100	37 900	0
07020902	Resíduos sólidos	1 057 500	1 079 750	1 102 450	1 125 650	1 149 300	0
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias						
0702090302	Transportes escolares	50	100	150	200	250	0
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	51 600	52 700	53 850	55 000	56 200	0
07020904	Trabalhos por conta de particulares	101 500	103 650	105 850	108 100	110 400	0
07020905	Cemitérios	26 500	27 100	27 700	28 300	28 900	0
07020906	Mercados e feiras	19 000	19 400	19 850	20 300	20 750	0
07020999	Outros	400	450	500	550	600	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
070299	Outros						
07029901	Encargos de Cobrança de Receitas	200	250	300	350	400	0
07029902	Refeitório e Bar	20 000	20 450	20 900	21 350	21 800	0
07029903	Refeitórios Escolares	185 000	188 900	192 900	197 000	201 150	0
07029999	Outros	900	950	1 000	1 050	1 100	0
0703	Rendas						
070301	Habitações	80 000	81 700	83 450	85 250	87 050	0
070302	Edifícios	15 500	15 850	16 200	16 550	16 900	0
070399	Outras	854 000	871 950	890 300	909 000	928 100	0
	Total do Capítulo Económico 07:	5 255 000	5 366 000	5 479 500	5 595 300	5 713 400	0
08	Outras receitas correntes						
0801	Outras						
080199	Outras						
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	50	100	150	200	250	0
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	20 400	20 850	21 300	21 750	22 250	0
08019903	IVA reembolsado	50	100	150	200	250	0
08019999	Diversas						
0801999903	Mecenato	6 809 500	5 150 600	4 258 250	3 045 900	3 141 350	0
0801999999	Outras	164 000	167 450	171 000	174 600	178 300	0
	Total do Capítulo Económico 08:	6 994 000	5 339 100	4 450 850	3 242 650	3 342 400	0
	Total das Receitas Correntes:	36 625 000	35 733 050	35 654 200	35 289 950	36 278 900	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
09	Venda de bens de investimento						
0901	Terrenos						
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2 435 000	2 486 150	2 538 400	2 591 750	2 646 200	0
090110	Famílias	64 500	65 900	67 300	68 750	70 200	0
0902	Habitações						
090210	Famílias	10 000	10 250	10 500	10 750	11 000	0
0903	Edifícios						
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	12 500	12 800	13 100	13 400	13 700	0
090310	Famílias	50	100	150	200	250	0
0904	Outros bens de investimento						
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
09040101	Equipamento de transporte	50	100	150	200	250	0
09040102	Maquinaria e equipamento	350	400	450	500	550	0
09040103	Outros	50	100	150	200	250	0
	Total do Capítulo Económico 09:	2 522 500	2 575 800	2 630 200	2 685 750	2 742 400	0
10	Transferências de capital						
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
100102	Privadas	50	100	150	200	250	0
1003	Administração central						
100301	Estado						
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	407 550	444 500	484 800	528 750	576 700	0
10030104	Cooperação Técnica e Financeira						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
1003010401	EP - Estradas de Portugal S.A.	50	0	0	0	0	0
1003010402	DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais	50	0	0	0	0	0
10030105	Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013	98 800	98 800	98 800	98 800	98 800	0
10030199	Outras	3 500	0	0	0	0	0
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados						
10030701	FEDER	1 000	0	0	0	0	0
10030702	Fundo de Coesão	1 000	0	0	0	0	0
10030703	Fundo Social Europeu	1 000	0	0	0	0	0
10030704	PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	440 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0
	Total do Capítulo Económico 10:	953 000	1 543 400	1 583 750	1 627 750	1 675 750	0
13	Outras receitas de capital						
1301	Outras						
130101	Indemnizações	15 000	15 350	15 700	16 050	16 400	0
130199	Outras	500	550	600	650	700	0
	Total do Capítulo Económico 13:	15 500	15 900	16 300	16 700	17 100	0
15	Reposições não abatidas nos pagamentos						
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos						
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	500	500	500	500	500	0
	Total do Capítulo Económico 15:	500	500	500	500	500	0
	Total das Receitas de Capital:	3 491 500	4 135 600	4 230 750	4 330 700	4 435 750	0
11	Activos financeiros						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
1106	Empréstimos a médio e longo prazos						
110601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500	0	0	0	0	0
	Total do Capítulo Económico 11:	500	0	0	0	0	0
12	Passivos financeiros						
1206	Empréstimos a médio e longo prazos						
120602	Sociedades financeiras	1 350 000	1 500 000	1 750 000	2 000 000	2 500 000	0
	Total do Capítulo Económico 12:	1 350 000	1 500 000	1 750 000	2 000 000	2 500 000	0
	Total das Receitas não Efetivas:	1 350 500	1 500 000	1 750 000	2 000 000	2 500 000	0
	Total do Orçamento da Receita:	41 467 000	41 368 650	41 634 950	41 620 650	43 214 650	0
	Total das Receitas Correntes:	36 625 000	35 733 050	35 654 200	35 289 950	36 278 900	0
	Total das Receitas de Capital:	3 491 500	4 135 600	4 230 750	4 330 700	4 435 750	0
	Total das Receitas Efetivas:	40 116 500	39 868 650	39 884 950	39 620 650	40 714 650	0
	Total das Receitas Não Efetivas:	1 350 500	1 500 000	1 750 000	2 000 000	2 500 000	0
	Total do Orçamento da Receita:	41 467 000	41 368 650	41 634 950	41 620 650	43 214 650	0

ORÇAMENTO DA DESPESA 2026/2030

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
01	Assembleia Municipal						
01 01	Despesas com o pessoal						
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
01 010204	Ajudas de custo	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	0
01 010213	Outros suplementos e prémios						
01 01021303	Senhas de Presença	32 000	32 000	32 000	32 000	32 000	0
	Total do Capítulo Económico 01:	34 000	34 000	34 000	34 000	34 000	0
01 02	Aquisição de bens e serviços						
01 0201	Aquisição de bens						
01 020108	Material de escritório	500	500	500	500	500	0
01 020121	Outros bens	500	500	500	500	500	0
01 0202	Aquisição de serviços						
01 020213	Deslocações e estadas	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	0
01 020217	Publicidade	200	200	200	200	200	0
01 020220	Outros trabalhos especializados	4 800	4 800	4 800	4 800	4 800	0
01 020225	Outros serviços	250	250	250	250	250	0
	Total do Capítulo Económico 02:	7 750	7 750	7 750	7 750	7 750	0
01 04	Transferências correntes						
01 0407	Instituições sem fins lucrativos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
01 040701	Instituições sem fins lucrativos	1 900	1 900	1 900	1 900	1 900	0
	Total do Capítulo Económico 04:	1 900	1 900	1 900	1 900	1 900	0
	Total das Despesas Correntes:	43 650	43 650	43 650	43 650	43 650	0
	Total do Capítulo Orgânico 01:	43 650	43 650	43 650	43 650	43 650	0
02	Câmara Municipal						
02 01	Despesas com o pessoal						
02 0101	Remunerações certas e permanentes						
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	125 000	126 250	128 150	130 750	133 400	0
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho						
02 01010401	Pessoal em funções	7 200 000	7 272 000	7 381 100	7 528 750	7 679 350	0
02 01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remun.	210 000	212 100	215 300	219 650	224 050	0
02 01010403	Alterações facultativas de posicionamento remun.	66 500	67 200	68 250	69 650	71 050	0
02 01010404	Recrut. de pessoal para novos postos de trabalho	250 000	252 500	256 300	261 450	266 700	0
02 010106	Pessoal contratado a termo						
02 01010601	Pessoal em funções	55 000	55 550	56 400	57 550	58 750	0
02 01010604	Recru. de pessoal para novos postos de trabalho	50 000	50 500	51 300	52 350	53 400	0
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	300 000	303 000	307 550	313 750	320 050	0
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	30 000	30 300	30 800	31 450	32 100	0
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	600 000	606 000	615 100	627 450	640 000	0
02 010111	Representação	55 000	55 550	56 400	57 550	58 750	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class.	Org./Económica			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	010113	Subsidio de refeição	680 000	686 800	697 150	711 100	725 350	0
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	1 400 000	1 414 000	1 435 250	1 464 000	1 493 300	0
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	150 000	151 500	153 800	156 900	160 050	0
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais						
02	010202	Horas extraordinárias	220 000	222 200	225 550	230 100	234 750	0
02	010204	Ajudas de custo	25 000	25 250	25 650	26 200	26 750	0
02	010205	Abono para falhas	20 000	20 200	20 550	21 000	21 450	0
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500	550	600	650	700	0
02	010211	Subsídio de turno	150 000	151 500	153 800	156 900	160 050	0
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	5 500	5 600	5 700	5 850	6 000	0
02	010213	Outros suplementos e prémios						
02	01021301	Prémios de Desempenho	15 000	15 150	15 400	15 750	16 100	0
02	01021302	Outros	85 500	86 400	87 700	89 500	91 300	0
02	01021303	Senhas de Presença	10 500	10 650	10 850	11 100	11 350	0
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	410 000	414 100	420 350	428 800	437 400	0
02	0103	Segurança social						
02	010301	Encargos com a saúde	500	500	500	500	500	0
02	010302	Outros encargos com a saúde	500	550	600	650	700	0
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	15 000	15 150	15 400	15 750	16 100	0
02	010304	Outras prestações familiares	20 000	20 200	20 550	21 000	21 450	0
02	010305	Contribuições para a segurança social						
02	01030501	Assistência na doença dos func. públicos (ADSE)	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	01030502	Seg.social do pessoal RCTFP						
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	765 000	765 000	765 000	765 000	765 000	0
02	0103050202	Segurança social - Regime Geral	1 620 000	1 701 000	1 786 050	1 875 400	1 969 200	0
02	01030503	Outros	135 000	136 350	138 400	141 200	144 050	0
02	010309	Seguros						
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	155 000	155 000	155 000	155 000	155 000	0
02	010310	Outras despesas de segurança social						
02	01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	500	500	500	500	500	0
		Total do Capítulo Económico 01:	14 830 000	15 034 100	15 306 000	15 648 200	15 999 650	0
02	02	Aquisição de bens e serviços						
02	0201	Aquisição de bens						
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	123 500	68 700	65 000	65 000	65 000	0
02	020102	Combustíveis e lubrificantes						
02	02010201	Gasolina	10 500	10 500	10 500	10 500	10 500	0
02	02010202	Gasóleo	320 500	320 500	320 500	320 500	320 500	0
02	02010299	Outros	70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	0
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	36 500	40 500	40 500	40 500	40 500	0
02	020104	Limpeza e higiene	60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	0
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	500	500	500	500	500	0
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	386 700	346 000	346 000	346 000	346 000	0
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	62 500	40 500	40 500	40 500	40 500	0
02	020108	Material de escritório	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class.	Org./Económica			2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	0
02	020111	Material de consumo clínico	500	500	500	500	500	0
02	020112	Material de transporte-Peças	195 500	125 500	125 500	125 500	125 500	0
02	020113	Material de consumo hoteleiro	500	500	500	500	500	0
02	020114	Outro material-Peças	105 500	69 000	69 000	69 000	69 000	0
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	122 550	132 500	132 500	132 500	132 500	0
02	020116	Mercadorias para venda						
02	02011601	Água	63 500	30 500	30 500	30 500	30 500	0
02	02011603	Outras	11 000	66 000	66 000	66 000	66 000	0
02	020117	Ferramentas e utensílios	28 300	19 000	19 000	19 000	19 000	0
02	020118	Livros e documentação técnica	500	500	500	500	500	0
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500	500	500	500	500	0
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	63 500	102 500	110 500	110 500	110 500	0
02	020121	Outros bens	908 200	768 200	758 000	758 000	758 000	0
02	0202	Aquisição de serviços						
02	020201	Encargos das instalações	1 045 500	1 045 500	1 045 500	1 045 500	1 045 500	0
02	020202	Limpeza e higiene	1 585 000	1 280 000	1 280 000	1 280 000	1 280 000	0
02	020203	Conservação de bens	311 850	208 900	198 000	198 000	198 000	0
02	020204	Locação de edifícios	130 000	130 000	130 000	130 000	130 000	0
02	020206	Locação de material de transporte	22 000	20 500	20 500	20 500	20 500	0
02	020208	Locação de outros bens	500	500	500	500	500	0
02	020209	Comunicações	171 500	171 500	171 500	171 500	171 500	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	020210	Transportes	75 000	57 000	57 000	57 000	57 000	0
02	020212	Seguros	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	0
02	020213	Deslocações e estadas	500	500	500	500	500	0
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	524 500	293 800	255 900	240 500	240 500	0
02	020215	Formação	25 500	25 500	25 500	25 500	25 500	0
02	020216	Seminários, exposições e similares	500	500	500	500	500	0
02	020217	Publicidade	90 000	76 500	76 500	76 500	76 500	0
02	020218	Vigilância e segurança	351 800	422 500	398 500	398 500	398 500	0
02	020219	Assistência técnica	90 000	90 000	90 000	90 000	90 000	0
02	020220	Outros trabalhos especializados	1 121 400	1 343 800	1 275 000	1 270 000	1 270 000	0
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	230 000	230 000	230 000	230 000	230 000	0
02	020225	Outros serviços	3 763 950	3 063 800	2 914 850	2 910 650	2 917 850	0
Total do Capítulo Económico 02:			12 365 250	10 988 200	10 691 750	10 667 150	10 674 350	0
02	03	Juros e outros encargos						
02	0301	Juros da dívida pública						
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras						
02	03010301	Empréstimos de curto prazo	500	500	500	500	500	0
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	120 000	150 000	150 000	150 000	110 000	0
02	0305	Outros juros						
02	030502	Outros						
02	03050202	Juros de Mora	8 000	8 000	20 000	20 000	20 000	0
02	03050299	Outros	500	500	500	500	500	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	0306	Outros encargos financeiros						
02	030601	Outros encargos financeiros	500	500	500	500	500	0
		Total do Capítulo Económico 03:	129 500	159 500	171 500	171 500	131 500	0
02	04	Transferências correntes						
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras						
02	040102	Privadas	500	500	500	500	500	0
02	0403	Administração central						
02	040301	Estado	403 000	403 000	403 000	403 000	403 000	0
02	040305	Serviços e fundos autónomos	30 000	55 000	55 000	5 000	5 000	0
02	0405	Administração local						
02	040501	Continente						
02	04050101	Municípios	500	500	500	500	500	0
02	04050102	Freguesias	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0
02	04050104	Associações de municípios	349 000	121 000	121 000	121 000	121 000	0
02	04050107	Assembleias distritais	500	500	500	500	500	0
02	0407	Instituições sem fins lucrativos						
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 691 100	1 519 050	1 461 200	1 479 300	1 473 450	0
02	0408	Famílias						
02	040802	Outras						
02	04080201	Programas Ocupacionais	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	0
02	04080202	Outros	158 000	163 000	163 000	163 000	163 000	0
02	0409	Resto do mundo						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	040901	União Europeia-Instituições	500	500	500	500	500	0
02	040903	Países terceiros e organizações internacionais	500	500	500	500	500	0
Total do Capítulo Económico 04:			3 683 600	3 313 550	3 255 700	3 223 800	3 217 950	0
02	05	Subsídios						
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
02	050101	Públicas						
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
Total do Capítulo Económico 05:			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
02	06	Outras despesas correntes						
02	0602	Diversas						
02	060201	Impostos e taxas						
02	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia						
02	0602010101	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	500	500	500	500	500	0
02	0602010199	Outras	140 000	140 000	60 000	60 000	60 000	0
02	060203	Outras						
02	06020304	Serviços bancários	35 000	35 000	38 000	35 000	35 000	0
02	06020305	Outras	50 000	20 000	40 000	3 000	3 000	0
Total do Capítulo Económico 06:			225 500	195 500	138 500	98 500	98 500	0
Total das Despesas Correntes:			31 234 850	29 691 850	29 564 450	29 810 150	30 122 950	0
02	07	Aquisição de bens de capital						
02	0701	Investimentos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	070101	Terrenos	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	0
02	070102	Habitações						
02	07010201	Construção	47 500	1 000 000	2 000 000	0	2 500 000	0
02	07010203	Reparação e beneficiação	205 450	200 000	200 000	250 000	250 000	0
02	070103	Edifícios						
02	07010301	Instalações de serviços	149 750	125 000	125 000	155 000	155 000	0
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	531 450	80 000	80 000	250 000	250 000	0
02	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	103 000	425 000	1 125 000	825 000	75 000	0
02	07010305	Escolas	101 500	850 000	1 950 000	1 100 000	100 000	0
02	07010307	Outros	26 000	0	0	0	0	0
02	070104	Construções diversas						
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2 509 000	4 835 000	3 250 000	3 500 000	6 000 000	0
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	591 000	75 000	75 000	500 000	500 000	0
02	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	1 750 000	50 000	50 000	100 000	150 000	0
02	07010405	Parques e jardins	115 000	295 000	575 000	1 975 000	175 000	0
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	14 000	0	0	0	0	0
02	07010407	Captação e distribuição de água	722 000	150 000	150 000	150 000	150 000	0
02	07010409	Sinalização e trânsito	75 500	50 000	50 000	50 000	50 000	0
02	07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	10 000	10 000	10 000	50 000	50 000	0
02	07010412	Cemitérios	11 500	10 000	10 000	10 000	10 000	0
02	07010413	Outros	12 000	100 000	0	0	0	0
02	070106	Material de transporte						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	07010601	Recolha de resíduos	0	300 000	0	300 000	0	0
02	07010602	Outro	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	0
02	070107	Equipamento de informática	35 850	135 000	160 000	160 000	160 000	0
02	070108	Software informático	271 000	261 300	190 000	190 000	190 000	0
02	070109	Equipamento administrativo	30 000	10 000	10 000	10 000	10 000	0
02	070110	Equipamento básico						
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	110 000	45 000	45 000	190 000	190 000	0
02	07011002	Outro	622 500	405 000	405 000	545 000	545 000	0
02	070111	Ferramentas e utensílios	35 500	35 000	35 000	35 000	35 000	0
02	070112	Artigos e objectos de valor	66 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
02	070115	Outros investimentos	16 000	0	0	0	0	0
02	0703	Bens de domínio público						
02	070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	325 500	605 000	5 000	5 000	5 000	0
		Total do Capítulo Económico 07:	8 692 000	10 257 300	10 706 000	10 556 000	11 756 000	0
02	08	Transferências de capital						
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras						
02	080102	Privadas	500	500	500	500	500	0
02	0805	Administração local						
02	080501	Continente						
02	08050102	Freguesias	50	50	50	50	50	0
02	08050104	Associações de municípios	500	500	500	500	500	0
02	0807	Instituições sem fins lucrativos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	144 450	48 800	138 800	48 800	115 000	0
		Total do Capítulo Económico 08:	145 500	49 850	139 850	49 850	116 050	0
02	11	Outras despesas de capital						
02	1102	Diversas						
02	110201	Restituições	500	500	500	500	500	0
02	110299	Outras	500	500	500	500	500	0
		Total do Capítulo Económico 11:	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
		Total das Despesas de Capital:	8 838 500	10 308 150	10 846 850	10 606 850	11 873 050	0
02	10	Passivos financeiros						
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2027	2028	2029	2030	2031 e Seg.
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total do Capítulo Económico 10:			1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total das Despesas não Efetivas:			1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total do Capítulo Orgânico 02:			41 423 350	41 325 000	41 591 300	41 577 000	43 171 000	0
Total do Orçamento da Despesa:			41 467 000	41 368 650	41 634 950	41 620 650	43 214 650	0
Total das Despesas Correntes:			31 278 500	29 735 500	29 608 100	29 853 800	30 166 600	0
Total das Despesas de Capital:			8 838 500	10 308 150	10 846 850	10 606 850	11 873 050	0
Total das Despesas Efetivas:			40 117 000	40 043 650	40 454 950	40 460 650	42 039 650	0
Total das Despesas Não Efetivas:			1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total do Orçamento da Despesa:			41 467 000	41 368 650	41 634 950	41 620 650	43 214 650	0

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2026/2030

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2026			Anos seguintes						
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)								
1				Funções Gerais																					
1	111			Administração geral																					
1	111	2024/23		Edifícios Municipais																					
1	111	2024/23	2	Conservação e reparação	02	07010301	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	66 175	11 750	11 750					77 925			
1	111	2025/16		Aquisição de Equipamento Administrativo	02	070109	O	100			DAF	01/2025	12/2026	5	31 019	8 000	8 000					39 019			
1	111	2025/18		Aquisição de Equipamento Básico	02	07011002	O	100			DAF	01/2025	12/2026	5	39 827	13 500	13 500					53 327			
1	111	2025/19		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02	070111	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	33 672	500	500					34 172			
1	111	2025/20		Aquisição de Equipamento Informático																					
1	111	2025/20	1	Software	02	070108	O	100			DAF	01/2025	12/2027	4	151 652	81 000	81 000	71 300				303 952			
1	111	2025/20	2	Hardware	02	070107	O	100			DAF	01/2025	12/2026	5	45 510	850	850					46 360			
1	111	2025/21		Material de Transporte																					
1	111	2025/21	1	Aquisição e Grandes Reparações	02	07010602	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	104 896	100 000	100 000					204 896			
1	111	2025/22		Máquinas e Equipamentos																					
1	111	2025/22	1	Aquisição e grandes reparações	02	07011002	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	67 182	30 500	30 500					97 682			
1	111	2025/23		Edifícios Municipais																					
1	111	2025/23	1	Instalação de Serviços	02	07010301	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5		500	500					500			
1	111	2025/23	2	Conservação e reparação	02	07010301	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5		12 500	12 500					12 500			
1	111	2025/23	4	Aquisição de equipamento para o CAS	02	07011002	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5		131 500	131 500					131 500			
1	111	2026/14		Aquisição de Equipamento Administrativo	02	070109	O	100			DAF	01/2030	12/2030	0		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
1	111	2026/15		Aquisição de Terrenos	02	070101	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
1	111	2026/16		Aquisição de Equipamento Básico	02	07011002	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
1	111	2026/17		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02	070111	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	175 000			
1	111	2026/18		Aquisição de Equipamento Informático																					
1	111	2026/18	1	Software	02	070108	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		190 000	190 000	190 000	190 000	190 000	190 000	950 000			
1	111	2026/18	2	Hardware	02	070107	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		135 000	35 000	100 000	135 000	160 000	160 000	750 000			
1	111	2026/19		Material de Transporte																					
1	111	2026/19	1	Aquisição e grandes reparações	02	07010602	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		200 000	100 000	100 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000			
1	111	2026/19	2	Recolha de resíduos	02	07010601	O	100			DOM	01/2026	12/2029	0					300 000	300 000		600 000			
1	111	2026/20		Máquinas e Equipamentos																					
1	111	2026/20	1	Aquisição e grandes reparações	02	07011002	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		780 000	180 000	600 000	200 000	200 000	250 000	250 000	1 680 000		
1	111	2026/21		Edifícios Municipais																					

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2026			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)		2030 (h)	2031 e seg. (i)												
1				Funções Gerais																					
1	111			Administração geral																					
1	111	2026/21	1	Instalação de Serviços	02	07010301	O	100		DOM	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
1	111	2026/21	2	Conservação e Reparação	02	07010301	O	100		DOM	01/2026	12/2030	0		120 000	120 000		120 000	120 000	150 000	150 000	660 000			
1	111	2026/22		Reestruturação de Fibra Ótica	02	07010413	O	100		DAF	01/2026	12/2027	0		12 000	12 000		100 000				112 000			
Totais do Programa 111:															539 933	1 887 600	1 087 600	800 000	1 376 300	930 000	1 310 000	1 010 000		7 053 833	
1	121			Proteção civil e luta contra incêndios																					
1	121	2026/28		Proteção Civil Municipal	02	07011002	O	100		GPC	01/2026	12/2030	0		40 000	5 000	35 000	5 000	5 000	5 000	5 000	60 000			
Totais do Programa 121:																40 000	5 000	35 000	5 000	5 000	5 000	5 000		60 000	
Totais do Objetivo 1:															539 933	1 927 600	1 092 600	835 000	1 381 300	935 000	1 315 000	1 015 000	0	7 113 833	
2				Funções Sociais																					
2	211			Ensino não superior																					
2	211	2023/24		Requalificação de Escolas	02	07010305	O	100		DOM	01/2023	12/2026	5	178 945	500	500						179 445			
2	211	2025/31		Requalificação de Escolas																					
2	211	2025/31	1	Conservação e Reparação	02	07010305	O	100		DDL	01/2025	12/2026	5	32 627	1 000	1 000						33 627			
2	211	2025/106		Requalificação da Escola Poeta Al Berto	02	07010305	E	100		DOM	01/2025	12/2029	0		350 000		350 000	500 000	1 500 000	1 000 000		3 350 000			
2	211	2025/107		Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia	02	07010305	E	100		GAPV	01/2025	12/2028	0		50 000		50 000	250 000	350 000			650 000			
2	211	2026/32		Requalificação de Escolas																					
2	211	2026/32	1	Conservação e Reparação	02	07010305	O	100		DDL	01/2026	12/2030	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	500 000			
2	211	2026/32	2	Aquisição de equipamento escolar	02	07011002	O	100		DDL	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
Totais do Programa 211:															211 572	511 500	111 500	400 000	860 000	1 960 000	1 110 000	110 000		4 763 072	
2	241			Habitação																					
2	241	2023/39		Habitações Municipais- Beneficiações	02	07010203	O	100		DOM	01/2023	12/2026	5	507	2 700	2 700						3 207			
2	241	2023/98		Construção de habitação ao abrigo da Estratégia Local de Habitação																					
2	241	2023/98	1	Requalificação de Moradias Unifamiliares na Praça da República	02	07010201	E	100		DOM	01/2023	12/2030	3		37 500	37 500					2 500 000	2 537 500			
2	241	2023/98	2	Construção de 18 fogos para arrendamento acessível	02	07010201	E		100	DOM	01/2023	12/2028	0		1 505 000	5 000	1 500 000	500 000	1 000 000			3 005 000			
2	241	2023/98	3	Construção de habitação na ZIL I para arrendamento acessível	02	07010201	E		100	DOM	01/2023	12/2028	0		1 005 000	5 000	1 000 000	500 000	1 000 000			2 505 000			
2	241	2025/43		Habitações Municipais- Beneficiações	02	07010203	O	100		DDS	01/2025	12/2026	5	131	2 750	2 750						2 881			

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Ano / N.º	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																						
2	241			Habitação																						
2	241	2026/47		Habitações Municipais- Beneficiações	02	07010203	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		200 000	200 000		200 000	200 000	250 000	250 000	1 100 000			
Totais do Programa 241:															638	2 752 950	252 950	2 500 000	1 200 000	2 200 000	250 000	2 750 000	9 153 588			
2	242			Ordenamento do território																						
2	242	2015/51		Revisão do Plano Diretor Municipal de Sines	02	070115	O	100			DOT	01/2015	12/2026	5	124 088	16 000	16 000						140 088			
2	242	2015/61		Reabilitação Urbana da Rua Marquês de Pombal e Praça da República																						
2	242	2015/61	1	Requalificação de Rua Marquês Pombal	02	07010401	E	100			DOM	01/2015	12/2026	4	1 300 180	120 000	120 000						1 420 180			
2	242	2015/61	2	Reabilitação da Praça da República	02	07010401	E	100			DOM	01/2015	12/2029	0				200 000	200 000	1 500 000			1 900 000			
2	242	2016/43		Requalificação e Obras de Urbanização em Loteamentos Municipais																						
2	242	2016/43	2	Obras de Urbanização do Lote 220 em Porto Covo	02	07010401	E	100			DOM	01/2016	12/2026	5	222 794	30 500	30 500						253 294			
2	242	2017/41		Valorização e Qualificação de Zonas Costeiras																						
2	242	2017/41	2	Praia da Costa do Norte-Canto Mosqueiro	02	07010401	E	100			DOM	01/2017	12/2026	5	452 086	10 000	10 000						462 086			
2	242	2017/41	3	Requalificação dos acessos a praias da Freguesia de Porto Côvo	02	07010401	E	100			DOM	01/2017	12/2026	3	5 843	100 000	100 000						105 843			
2	242	2017/41	4	Substituição dos passadiços da Praia de São Torpes	02	07010401	E	100			DOM	01/2017	12/2026	0		67 500	67 500						67 500			
2	242	2018/45		Requalificação e Reabilitação Urbana																						
2	242	2018/45	1	Requalificação e Reabilitação Urbana	02	07010401	E	100			DOM	01/2018	12/2026	5	485 666	1 000	1 000						486 666			
2	242	2021/38		Requalificação e Reabilitação Urbana	02	07010401	E	100			DOM	01/2021	12/2026	5	150 725	500	500						151 225			
2	242	2022/41		Requalificação e Reabilitação Urbana																						
2	242	2022/41	4	Rotunda dos Centenários	02	07010401	E		100	DOM	01/2022	12/2027	3		231 500	1 500	230 000	230 000					461 500			
2	242	2022/41	5	Rotunda do Bairro D. Pedro I	02	07010401	E	35	65	DOM	01/2022	12/2026	5	132 932	325 000	325 000							457 932			
2	242	2023/94		Requalificação do Estacionamento do Cemetra	02	07010401	E	100			DOM	01/2023	12/2027	0		160 000	10 000	150 000	160 000				320 000			
2	242	2023/95		Requalificação do Largo da Boavista	02	07010401	E	100			DOM	01/2023	12/2027	0		190 000	10 000	180 000	190 000				380 000			
2	242	2024/47		Requalificação e Reabilitação Urbana	02	07010401	E	100			DOM	01/2024	12/2026	5	389 323	185 000	185 000						574 323			
2	242	2024/48		Arranjos exteriores da Rua Nau Leitoa Nova e Rua Nau São Jerónimo, em Sines	02	07010401	E	100			DOM	01/2024	12/2027	0				120 000					120 000			
2	242	2025/45		Requalificação e Reabilitação Urbana	02	07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2026	5	23 004	60 000	60 000						83 004			
2	242	2025/48		Requalificação da Estrada da Floresta 3.ª Fase	02	07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2028	0				1 000 000	1 200 000				2 200 000			
2	242	2025/49		Rotunda do Bairro Pidwell	02	07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2026	5		385 000	385 000						385 000			
2	242	2026/48		Requalificação e Reabilitação Urbana	02	07010401	E	100			DOM	01/2026	12/2030	0		150 000	150 000		150 000	150 000	500 000	4 000 000	4 950 000			

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																						
2	242			Ordenamento do território																						
2	242	2026/49		Mobiliário Urbano	02	07011002	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	100 000	100 000	230 000			
2	242	2026/50		Arranjos exteriores do Mercado Municipal de Sines	02	07010401	E	100			DOM	01/2026	12/2027	0		150 000	10 000	140 000	650 000				800 000			
2	242	2026/51		Requalificação do Bairro do Alcarial	02	07010401	E	100			DOM	01/2026	12/2027	0		85 000	5 000	80 000	85 000				170 000			
2	242	2026/52		Ruas intersticiais da Praça da República e Marquês de Pombal	02	07010401	E	100			DOM	01/2026	12/2027	0		500 000	10 000	490 000	700 000				1 200 000			
Totais do Programa 242:															3 286 640	2 777 000	1 407 000	1 370 000	3 495 000	1 560 000	2 100 000	4 100 000	17 318 640			
2	243			Saneamento																						
2	243	2023/45		Reformulação da ETAR de Porto Côvo	02	07010403	O	100			USU	01/2023	12/2026	5	90 381	1 600 000	1 600 000						1 690 381			
2	243	2024/52		Estação Elevatória de Águas Residuais do Encalhe	02	07010402	E	100			DOM	01/2024	12/2026	5		475 000	475 000						475 000			
2	243	2024/53		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																						
2	243	2024/53	1	Aquisição de equipamento	02	07011002	O	100			USU	01/2024	12/2026	5	68 232	22 500	22 500						90 732			
2	243	2025/50		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																						
2	243	2025/50	1	Aquisição de equipamento	02	07011002	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	96 401	6 000	6 000						102 401			
2	243	2025/50	2	Beneficiação de redes	02	07010402	O	100			USU	01/2025	12/2026	5		41 000	41 000						41 000			
2	243	2026/54		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																						
2	243	2026/54	1	Aquisição de equipamento	02	07011002	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		95 000	95 000		95 000	95 000	95 000	95 000	475 000			
2	243	2026/54	2	Beneficiação de redes	02	07010402	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		75 000	75 000		75 000	75 000	500 000	500 000	1 225 000			
2	243	2026/54	3	Beneficiação de ETAR's	02	07010403	E	100			DOM	01/2026	12/2030	0		150 000	150 000		50 000	50 000	100 000	150 000	500 000			
Totais do Programa 243:															255 014	2 464 500	2 464 500		220 000	220 000	695 000	745 000	4 599 514			
2	244			Abastecimento de água																						
2	244	2023/46		Sistema de Abastecimento de Água																						
2	244	2023/46	1	Beneficiação/Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02	07010407	O	100			USU	01/2023	12/2026	5	63 112	52 000	52 000						115 112			
2	244	2024/55		Sistema de Abastecimento de Água																						
2	244	2024/55	1	Beneficiação/Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02	07010407	O	100			USU	01/2024	12/2026	5	777 503	400 000	400 000						1 177 503			
2	244	2025/52		Sistema de Abastecimento de Água																						
2	244	2025/52	1	Beneficiação / Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02	07010407	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	19 324	120 000	120 000						139 324			
2	244	2025/52	2	Aquisição de Equipamento	02	07011002	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	32 584	1 000	1 000						33 584			
2	244	2026/56		Sistema de Abastecimento de Água																						

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2026			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)		2030 (h)	2031 e seg. (i)												
2				Funções Sociais																					
2	244			Abastecimento de água																					
2	244	2026/56	1	Beneficiação / Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02 07010407	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	750 000			
2	244	2026/56	2	Aquisição de Equipamento	02 07011002	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000			
Totais do Programa 244:															892 523	773 000	773 000		200 000	200 000	200 000	200 000	2 465 523		
2	245			Resíduos sólidos																					
2	245	2026/58		Resíduos Sólidos Urbanos e Recicláveis	02 07011001	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		90 000	90 000		25 000	25 000	90 000	90 000	320 000			
Totais do Programa 245:																90 000	90 000		25 000	25 000	90 000	90 000	320 000		
2	246			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																					
2	246	2019/55		Centro de Recolha de Animais	02 07010307	E	100			DOM	01/2019	12/2026	5	436 923	26 000	26 000						462 923			
2	246	2025/56		Cemitérios	02 07010412	O	100			USU	01/2025	12/2026	5		1 500	1 500						1 500			
2	246	2026/64		Cemitérios	02 07010412	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	246	2026/65		Espaços Verdes	02 07010405	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		300 000	20 000	280 000	50 000	50 000	150 000	150 000	700 000			
2	246	2026/66		Limpeza Urbana	02 07011001	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		100 000	20 000	80 000	20 000	20 000	100 000	100 000	340 000			
Totais do Programa 246:															436 923	437 500	77 500	360 000	80 000	80 000	260 000	260 000	1 554 423		
2	251			Cultura																					
2	251	2015/92		Reabilitação do antigo edifício do Centro Recreativo Siniense																					
2	251	2015/92	1	Construção	02 07010302	E	100			DOM	01/2015	12/2026	5	561 966	20 000	20 000						581 966			
2	251	2015/92	2	Aquisição de Mobiliário	02 070109	O	100			DDL	06/2022	12/2026	4	11 973	2 000	2 000						13 973			
2	251	2016/68		Observatório do Mar																					
2	251	2016/68	1	Construção e Beneficiação	02 07010302	E	100			GAPV	01/2016	12/2026	5	2 339 692	16 500	16 500						2 356 192			
2	251	2016/68	2	Aquisição de mobiliário	02 070109	O	100			DDL	01/2016	12/2026	0		10 000	10 000						10 000			
2	251	2023/99		Recuperação da Igreja de Nossa Senhora das Salvas	02 070305	E		100		DDL	01/2023	12/2026	5	92 584	300 000	300 000						392 584			
2	251	2025/65		Aquisição de Livros para a Biblioteca Municipal	02 070305	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	4 756	500	500						5 256			
2	251	2025/66		Aquisição de Obras de Arte	02 070112	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	79 141	65 000	65 000						144 141			
2	251	2025/105		Recuperação do Castelo de Sines	02 070305	E	100			C	01/2025	12/2027	0		20 000	20 000		600 000				620 000			
2	251	2026/78		Aquisição de Livros para a Biblioteca Municipal	02 070305	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	251	2026/79		Aquisição de Obras de Arte	02 070112	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
Totais do Programa 251:															3 090 113	440 000	440 000		606 000	6 000	6 000	6 000	4 154 113		

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
								2026			Anos seguintes															
								Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																						
2	252			Desporto, recreio e lazer																						
2	252	2018/86		Construção do Jardim do PP Sul	02	07010405	E	100			DOM	01/2018	12/2029	3	44 342					500 000	1 800 000		2 344 342			
2	252	2019/71		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2019/71	1	Beneficiações	02	07010302	E	100			DDL	01/2019	12/2026	5	149 696	2 200	2 200						151 896			
2	252	2020/65		Equipamentos desportivos																						
2	252	2020/65	1	Beneficiações	02	07010302	O	100			DDL	01/2020	12/2026	5	325 009	7 750	7 750						332 759			
2	252	2022/72		Requalificação do Pavilhão do Carnaval	02	07010302	E	100			DOM	01/2022	12/2028	3	15 515				30 000	30 000			75 515			
2	252	2024/87		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2024/87	1	Beneficiações	02	07010302	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	356 121	15 000	15 000						371 121			
2	252	2024/88		Parques e Jardins	02	07010405	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	56 135	70 000	70 000						126 135			
2	252	2024/90		Construção de Estádio na Cidade Desportiva	02	07010406	E	100			DOM	01/2024	12/2026	5	11 255	14 000	14 000						25 255			
2	252	2025/79		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2025/79	1	Beneficiações	02	07010302	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	23 218	420 000	420 000						443 218			
2	252	2025/79	2	Aquisição de equipamento	02	07011002	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	164 528	32 500	32 500						197 028			
2	252	2026/89		Parques e Jardins	02	07010405	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	252	2026/90		Parques Infantis	02	07010405	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		160 000	10 000	150 000	20 000	20 000	20 000	20 000	240 000			
2	252	2026/91		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2026/91	1	Beneficiações	02	07010302	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		250 000	50 000	200 000	50 000	50 000	250 000	250 000	850 000			
2	252	2026/91	2	Aquisição de equipamento	02	07011002	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	150 000			
2	252	2026/92		Requalificação do Jardim das Descobertas	02	07010405	E	100			DOM	01/2026	12/2027	0		200 000	10 000	190 000	220 000				420 000			
Totais do Programa 252:															1 145 819	1 206 450	666 450	540 000	355 000	635 000	2 105 000	305 000		5 752 269		
Totais do Objetivo 2:															9 319 242	11 452 900	6 282 900	5 170 000	7 041 000	6 886 000	6 816 000	8 566 000	0	50 081 142		
3				Funções Económicas																						
3	320			Indústria e Energia																						
3	320	2018/87		Qualificação da ZIL II	02	07010401	E	100			DOM	01/2018	12/2026	5	5 605 025	500	500						5 605 525			
3	320	2019/83		Reabilitação e Expansão da ZIL II - 2ª Fase																						
3	320	2019/83	2	Expansão da ZIL II	02	07010401	E	100			DOM	01/2019	12/2026	5	1 580 232	2 000	2 000						1 582 232			

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2026

(valores em euros)																											
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
		Ano / N°	Ação				RP	RG	UE	EM		Início	Fim			2026			Anos seguintes								
																Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)	2030 (h)	2031 e seg. (i)				
3				Funções Económicas																							
3	320			Indústria e Energia																							
3	320	2026/94		Remodelação de Redes Elétricas e de Comunicações	02	07010410	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	50 000	50 000	130 000				
Totais do Programa 320:															7 185 257	12 500	12 500		10 000	10 000	50 000	50 000		7 317 757			
3	331			Transportes rodoviários																							
3	331	2017/79		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	E	100			DOM	01/2017	12/2026	5	285 585	2 000	2 000					287 585					
3	331	2019/86		Arruamentos, estradas e caminhos municipais	02	07010401	E	100			DOM	01/2019	12/2026	5	145 519	12 500	12 500					158 019					
3	331	2020/72		Arruamentos, estradas e caminhos municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2020	12/2026	5	430 992	1 000	1 000					431 992					
3	331	2021/85		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2021	12/2026	5	1 160 719	5 000	5 000					1 165 719					
3	331	2021/87		Requalificação da EM 1108 (Paíol)	02	07010401	E	20	80		DOM	01/2021	12/2027	0		350 000	350 000		350 000			700 000					
3	331	2022/90		Sinalização Rodoviária	02	07010409	O	100			DOM	01/2022	12/2026	5	49 447	15 500	15 500					64 947					
3	331	2024/94		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	1 179 721	100 000	100 000					1 279 721					
3	331	2024/95		Sinalização Rodoviária	02	07010409	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	68 861	10 000	10 000					78 861					
3	331	2025/91		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2025	12/2026	4	227 977	225 000	225 000					452 977					
3	331	2025/93		Requalificação do CM 1090 (Casoto)	02	07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2026	5	172 666	175 000	175 000					347 666					
3	331	2026/95		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		700 000	250 000	450 000	250 000	200 000	1 500 000	2 000 000	4 650 000				
3	331	2026/96		Sinalização Rodoviária	02	07010409	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000				
3	331	2026/97		Interface da Mobilidade	02	07010401	E	15	85		DOM	01/2026	12/2028	0		755 000	5 000	750 000	750 000	1 500 000			3 005 000				
Totais do Programa 331:															3 721 486	2 401 000	1 201 000	1 200 000	1 400 000	1 750 000	1 550 000	2 050 000			12 872 486		
3	341			Mercados e feiras																							
3	341	2015/124		Reabilitação e Modernização do Mercado Municipal de Sines	02	07010303	E	100			DOM	01/2015	12/2029	3	317 166	5 000	5 000		300 000	750 000	750 000		2 122 166				
3	341	2024/96		Manutenção e Conservação de Mercados	02	07010303	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	54 059	6 000	6 000						60 059				
3	341	2025/96		Reabilitação e Modernização do Mercado Municipal de Porto Covo	02	07010303	E	100			DOM	01/2025	12/2028	3		12 000	12 000		50 000	300 000			362 000				
3	341	2026/99		Manutenção e Conservação de Mercados	02	07010303	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		80 000	80 000		75 000	75 000	75 000	75 000	380 000				
Totais do Programa 341:															371 225	103 000	103 000		425 000	1 125 000	825 000	75 000			2 924 225		
Totais do Objetivo 3:															11 277 968	2 516 500	1 316 500	1 200 000	1 835 000	2 885 000	2 425 000	2 175 000	0		23 114 468		
Total Geral:															21 137 142	15 897 000	8 692 000	7 205 000	10 257 300	10 706 000	10 556 000	11 756 000	0		80 309 442		

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES 2026/2030

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)								
1				Funções Gerais																						
1	111			Administração geral																						
1	111	2024/1		Conservação e Manutenção de Viaturas Municipais																						
1	111	2024/1	1	Material de Transporte - Peças	02	020112	O	100			DOM	01/2024	12/2026	4	57 782	50 000	50 000					107 782				
1	111	2024/1	3	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DOM	01/2024	12/2026	4	128 760	30 000	30 000					158 760				
1	111	2024/1	4	Inspeções	02	020225	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	1 002	2 300	2 300					3 302				
1	111	2024/1	6	Locação de Viaturas	02	020206	O	100			DOM	01/2024	12/2026	5	18 427	1 000	1 000					19 427				
1	111	2024/3		Edifícios Municipais																						
1	111	2024/3	2	Conservação e Reparação	02	020203	O	100			DOM	01/2024	12/2026	4	23 475	10 000	10 000					33 475				
1	111	2024/3	4	Vigilância	02	020218	O	100			DOM	01/2024	12/2027	4	560	1 000	1 000		500			2 060				
1	111	2024/13		Estudos, Pareceres e Consultoria	02	020214	O	100			DOT	01/2024	12/2026	5	67 822	35 000	35 000					102 822				
1	111	2025/1		Conservação e Manutenção de Viaturas Municipais																						
1	111	2025/1	1	Material Transporte-Peças	02	020112	O	100			DOM	01/2025	12/2026	4	2 446	20 000	20 000					22 446				
1	111	2025/1	2	Outro Material- Peças	02	020114	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	10 593	4 500	4 500					15 093				
1	111	2025/1	3	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DOM	01/2025	12/2027	4	87 280	50 000	50 000		10 900			148 180				
1	111	2025/1	4	Inspeções	02	020225	O	100			DOM	01/2025	12/2027	3	2 215	10 000	10 000		5 200			17 415				
1	111	2025/1	6	Locação	02	020206	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	23 913	500	500					24 413				
1	111	2025/2		Aquisição de Combustíveis 2025-2028																						
1	111	2025/2	1	Gasóleo	02	02010202	O	100			DOM	01/2025	12/2030	3	89 010	320 000	320 000		320 000	320 000	320 000	320 000	1 689 010			
1	111	2025/2	2	Gasolina	02	02010201	O	100			DOM	01/2025	12/2030	3	3 380	10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	53 380			
1	111	2025/3		Edifícios Municipais																						
1	111	2025/3	2	Conservação e Reparação	02	020203	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	8 914	3 100	3 100					12 014				
1	111	2025/3	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	412	1 300	1 300					1 712				
1	111	2025/6		Representações Institucionais	02	020225	O	100			GAPV	01/2025	12/2026	5	18 848	5 000	5 000					23 848				
1	111	2025/9		Divulgação das Atividades do Município																						
1	111	2025/9	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DPGE	01/2025	12/2026	5	42 481	7 500	7 500					49 981				
1	111	2025/9	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2025	12/2026	4	36 416	11 000	11 000					47 416				
1	111	2025/9	3	Publicidade	02	020217	O	100			DPGE	01/2025	12/2026	5	22 459	13 500	13 500					35 959				
1	111	2025/10		Equipamento de Proteção Individual e Vestuário	02	020107	O	100			DAF	01/2025	12/2026	5	28 774	22 000	22 000					50 774				
1	111	2025/11		Biblioteca Jurídica																						
1	111	2025/11	3	Acessoria jurídica na área do urbanismo	02	020214	O	100			DJFA	01/2025	12/2028	3	7 675	36 000	36 000		30 800	15 400		89 875				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)	2030 (h)	2031 e seg. (i)		
1				Funções Gerais																						
1	111			Administração geral																						
1	111	2025/13		Estudos, Pareceres e Consultoria	02	020214	O	100			DOT	01/2025	12/2027	4		182 000	182 000		22 500						204 500	
1	111	2026/1		Conservação e Manutenção de Viaturas Municipais																						
1	111	2026/1	1	Material Transporte-Peças	02	020112	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		125 000	125 000		125 000	125 000	125 000	125 000			625 000	
1	111	2026/1	2	Outro Material- Peças	02	020114	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000			75 000	
1	111	2026/1	3	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000			400 000	
1	111	2026/1	4	Inspeções	02	020225	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000			50 000	
1	111	2026/1	5	Locação	02	020206	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000			100 000	
1	111	2026/2		Edifícios Municipais																						
1	111	2026/2	1	Limpeza	02	020202	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
1	111	2026/2	2	Conservação e Reparação	02	020203	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000			75 000	
1	111	2026/2	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000			10 000	
1	111	2026/3		Sinetecnopolo- Quotização Anual	02	040701	O	100			GAPV	01/2026	12/2030	0		170 000	170 000		170 000	170 000	170 000	170 000			850 000	
1	111	2026/4		Associação Pro Artes- Quotização Anual	02	040701	O	100			GAPV	01/2026	12/2030	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000			500 000	
1	111	2026/5		Representações Institucionais	02	020225	O	100			GAPV	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000			150 000	
1	111	2026/6		Ofertas Institucionais	02	020115	O	100			GAPV	01/2026	12/2030	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000			100 000	
1	111	2026/7		Formação Profissional	02	020215	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000	
1	111	2026/8		Divulgação das Atividades do Municipio																						
1	111	2026/8	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000			250 000	
1	111	2026/8	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000			250 000	
1	111	2026/8	3	Publicidade	02	020217	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000			175 000	
1	111	2026/8	4	Estudos, Pareceres e Consultoria	02	020214	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000	
1	111	2026/9		Equipamento de Proteção Individual e Vestuário	02	020107	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000			200 000	
1	111	2026/10		Biblioteca Jurídica																						
1	111	2026/10	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DJFA	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500			2 500	
1	111	2026/10	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DJFA	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000	
1	111	2026/10	3	Acessoria Jurídica na área do Urbanismo	02	020214	O	100			DJFA	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		42 500	42 500	42 500	42 500			175 000	
1	111	2026/10	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000	
1	111	2026/11		Fiscalização Municipal																						
1	111	2026/11	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DJFA	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000	

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
		2026															Anos seguintes								
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)							
1				Funções Gerais																					
1	111			Administração geral																					
1	111	2026/11	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DJFA	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
1	111	2026/12		Estudos, Pareceres e Consultoria	02	020214	O	100			DOT	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000		
1	111	2026/13		Cadastro e Topografia	02	020220	O	100			DOT	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		80 000	10 000	5 000	5 000	105 000		
1	111	2026/23		Documentário "Greve Verde"	02	020220	O	100			DPGE	01/2026	12/2026	0		5 000	5 000						5 000		
1	111	2026/24		Sistemas e Tecnologias de Informação																					
1	111	2026/24	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		100 000	100 000		200 000	200 000	200 000	200 000	900 000		
1	111	2026/24	2	Comunicações	02	020209	A	100			DAF	01/2026	12/2030	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	350 000		
1	111	2026/24	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
Totais do Programa 111:															682 642	1 851 200	1 851 200		1 632 900	1 508 400	1 488 000	1 488 000		8 651 142	
1	121			Proteção civil e luta contra incêndios																					
1	121	2019/17		Proteção Civil Municipal																					
1	121	2019/17	2	Planos de Proteção Civil	02	020220	O	100			GPC	01/2019	12/2026	5	14 299	35 000	35 000						49 299		
1	121	2024/24		Proteção Civil Municipal																					
1	121	2024/24	1	Equipamentos de segurança,sinalização e extinção de incêndios	02	020121	O	100			GPC	01/2024	12/2026	5	16 079	5 100	5 100						21 179		
1	121	2025/24		Proteção Civil Municipal																					
1	121	2025/24	1	Equipamentos de segurança,sinalização e extinção de incêndios	02	020121	O	100			GPC	01/2025	12/2026	5	784	1 000	1 000						1 784		
1	121	2025/26		Apoio a Instituições e Coletividades - Proteção Civil																					
1	121	2025/26	2	Apoio para aquisição de ambulância	02	080701	O	100			GPC	01/2025	12/2026	5		86 500	86 500						86 500		
1	121	2026/25		Proteção Civil Municipal																					
1	121	2026/25	1	Equipamentos de segurança, sinalização e extinção de incêndios	02	020121	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		11 000	11 000		11 000	11 000	11 000	11 000	55 000		
1	121	2026/25	2	Planos de Proteção Civil	02	020220	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
1	121	2026/25	3	Aquisição de bens- Bens consumíveis para a informação e formação da população	02	020121	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
1	121	2026/25	4	Proteção de aglomerados populacionais	02	04050104	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
1	121	2026/25	5	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
1	121	2026/26		Gabinete Técnico Florestal																					
1	121	2026/26	1	Manutenção de caminhos florestais e limpeza de matos	02	020225	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500	2 500		
1	121	2026/26	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500	2 500		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2026			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)		2030 (h)	2031 e seg. (i)												
1				Funções Gerais																					
1	121			Proteção civil e luta contra incêndios																					
1	121	2026/27		Apoio a Instituições e Coletividades- Proteção Civil																					
1	121	2026/27	1	Apoio a Instituições e Coletividades- Proteção Civil		02	040701	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		120 000	120 000		125 000	130 000	130 000	130 000	635 000	
1	121	2026/27	2	Apoio para aquisição de ambulância		02	080701	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0					90 000		90 000		180 000	
1	121	2026/27	3	Equipas de Intervenção Permanente		02	040701	O	100			GPC	01/2026	12/2030	0		42 000	42 000		45 000	45 000	45 000	45 000	222 000	
															Totais do Programa 121:	31 161	305 600	305 600		186 000	281 000	191 000	281 000		1 275 761
															Totais do Objetivo 1:	713 803	2 156 800	2 156 800	0	1 818 900	1 789 400	1 679 000	1 769 000	0	9 926 903
2				Funções Sociais																					
2	211			Ensino não superior																					
2	211	2025/28		Iniciativas de âmbito escolar																					
2	211	2025/28	2	Aquisição de serviços		02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2026	5	21 067	500	500						21 567	
2	211	2025/28	3	Transportes		02	020210	O	100			DDS	01/2025	12/2026	5	2 067	18 000	18 000						20 067	
2	211	2025/28	4	Animação e Produção		02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2026	5	4 811	1 000	1 000						5 811	
2	211	2025/29		Programa de Educação Ambiental																					
2	211	2025/29	1	Aquisição de bens		02	020121	O	100			ACN	01/2025	12/2026	5	6 989	1 500	1 500						8 489	
2	211	2025/29	2	Aquisição de serviços		02	020225	O	100			ACN	01/2025	12/2026	5	25 986	14 000	14 000						39 986	
2	211	2026/29		Iniciativas de âmbito escolar																					
2	211	2026/29	1	Aquisição de bens		02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000	
2	211	2026/29	2	Aquisição de serviços		02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	150 000	
2	211	2026/29	3	Transportes		02	020210	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000	
2	211	2026/29	4	Animação e Produção		02	020220	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	125 000	
2	211	2026/30		Programa de Educação Ambiental																					
2	211	2026/30	1	Aquisição de bens		02	020121	O	100			ACN	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500	
2	211	2026/30	2	Aquisição de serviços		02	020225	O	100			ACN	01/2026	12/2030	0		22 500	22 500		22 500	22 500	22 500	22 500	112 500	
2	211	2026/31		Descentralização de Competências- Educação																					
2	211	2026/33		Aprender Fora de Portas																					
2	211	2026/33	1	Aquisição de serviços		02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000	
2	211	2026/33	2	Aquisição de bens		02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	15 000	

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2026			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																					
2	211			Ensino não superior																					
2	211	2026/33	3	Transportes	02	020210	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	10 000			
Totais do Programa 211:															60 920	560 000	560 000		525 000	525 000	525 000	525 000	2 720 920		
2	212			Serviços auxiliares de ensino																					
2	212	2024/32		Refeitórios Escolares																					
2	212	2024/32	1	Géneros Alimentares	02	020106	O	100		DDS	01/2024	12/2026	5	240 074	9 000	9 000						249 074			
2	212	2024/34		Conservação e Manutenção de Escolas	02	020203	O	100		DDS	01/2024	12/2026	5	15 152	2 000	2 000						17 152			
2	212	2025/32		Refeitórios Escolares																					
2	212	2025/32	1	Géneros Alimentares	02	020106	O	100		DDS	01/2025	12/2026	4	154 505	100 000	100 000						254 505			
2	212	2025/33		Conservação e Manutenção de Escolas	02	020203	O	100		DOM	01/2025	12/2026	4	5 926	7 000	7 000						12 926			
2	212	2025/34		Atividades de Enriquecimento Curricular e Atividades de Animação e Apoio à Família																					
2	212	2025/34	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100		DDS	01/2025	12/2026	5	2 437	2 500	2 500						4 937			
2	212	2026/34		Refeitórios Escolares																					
2	212	2026/34	1	Géneros Alimentares	02	020106	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		250 000	250 000		325 000	325 000	325 000	325 000	1 550 000			
2	212	2026/34	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000			
2	212	2026/35		Conservação e Manutenção de Escolas	02	020203	O	100		DOM	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		10 000	10 000	10 000	10 000	55 000			
2	212	2026/36		Atividades de Enriquecimento Curricular e Atividades de Animação e Apoio à Família																					
2	212	2026/36	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	212	2026/36	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500	2 500			
2	212	2026/36	3	Transportes	02	020210	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500	2 500			
2	212	2026/36	4	Animação e Produção	02	020220	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	10 000			
2	212	2026/36	5	Apoios	02	040701	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	150 000			
2	212	2026/37		Ação Social Escolar																					
2	212	2026/37	1	Apoio Social- Kit Escolar	02	020120	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		63 000	63 000		102 000	110 000	110 000	110 000	495 000			
2	212	2026/37	2	Bolsas de Estudo	02	04080202	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		130 000	130 000		130 000	130 000	130 000	130 000	650 000			
2	212	2026/38		Receção à Comunidade Educativa																					
2	212	2026/38	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
2	212	2026/38	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100		DDS	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
Totais do Programa 212:															418 094	636 500	636 500		625 000	633 000	633 000	633 000	3 578 594		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	232			Ação social																					
2	232	2018/40		Ampliação/remodelação do Lar Prats da SCMS	02	080701	O	100			GAPV	01/2018	12/2029	4	190 000	23 750	23 750		23 800	23 800	23 800		285 150		
2	232	2024/37		Espaços Sénior																					
2	232	2024/37	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2024	12/2027	4	5 402	1 000	1 000		600				7 002		
2	232	2024/39		Apoios a Instituições e Coletividades - Ação Social	02	040701	O	100			GAPV	01/2024	12/2027	4	202 585	3 000	3 000		3 000				208 585		
2	232	2025/36		Espaços Sénior																					
2	232	2025/36	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2027	4	6 946	7 500	7 500		3 700				18 146		
2	232	2025/38		Apoios a Instituições e Coletividades - Ação Social	02	040701	O	100			GAPV	01/2025	12/2026	5	174 697	20 000	20 000						194 697		
2	232	2025/40		Rede Social																					
2	232	2025/40	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2026	5	24 464	1 800	1 800						26 264		
2	232	2025/40	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2026	5	10 609	600	600						11 209		
2	232	2025/42		Descentralização de Competências - Ação Social	02	040701	O	100			DDS	01/2025	12/2026	5	52 000	16 000	16 000						68 000		
2	232	2026/39		Espaços Sénior																					
2	232	2026/39	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000		
2	232	2026/39	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	10 000		
2	232	2026/39	3	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
2	232	2026/39	4	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500		
2	232	2026/39	5	Divulgação	02	020220	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500	2 500		
2	232	2026/40		Comissão de Proteção de Crianças e Jovens																					
2	232	2026/40	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500		
2	232	2026/40	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	232	2026/41		Apoios a Instituições e Coletividades- Ação Social	02	040701	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000		
2	232	2026/42		Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento	02	04080202	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		20 000	20 000	20 000	20 000	95 000		
2	232	2026/43		Rede Social																					
2	232	2026/43	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000		
2	232	2026/43	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	125 000		
2	232	2026/43	3	Apoio a Particulares	02	04080202	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
2	232	2026/43	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	232	2026/43	5	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	232	2026/44		Descentralização de Competências- Ação Social																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	232			Ação social																					
2	232	2026/44	1	Protocolo com Santa Casa Misericórdia de Sines	02	040701	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	350 000		
2	232	2026/44	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
2	232	2026/44	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
2	232	2026/45		CLDS- Contratos Locais de Desenvolvimento Social																					
2	232	2026/45	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	125 000		
2	232	2026/45	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000	20 000		
2	232	2026/45	3	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
Totais do Programa 232:															666 703	512 150	512 150		474 600	467 300	467 300	443 500		3 031 553	
2	241			Habitação																					
2	241	2024/44		Conservação e Manutenção de Habitações Municipais	02	020203	O	100			DDS	01/2024	12/2026	5	14 328	1 500	1 500						15 828		
2	241	2025/44		Conservação e Manutenção de Habitações Municipais	02	020203	O	100			DDS	01/2025	12/2026	5	8 541	7 000	7 000						15 541		
2	241	2026/46		Conservação e Manutenção de Habitações Municipais																					
2	241	2026/46	1	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	100 000		
2	241	2026/46	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000		
Totais do Programa 241:															22 869	38 500	38 500		30 000	30 000	30 000	30 000		181 369	
2	243			Saneamento																					
2	243	2022/45		Sistemas de Saneamento de águas residuais, linhas de água e PH's																					
2	243	2022/45	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			USU	01/2022	12/2026	5	6 012	18 500	18 500						24 512		
2	243	2024/51		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					
2	243	2024/51	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			USU	01/2024	12/2026	4	7 601	2 200	2 200						9 801		
2	243	2024/51	4	Saneamento de Águas Residuais	02	020225	O	100			USU	01/2024	12/2026	5	366 894	13 200	13 200						380 094		
2	243	2025/51		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					
2	243	2025/51	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2025	12/2027	3	1 851	25 000	25 000		14 600				41 451		
2	243	2025/51	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	1 215	2 100	2 100						3 315		
2	243	2025/51	3	Ferramentas e utensílios	02	020117	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	1 742	8 300	8 300						10 042		
2	243	2025/51	4	Saneamento de Águas Residuais	02	020225	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	331 605	100 000	100 000						431 605		
2	243	2026/53		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)		2030 (h)	2031 e seg. (i)												
2				Funções Sociais																						
2	243			Saneamento																						
2	243	2026/53	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000			
2	243	2026/53	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	243	2026/53	3	Ferramentas e Utensílios	02	020117	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	243	2026/53	4	Saneamento de Águas Residuais	02	020225	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		450 000	450 000		450 000	450 000	450 000	450 000	2 250 000			
Totais do Programa 243:															716 920	649 300	649 300		494 600	480 000	480 000	480 000	3 300 820			
2	244			Abastecimento de água																						
2	244	2023/47		Sistema de Abastecimento de Água																						
2	244	2023/47	6	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2023	12/2026	4	64 908	4 000	4 000						68 908			
2	244	2024/54		Sistema de Abastecimento de Água																						
2	244	2024/54	2	Controlo de qualidade	02	020220	O	100			USU	01/2024	12/2026	4	5 168	4 700	4 700						9 868			
2	244	2024/54	6	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2024	12/2026	4	194 106	24 500	24 500						218 606			
2	244	2025/53		Sistema de Abastecimento de Água																						
2	244	2025/53	2	Controlo de qualidade	02	020220	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	30 531	15 000	15 000						45 531			
2	244	2025/53	3	Aquisição de Água	02	02011601	O	100			USU	01/2025	12/2026	4	72 854	58 000	58 000						130 854			
2	244	2025/53	4	Outro material - Peças	02	020114	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	14 732	32 000	32 000						46 732			
2	244	2025/53	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	12 591	7 200	7 200						19 791			
2	244	2025/53	6	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2025	12/2026	5	89 024	29 500	29 500						118 524			
2	244	2026/55		Sistema de Abastecimento de Água																						
2	244	2026/55	1	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	244	2026/55	2	Controlo de qualidade	02	020220	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000			
2	244	2026/55	3	Aquisição de água	02	02011601	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		30 000	30 000	30 000	30 000	125 000			
2	244	2026/55	4	Outro material-Peças	02	020114	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000			
2	244	2026/55	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	125 000			
2	244	2026/55	6	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	150 000			
2	244	2026/55	7	Ferramentas e utensílios	02	020117	O	100			USU	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
Totais do Programa 244:															483 912	349 900	349 900		200 000	200 000	200 000	200 000	1 633 812			
2	245			Resíduos sólidos																						
2	245	2024/56		Resíduos Sólidos Urbanos e Recicláveis																						

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

Município de Sines – Atividades Mais Relevantes 2026/2030
Página 79

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																													
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)			
																	2026			Anos seguintes									
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)											
2				Funções Sociais																									
2	246			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																									
2	246	2026/59	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100				USU	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000			250 000			
2	246	2026/60		Gabinete Veterinário																									
2	246	2026/60	1	Recolha e encaminhamento de animais	02	020202	O	100				DJFA	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000			
2	246	2026/60	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DJFA	01/2026	12/2030	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000			100 000			
2	246	2026/60	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				USU	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000			150 000			
2	246	2026/61		Semana Europeia da Mobilidade																									
2	246	2026/61	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DJFA	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000			
2	246	2026/61	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DJFA	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000			
2	246	2026/62		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																									
2	246	2026/62	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DJFA	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000			10 000			
2	246	2026/62	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DJFA	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000			
2	246	2026/62	3	Pareceres/Avaliações Ambientais	02	020214	O	100				DJFA	01/2026	12/2030	0		13 000	13 000		13 000	13 000	13 000	13 000			65 000			
2	246	2026/63		Cemitérios	02	020225	O	100				USU	01/2026	12/2030	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000			400 000			
2	246	2026/67		Limpeza Urbana	02	020121	O	100				USU	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000			
Totais do Programa 246:																742 237	962 300	962 300		390 000	262 000	262 000	262 000			2 880 537			
2	251			Cultura																									
2	251	2024/67		Apoio a Instituições e Coletividades - Cultura	02	040701	O	100				GAPV	01/2024	12/2026	5	121 000	1 500	1 500								122 500			
2	251	2024/68		Eventos Comemorativos																									
2	251	2024/68	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DDL	01/2024	12/2026	5	317 296	11 000	11 000								328 296			
2	251	2024/68	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DDL	01/2024	12/2026	5	35 524	2 100	2 100								37 624			
2	251	2024/73		Museu de Sines/Casa Vasco da Gama - Atividade Regular																									
2	251	2024/73	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100				DDL	01/2024	12/2026	5	6 067	7 100	7 100								13 167			
2	251	2024/74		Arquivo Municipal																									
2	251	2024/74	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100				DAF	01/2024	12/2026	5	2 846	1 800	1 800								4 646			
2	251	2025/67		Apoio a Instituições e Coletividades - Cultura	02	040701	O	100				GAPV	01/2025	12/2026	5	118 090	17 000	17 000								135 090			
2	251	2025/69		Eventos Comemorativos																									
2	251	2025/69	1	Animação e produção	02	020220	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	559 165	95 000	95 000								654 165			
2	251	2025/69	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DDL	01/2025	12/2026	4	184 495	150 000	150 000								334 495			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

																				(valores em euros)								
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)						
								2026			Anos seguintes																	
								Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)										
2				Funções Sociais																								
2	251			Cultura																								
2	251	2025/69	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	34 045	7 500	7 500							41 545			
2	251	2025/69	4	Fogo artifício	02	020103	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5		16 000	16 000							16 000			
2	251	2025/69	6	Segurança	02	020218	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	18 627	11 500	11 500							30 127			
2	251	2025/69	7	Géneros Alimentares	02	020106	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	2 794	6 700	6 700							9 494			
2	251	2025/71		Atividade Regular do CAS																								
2	251	2025/71	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	6 549	6 000	6 000							12 549			
2	251	2025/71	2	Animação e Produção	02	020220	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	22 909	5 500	5 500							28 409			
2	251	2025/71	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	26 756	11 500	11 500							38 256			
2	251	2025/72		Atividade Regular da Biblioteca																								
2	251	2025/72	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DDL	01/2025	12/2027	3	4 460	7 800	7 800		5 900					18 160			
2	251	2025/72	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	3 029	1 750	1 750							4 779			
2	251	2025/72	3	Trabalhos especializados	02	020220	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	2 849	1 200	1 200							4 049			
2	251	2025/73		Serviço Educativo e Cultural																								
2	251	2025/73	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	642	500	500							1 142			
2	251	2025/73	2	Animação e produção	02	020220	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	13 963	1 000	1 000							14 963			
2	251	2025/73	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	3 606	3 500	3 500							7 106			
2	251	2025/74		Museu de Sines/Casa Vasco da Gama - Atividade Regular																								
2	251	2025/74	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	1 921	5 000	5 000							6 921			
2	251	2025/74	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	7 741	5 700	5 700							13 441			
2	251	2025/75		Arquivo Municipal																								
2	251	2025/75	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100				DAF	01/2025	12/2026	5	3 330	2 900	2 900							6 230			
2	251	2025/75	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DAF	01/2025	12/2026	5		4 500	4 500							4 500			
2	251	2025/76		Festival Músicas do Mundo																								
2	251	2025/76	4	Ferramentas e utensílios	02	020117	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	1 337	1 000	1 000							2 337			
2	251	2025/76	10	Aquisição de serviços	02	020225	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	825 238	7 000	7 000							832 238			
2	251	2025/76	13	Estudos, Pareceres e Consultoria	02	020214	O	100				DDL	01/2025	12/2026	5	13 530	30 000	30 000							43 530			
2	251	2025/104		Cátedra Vasco da Gama																								
2	251	2025/104	1	Protocolo com a Universidade Aberta	02	040305	O	100				GAPV	01/2025	12/2028	0		25 000	25 000		50 000	50 000				125 000			
2	251	2026/68		Apoio a Instituições e Coletividades- Cultura	02	040701	O	100				DDL	01/2026	12/2030	0		175 000	175 000		175 000	175 000	175 000	175 000		875 000			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)	2030 (h)	2031 e seg. (i)		
2				Funções Sociais																						
2	251			Cultura																						
2	251	2026/69		M.A.R.- Mostra de Artes de Rua																						
2	251	2026/69	1	Apoio	02	040701	O	100			GAPV	01/2026	12/2030	0		85 000	85 000		85 000	85 000	85 000	85 000		425 000		
2	251	2026/69	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		3 500	3 500		3 500	3 500	3 500	3 500		17 500		
2	251	2026/69	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500		2 500		
2	251	2026/69	4	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500		2 500		
2	251	2026/69	5	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500		
2	251	2026/69	6	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500		2 500		
2	251	2026/69	7	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500		
2	251	2026/70		Eventos Comemorativos																						
2	251	2026/70	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000		750 000		
2	251	2026/70	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		230 000	230 000		230 000	230 000	230 000	230 000		1 150 000		
2	251	2026/70	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000		
2	251	2026/70	4	Fogo artifício	02	020103	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000		100 000		
2	251	2026/70	5	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500		
2	251	2026/70	6	Segurança	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000		175 000		
2	251	2026/70	7	Géneros Alimentares	02	020106	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	251	2026/70	8	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500		7 500		
2	251	2026/70	9	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000		
2	251	2026/71		Observatório do Mar																						
2	251	2026/71	1	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000		
2	251	2026/71	2	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000		
2	251	2026/71	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000		
2	251	2026/71	4	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000		
2	251	2026/71	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000		
2	251	2026/72		Atividade Regular do CAS																						
2	251	2026/72	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2026/72	2	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000		
2	251	2026/72	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000		200 000		
2	251	2026/72	4	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Ano / Nº	Ação					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)	2030 (h)	2031 e seg. (i)		
2				Funções Sociais																						
2	251			Cultura																						
2	251	2026/72	5	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500		
2	251	2026/72	6	Transporte	02	020210	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	251	2026/72	7	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	251	2026/73		Atividade Regular da Biblioteca																						
2	251	2026/73	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500		
2	251	2026/73	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2026/73	3	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2026/74		Serviço Educativo e Cultural																						
2	251	2026/74	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2026/74	2	Animação e produção	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000		
2	251	2026/74	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2026/75		Museu de Sines/Casa Vasco da Gama - Atividade Regular																						
2	251	2026/75	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500		
2	251	2026/75	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000		10 000		
2	251	2026/75	3	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500		2 500		
2	251	2026/75	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DGT	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	251	2026/76		Arquivo Municipal																						
2	251	2026/76	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		3 500	3 500		3 500	3 500	3 500	3 500		17 500		
2	251	2026/76	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2026/76	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DAF	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500		7 500		
2	251	2026/77		Festival Músicas do Mundo																						
2	251	2026/77	1	Fogo artifício	02	020103	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000		100 000		
2	251	2026/77	2	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		8 000	8 000		8 000	8 000	8 000	8 000		40 000		
2	251	2026/77	3	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		60 000	5 000	55 000	60 000	60 000	60 000	60 000		300 000		
2	251	2026/77	4	Ferramentas e utensílios	02	020117	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500		7 500		
2	251	2026/77	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		40 000	5 000	35 000	40 000	40 000	40 000	40 000		200 000		
2	251	2026/77	6	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		24 000	24 000		24 000	24 000	24 000	24 000		120 000		
2	251	2026/77	7	Comunicações	02	020209	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500		7 500		
2	251	2026/77	8	Espetáculos, Produção e divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		550 000	100 000	450 000	550 000	550 000	550 000	550 000		2 750 000		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																						
2	251			Cultura																						
2	251	2026/77	9	Segurança	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		105 000	5 000	100 000	105 000	105 000	105 000	105 000	525 000			
2	251	2026/77	10	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		550 000	150 000	400 000	550 000	550 000	550 000	550 000	2 750 000			
2	251	2026/77	11	Serviço de limpeza	02	020202	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	150 000			
2	251	2026/77	12	Géneros alimentares	02	020106	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
Totais do Programa 251:															2 337 809	2 794 550	1 734 550	1 060 000	2 403 400	2 397 500	2 347 500	2 347 500	14 628 259			
2	252			Desporto, recreio e lazer																						
2	252	2024/83		Iniciativas Desportivas																						
2	252	2024/83	1	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2026	5	67 792	12 500	12 500						80 292			
2	252	2024/83	5	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2024	12/2026	5	10 167	50	50						10 217			
2	252	2025/80		Convívio Natal dos Trabalhadores da Autarquia																						
2	252	2025/80	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5		3 500	3 500						3 500			
2	252	2025/80	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DPGE	01/2025	12/2026	5		1 500	1 500						1 500			
2	252	2025/80	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2025	12/2026	5		35 000	35 000						35 000			
2	252	2025/80	4	Ofertas	02	020115	O	100			DPGE	01/2025	12/2026	5		65 000	65 000						65 000			
2	252	2025/81		Apoio a Instituições e Coletividades - Desporto																						
2	252	2025/81	1	Apoio a Instituições e Coletividades - Apoio à realização atividades anuais	02	040701	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	259 851	23 500	23 500						283 351			
2	252	2025/81	2	Apoio a Instituições e Coletividades - Apoio a aquisição de viaturas	02	080701	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	12 912	9 200	9 200						22 112			
2	252	2025/82		Quinzena da Juventude																						
2	252	2025/82	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2026	4	10 332	5 500	5 500						15 832			
2	252	2025/84		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2025/84	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	47 562	7 000	7 000						54 562			
2	252	2025/84	2	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	29 888	8 250	8 250						38 138			
2	252	2025/84	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2026	4	15 600	40 000	40 000						55 600			
2	252	2025/84	4	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2027	3	3 299	46 500	46 500		23 500				73 299			
2	252	2025/85		Iniciativas Desportivas																						
2	252	2025/85	1	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2026	4	58 156	20 000	20 000						78 156			
2	252	2026/80		Convívio Natal dos Trabalhadores da Autarquia																						
2	252	2026/80	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		3 500	3 500		3 500	3 500	3 500	3 500	17 500			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)		2030 (h)	2031 e seg. (i)												
2				Funções Sociais																						
2	252			Desporto, recreio e lazer																						
2	252	2026/80	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500			
2	252	2026/80	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		35 000	5 000	30 000	35 000	35 000	35 000	35 000	175 000			
2	252	2026/80	4	Ofertas	02	020115	O	100			DPGE	01/2026	12/2030	0		80 000	5 000	75 000	80 000	80 000	80 000	80 000	400 000			
2	252	2026/81		Apoio a Instituições e Coletividades - Desporto																						
2	252	2026/81	1	Apoio a Instituições e Coletividades - Apoio à realização atividades anuais	02	040701	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		300 000	300 000		300 000	300 000	300 000	300 000	1 500 000			
2	252	2026/81	2	Apoio a Instituições e Coletividades - Apoio a aquisição de viaturas	02	080701	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	125 000			
2	252	2026/82		Quinzena da Juventude																						
2	252	2026/82	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	200 000			
2	252	2026/82	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500			
2	252	2026/82	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500			
2	252	2026/82	4	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
2	252	2026/83		Programa Desafio																						
2	252	2026/83	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	10 000			
2	252	2026/83	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	10 000			
2	252	2026/83	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
2	252	2026/84		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2026/84	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		45 000	45 000		50 000	50 000	50 000	50 000	245 000			
2	252	2026/84	2	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		40 000	40 000		50 000	50 000	50 000	50 000	240 000			
2	252	2026/84	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		40 000	40 000		50 000	50 000	50 000	50 000	240 000			
2	252	2026/84	4	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		20 000	20 000	20 000	20 000	95 000			
2	252	2026/85		Iniciativas Desportivas																						
2	252	2026/85	1	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	375 000			
2	252	2026/85	2	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000			
2	252	2026/85	3	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	252	2026/85	4	Trabalhos Especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	252	2026/85	5	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000			
2	252	2026/85	6	Transferências para instituições sem fins lucrativos	02	040701	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000			
2	252	2026/86		Walls Project																						

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	252			Desporto, recreio e lazer																					
2	252	2026/86	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	252	2026/86	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500		
2	252	2026/86	3	Animação e produção	02	020220	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	252	2026/87		Mãos à Obra	02	04080202	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500		
2	252	2026/88		FormArte																					
2	252	2026/88	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	252	2026/88	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500		
Totais do Programa 252:															515 559	1 102 000	997 000	105 000	878 000	854 500	854 500	854 500		5 059 059	
Totais do Objetivo 2:															6 960 747	9 348 700	8 033 700	1 315 000	7 165 600	6 994 300	6 944 300	6 920 500	0	44 334 147	
3				Funções Económicas																					
3	320			Indústria e Energia																					
3	320	2026/93		Fornecimento de Energia																					
3	320	2026/93	1	Aquisição de energia elétrica	02	020201	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		950 000	950 000		950 000	950 000	950 000	950 000	4 750 000		
3	320	2026/93	2	Iluminação Pública	02	020225	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		300 000	300 000		300 000	300 000	300 000	300 000	1 500 000		
3	320	2026/93	3	Aquisição de gás para as instalações	02	020201	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		95 000	95 000		95 000	95 000	95 000	95 000	475 000		
Totais do Programa 320:															1 345 000	1 345 000		1 345 000	1 345 000	1 345 000	1 345 000		6 725 000		
3	331			Transportes rodoviários																					
3	331	2024/93		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	020101	O	100			DOM	01/2024	12/2027	4	108 544	17 500	17 500		3 700				129 744		
3	331	2025/94		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	020101	O	100			DOM	01/2025	12/2026	5	4 020	41 000	41 000						45 020		
3	331	2026/98		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	020101	O	100			DOM	01/2026	12/2030	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	175 000		
Totais do Programa 331:															112 564	93 500	93 500		38 700	35 000	35 000	35 000		349 764	
3	342			Turismo																					
3	342	2014/168		Rota Vicentina	02	040701	O	100			GAPV	01/2014	12/2027	4	124 897	5 100	5 100		5 100				135 097		
3	342	2024/98		Época Balnear																					
3	342	2024/98	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2026	4	60 871	4 000	4 000						64 871		
3	342	2025/97		Época Balnear																					
3	342	2025/97	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	25 108	46 500	46 500						71 608		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

																				(valores em euros)						
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)		2030 (h)	2031 e seg. (i)												
3				Funções Económicas																						
3	342			Turismo																						
3	342	2025/98		Tasquinhas																						
3	342	2025/98	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	64 174	1 200	1 200								65 374	
3	342	2025/98	3	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	502 949	24 200	24 200								527 149	
3	342	2025/99		Ações de Promoção Turística																						
3	342	2025/99	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	883	3 200	3 200								4 083	
3	342	2025/99	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	81 525	4 800	4 800								86 325	
3	342	2025/103		The Tall Ships Races 2027																						
3	342	2025/103	1	Protocolo com a "The Sail Training International Ships Council"	02	040701	O	100			GAPV	01/2025	12/2027	3		155 000	155 000		55 000						210 000	
3	342	2026/100		Época Balnear																						
3	342	2026/100	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		11 000	11 000		11 000	11 000	11 000	11 000			55 000	
3	342	2026/100	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000			375 000	
3	342	2026/100	3	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		170 000	170 000		170 000	170 000	170 000	170 000			850 000	
3	342	2026/100	4	Limpeza das Praias	02	020202	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000			200 000	
3	342	2026/100	5	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500			2 500	
3	342	2026/100	6	Bens para oferta	02	020115	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500			2 500	
3	342	2026/100	7	Conservação e manutenção	02	020203	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000			15 000	
3	342	2026/101		Tasquinhas																						
3	342	2026/101	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000	
3	342	2026/101	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000			500 000	
3	342	2026/101	3	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000			400 000	
3	342	2026/101	4	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000			150 000	
3	342	2026/101	5	Limpeza e higiene	02	020202	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000	
3	342	2026/101	6	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500			37 500	
3	342	2026/101	7	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500			37 500	
3	342	2026/102		Ações de Promoção Turística																						
3	342	2026/102	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
3	342	2026/102	2	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500			2 500	
3	342	2026/102	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		82 500	82 500		82 500	82 500	82 500	82 500			412 500	
3	342	2026/102	4	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500			2 500	

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2026			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)		2028 (f)	2029 (g)			2030 (h)	2031 e seg. (i)							
3				Funções Económicas																					
3	342			Turismo																					
3	342	2026/102	5	Trabalhos Especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
3	342	2026/102	6	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		6 000	6 000		6 000	6 000	6 000	6 000	30 000		
3	342	2026/102	7	Mercadorias para venda	02	02011603	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		500	500		500	500	500	500	2 500		
3	342	2026/103		Estações Náuticas																					
3	342	2026/103	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
3	342	2026/103	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500		
Totais do Programa 342:															860 406	921 500	921 500		737 600	677 500	677 500	677 500		4 552 006	
3	351			Desenvolvimento Económico																					
3	351	2025/101		Feiras Temáticas																					
3	351	2025/101	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	61 584	100 000	100 000						161 584		
3	351	2025/101	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2026	4	52 215	147 500	147 500						199 715		
3	351	2025/101	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	13 460	5 000	5 000						18 460		
3	351	2025/101	6	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2026	5	8 856	9 300	9 300						18 156		
3	351	2026/104		Feiras Temáticas																					
3	351	2026/104	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		75 000	37 500	37 500	75 000	75 000	75 000	75 000	375 000		
3	351	2026/104	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		50 000	25 000	25 000	50 000	50 000	50 000	50 000	250 000		
3	351	2026/104	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		45 000	22 500	22 500	45 000	45 000	45 000	45 000	225 000		
3	351	2026/104	4	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
3	351	2026/104	5	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
3	351	2026/104	6	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2026	12/2030	0		20 000	10 000	10 000	20 000	20 000	20 000	20 000	100 000		
Totais do Programa 351:															136 115	461 800	366 800	95 000	200 000	200 000	200 000	200 000		1 397 915	
Totais do Objetivo 3:															1 109 085	2 821 800	2 726 800	95 000	2 321 300	2 257 500	2 257 500	2 257 500	0	13 024 685	
4				Outras Funções																					
4	420			Transferência entre administrações																					
4	420	2026/105		Transferências para as Juntas de Freguesia																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2026

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
		Ano / N°	Ação													2026					Anos seguintes					
							RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2027 (e)	2028 (f)	2029 (g)	2030 (h)	2031 e seg. (i)			
4				Outras Funções																						
4	420			Transferência entre administrações																						
4	420	2026/105	1	Transferências correntes	02 04050102	O	100			GAPV	01/2026	12/2030	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000		5 000 000			
Totais do Programa 420:															1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000		5 000 000			
Totais do Objetivo 4:															0	1 000 000	1 000 000	0	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0	5 000 000		
Total Geral:															8 783 634	15 327 300	13 917 300	1 410 000	12 305 800	12 041 200	11 880 800	11 947 000	0	72 285 734		

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

BALANÇO PREVISIONAL 2026

Balanço Previsional

Entidade: Município de Sines

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2026	31/12/2025
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	149.392.587,27	147.345.535,03
Propriedades de investimento	17.476.759,79	17.479.206,59
Ativos intangíveis	104.962,48	77.440,62
Investimentos Participações financeiras	2.623.403,03	2.623.403,03
	169.597.712,57	167.525.585,27
Ativo corrente		
Inventários	365.002,81	365.002,81
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	195.705,12	195.705,12
Clientes, contribuintes e utentes	674.734,93	674.734,93
Estado e outros entes públicos	1.122.402,61	1.122.402,61
Outras contas a receber	2.899.884,64	2.899.884,64
Diferimentos	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Caixa e depósitos	5.097.187,34	6.890.739,44
	10.354.917,45	12.148.469,55
Total do ativo	179.952.630,03	179.674.054,82
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	31.142.330,36	31.142.330,36
Reservas	37.670.425,45	37.670.425,45
Resultados transitados	59.935.167,03	54.060.090,30
Ajustamentos em ativos financeiros	2.602.676,98	2.602.676,98
Outras variações no património líquido	35.593.917,10	36.442.115,42
Resultado líquido do período	1.565.910,53	5.875.076,73
Total do Património Líquido	168.510.427,45	167.792.715,24
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	3.617.680,86	3.617.680,86
Financiamentos obtidos	4.026.550,79	4.376.080,18
Outras contas a pagar	1.070.272,23	1.070.272,23
	8.714.503,88	9.064.033,27
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	64.121,91	64.121,91
Fornecedores	240.970,88	240.970,88
Estado e outros entes públicos	87.931,72	87.931,72
Financiamentos obtidos	650.374,04	589.981,66
Fornecedores de investimentos	525.672,31	525.672,31
Outras contas a pagar	240.462,89	240.462,89
Diferimentos	918.164,94	1.068.164,94
	2.727.698,69	2.817.306,31
Total do Passivo	11.442.202,57	11.881.339,58
Total do Património Líquido e Passivo	179.952.630,03	179.674.054,82

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 2026

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional

Entidade: Município de Sines

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2026	2025
Impostos, contribuições e taxas	+	12.060.652,04	17.383.361,18
Vendas	+	3.225.217,92	2.953.883,45
Prestações de serviços e concessões	+	3.124.519,35	3.347.328,55
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	9.803.819,35	9.315.061,45
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	48.200,00	48.270,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-1.264.620,64	-503.922,72
Fornecimentos e serviços externos	-	-7.429.329,63	-9.743.781,86
Gastos com pessoal	-	-13.496.331,73	-11.736.145,11
Transferências e subsídios concedidos	-	-3.218.848,92	-3.171.342,52
Provisões (aumentos/reduções)	+/-	0,00	165.845,00
Outros rendimentos e ganhos	+	4.216.268,07	3.658.136,42
Outros gastos e perdas	-	-90.781,06	-767.650,05
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		6.978.764,77	10.949.044,46
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	-5.281.815,00	-4.981.090,18
Imparidade de investimentos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1.696.949,77	5.967.954,28
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0,00	5,00
Juros e gastos similares suportados	-	-131.039,23	-92.882,55
Resultado antes de impostos		1.565.910,53	5.875.076,73
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		1.565.910,53	5.875.076,73
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2026

Demonstração Previsional de Fluxos de Caixa

Entidade: Município de Sines

RUBRICAS	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	5.260.445,73 €	4.992.107,40 €
Recebimentos de contribuintes	9.146.674,50 €	12.410.448,73 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	9.871.619,35 €	9.400.634,80 €
Recebimentos de utentes	2.913.977,55 €	5.759.285,82 €
Pagamentos a fornecedores	-8.554.812,42 €	-11.673.902,47 €
Pagamentos ao pessoal	-13.578.290,39 €	-12.846.848,06 €
Pagamentos de transferências e subsídios	-3.276.207,05 €	-3.190.042,78 €
Caixa gerada pelas operações	1.783.407,26 €	4.851.683,44 €
Outros recebimentos	560.410,86 €	714.013,85 €
Outros pagamentos	-90.781,06 €	-271.046,55 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	2.253.037,06 €	5.294.650,74 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-7.144.170,80 €	-6.085.020,85 €
Ativos intangíveis	-209.771,50 €	-193.911,58 €
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	1.719.778,71 €	1.805.989,18 €
Propriedades de investimento	1.009.971,73 €	955.756,65 €
Subsídios ao investimento	443.000,00 €	341.672,68 €
Transferências de capital	506.400,00 €	571.380,00 €
Dividendos	48.200,00 €	48.270,68 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-3.626.591,87 €	-2.555.863,24 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	810.000,00 €	14.533,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.099.137,01 €	-1.211.458,46 €
Juros e gastos similares	-130.860,29 €	-111.284,90 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-419.997,30 €	-1.272.400,26 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-1.793.552,10 €	1.466.387,23 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.890.739,44 €	5.424.352,21 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.097.187,34 €	6.890.739,44 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.890.739,44 €	5.424.352,21 €
De execução orçamental	5.819.378,47 €	4.497.677,09 €
De operações de tesouraria	1.071.360,97 €	926.675,12 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.097.187,34 €	6.890.739,44 €
De execução orçamental	4.025.826,37 €	5.819.378,47 €
De operações de tesouraria	1.071.360,97 €	1.071.360,97 €

MAPA DE PESSOAL 2026

Proposta de Mapa de Pessoal - Câmara Municipal de Sines - 2026

Atribuições/ Competências/ Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Total de Postos de Trabalho Preenchidos e por Preencher	Total de Postos de Trabalho Preenchidos	N.º de Postos de Trabalho												
				Preenchidos por vínculo				Situação					Por preencher			SPI
				CS	CTTI	MI	CTTC	a)	b)	c)	d)	e)	CS	CTTI	CTTC	
Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto - Estatuto do pessoal dirigente das câmaras municipais - Artigo 15.º - Competências do pessoal dirigente	Dirigente Intermédio de 2º Grau - Chefe de Divisão	7	7	7				6	1							
Regulamento de organização dos serviços - disposições relativas a cargos de direcção intermédia de 3.º Grau, aprovado em sessão de Assembleia Municipal	Dirigente Intermédio de 3º Grau - Coordenador de Unidade	5	2	2				3					3			
Regulamento de organização dos serviços - disposições relativas a cargos de direcção intermédia de 4.º Grau, aprovado em sessão de Assembleia Municipal	Dirigente Intermédio de 4º Grau - Coordenador de serviço	6	2	2				2					4			
ANEXO (a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º) da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho (LGTFP)	Técnico Superior	109	92		80		12			2	1	6		11	6	
	Assistente Técnico - Coordenador Técnico	8	6		6									2		
	Assistente Técnico - Assistente Técnico	125	114	2	112			2				4		11		
	Assistente Operacional - Encarregado Geral Operacional	1												1		1
	Assistente Operacional - Encarregado Operacional	13	11		11									2		8
	Assistente Operacional - Assistente Operacional	350	320		320						1			30		126
Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro	Especialista de sistemas e tecnologias de informação	4	3		3									1		
	Técnico de sistemas e tecnologias de informação	3	2		2									1		
Decreto-Lei n.º 114/2019 de 20 de agosto	Fiscal	5	5		5											
Decreto-Lei n.º 114/2019 de 20 de agosto	Fiscal de Obras															
	Fiscal de Leituras e Cobranças															
		636	564	13	539		12	13	1	2	2	10	7	59	6	135

Legenda:

CS - Comissão de Serviço

CTTI - Contrato de trabalho por tempo indeterminado

MI - Mobilidade Interna

CTTC - Contrato de trabalho a termo certo

SPI - Trabalhadores com direito a suplemento de pensão e invalidez

a) Comissão de Serviço - Com lugar no Mapa da CMS

b) Comissão de Serviço - Sem lugar no Mapa da CMS

c) Licença sem vencimento

d) Mobilidade Interna noutro organismo

e) Mobilidade intercarreiras/intercategorias

O Presidente da Câmara Municipal
Álvaro Beijinha

A Presidente da Assembleia Municipal

A Vice-Presidente
Fernanda Duarte

O 1.º Secretário

A Vereadora
Ana Dias

O 2.º Secretário

O Vereador
Gonçalo Naves

A Vereadora
Filipa Faria

O Vereador
Miguel Vaz

O Vereador
Jorge Mestre

ANEXOS - ORÇAMENTOS DAS PARTICIPADAS



SINESTECNOPOLO

BIC Alentejo.

2026

PLANO DE ATIVIDADES



SINESTECNOPOLO

BIC Alentejo.

SINES TECNOPOLO

Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama

NIPC: 507 930 452

Z.I.L. II, Lote 122-A, 7520-309 Sines, Portugal

+351 269 000 300

info@sinestecnopolo.org

www.sinestecnopolo.org

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1 A ASSOCIAÇÃO	5
1.1 NATUREZA E OBJETO	6
1.2 ASSOCIADOS	7
2 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	8
3 ALAVANCAS	11
3.1 COMPETÊNCIAS E RECURSOS	12
3.2 COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	12
3.3 ORGANOGRAMA	13
4 MAPA DE PREVISÃO DE RESULTADOS	14
5 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2026	17
5.1 ECONOMIA AZUL	18
5.2 TRANSIÇÃO CLIMÁTICA	29
5.3 ACADEMIA	37
5.4 INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	50
5.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL	63
5.6 PROCESSOS	65
6 RECURSOS FINANCEIROS	80

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades e Orçamento do Sines Tecnopolo para 2026 abre um novo ciclo, liderado por uma nova presidência. Com ambição e visão estratégica, queremos afirmar Sines e o Alentejo Litoral como um território de oportunidades, onde inovação, sustentabilidade e talento criam valor para a região.

Vivemos tempos marcados por mudanças estruturais nas economias, nas tecnologias e na forma como pensamos o desenvolvimento dos territórios. Neste contexto, o Sines Tecnopolo reforça o seu papel como motor de ligação entre conhecimento e empresas, entre pessoas e instituições, entre desafios locais e soluções globais. Assumimos com clareza o compromisso de estar no centro das decisões e ações que constroem um território mais competitivo, mais qualificado e mais preparado para o futuro.

Em 2026, consolidamos a nossa atuação em quatro pilares fundamentais: inovação, qualificação, cooperação e empreendedorismo. Projetos como o Alentejo Azul 2030, o GREENER, o EURINTECH ou o NextStep PME são expressão concreta da nossa capacidade de atrair investimento, gerar conhecimento e impulsionar soluções inovadoras para setores estratégicos como a economia azul, a transição digital e climática.

Através da Academia, continuaremos a criar respostas formativas alinhadas com as novas exigências do mercado, promovendo a qualificação de pessoas e o reforço de competências nas empresas. Com uma incubadora ativa e um novo espaço de coworking que acolherá inovação em estado puro, daremos palco a novas ideias e negócios com impacto.

O Sines Tecnopolo é hoje uma plataforma de colaboração regional, nacional e europeia. Trabalhamos com instituições de ensino superior, municípios, empresas e entidades internacionais, numa lógica de rede e partilha, onde o valor coletivo se sobrepõe ao individual.

Com uma gestão sólida, espírito de missão e trabalho em rede, o Sines Tecnopolo entra em 2026 com objetivos claros e sentido de responsabilidade. O caminho é exigente, mas é também uma oportunidade concreta para reforçar o nosso papel no desenvolvimento regional. E é esse compromisso que assumimos.

O impacto do Sines Tecnopolo resulta da força coletiva que nos acompanha. A todos os que colaboram connosco, Associados, Parceiros e Equipa, agradecemos o compromisso e a visão partilhada. É sobre esta base que continuamos a construir soluções para o desenvolvimento da região.

Álvaro Beijinha

Presidente da Administração
Sines Tecnopolo

A ASSOCIAÇÃO



O Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, constituída a 19 de dezembro de 2006, é uma Associação privada sem fins lucrativos, com sede na Zona Industrial Ligeira II, lote 122-A, freguesia e concelho de Sines.

Iniciou a sua atividade a 1 de agosto de 2007, com o número de pessoa coletiva 507930452 e tem como objeto social:

- A promoção e o desenvolvimento de políticas estruturantes de apoio ao empreendedorismo, ao investimento e atividades económicas de interesse para a região, nomeadamente nos setores do comércio, serviços, indústria, turismo, agricultura e floresta, entre outros, e o desenvolvimento e oferta de serviços complementares. Elaboração, estudo, desenvolvimento de projetos, ações de formação inicial, contínua, de especialização e pós-graduada e bem ainda o desenvolvimento, gestão e exploração de centro de incubação de base tecnológica;
- Constituição de plataforma de colaboração entre as empresas e outras organizações ou pessoas, as instituições de ensino superior e outras unidades do sistema científico-tecnológico, e promover pela qualificação do capital humano e transferência de conhecimento e tecnologia, de forma a capacitar as pessoas e as organizações, e bem assim aumentar a sua capacidade de atrair investimentos;
- A Associação tem ainda, por objeto a promoção da incorporação tecnológica e do conhecimento produzidos em instituições de investigação e ensino superior e a respetiva transferência para o setor produtivo;
- A Associação tem finalmente por objeto, a prestação de serviços especializados, consultoria, marketing, cedência e rentabilização de espaços de apoio aos empresários e às empresas.

O Sines Tecnopolo irá continuar a investir na captação de novos associados, que representam, para além da dimensão tangível, novas parcerias, novas oportunidades e, consequentemente novos projetos de desenvolvimento organizacional em prol de um crescimento sustentável.



Município de Sines
Associado Promotor | Fundador



Instituto Politécnico de Beja
Associado Promotor | Fundador



Instituto Politécnico de Setúbal
Associado Promotor | Fundador



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Universidade de Évora
Associado Promotor | Fundador



Associação Empresarial de Sines
Associado Ordinário | 2008



Escola Tecnológica do Litoral Alentejano
Associado Ordinário | 2012



CENFIM
Associado Ordinário | 2012



GALP Energia
Associado Ordinário | 2013



APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve S.A.
Associado Ordinário | 2014



GreenWorld
Associado Ordinário | 2014



Mecwide Sines S.A.
Associado Ordinário | 2014



Soprofor - Sociedade Promotora de Formação, Lda
Associado Ordinário | 2014



Start Campus
Associado Ordinário | 2022

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



resultados

Criação de Valor

Conquistar o reconhecimento das pessoas, dos empreendedores, das PME's e das entidades da economia social e das grandes empresas, como parceiro de qualidade, na dinamização da sua sustentabilidade e competitividade

Ser reconhecido pelos ecomotores como o catalisador do Ecosistema Sines, enquanto núcleo da ação colaborativa e de partilha de conhecimento, dinamizador e acelerador da dinâmica empresarial e empreendedora

Ser reconhecido como referência regional e nacional no domínio do empreendedorismo

Ser reconhecido como referência regional e nacional nos domínios da Energia e do Mar

Gerir de forma proativa os pontos críticos da sua atividade enquanto núcleo do Ecosistema Sines

Missão

O Sines Tecnopolo é o catalisador do Ecosistema Sines, assumindo a missão de núcleo da ação colaborativa e de partilha de conhecimento e de dinamizador e acelerador da dinâmica empresarial e empreendedora. Constitui-se como um espaço de atratividade para o talento, a criatividade, os empreendedores e as empresas, alavancando oportunidades de emprego e de negócio, num contexto de desenvolvimento sustentável

clientes e ecomotores

Empreendedores, PME's e Economia Social

Alinhar às ações colaborativas e de partilha de conhecimento do Ecosistema Sines, nomeadamente, com a estratégia e a atividade empreendedora e empresarial

Catalisar a sua competitividade através de serviços, ações e ferramentas de acordo com as suas necessidades

Dinamizar e gerir as infraestruturas e espaços específicos, ajustando-os às necessidades dos Empreendedores, PME's e economia social

Criar condições de atratividade para empresas e empreendedores

Capacitar as empresas e os seus recursos de acordo com as suas necessidades

Ecomotores

Alinhar às ações colaborativas e de partilha de conhecimento do Ecosistema Sines, nomeadamente, com a estratégia e a atividade dos seus ecomotores

Capacitar as empresas fornecedoras de serviços, nomeadamente, através da disponibilização de serviços, ações e ferramentas ajustadas às suas necessidades

Construir, dinamizar e gerir projetos colaborativos com objetivos partilhados, alinhando-os com as necessidades comuns e complementares dos ecomotores

Criar condições de atratividade para empresas e empreendedores

Pessoas

Difundir e promover os valores da iniciativa e do empreendedorismo

Capacitar as pessoas, nomeadamente através da prestação de serviços, ações e ferramentas ajustadas às suas necessidades

Administração

Alinhar às ações colaborativas e de partilha de conhecimento do Ecosistema Sines com as Estratégias da Administração

Construir, dinamizar e gerir projetos colaborativos com objetivos partilhados com a Administração

Capacitar as empresas fornecedoras de serviços, nomeadamente, através da disponibilização de serviços, ações e ferramentas ajustadas às suas necessidades

Catalisar o seu contributo para a melhoria da competitividade através de serviços, ações e ferramentas de acordo com as suas necessidades

Princípios fundadores da ação

Sustentabilidade

Relações próximas e de confiança com respostas eficientes e eficazes

Soluções adaptadas às necessidades específicas de cada cliente e ecomotores

Serviços de excelência (ágeis, de qualidade e flexíveis)

Inovação

alavancas

processos

Gestão dos serviços

Monitorizar as necessidades dos clientes e ecomotores, bem como a sua satisfação, ajustando de forma dinâmica a oferta

Perseguir a excelência na prestação de serviços aos clientes e ecomotores

Desenvolver e diversificar os canais de prestação de serviços aos clientes e ecomotores

Comunicar eficazmente os produtos/serviços e as atividades do Sines Tecnopolo

Assegurar a sustentabilidade, da conceptualização ao encerramento, de cada uma das atividades e projetos

Melhoria da Competitividade

- Conceber e desenvolver projetos educativos e formativos que contribuam para a competitividade das pessoas e para o aumento da sua empregabilidade
- Prestar serviços que melhorem a competitividade das PME's e catalisem e atraiam empreendedores
- Conceptualizar e disponibilizar serviços partilhados, que proporcionem ao tecido empresarial valor acrescentado
- Promover a partilha e transferência de conhecimento entre as grandes unidades de conhecimento empresarial, as Unidades do Sistema Científico e Tecnológico, e as Pequenas e Médias Empresas

Empreendedorismo

- Prestar serviços que apoiem e proporcionem condições a quem quer empreender e catalisem e atraiam empreendedores
- Promover a criação de empresas, a cultura da iniciativa e do empreendedorismo e do talento que lhe está associado

Projetos Colaborativos – Da oportunidade à viabilização

- Promover a criação de uma cultura Colaborativa
- Captar e desenvolver de forma proactiva potenciais oportunidades de desenvolvimento dos projetos colaborativos
- Catalisar e desenvolver o processo de viabilização dos projetos colaborativos

Projetos Colaborativos – Da execução aos resultados

- Executar e monitorizar os projetos colaborativos viabilizados de acordo com o contratualizado
- Melhorar continuamente o projeto, tendo como foco os resultados e a sua sustentabilidade
- Gerir o conhecimento gerado no âmbito do projecto

Gestão de Parcerias

- Prospetivar e estabelecer as parcerias necessárias e ajustadas às necessidades dos seus clientes e ecomotores
- Monitorizar e gerir as relações com os parceiros

competências e recursos

Colaboração e Cooperação

- Potenciar a relação com agentes económicos, sociais e institucionais para gerarem a colaboração e o financiamento
- Gerir projetos colaborativos com diferentes tipologias e dimensões organizacionais

Pessoas e Organização

- Alinhar a organização com a nova estratégia
- Fomentar uma cultura orientada para a melhoria contínua
- Desenvolver as capacidades internas alinhadas com os novos objetivos
- Implementar mecanismos de monitorização, que interliguem a avaliação com a remuneração

Sistemas

- Potenciar o uso da tecnologia como alavanca do desenvolvimento das atividades
- Melhorar continuamente as ferramentas internas de gestão, em diferentes áreas, nomeadamente na gestão do conhecimento

ALAVANCAS



3.1 | COMPETÊNCIAS E RECURSOS

3.2 | COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO

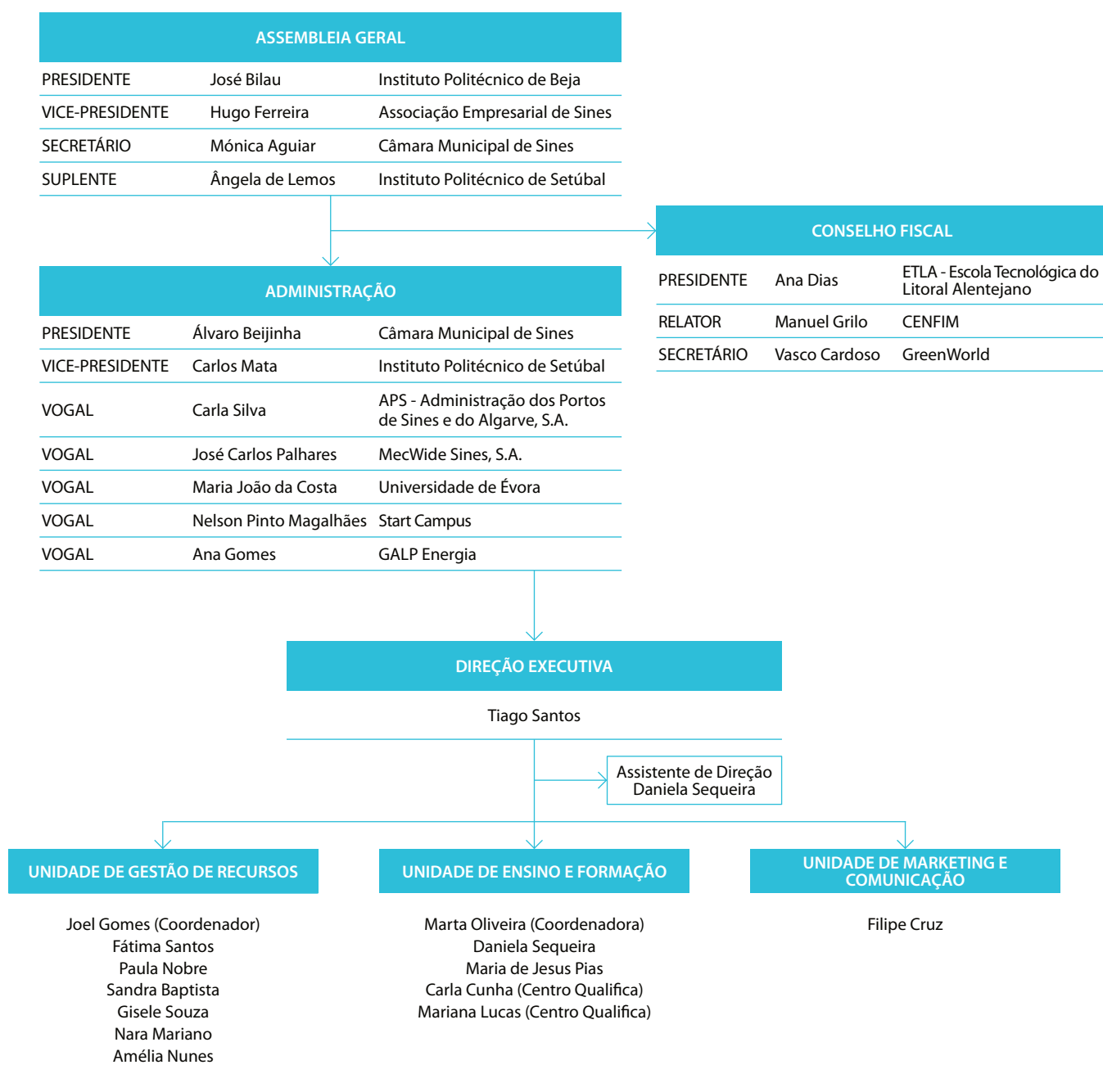
O Sines Tecnopolo pretende rentabilizar as atuais ligações institucionais, não descurando novas oportunidades de integração em organizações nacionais e internacionais que constituam alavancas na concretização da sua missão e, caso a análise custo-benefício o justifique, submeter os respetivos processos de admissão.

LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS

ACLS - Associação do Comércio Local de Sines	Definição de estratégias que possam potencializar o comércio local, permitindo a sua revitalização através da formação e participação conjunta em várias ações que visem promover o comércio local.
APQuímica – Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação	APQuímica promove e estimula a iniciativa empresarial para a criação de riqueza e melhoria dos serviços prestados à comunidade, baseada numa economia de mercado que respeita o desenvolvimento harmonioso e sustentável da sua atividade, dando especial atenção aos aspetos socioeconómicos, saúde, segurança e ambientais das empresas associadas.
COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines	O COMSINES – Conselho das Comunidades de Sines é uma associação que compreende um painel permanente e organizado que privilegia o diálogo entre empresas e entidades representativas da comunidade de Sines, visando contribuir ativamente para a promoção da responsabilidade social das empresas da região, preservando o desenvolvimento sustentável e garantindo o bem-estar das comunidades locais.
CPLS - Comunidade Portuária e Logística de Sines	Protocolo que visa o desenvolvimento de ações conjuntas de formação, partilha de conhecimentos, captação de investimentos e desenvolvimento económico sustentável da Economia do Mar na região.
EBN – European Business & Innovation Centre Network	O Sines Tecnopolo foi acreditado pela comunidade europeia (EC-DG Enterprise), através da EBN com a classificação BIC – European Business Innovation Centre. Este selo é atribuído às diversas entidades que reconhecidamente, cooperam no sentido de incentivar a criação de empresas e auxiliam no crescimento das já existentes.
Estações Náuticas do Alentejo	Estação náutica é constituída por uma rede de oferta turística náutica, organizada a partir da valorização da oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades relevantes presentes no território.
Fórum Oceano	Associação que tem por finalidade promover a economia do Mar enquanto domínio estratégico impulsionador do desenvolvimento económico e social de Portugal.
Rede Peninsular de Inovação Aberta	A Rede Peninsular de Inovação Aberta é uma iniciativa que visa promover a colaboração e a troca de conhecimentos entre diferentes instituições e empresas na Península Ibérica, com foco em inovação e tecnologia. A rede é liderada pela Universidade de Málaga e pelo Polo Tecnológico da Andaluzia.
Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Memorando de Entendimento para promoção, através dos Programas promovidos pela Portugal Ventures, do acesso de projetos em fases de seed e early stage a investimento de capital de risco, agilizando e sistematizando os processos de deal flow, acompanhamento e exit.
RNI - Rede Nacional de Incubadoras	A Rede Nacional de Incubadoras tem como objetivo identificar, mapear e interligar as incubadoras e aceleradoras existentes no País, criadas por iniciativa de universidades, polos científicos e tecnológicos, autarquias, empresas privadas ou entidades estrangeiras.
SERN, Startup Europe Regions Network	Iniciativa promovida pela Comissão Europeia que pretende reforçar o suporte de Startups através da: - Promoção de atividades realizadas em toda a Europa para Startups e projetos ligados ao empreendedorismo; - Recolha e análise das melhores práticas de empreendedorismo Europeu, com destaque à promoção das melhores práticas a nível regional; - Contribuição de momentos network, potenciando a rede regional na tomada de decisões; - Mobilização de recursos regionais de modo a ultrapassar barreiras que possam potenciar o crescimento das Startups.
TECPARQUES	A TECPARQUES tem como objetivo a promoção e valorização dos Parques de Ciência e Tecnologia e a sua interação com outras organizações nacionais e internacionais. O Sines Tecnopolo integra esta rede na qualidade de associado BIC (Business Innovation Centre).
Sines Tech	Sines Tech é um hub de inovação e data centers que visa promover conectividade global com infraestrutura robusta para cabos submarinos, tornando-se um ponto estratégico para a conectividade global.

3.1.2 | ORGANOGRAMA

Para o ano de 2026, o Sines Tecnopolo prevê a manutenção da sua equipa atual, no que concerne aos seus elementos permanentes. outras necessidades, nomeadamente a identificação de novas oportunidades, e a consequente conceção de novos projetos e prestações de serviços, poderão conduzir à contratação de futuros colaboradores, em regime de prestação de serviços ou através de um modelo condicionado aos resultados alcançados.



4

MAPA DE PREVISÃO DE RESULTADOS

CRIAÇÃO DE VALOR

PROJETOS PREVISTOS

Conquistar o reconhecimento dos empreendedores, das PME's e das entidades da economia social, como parceiro de qualidade, na dinamização da sua sustentabilidade e competitividade

ECONOMIA AZUL

- AGREE- Routes of the Great Atlantic Explorations
- Alentejo Azul 2030
- Feira do Mar - 6ª Edição
- FISHINN - Innovation Roadmap for Local Fisheries Ecosystems Recovery
- NATOUR_COASTAAAL – Turismo Azul no Sudoeste Ibérico
- Nautical Alentejo Go International
- Nexomar - Nexo Transfronteiriço para Impulsar la Actividad Logística Marítima
- Portugal Blue Digital HUB
- SAFERSEA - Safer Smarter and Eco-friendlier Atlantic Area
- SED'UP – Reutilização de Sedimentos Marinhos em Estratégias de Economia Circular

Ser reconhecido pelos ecomotores como o catalisador do Ecosistema Sines, enquanto núcleo da ação colaborativa e de partilha de conhecimento, dinamizador e acelerador da dinâmica empresarial e empreendedora

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

- CDI-Agro – Formação Dual para a Internacionalização de Empresas Agroalimentares
- CLEVER – Clúster Transfronteiriço de Energia Verde do Sudoeste Europeu
- DIBEST - Projeto Inovação Digital para Economia Azul e Turismo Social
- Educação para a Sustentabilidade
- EURINTECH-Competitividade e Transformação Digital do Setor Industrial
- GREENER - Fortalecimiento del Mercado Laboral da Industria Auxiliar para Impulso do Sector da Energia Verde
- UPCycling Alentejo

ACADEMIA

- Centro Qualifica
- Clube de Programação - T Code
- Formação à Distância
- Formação à Medida
- Formação Interna
- Formação para a Transição Justa
- Formação Português Língua de Acolhimento
- Formação Standard
- Informa 2026 - Mostra de Educação, Formação e Emprego
- Oferta Formativa em Parceria com o For-Mar
- Programa de Aceleração Empresarial - Crescer, Desenvolver Sustentar, Investir, Internacionalizar - Capacitação/Transferência de Conhecimento, Inovação e Tecnologia
- Workshops

Ser reconhecido como referência regional e nacional no domínio do empreendedorismo

INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

- AGRONETIA – Agricultura Autónoma em Rede para Produtos Gourmet através de IA
- Aluguer de Espaços
- Blue Coworking Alentejo Litoral
- Espaço para Posto de Trabalho Nómada
- Incubação Virtual
- NEXO – Redes de Cooperação para o Emprego e a Inovação Rural
- NextStep PME – Inovação e Expansão Internacional
- Plataforma para o Reforço das Cadeias Produtivas Regionais (PLACAPRE)
- Programa de Aceleração Empresarial - Crescer, Desenvolver Sustentar, Investir, Internacionalizar - Networking
- QualiPME
- Sines Tecnopolo B2B
- Softlanding Plus

Ser reconhecido como referência regional e nacional nos domínios da economia azul, da economia circular, da transição digital e energética.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Sines Tecnopolo Solidário

CRIAÇÃO DE VALOR

PROCESSOS PREVISTOS

Gerir de forma proactiva os pontos críticos da sua atividade enquanto núcleo do Ecosistema Sines

- Captação de Novos Associados
- Comunicação institucional
- Criação de um Espaço Multiusos
- Diagnóstico de Necessidades de Projetos Colaborativos
- Empreendedorismo e Gestão da Incubadora
- Manutenção e Intervenção na Infraestrutura
- Marketing e Comunicação
- Parcerias Estratégicas - CPLS (Comunidade Portuária e Logística de Sines)
- Parcerias Estratégicas - Reforço das Relações EBN
- Parcerias Estratégicas - Tecparques
- Produção Regular de Informação de Gestão
- Tecnologias de Informação e Comunicação

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2026



5.1

ECONOMIA AZUL

AGREE

ROUTES OF THE GREAT ATLANTIC EXPLORATIONS

DESCRIÇÃO	Projeto transnacional que visa criar e consolidar uma rota cultural europeia baseada nas grandes explorações náuticas atlânticas, promovendo o património histórico, científico e turístico dos territórios envolvidos.																																																										
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Estabelecimento da Rota Cultural das Grandes Explorações Atlânticas com certificação do Conselho da Europa; - Criação de uma rede atlântica sustentável de parceiros científicos e institucionais; - Promoção do turismo cultural e valorização do património atlântico; - Desenvolvimento de ferramentas digitais inovadoras (plataforma, IA, documentários).																																																										
METODOLOGIA	O projeto estrutura-se em três grandes áreas de trabalho (WPs): - WP1: Criação da rede científica e institucional (Comité Científico Consultivo e Associação Atlântica). - WP2: Desenvolvimento, certificação e implementação territorial da Rota Cultural. - WP3: Promoção turística e patrimonial através de campanhas, ferramentas digitais e inteligência artificial.																																																										
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Cooperação entre parceiros de Portugal, Espanha, França e Irlanda.																																																										
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																										
ORÇAMENTO	Data Início: 01/10/2025 Data Conclusão: 31/03/2028 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>2028</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>11 302,25</td><td>56 290,25</td><td>51 632,50</td><td>9 850,00</td><td>129 075,00</td></tr> <tr> <td>INTERREG ATL. AREA (75%)</td><td>33 906,75</td><td>168 870,75</td><td>154 897,50</td><td>550,00</td><td>387 225,00</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>26 000,00</td><td>104 000,00</td><td>104 000,00</td><td>26 000,00</td><td>260 000,00</td></tr> <tr> <td>Prestação de Serviços</td><td>5 259,00</td><td>89 961,00</td><td>71 330,00</td><td>5 600,00</td><td>172 150,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>7 800,00</td><td>31 200,00</td><td>31 200,00</td><td>7 800,00</td><td>78 000,00</td></tr> <tr> <td>Equipamentos</td><td>6 150,00</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>6 150,00</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>45 209,00</td><td>225 161,00</td><td>206 530,00</td><td>39 400,00</td><td>516 300,00</td></tr> </table>					Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	11 302,25	56 290,25	51 632,50	9 850,00	129 075,00	INTERREG ATL. AREA (75%)	33 906,75	168 870,75	154 897,50	550,00	387 225,00	Investimento						Recursos Humanos	26 000,00	104 000,00	104 000,00	26 000,00	260 000,00	Prestação de Serviços	5 259,00	89 961,00	71 330,00	5 600,00	172 150,00	Custos Indiretos	7 800,00	31 200,00	31 200,00	7 800,00	78 000,00	Equipamentos	6 150,00	-	-	-	6 150,00	Total (€)	45 209,00	225 161,00	206 530,00	39 400,00	516 300,00
Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)																																																						
Sines Tecnopolo (25%)	11 302,25	56 290,25	51 632,50	9 850,00	129 075,00																																																						
INTERREG ATL. AREA (75%)	33 906,75	168 870,75	154 897,50	550,00	387 225,00																																																						
Investimento																																																											
Recursos Humanos	26 000,00	104 000,00	104 000,00	26 000,00	260 000,00																																																						
Prestação de Serviços	5 259,00	89 961,00	71 330,00	5 600,00	172 150,00																																																						
Custos Indiretos	7 800,00	31 200,00	31 200,00	7 800,00	78 000,00																																																						
Equipamentos	6 150,00	-	-	-	6 150,00																																																						
Total (€)	45 209,00	225 161,00	206 530,00	39 400,00	516 300,00																																																						
ESTADO	- Em execução.																																																										
INDICADORES	- Nº de organizações cooperantes transfronteiriças; - Nº de estratégias e planos de ação desenvolvidos; - Nº de ações-piloto implementadas; - Nº de ferramentas digitais produzidas; - Participação em eventos internacionais.																																																										
METAS	- 20 de organizações cooperantes transfronteiriças; - 3 estratégias e planos de ação; - 4 ações-piloto; - 3 ferramentas digitais; - 4 eventos internacionais (feiras de turismo).																																																										

DESCRIÇÃO	Este projeto visa a criação e concretização de um programa estruturante e integrado de criação e consolidação de start-ups de base tecnológica e criativa em setores estratégicos do Alentejo 2030, ou em domínios ou setores de atividade que se encontram associados a estratégias agregadoras nacionais, de relevância regional, como a “Economia do Conhecimento”, a “Economia Criativa”, a “Economia Verde” ou a “Economia Azul”.																																											
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Manter um programa de criação de novas empresas e apoio à inovação empresarial no setor, com ações integradas e promovido por uma parceria forte, pretendendo afirmar-se como uma referência nacional incontornável, de visibilidade internacional, da economia azul; - Fomentar o empreendedorismo direcionado para atividades e setores com fortes dinâmicas de crescimento e intensivos em tecnologia, conhecimento e criatividade, em particular por via do apoio a “start-ups” e “spin-offs”, enquanto veículos privilegiados para a incorporação de tecnologia e de conhecimento no tecido económico regional.																																											
METODOLOGIA	O plano de ação do Alentejo Azul 2 contempla um conjunto de ações estabelecidas para a prossecução do objetivo estratégico e objetivos gerais acima referidos, tendo por base os eixos de intervenção, nomeadamente: Ação 1 - Estudos e pesquisas de suporte ao projeto; Ação 2 - Ações de deteção, estímulo e apoio ao empreendedorismo; Ação3 - Ações de mentoring e coaching ao desenvolvimento de ideias inovadoras; Ação 4 - Promoção e disseminação dos resultados do projeto; Ação 5 - Gestão e coordenação do projeto.																																											
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Empresas e Instituições do Alentejo.																																											
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																											
ORÇAMENTO	Data Início: 15/09/2025 Data Conclusão: 14/09/2027 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (15%)</td><td>3 633,19</td><td>7 266,37</td><td>3 633,19</td><td>14 532,74</td></tr> <tr> <td>Alentejo 2030 (85%)</td><td>20 588,05</td><td>41 176,10</td><td>20 588,05</td><td>82 352,20</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>3 633,00</td><td>7 266,00</td><td>3 633,00</td><td>14 532,00</td></tr> <tr> <td>Prestação de Serviços</td><td>19 003,50</td><td>38 007,00</td><td>19 003,50</td><td>76 014,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>1 584,74</td><td>3 169,47</td><td>1 584,74</td><td>6 338,94</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>24 221,24</td><td>48 442,47</td><td>24 221,24</td><td>96 884,94</td></tr> </table>				Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo (15%)	3 633,19	7 266,37	3 633,19	14 532,74	Alentejo 2030 (85%)	20 588,05	41 176,10	20 588,05	82 352,20	Investimento					Recursos Humanos	3 633,00	7 266,00	3 633,00	14 532,00	Prestação de Serviços	19 003,50	38 007,00	19 003,50	76 014,00	Custos Indiretos	1 584,74	3 169,47	1 584,74	6 338,94	Total (€)	24 221,24	48 442,47	24 221,24	96 884,94
Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)																																								
Sines Tecnopolo (15%)	3 633,19	7 266,37	3 633,19	14 532,74																																								
Alentejo 2030 (85%)	20 588,05	41 176,10	20 588,05	82 352,20																																								
Investimento																																												
Recursos Humanos	3 633,00	7 266,00	3 633,00	14 532,00																																								
Prestação de Serviços	19 003,50	38 007,00	19 003,50	76 014,00																																								
Custos Indiretos	1 584,74	3 169,47	1 584,74	6 338,94																																								
Total (€)	24 221,24	48 442,47	24 221,24	96 884,94																																								
ESTADO	- Em execução.																																											
INDICADORES	- Empreendedores que beneficiem das ações do projeto; - Planos de negócios realizados; - Novas empresas criadas; - Novas empresas criadas/apoiadas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento.																																											
METAS	- 60 empreendedores que beneficiem das ações do projeto; - 20 planos de negócios realizados; - 10 novas empresas criadas; - 5 novas empresas criadas/apoiadas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento.																																											

DESCRIÇÃO	Em 2026, realizar-se-á a 6ª edição deste evento subordinado à Economia do Mar, que reúne num mesmo espaço e num mesmo tempo vários atores ligados ao tema. Atividades a desenvolver: - Conferências; - Mostra profissional; - Atividades lúdicas; - Visitas de imersão.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Promover negócios regionais.
METODOLOGIA	- Aumentar a rede de parceiros; - Aumentar o financiamento por patrocinadores; - Aumentar a atratividade dos conteúdos do evento; - Aumentar o alcance e a eficácia da comunicação; - Melhorar a pertinência dos participantes inscritos relativamente à temática do evento, procurando alcançar maior eficácia nos encontros e geração de negócio e projectos colaborativos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines; - APS; - Fundação Oceano Azul; - Fórum Oceano; - Marinha Portuguesa; - Estações Náuticas do Alentejo; - Outras Empresas e/ou Instituições.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação; - Unidade de Ensino e Formação.
ORÇAMENTO	80 000 €
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de pessoas alcançadas; - Nº de participantes; - Nº de contactos efetuados; - Nº de contactos angariados; - Nº de parcerias efetuadas.
METAS	- 5000 participantes; - 20000 pessoas alcançadas em publicações online; - 60 contactos efetuados; - 200 contactos angariados; - 5 parcerias efetuadas.

DESCRIÇÃO	O projeto visa criar roteiros de inovação para os ecossistemas pesqueiros artesanais do território de cooperação.																																																												
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Aumentar a competitividade e resiliência dos ecossistemas pesqueiros artesanais, reforçando a colaboração dos actores locais e aumentando as suas capacidades de inovação. Este intercâmbio de conhecimentos entre os intervenientes e centros tecnológicos estimulará a criação de novas actividades e a transição para soluções inteligentes, circulares e mais eficientes para inverter o seu declínio.																																																												
METODOLOGIA	Abordagem territorial integrada em 4 ecossistemas de pesca com base numa metodologia comum: 1) DIAGNOSTICAR e alterar desafios e oportunidades, assegurando a colaboração das partes interessadas através de FÓRUNS LOCAIS DE INOVAÇÃO. 2) Identificar e estudar as SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO existentes na Europa para enfrentar estes desafios. 3) Desenvolver ROTEIROS DE INOVAÇÃO e aumentar a capacidade de inovação das partes interesadas 4) Fornecer a outras pescas locais atlânticas soluções baseadas na inovação para apoiar a sua transformação.																																																												
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Leartibai Fundazioa (Competitividad Industrial y Coordinación de Proyectos Europeos) - Spain; - Pôle Mer Bretagne Atlantique - France; - Technopole Quimper Cornouaille - France; - Munster Technological University - Ireland; - Comunidade Intermunicipal Alentejo Litoral - Portugal; - Associação de Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.																																																												
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos;																																																												
ORÇAMENTO	<table><tr><td></td><td colspan="3">Data Início: 01/10/2023</td><td colspan="2">Data Conclusão: 30/09/2026</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2023</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>1 950,00</td><td>17 775,00</td><td>24 550,00</td><td>8 600,00</td><td>52 875,00</td></tr><tr><td>Interreg Atlantic Area (75%)</td><td>5 850,00</td><td>53 325,00</td><td>73 650,00</td><td>25 800,00</td><td>158 625,00</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>6 000,00</td><td>42 000,00</td><td>54 000,00</td><td>18 000,00</td><td>120 000,00</td></tr><tr><td>Despesas de Deslocações</td><td>900,00</td><td>6 300,00</td><td>8 100,00</td><td>2 700,00</td><td>18 000,00</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>16 500,00</td><td>28 000,00</td><td>11 000,00</td><td>55 500,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>900,00</td><td>6 300,00</td><td>8 100,00</td><td>2 700,00</td><td>18 000,00</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>7 800,00</td><td>71 100,00</td><td>98 200,00</td><td>34 400,00</td><td>211 500,00</td></tr></table>		Data Início: 01/10/2023			Data Conclusão: 30/09/2026		Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	1 950,00	17 775,00	24 550,00	8 600,00	52 875,00	Interreg Atlantic Area (75%)	5 850,00	53 325,00	73 650,00	25 800,00	158 625,00	Investimento						Recursos Humanos	6 000,00	42 000,00	54 000,00	18 000,00	120 000,00	Despesas de Deslocações	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00	Prestação Serviços Externos	-	16 500,00	28 000,00	11 000,00	55 500,00	Custos Indiretos	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00	Total (€)	7 800,00	71 100,00	98 200,00	34 400,00	211 500,00
	Data Início: 01/10/2023			Data Conclusão: 30/09/2026																																																									
Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)																																																								
Sines Tecnopolo (25%)	1 950,00	17 775,00	24 550,00	8 600,00	52 875,00																																																								
Interreg Atlantic Area (75%)	5 850,00	53 325,00	73 650,00	25 800,00	158 625,00																																																								
Investimento																																																													
Recursos Humanos	6 000,00	42 000,00	54 000,00	18 000,00	120 000,00																																																								
Despesas de Deslocações	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00																																																								
Prestação Serviços Externos	-	16 500,00	28 000,00	11 000,00	55 500,00																																																								
Custos Indiretos	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00																																																								
Total (€)	7 800,00	71 100,00	98 200,00	34 400,00	211 500,00																																																								
ESTADO	- Em execução.																																																												
INDICADORES	- Diagnóstico da caracterização do ecossistema das pescas locais; - Mapa de Oportunidades de Inovação para as Pescas na Área do Atlântico; - Fórum Transnacional de Inovação; - Soluções Adotadas por Organizações.																																																												
METAS	- 1 Diagnóstico por país; - 1 Mapa; - 1 Fórum Transnacional de Inovação em Portugal; - 12 Soluções Adotadas por organizações.																																																												

DESCRIÇÃO	Projeto transfronteiriço que visa mapear, valorizar e promover o património cultural e turístico ligado ao mar nas regiões de Cádiz, Huelva, Algarve e Alentejo, através da criação de uma rede colaborativa e inovadora de turismo azul.																																																				
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Identificação e georreferenciação do património marítimo-cultural; - Criação de uma rede transfronteiriça de turismo azul; - Desenvolvimento de protótipos de turismo remoto; - Testes-piloto e validação dos produtos turísticos; - Promoção internacional da rede em feiras e campanhas digitais; - Divulgação ampla e envolvimento dos stakeholders regionais.																																																				
METODOLOGIA	- Oficinas regionais com atores locais; - Visitas de estudo e benchmarking; - Criação de site/app com mapeamento georreferenciado; - Desenvolvimento colaborativo de plano de ação e produtos turísticos; - Testes com especialistas e eventos de lançamento; - Participação em feiras internacionais (FITUR, BTL); - Campanhas digitais e eventos de divulgação.																																																				
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Envolvimento de parceiros das quatro regiões (Cádiz, Huelva, Algarve, Alentejo).																																																				
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																				
ORÇAMENTO	Data Início: 01/10/2025 Data Conclusão: 31/03/2028 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>2028</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>3 006,13</td><td>26 696,76</td><td>20 509,26</td><td>15 365,31</td><td>65 577,45</td></tr> <tr> <td>INTERREG POCTEP (75%)</td><td>9 018,40</td><td>80 090,27</td><td>61 527,77</td><td>46 095,93</td><td>196 732,36</td></tr> <tr> <td colspan="6">Investimento</td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>9 776,04</td><td>51 046,36</td><td>51 046,36</td><td>42 448,16</td><td>154 316,92</td></tr> <tr> <td>Prestação de Serviços</td><td>-</td><td>44 000,00</td><td>19 250,00</td><td>9 250,00</td><td>72 500,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>2 248,49</td><td>11 740,66</td><td>11 740,66</td><td>9 763,08</td><td>35 492,89</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>12 024,53</td><td>106 787,02</td><td>82 037,02</td><td>61 461,24</td><td>262 309,81</td></tr> </table>					Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	3 006,13	26 696,76	20 509,26	15 365,31	65 577,45	INTERREG POCTEP (75%)	9 018,40	80 090,27	61 527,77	46 095,93	196 732,36	Investimento						Recursos Humanos	9 776,04	51 046,36	51 046,36	42 448,16	154 316,92	Prestação de Serviços	-	44 000,00	19 250,00	9 250,00	72 500,00	Custos Indiretos	2 248,49	11 740,66	11 740,66	9 763,08	35 492,89	Total (€)	12 024,53	106 787,02	82 037,02	61 461,24	262 309,81
Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)																																																
Sines Tecnopolo (25%)	3 006,13	26 696,76	20 509,26	15 365,31	65 577,45																																																
INTERREG POCTEP (75%)	9 018,40	80 090,27	61 527,77	46 095,93	196 732,36																																																
Investimento																																																					
Recursos Humanos	9 776,04	51 046,36	51 046,36	42 448,16	154 316,92																																																
Prestação de Serviços	-	44 000,00	19 250,00	9 250,00	72 500,00																																																
Custos Indiretos	2 248,49	11 740,66	11 740,66	9 763,08	35 492,89																																																
Total (€)	12 024,53	106 787,02	82 037,02	61 461,24	262 309,81																																																
ESTADO	- Candidatado.																																																				
INDICADORES	- Nº de locais mapeados e georreferenciados; - Nº de protótipos de turismo remoto desenvolvidos; - Nº de participantes nas oficinas e eventos; - Nº de campanhas digitais e materiais promocionais produzidos; - Nº de visitas técnicas e relatórios entregues.																																																				
METAS	- 60 locais mapeados e georreferenciados; - 3 protótipos de turismo, 1 por região; - 150 participantes nas oficinas e eventos; - 3 campanhas digitais + 3000 materiais promocionais (mapas, folhetos, etc.); - 3 visitas + 1 relatório de benchmarking.																																																				

DESCRIÇÃO	O projeto Nautical Alentejo go internacional visa a valorização e promoção internacional conjunta das Estações Náuticas do Alentejo (ENA) estimulando o aumento das exportações das empresas nelas integradas, via aumento das receitas turísticas internacionais. Todo o projeto assenta na criação de notoriedade e visibilidade internacional da marca Alentejo, contribuindo com isso para tornar o turismo na região do Alentejo mais competitivo. O projeto aposta na internacionalização de Estações Náuticas (EN), costeiras e em águas interiores, de acordo com a seguinte distribuição: Alandroal, Avis, Moura-Alqueva, Mértola, Monsaraz, Odemira e Sines.																																																
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto Nautical Alentejo go internacional tem como objetivo central promover a internacionalização das ENA, através do estímulo a iniciativas coletivas inovadoras, desenvolvimento de processos colaborativos e parilha de conhecimento para a internacionalização, do desenvolvimento de mecanismos inovadores na prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, bem como promoção internacional dos destinos turísticos associados às Estações Náuticas do Alentejo.																																																
METODOLOGIA	O projeto contempla 4 ações, inseridas nas 3 dimensões preconizadas pelo Aviso ALT2023-2030-8, com as respetivas atividades. 1. Programa base de dinamização da rede colaborativa das ENA para a internacionalização. 2. Operação exploratória internacional para a prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados para as estações náuticas do Alentejo. 3. Promoção internacional das estações náuticas do Alentejo, divulgação dos produtos e resultados do projeto. Presença em feiras em França, Itália e Países Baixos. 4. Gestão do projeto.																																																
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Parceiros: Sines Tecnopolo, Turismo de Portugal, Entidade Regional de Turismo do Alentejo, Agência de Promoção Regional do Turismo do Alentejo, Fórum Oceano e HMS Sports. Com a colaboração das PME's dos Municípios de Alandroal, Avis, Moura-Alqueva, Mértola, Monsaraz, Odemira e Sines.																																																
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																
ORÇAMENTO	<table> <tr> <th></th><th colspan="2">Data Início: 01/09/2024</th><th colspan="2">Data Conclusão: 31/08/2026</th></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (15%)</td><td>692,43</td><td>12 381,38</td><td>11 688,95</td><td>24 762,76</td></tr> <tr> <td>Alentejo 2030 (85%)</td><td>3 923,75</td><td>70 161,15</td><td>66 237,40</td><td>140 322,31</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>4 314,19</td><td>12 942,56</td><td>8 628,37</td><td>25 885,11</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>64 200,00</td><td>64 200,00</td><td>128 400,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>301,99</td><td>5 399,98</td><td>5 097,99</td><td>10 799,96</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>4 616,18</td><td>82 542,53</td><td>77 926,36</td><td>165 085,07</td></tr> </table>					Data Início: 01/09/2024		Data Conclusão: 31/08/2026		Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (15%)	692,43	12 381,38	11 688,95	24 762,76	Alentejo 2030 (85%)	3 923,75	70 161,15	66 237,40	140 322,31	Investimento					Recursos Humanos	4 314,19	12 942,56	8 628,37	25 885,11	Prestação Serviços Externos	-	64 200,00	64 200,00	128 400,00	Custos Indiretos	301,99	5 399,98	5 097,99	10 799,96	Total (€)	4 616,18	82 542,53	77 926,36	165 085,07
	Data Início: 01/09/2024		Data Conclusão: 31/08/2026																																														
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																													
Sines Tecnopolo (15%)	692,43	12 381,38	11 688,95	24 762,76																																													
Alentejo 2030 (85%)	3 923,75	70 161,15	66 237,40	140 322,31																																													
Investimento																																																	
Recursos Humanos	4 314,19	12 942,56	8 628,37	25 885,11																																													
Prestação Serviços Externos	-	64 200,00	64 200,00	128 400,00																																													
Custos Indiretos	301,99	5 399,98	5 097,99	10 799,96																																													
Total (€)	4 616,18	82 542,53	77 926,36	165 085,07																																													
ESTADO	- Em execução.																																																
INDICADORES	- Presenças em feiras e certames internacionais. - Entidades envolvidas em ações coletivas apoiadas. - Volume de negócios exportados.																																																
METAS	- 3 Presenças em feiras e certames internacionais. - 266 Entidades envolvidas em ações coletivas apoiadas. - 1 Volume de negócio exportado.																																																

DESCRIÇÃO	Dinamização da atividade logística marítima através do reforço das capacidades organizativas e tecnológicas do sistema logístico portuário nas zonas do Alentejo-Algarve e Andaluzia. O objetivo é promover a internacionalização e aumentar a presença externa das empresas nos domínios da logística e da produção.																																																																
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto NEXOMAR visa otimizar os recursos logísticos, tornando-os mais sustentáveis, digitais e acessíveis. O objetivo é aumentar a competitividade e eficiência dos setores logístico e industrial da Euroregião. Para isso, serão promovidos programas de estratégia empresarial que consolidem a internacionalização e melhorem técnicas e processos, aplicando sistemas de logística inteligente, colaborativa e 4.0.																																																																
METODOLOGIA	Criação de sinergias transfronteiriças para resolver problemas comuns e facilitar a adaptação às mudanças regulamentares em sustentabilidade, eficiência energética e redução da pegada de carbono. - Atividade 1: Observatório/centro de conhecimento para identificar oportunidades logísticas nos portos do Alentejo-Algarve e Andaluzia; - Atividade 2: Promoção da atividade logística; - Atividade 3: Inovação e digitalização nos setores industrial e logístico; - Atividade 4: Estruturas conjuntas de parcerias logísticas.																																																																
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Conselho Andaluz das Câmaras Oficiais de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação da Andaluzia, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação do Campo de Gibraltar, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Huelva, Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Serviços de Jerez de La Frontera, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Sevilha, Fundação para o Desenvolvimento Económico da Baía de Cádiz, Confederação de Empresários de Cádiz, Instituto do Emprego e do Desenvolvimento Socioeconómico e Tecnológico (IEDT), Universidade de Évora																																																																
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																																
ORÇAMENTO	<table><tr><td></td><td colspan="2">Data Início: 01/09/2023</td><td colspan="3">Data Conclusão: 30/06/2026</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td colspan="2">Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>15 255,12</td><td>9 830,43</td><td>8 247,79</td><td colspan="2">33 333,33</td></tr><tr><td>Interreg POCTEP (75%)</td><td>45 765,35</td><td>29 491,29</td><td>24 743,36</td><td colspan="2">100 000,00</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td colspan="2"></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>16 269,97</td><td>20 766,33</td><td>9 043,70</td><td colspan="2">46 080,00</td></tr><tr><td>Despesas de Deslocações</td><td>1 301,60</td><td>1 661,31</td><td>723,50</td><td colspan="2">3 686,40</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>41 008,40</td><td>13 779,13</td><td>21 867,40</td><td colspan="2">76 654,93</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>2 440,50</td><td>3 114,95</td><td>1 356,56</td><td colspan="2">6 912,00</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>61 020,46</td><td>39 321,72</td><td>32 991,15</td><td colspan="2">133 333,33</td></tr></table>						Data Início: 01/09/2023		Data Conclusão: 30/06/2026			Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)		Sines Tecnopolo (25%)	15 255,12	9 830,43	8 247,79	33 333,33		Interreg POCTEP (75%)	45 765,35	29 491,29	24 743,36	100 000,00		Investimento						Recursos Humanos	16 269,97	20 766,33	9 043,70	46 080,00		Despesas de Deslocações	1 301,60	1 661,31	723,50	3 686,40		Prestação Serviços Externos	41 008,40	13 779,13	21 867,40	76 654,93		Custos Indiretos	2 440,50	3 114,95	1 356,56	6 912,00		Total (€)	61 020,46	39 321,72	32 991,15	133 333,33	
	Data Início: 01/09/2023		Data Conclusão: 30/06/2026																																																														
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																																													
Sines Tecnopolo (25%)	15 255,12	9 830,43	8 247,79	33 333,33																																																													
Interreg POCTEP (75%)	45 765,35	29 491,29	24 743,36	100 000,00																																																													
Investimento																																																																	
Recursos Humanos	16 269,97	20 766,33	9 043,70	46 080,00																																																													
Despesas de Deslocações	1 301,60	1 661,31	723,50	3 686,40																																																													
Prestação Serviços Externos	41 008,40	13 779,13	21 867,40	76 654,93																																																													
Custos Indiretos	2 440,50	3 114,95	1 356,56	6 912,00																																																													
Total (€)	61 020,46	39 321,72	32 991,15	133 333,33																																																													
ESTADO	- Em execução.																																																																
INDICADORES	- Desenvolvimento de uma plataforma tecnológica de Inteligência Competitiva; - Criação de Roadmap personalizado por empresa, para o aumento da competitividade, sustentabilidade e comércio electrónico; - Avaliação do desempenho logístico de empresas; - Programa de empreendedorismo no o setor da logística transfronteiriça; - Projetos de empreendedorismo apoiados.																																																																
METAS	- 1 Plataforma; - 10 roadmaps; - 10 relatórios de avaliação; - 10 empresas; - 10 projetos de empreendedorismo.																																																																

DESCRIÇÃO	O PBDH é um projeto nacional que visa promover a transformação digital das PME e das entidades públicas no setor da economia azul. Focado na interoperabilidade entre empresas, estimula o empreendedorismo e atrai investimentos estrangeiros, destacando o desenvolvimento de serviços digitais. O projeto também visa a digitalização do setor público na área marítima, simplificando o acesso a dados e promovendo a sustentabilidade ambiental. O Sines Tecnopolo, entre outras atividades, é responsável pela implementação do WP4 - Serviços de Incubação e Aceleração nas regiões do Alentejo e Algarve.																																							
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O PBDH tem três objetivos estratégicos: testar antes de investir, atrair investimento e desenvolver o ecossistema de inovação, e desenvolver competências e formação para a transição digital do Cluster do Mar Português. O WP4 visa impulsionar a Economia Azul Portuguesa através de programas de inovação aberta, utilizando abordagens colaborativas para alinhar necessidades dos atores do ecossistema do mar com soluções inovadoras de startups e promover o codesenvolvimento de projetos piloto.																																							
METODOLOGIA	O Projeto está definido em 7 Work Packages (WP) garantindo uma abordagem estruturada para alcançar os objetivos: - WP1 - Gestão e Coordenação: Coordenação geral do projeto, garantindo a execução eficaz de todas as atividades; - WP2 - Mapeamento e Avaliação: Identificação e avaliação das necessidades e oportunidades de inovação no setor da economia azul; - WP3 - Desenvolvimento de Soluções: Desenvolvimento de novas soluções tecnológicas baseadas em inteligência artificial, blockchain e big data; - WP4 - Serviços de Incubação e Aceleração: Apoio à criação e crescimento de start-ups e PME através de serviços de incubação e aceleração; - WP5 - Testes Piloto: Implementação e teste de soluções desenvolvidas, validando sua eficácia e adaptabilidade; - WP6 - Divulgação e Comunicação: Divulgação das atividades e resultados do projeto, promovendo a inovação e a colaboração; - WP7 - Acompanhamento e Avaliação: Monitorização contínua e avaliação dos resultados, garantindo a melhoria contínua das soluções desenvolvidas.																																							
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Entre uma ampla rede de parceiros, destacam-se o Fórum Oceano (líder do projeto), instituições de ensino superior, centros de conhecimento, parques tecnológicos, investidores e fundos de capital de risco, administração pública e associações empresariais.																																							
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos; - Consultores externos.																																							
ORÇAMENTO	<table><tr><td>Data Início: 01/01/2024</td><td colspan="4">Data Conclusão: 30/06/2026</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>PRR (100%)</td><td>43 448,57</td><td>32 586,43</td><td>43 448,57</td><td>101 561,04</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>32 137,14</td><td>24 102,86</td><td>32 137,14</td><td>88 377,14</td></tr><tr><td>Prestação Serviços</td><td>11 311,43</td><td>8 483,57</td><td>11 311,43</td><td>31 106,43</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>43 448,57</td><td>32 586,43</td><td>43 448,57</td><td>119 483,57</td></tr></table>					Data Início: 01/01/2024	Data Conclusão: 30/06/2026				Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	PRR (100%)	43 448,57	32 586,43	43 448,57	101 561,04	Investimento					Recursos Humanos	32 137,14	24 102,86	32 137,14	88 377,14	Prestação Serviços	11 311,43	8 483,57	11 311,43	31 106,43	Total (€)	43 448,57	32 586,43	43 448,57	119 483,57
Data Início: 01/01/2024	Data Conclusão: 30/06/2026																																							
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																				
PRR (100%)	43 448,57	32 586,43	43 448,57	101 561,04																																				
Investimento																																								
Recursos Humanos	32 137,14	24 102,86	32 137,14	88 377,14																																				
Prestação Serviços	11 311,43	8 483,57	11 311,43	31 106,43																																				
Total (€)	43 448,57	32 586,43	43 448,57	119 483,57																																				
ESTADO	- Em execução.																																							
INDICADORES	- Desenvolvimento de Programas de inovação aberta nacionais e regionais; - PMEs que participaram nos programas de aceleração desenvolvidos.																																							
METAS	- Desenvolvimento de um mínimo de 6 Programas de inovação aberta. Dois programas de abrangência nacional e 4 regionais (Alentejo, Algarve, Centro e Norte). - Participação de 100 empresas nos programas de aceleração desenvolvidos.																																							

DESCRIÇÃO	O projeto SaferSEA visa assim aumentar a sensibilização para os desafios enfrentados pela indústria naval, nomeadamente as questões energéticas e de sustentabilidade.																																																																											
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O objetivo deste projeto é contribuir para o desenvolvimento de um sector marítimo mais seguro e ecologicamente mais amigável e fornecer às partes interessadas do sector marítimo soluções para apoiar a sua transição ecológica. A SaferSEA irá assim fomentar a identificação e desenvolvimento de novas tecnologias para navios e portos, e uma ligação mais forte entre os interessados – armadores, autoridades portuárias, investigadores, start-ups inovadores.																																																																											
METODOLOGIA	Fomentar a identificação e desenvolvimento de novas tecnologias para navios e portos, e uma ligação mais forte entre os interessados – armadores, autoridades portuárias, investigadores, start-ups inovadores.																																																																											
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Technopôle Brest-Iroise - France; - Fundación Bahía de Cádiz para el Desarrollo Económico - Spain; - UPTec - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela) - Portugal; - CENTRE OF DOCUMENTATION RESEARCH AND EXPERIMENTATION ON ACCIDENTAL WATER POLLUTION (CEDRE) - France; - South West Business & Technology Centre Ltd (t/a Axis BIC) - Ireland; - Comunidade Intermunicipal Alentejo Litoral - Portugal; - Comunidade Portuária e Logística de Sines - Portugal.																																																																											
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																																											
ORÇAMENTO	<table><tr><td></td><td colspan="3">Data Início: 01/10/2023</td><td colspan="3">Data Conclusão: 30/09/2026</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2023</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td colspan="2">Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>5 250,00</td><td>17 950,00</td><td>18 650,00</td><td>7 100,00</td><td colspan="2">48 950,00</td></tr><tr><td>Interreg Atlantic Area (75%)</td><td>15 750,00</td><td>53 850,00</td><td>55 950,00</td><td>21 300,00</td><td colspan="2">146 850,00</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td colspan="2"></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>15 000,00</td><td>36 000,00</td><td>42 000,00</td><td>18 000,00</td><td colspan="2">111 000,00</td></tr><tr><td>Despesas de Deslocações</td><td>2 250,00</td><td>5 400,00</td><td>6 300,00</td><td>2 700,00</td><td colspan="2">16 650,00</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>25 000,00</td><td>20 000,00</td><td>5 000,00</td><td colspan="2">50 000,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>3 750,00</td><td>5 400,00</td><td>6 300,00</td><td>2 700,00</td><td colspan="2">18 150,00</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>21 000,00</td><td>71 800,00</td><td>74 600,00</td><td>28 400,00</td><td colspan="2">195 800,00</td></tr></table>							Data Início: 01/10/2023			Data Conclusão: 30/09/2026			Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)		Sines Tecnopolo (25%)	5 250,00	17 950,00	18 650,00	7 100,00	48 950,00		Interreg Atlantic Area (75%)	15 750,00	53 850,00	55 950,00	21 300,00	146 850,00		Investimento							Recursos Humanos	15 000,00	36 000,00	42 000,00	18 000,00	111 000,00		Despesas de Deslocações	2 250,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	16 650,00		Prestação Serviços Externos	-	25 000,00	20 000,00	5 000,00	50 000,00		Custos Indiretos	3 750,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	18 150,00		Total (€)	21 000,00	71 800,00	74 600,00	28 400,00	195 800,00	
	Data Início: 01/10/2023			Data Conclusão: 30/09/2026																																																																								
Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)																																																																							
Sines Tecnopolo (25%)	5 250,00	17 950,00	18 650,00	7 100,00	48 950,00																																																																							
Interreg Atlantic Area (75%)	15 750,00	53 850,00	55 950,00	21 300,00	146 850,00																																																																							
Investimento																																																																												
Recursos Humanos	15 000,00	36 000,00	42 000,00	18 000,00	111 000,00																																																																							
Despesas de Deslocações	2 250,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	16 650,00																																																																							
Prestação Serviços Externos	-	25 000,00	20 000,00	5 000,00	50 000,00																																																																							
Custos Indiretos	3 750,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	18 150,00																																																																							
Total (€)	21 000,00	71 800,00	74 600,00	28 400,00	195 800,00																																																																							
ESTADO	- Em execução.																																																																											
INDICADORES	- Criar mapa digital com a identificação dos intervenientes, instrumentos e instalações de segurança marítima na Área do Atlântico; - Organização de visitas para uma melhor compreensão de como a segurança marítima é gerida e abordada na região anfitriã; - Conferências científicas; - Manual operacional para transição para energias verdes no transporte marítimo; - Hackathons marítimos.																																																																											
METAS	- 1 Mapa Digital; - 4 visitas; - 4 Conferências científicas; - 1 Manual; - 10 Hackathons.																																																																											

DESCRIÇÃO	Projeto europeu que visa identificar, testar e promover soluções inovadoras para a reutilização de sedimentos marinhos dragados, com foco na sustentabilidade, inovação territorial e economia circular.																																																											
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Mapeamento de boas práticas e atores relevantes na reutilização de sedimentos; - Identificação e teste de soluções inovadoras adaptadas aos contextos locais; - Criação de cadeias de valor circulares e sustentáveis; - Capacitação de stakeholders e disseminação de conhecimento técnico e científico.																																																											
METODOLOGIA	O projeto está estruturado em três grandes pacotes de trabalho (WPs): - WP1: Análise de oportunidades e fatores de incentivo à reutilização de sedimentos; - WP2: Identificação de soluções inovadoras científicas, de mercado e políticas; - WP3: Implementação de ações-piloto, avaliação e disseminação dos resultados.																																																											
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Cooperação entre parceiros de Portugal, Espanha, França e Irlanda.																																																											
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																											
ORÇAMENTO	Data Início: 01/10/2025 Data Conclusão: 31/03/2028 <table><tr><td>Financiamento</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>7 290,83</td><td>26 725,00</td><td>26 450,00</td><td>6 425,00</td><td>66 890,83</td></tr><tr><td>INTERREG ATL. AREA (75%)</td><td>21 872,50</td><td>80 175,00</td><td>79 350,00</td><td>19 275,00</td><td>200 672,50</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>15 000,00</td><td>60 000,00</td><td>60 000,00</td><td>15 000,00</td><td>150 000,00</td></tr><tr><td>Prestação de Serviços</td><td>600,00</td><td>28 900,00</td><td>27 800,00</td><td>6 200,00</td><td>63 500,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>7 413,33</td><td>18 000,00</td><td>18 000,00</td><td>4 500,00</td><td>47 913,33</td></tr><tr><td>Equipamentos</td><td>6 150,00</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>6 150,00</td></tr><tr><td>Total</td><td>29 163,33</td><td>106 900,00</td><td>105 800,00</td><td>25 700,00</td><td>267 563,33</td></tr></table>						Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	7 290,83	26 725,00	26 450,00	6 425,00	66 890,83	INTERREG ATL. AREA (75%)	21 872,50	80 175,00	79 350,00	19 275,00	200 672,50	Investimento						Recursos Humanos	15 000,00	60 000,00	60 000,00	15 000,00	150 000,00	Prestação de Serviços	600,00	28 900,00	27 800,00	6 200,00	63 500,00	Custos Indiretos	7 413,33	18 000,00	18 000,00	4 500,00	47 913,33	Equipamentos	6 150,00	-	-	-	6 150,00	Total	29 163,33	106 900,00	105 800,00	25 700,00	267 563,33
Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)																																																							
Sines Tecnopolo (25%)	7 290,83	26 725,00	26 450,00	6 425,00	66 890,83																																																							
INTERREG ATL. AREA (75%)	21 872,50	80 175,00	79 350,00	19 275,00	200 672,50																																																							
Investimento																																																												
Recursos Humanos	15 000,00	60 000,00	60 000,00	15 000,00	150 000,00																																																							
Prestação de Serviços	600,00	28 900,00	27 800,00	6 200,00	63 500,00																																																							
Custos Indiretos	7 413,33	18 000,00	18 000,00	4 500,00	47 913,33																																																							
Equipamentos	6 150,00	-	-	-	6 150,00																																																							
Total	29 163,33	106 900,00	105 800,00	25 700,00	267 563,33																																																							
ESTADO	- Em execução.																																																											
INDICADORES	- Nº de soluções inovadoras identificadas e testadas; - Nº de stakeholders envolvidos em workshops e inquéritos; - Nº de publicações científicas e técnicas; - Nº de ações de capacitação realizadas.																																																											
METAS	- 15 soluções inovadoras identificadas e testadas; - 75% dos stakeholders convidados presentes nos workshops; - 3 publicações científicas e técnicas; - 3 ações de capacitação.																																																											

5.2

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

DESCRIÇÃO	Projeto transfronteiriço que visa fortalecer a competitividade de pequenas empresas agroalimentares em zonas rurais e despovoadas, promovendo a internacionalização sustentável e oferecendo oportunidades de emprego qualificado a jovens licenciados.																																																				
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumento da capacidade exportadora das PME agroalimentares; - Integração de jovens licenciados como técnicos de internacionalização nas empresas; - Criação de uma certificação internacional que valorize produtos de qualidade ligados à dieta mediterrânica; - Redução da despovoação e estímulo à inovação territorial.																																																				
METODOLOGIA	- Diagnóstico de internacionalização das empresas; - Formação prática em contexto empresarial com mentoria sénior; - Seleção de empresas e técnicos com base em critérios definidos; - Desenvolvimento colaborativo da certificação com validação científica e perceção do consumidor.																																																				
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Envolvimento de atores de diferentes regiões do espaço POCTEP (Portugal-Espanha).																																																				
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação; - Unidade de Ensino e Formação.																																																				
ORÇAMENTO	Data Início: 01/10/2025 Data Conclusão: 31/03/2028 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>2028</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>1 973,13</td><td>13 043,37</td><td>7 451,75</td><td>15 465,23</td><td>37 933,48</td></tr> <tr> <td>INTERREG POCTEP (75%)</td><td>5 919,38</td><td>39 130,12</td><td>22 355,25</td><td>46 395,69</td><td>113 800,44</td></tr> <tr> <td colspan="6">Investimento</td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>6 416,67</td><td>27 783,33</td><td>24 233,33</td><td>24 683,68</td><td>83 117,01</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>18 000,00</td><td>-</td><td>31 500,00</td><td>49 500,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>1 475,83</td><td>6 390,17</td><td>5 573,67</td><td>5 677,25</td><td>19 116,91</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>7 892,50</td><td>52 173,50</td><td>29 807,00</td><td>61 860,93</td><td>151 733,92</td></tr> </table>					Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	1 973,13	13 043,37	7 451,75	15 465,23	37 933,48	INTERREG POCTEP (75%)	5 919,38	39 130,12	22 355,25	46 395,69	113 800,44	Investimento						Recursos Humanos	6 416,67	27 783,33	24 233,33	24 683,68	83 117,01	Prestação Serviços Externos	-	18 000,00	-	31 500,00	49 500,00	Custos Indiretos	1 475,83	6 390,17	5 573,67	5 677,25	19 116,91	Total (€)	7 892,50	52 173,50	29 807,00	61 860,93	151 733,92
Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)																																																
Sines Tecnopolo (25%)	1 973,13	13 043,37	7 451,75	15 465,23	37 933,48																																																
INTERREG POCTEP (75%)	5 919,38	39 130,12	22 355,25	46 395,69	113 800,44																																																
Investimento																																																					
Recursos Humanos	6 416,67	27 783,33	24 233,33	24 683,68	83 117,01																																																
Prestação Serviços Externos	-	18 000,00	-	31 500,00	49 500,00																																																
Custos Indiretos	1 475,83	6 390,17	5 573,67	5 677,25	19 116,91																																																
Total (€)	7 892,50	52 173,50	29 807,00	61 860,93	151 733,92																																																
ESTADO	- Candidatado.																																																				
INDICADORES	- Nº de PME envolvidas no plano de internacionalização; - Nº de técnicos formados e integrados nas empresas; - Nº de mentores atribuídos; - Nº de ações de formação e eventos realizados; - Validação da certificação e perceção positiva por parte dos consumidores.																																																				
METAS	- 30 PME envolvidas no plano de internacionalização; - 30 técnicos (1 por empresa, integrados como técnicos de internacionalização); - 15 mentores (1 mentor para cada 2 técnicos); - 6 ações de formação e eventos realizados; - 1 certificação validada + 1 estudo de perceção positiva.																																																				

DESCRIÇÃO	Projeto de cooperação entre Andaluzia, Algarve e Alentejo para consolidar um ecossistema de inovação e sustentabilidade no setor energético, com foco em energias renováveis, digitalização e competitividade das PME.																																																	
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Criação de um clúster energético verde transfronteiriço; - Aumento da competitividade e inovação das PME; - Transferência de tecnologias emergentes (ex. hidrogénio verde); - Criação de redes e alianças estratégicas europeias. Acesso a financiamento europeu e privado; - Promoção da sustentabilidade e da economia circular.																																																	
METODOLOGIA	- Diagnóstico e tutoria personalizada para PME; - Desenvolvimento de protótipos e algoritmos em energias renováveis; - Missões empresariais e eventos B2B; - Plataforma digital colaborativa; - Estratégia de comunicação multicanal (web, redes sociais, eventos); - Monitorização e gestão de riscos com ferramentas digitais.																																																	
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Portugal: Sines Tecnopolo e Universidade do Algarve. - Espanha: Ayuntamiento de Huelva, Universidad de Huelva, Autoridade Portuária de Huelva e Federação Onubense de Empresários																																																	
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																	
ORÇAMENTO	<table><tr><td>Data Início: 01/01/2026</td><td colspan="4">Data Conclusão: 30/06/2028</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>10 854,75</td><td>15 104,75</td><td>6 989,88</td><td>32 949,39</td></tr><tr><td>INTERREG POCTEP (75%)</td><td>32 564,26</td><td>45 314,26</td><td>20 969,63</td><td>98 848,16</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>23 999,20</td><td>23 999,20</td><td>11 999,60</td><td>59 998,00</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>13 900,00</td><td>30 900,00</td><td>13 200,00</td><td>58 000,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>5 519,82</td><td>5 519,82</td><td>2 759,91</td><td>13 799,54</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>43 419,02</td><td>60 419,02</td><td>27 959,51</td><td>131 797,54</td></tr></table>					Data Início: 01/01/2026	Data Conclusão: 30/06/2028				Financiamento	2026	2027	2028	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	10 854,75	15 104,75	6 989,88	32 949,39	INTERREG POCTEP (75%)	32 564,26	45 314,26	20 969,63	98 848,16	Investimento					Recursos Humanos	23 999,20	23 999,20	11 999,60	59 998,00	Prestação Serviços Externos	13 900,00	30 900,00	13 200,00	58 000,00	Custos Indiretos	5 519,82	5 519,82	2 759,91	13 799,54	Total (€)	43 419,02	60 419,02	27 959,51	131 797,54
Data Início: 01/01/2026	Data Conclusão: 30/06/2028																																																	
Financiamento	2026	2027	2028	Total (€)																																														
Sines Tecnopolo (25%)	10 854,75	15 104,75	6 989,88	32 949,39																																														
INTERREG POCTEP (75%)	32 564,26	45 314,26	20 969,63	98 848,16																																														
Investimento																																																		
Recursos Humanos	23 999,20	23 999,20	11 999,60	59 998,00																																														
Prestação Serviços Externos	13 900,00	30 900,00	13 200,00	58 000,00																																														
Custos Indiretos	5 519,82	5 519,82	2 759,91	13 799,54																																														
Total (€)	43 419,02	60 419,02	27 959,51	131 797,54																																														
ESTADO	- Candidatado.																																																	
INDICADORES	- Nº de PME apoiadas diretamente; - Nº de PME com apoio não financeiro; - Nº de PME com inovação em produtos/processos; - Nº de PME com inovação organizacional/comercial; - Nº de atividades principais com entregáveis digitais e eventos.																																																	
METAS	- 10 PME apoiadas diretamente. - 30 PME com apoio não financeiro. - 30 PME com inovação em produtos/processos. - 10 PME com inovação organizacional/comercial. - 6 atividades principais com entregáveis digitais e eventos.																																																	

DESCRIÇÃO	É um projeto colaborativo transnacional que se apoia numa rede de microempresas de economia azul, através de um modelo de triple hélice alicerçado entre parceiros de negócio, universidade e associações de turismo em 4 países.																																																																																		
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O foco deste projeto é fornecer ferramentas para implementar práticas de digitalização, turismo mais sustentável e amigo do ambiente em cada região. Microempresas de toda a rede serão escolhidas para participar neste projeto e receberão um conjunto de conhecimentos e formação com base nas suas necessidades específicas e disponibilidade para a digitalização.																																																																																		
METODOLOGIA	Realização de seminários, orientação, formação, eventos comunitários e viagens de estudo. Uma compilação de conhecimento será criada e divulgada em várias plataformas e disponibilizado para todos os profissionais do turismo em toda a Europa, bem como instituições de ensino superior.																																																																																		
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Irlanda: RDI Hub e Munster Technological University - Portugal: Universidade do Algarve e NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve - Espanha: Universidad de Málaga, Asociación Galega de Actividades Náuticas-AGAN+, Parque Tecnológico de Andalucía, S.A. e Empresa Municipal de Iniciativas y Actividades Empresariales de Málaga S.A. - França: Ass Pole Competi Transac Elec Securisees e EM Normandie Business School(METIS LAB)																																																																																		
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																																																		
ORÇAMENTO	<table><tr><td></td><td colspan="3">Data Início: 01/10/2023</td><td colspan="3">Data Conclusão: 30/09/2026</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2023</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td colspan="2">Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>13 135,91</td><td>23 546,82</td><td>23 546,81</td><td>12 372,40</td><td colspan="2">72 601,94</td></tr><tr><td>Interreg Atlantic Area (75%)</td><td>39 407,73</td><td>70 640,46</td><td>70 640,43</td><td>37 117,21</td><td colspan="2">217 805,83</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td colspan="2"></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>22 343,82</td><td>44 687,65</td><td>44 687,62</td><td>22 343,82</td><td colspan="2">134 062,91</td></tr><tr><td>Despesas de Deslocações</td><td>3 351,57</td><td>6 703,15</td><td>6 703,14</td><td>3 351,57</td><td colspan="2">20 109,43</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>18 046,68</td><td>36 093,33</td><td>36 093,33</td><td>19 046,66</td><td colspan="2">109 280,00</td></tr><tr><td>Equipamentos</td><td>5 450,00</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td colspan="2">5 450,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>3 351,57</td><td>6 703,15</td><td>6 703,15</td><td>4 747,56</td><td colspan="2">21 505,43</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>52 543,64</td><td>94 187,28</td><td>94 187,24</td><td>49 489,61</td><td colspan="2">290 407,77</td></tr></table>							Data Início: 01/10/2023			Data Conclusão: 30/09/2026			Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)		Sines Tecnopolo (25%)	13 135,91	23 546,82	23 546,81	12 372,40	72 601,94		Interreg Atlantic Area (75%)	39 407,73	70 640,46	70 640,43	37 117,21	217 805,83		Investimento							Recursos Humanos	22 343,82	44 687,65	44 687,62	22 343,82	134 062,91		Despesas de Deslocações	3 351,57	6 703,15	6 703,14	3 351,57	20 109,43		Prestação Serviços Externos	18 046,68	36 093,33	36 093,33	19 046,66	109 280,00		Equipamentos	5 450,00	-	-	-	5 450,00		Custos Indiretos	3 351,57	6 703,15	6 703,15	4 747,56	21 505,43		Total (€)	52 543,64	94 187,28	94 187,24	49 489,61	290 407,77	
	Data Início: 01/10/2023			Data Conclusão: 30/09/2026																																																																															
Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)																																																																														
Sines Tecnopolo (25%)	13 135,91	23 546,82	23 546,81	12 372,40	72 601,94																																																																														
Interreg Atlantic Area (75%)	39 407,73	70 640,46	70 640,43	37 117,21	217 805,83																																																																														
Investimento																																																																																			
Recursos Humanos	22 343,82	44 687,65	44 687,62	22 343,82	134 062,91																																																																														
Despesas de Deslocações	3 351,57	6 703,15	6 703,14	3 351,57	20 109,43																																																																														
Prestação Serviços Externos	18 046,68	36 093,33	36 093,33	19 046,66	109 280,00																																																																														
Equipamentos	5 450,00	-	-	-	5 450,00																																																																														
Custos Indiretos	3 351,57	6 703,15	6 703,15	4 747,56	21 505,43																																																																														
Total (€)	52 543,64	94 187,28	94 187,24	49 489,61	290 407,77																																																																														
ESTADO	- Em execução.																																																																																		
INDICADORES	- Criar e implementar curso online específico para digitalização e capitalização da oportunidade de inovação digital; - Desenvolver um programa de mentoria e apoio para aceleração e crescimento de microempresas; - Ciclo de workshops e seminários sobre transformação digital, inovação e tecnologias para microempresas de turismo; - Recrutamento de microempresas a envolver/beneficiar do projeto DIBEST.																																																																																		
METAS	- 1 Curso online; - 1 Programa; - 20 microempresas beneficiam do programa; - 1 workshop em Portugal; - 20 empresas beneficiam do workshop.																																																																																		

DESCRIÇÃO	Disponibilização de kits de energia renovável à comunidade escolar da região.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Este método de ensino prático, procura motivar e incentivar os alunos para a aplicabilidade de conceitos teóricos à realidade, destacando a importância das energias renováveis no desenvolvimento sustentável e na criação de novas tecnologias que levem a um desenvolvimento económico com mais inovação e menor impacto ambiental.
METODOLOGIA	- Contactos com escolas e professores da região; - Disponibilização de kits práticos sobre células de combustível, hidrogénio e energias renováveis aplicáveis em cursos profissionais e ensino secundário.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Comunidade escolar da região; - Outras instituições e empresas de relevância.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- A candidatar.
INDICADORES	- Nº de visitas ao espaço de montagem de kits; - Nº de escolas envolvidas; - Nº de alunos; - Nº de contactos efetuados.
METAS	- 4 visitas ao espaço de montagem de kits; - 3 escolas envolvidas; - 50 alunos; - 10 contactos efetuados.

DESCRIÇÃO	Projeto transfronteiriço que visa modernizar, digitalizar e tornar mais sustentável o tecido produtivo industrial nas regiões de cooperação entre Espanha e Portugal, com foco em inovação aberta, apoio ao empreendedorismo e capacitação tecnológica.																																																	
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Fortalecimento da capacidade de inovação das PME industriais; - Criação de espaços físicos e digitais para incubação e demonstração tecnológica; - Aplicação de soluções digitais em ambientes reais; - Estímulo à cooperação empresarial e à transferência de conhecimento; - Promoção da industrialização sustentável e da economia circular; - Divulgação ampla dos resultados e boas práticas.																																																	
METODOLOGIA	- Mapeamento de agentes do ecossistema industrial. Criação de um marketplace virtual e realização de jornadas transfronteiriças; - Equipamento de espaços de incubação em Andaluzia, Algarve e Alentejo; - Desenvolvimento de simuladores e IA aplicadas à indústria; - Formação técnica e empresarial em inovação e financiamento; - Monitorização contínua e comunicação multicanal.																																																	
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Portugal: Sines Tecnopolo e ADRAL; - Espanha: Fundação Câmara de Comércio de Sevilla, FEDEME, Universidade de Huelva e Andalucía Emprende																																																	
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																	
ORÇAMENTO	<table><tr><td>Data Início: 01/01/2026</td><td colspan="4">Data Conclusão: 30/06/2028</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2026</td><td>2027</td><td>2028</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>10 854,75</td><td>15 104,75</td><td>6 989,88</td><td>32 949,39</td></tr><tr><td>INTERREG POCTEP (75%)</td><td>32 564,26</td><td>45 314,26</td><td>20 969,63</td><td>98 848,16</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>23 999,20</td><td>23 999,20</td><td>11 999,60</td><td>59 998,00</td></tr><tr><td>Prestação Serviços</td><td>13 900,00</td><td>30 900,00</td><td>13 200,00</td><td>58 000,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>5 519,82</td><td>5 519,82</td><td>2 759,91</td><td>13 799,54</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>43 419,02</td><td>60 419,02</td><td>27 959,51</td><td>131 797,54</td></tr></table>					Data Início: 01/01/2026	Data Conclusão: 30/06/2028				Financiamento	2026	2027	2028	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	10 854,75	15 104,75	6 989,88	32 949,39	INTERREG POCTEP (75%)	32 564,26	45 314,26	20 969,63	98 848,16	Investimento					Recursos Humanos	23 999,20	23 999,20	11 999,60	59 998,00	Prestação Serviços	13 900,00	30 900,00	13 200,00	58 000,00	Custos Indiretos	5 519,82	5 519,82	2 759,91	13 799,54	Total (€)	43 419,02	60 419,02	27 959,51	131 797,54
Data Início: 01/01/2026	Data Conclusão: 30/06/2028																																																	
Financiamento	2026	2027	2028	Total (€)																																														
Sines Tecnopolo (25%)	10 854,75	15 104,75	6 989,88	32 949,39																																														
INTERREG POCTEP (75%)	32 564,26	45 314,26	20 969,63	98 848,16																																														
Investimento																																																		
Recursos Humanos	23 999,20	23 999,20	11 999,60	59 998,00																																														
Prestação Serviços	13 900,00	30 900,00	13 200,00	58 000,00																																														
Custos Indiretos	5 519,82	5 519,82	2 759,91	13 799,54																																														
Total (€)	43 419,02	60 419,02	27 959,51	131 797,54																																														
ESTADO	- Candidatado.																																																	
INDICADORES	- Nº de agentes identificados no ecossistema industrial; - Nº de empresas beneficiadas com soluções digitais; - Nº de espaços de incubação equipados; - Nº de participantes em ações de formação e eventos; - Nº de soluções aplicadas e validadas em ambientes reais.																																																	
METAS	- 30 agentes identificados no ecossistema industrial; - 20 empresas beneficiadas com soluções digitais; - 3 espaços de incubação equipados; - 150 participantes em ações de formação e eventos; - 5 soluções aplicadas e validadas em ambientes reais (testadas em pelo menos 2 empresas industriais).																																																	

DESCRIÇÃO	Projeto transfronteiriço Portugal–Espanha (Alentejo, Algarve e Andaluzia), cofinanciado pelo Programa Interreg POCTEP 2021-2027. Visa promover um ecossistema produtivo sustentável e inclusivo no setor energético, reforçando a inovação, a qualificação profissional e o emprego de qualidade.																																																					
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Reforçar a qualificação e a empregabilidade no setor energético verde; - Modernizar e reconverter a indústria auxiliar, promovendo cooperação entre empresas, universidades e entidades públicas; - Criar mecanismos permanentes de inovação aberta e fortalecer a economia verde no território transfronteiriço.																																																					
METODOLOGIA	Abordagem colaborativa e transfronteiriça entre entidades portuguesas e espanholas. Principais ações em 2026: - Implementação da Estratégia de Inovação e Modernização da Indústria Energética Verde; - Criação e dinamização do Cluster Transfronteiriço da Indústria Energética Verde; - Desenvolvimento da Plataforma Digital de Inovação Aberta; - Disseminação e capitalização de resultados.																																																					
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Consórcio transfronteiriço constituído pela Câmara Municipal de Huelva, Sines Tecnopolo, Escola Andaluza de Economia Social, Universidade de Huelva, Universidade do Algarve, Universidade Internacional da Andaluzia, Câmara de Comércio de Huelva, Federação Onubense de Empresários (FOE) e NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve.																																																					
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Projetos; - Unidade Financeira e Administrativa; - Unidade de Comunicação.																																																					
ORÇAMENTO	<table> <tr> <th></th><th colspan="2">Data Início: 01/01/2024</th><th colspan="2">Data Conclusão: 30/06/2026</th></tr> <tr> <th>Financiamento</th><th>2024</th><th>2025</th><th>2026</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>2 804,40</td><td>18 665,92</td><td>5 367,58</td><td>26 837,90</td></tr> <tr> <td>Interreg POCTEP (75%)</td><td>8 413,20</td><td>55 997,76</td><td>16 102,74</td><td>80 513,70</td></tr> <tr> <th>Investimento</th><th></th><th></th><th></th><th></th></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>9 120,00</td><td>29 121,30</td><td>9 560,33</td><td>47 801,63</td></tr> <tr> <td>Despesas de Deslocações</td><td>729,60</td><td>2 329,70</td><td>764,83</td><td>3 824,13</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>38 844,48</td><td>9 711,12</td><td>48 555,60</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>1 368,00</td><td>4 368,20</td><td>1 434,05</td><td>7 170,24</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>11 217,60</td><td>74 663,68</td><td>21 470,33</td><td>107 351,60</td></tr> </table>					Data Início: 01/01/2024		Data Conclusão: 30/06/2026		Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	2 804,40	18 665,92	5 367,58	26 837,90	Interreg POCTEP (75%)	8 413,20	55 997,76	16 102,74	80 513,70	Investimento					Recursos Humanos	9 120,00	29 121,30	9 560,33	47 801,63	Despesas de Deslocações	729,60	2 329,70	764,83	3 824,13	Prestação Serviços Externos	-	38 844,48	9 711,12	48 555,60	Custos Indiretos	1 368,00	4 368,20	1 434,05	7 170,24	Total (€)	11 217,60	74 663,68	21 470,33	107 351,60
	Data Início: 01/01/2024		Data Conclusão: 30/06/2026																																																			
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																																		
Sines Tecnopolo (25%)	2 804,40	18 665,92	5 367,58	26 837,90																																																		
Interreg POCTEP (75%)	8 413,20	55 997,76	16 102,74	80 513,70																																																		
Investimento																																																						
Recursos Humanos	9 120,00	29 121,30	9 560,33	47 801,63																																																		
Despesas de Deslocações	729,60	2 329,70	764,83	3 824,13																																																		
Prestação Serviços Externos	-	38 844,48	9 711,12	48 555,60																																																		
Custos Indiretos	1 368,00	4 368,20	1 434,05	7 170,24																																																		
Total (€)	11 217,60	74 663,68	21 470,33	107 351,60																																																		
ESTADO	- Em execução.																																																					
INDICADORES	- Implementação da Estratégia de Inovação e Modernização da Indústria Energética Verde; - Criação do Cluster Transfronteiriço da Indústria Energética Verde; - Dinamização da Plataforma Digital de Inovação Aberta.																																																					
METAS	- Concluir e validar a Estratégia de Inovação e Modernização da Indústria Energética Verde; - Formalizar o Cluster Transfronteiriço; - Lançar e dinamizar a Plataforma Digital de Inovação Aberta.																																																					

DESCRIÇÃO	O objetivo do projeto é a implementação de atividades que visam a transição de um paradigma de economia linear para um paradigma de economia circular.																																																										
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	1. Sensibilização para a Temática do Upcycling: 1.1. Aumento da consciencialização sobre a importância do upcycling entre pelo menos 100 membros do ecossistema; 1.2. Desenvolvimento e distribuição de material educativo sobre upcycling para escolas locais. 2. Capacitação em Upcycling: 2.1. Realização de pelo menos 10 workshops de upcycling para um total de 200 participantes, incluindo jovens e adultos. (140 nas escolas e Universidades/40 Empreendedores) 2.2. Criação de um guia online de recursos de upcycling para acesso público. 3. Promoção de Bootcamps para Empreendedores: 3.1. Organização de dois bootcamps de empreendedorismo focados em upcycling, com a participação de pelo menos 30 empreendedores locais. 3.2. Apoio na criação de pelo menos 5 startups de upcycling no território. 4. Apoio ao Empreendedorismo no Setor de Upcycling: 4.1. Implementação de um programa de mentoria para empreendedores de upcycling, oferecendo suporte a pelo menos 15 empreendedores locais. 4.2. Concessão de pequenas bolsas de financiamento para 3 projetos de upcycling inovadores.																																																										
METODOLOGIA	Atividade 1: Workshop de Sensibilização para alunos de escolas locais, professores e funcionários escolares. Atividade 2: Workshop de Upcycling para membros da comunidade local de todas as idades. Atividade 3: Bootcamps de Empreendedorismo em Upcycling para empreendedores locais interessados em upcycling, incluindo startups e pequenos negócios. Atividade 4: Programa de Mentoria e Bolsas de Financiamento para empreendedores de upcycling selecionados com base em suas ideias e projetos.																																																										
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Municípios do alentejo, Comunidades intermunicipais e empresas detentoras de sistemas de recolha de resíduos (ex: Ambital), outras a identificar																																																										
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																										
ORÇAMENTO	<table> <tr> <th></th><th>Data Início: 01/01/2025</th><th colspan="3">Data Conclusão: 30/06/2027</th></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>19 806,22</td><td>19 352,22</td><td>9 668,99</td><td>48 827,43</td></tr> <tr> <td>Interreg POCTEP (75%)</td><td>59 418,67</td><td>58 056,67</td><td>29 006,96</td><td>146 482,29</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>35 710,48</td><td>35 710,48</td><td>17 855,24</td><td>89 276,20</td></tr> <tr> <td>Despesas de Deslocações</td><td>2 856,84</td><td>2 856,84</td><td>1 428,42</td><td>7 142,10</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>32 801,00</td><td>33 485,00</td><td>16 714,00</td><td>83 000,00</td></tr> <tr> <td>Equipamentos</td><td>2 500,00</td><td>-</td><td>-</td><td>2 500,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>5 356,57</td><td>5 356,57</td><td>2 678,29</td><td>13 391,43</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>79 224,89</td><td>77 408,89</td><td>38 675,95</td><td>195 309,73</td></tr> </table>					Data Início: 01/01/2025	Data Conclusão: 30/06/2027			Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	19 806,22	19 352,22	9 668,99	48 827,43	Interreg POCTEP (75%)	59 418,67	58 056,67	29 006,96	146 482,29	Investimento					Recursos Humanos	35 710,48	35 710,48	17 855,24	89 276,20	Despesas de Deslocações	2 856,84	2 856,84	1 428,42	7 142,10	Prestação Serviços Externos	32 801,00	33 485,00	16 714,00	83 000,00	Equipamentos	2 500,00	-	-	2 500,00	Custos Indiretos	5 356,57	5 356,57	2 678,29	13 391,43	Total (€)	79 224,89	77 408,89	38 675,95	195 309,73
	Data Início: 01/01/2025	Data Conclusão: 30/06/2027																																																									
Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)																																																							
Sines Tecnopolo (25%)	19 806,22	19 352,22	9 668,99	48 827,43																																																							
Interreg POCTEP (75%)	59 418,67	58 056,67	29 006,96	146 482,29																																																							
Investimento																																																											
Recursos Humanos	35 710,48	35 710,48	17 855,24	89 276,20																																																							
Despesas de Deslocações	2 856,84	2 856,84	1 428,42	7 142,10																																																							
Prestação Serviços Externos	32 801,00	33 485,00	16 714,00	83 000,00																																																							
Equipamentos	2 500,00	-	-	2 500,00																																																							
Custos Indiretos	5 356,57	5 356,57	2 678,29	13 391,43																																																							
Total (€)	79 224,89	77 408,89	38 675,95	195 309,73																																																							
ESTADO	- A candidatar.																																																										
INDICADORES	- Apoio a empreendedores; - Capacitação de pessoas; - Empresas criadas;																																																										
METAS	- 100 empreendedores apoiados; - 200 pessoas capacitadas; - 5 empresas apoiadas.																																																										

5.3 | ACADEMIA

DESCRIÇÃO	O projeto tem como missão aumentar as qualificações da população do Litoral Alentejano, de forma a melhorar e a aumentar a empregabilidade, proporcionar uma melhor integração no mercado de trabalho, progressão na carreira e dotar o público-alvo de novas qualificações. Um dos seus objetivos pauta-se pelo incremento da aprendizagem ao longo da vida, incentivando os candidatos a frequentarem ações de formação.																																						
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto constitui uma iniciativa estratégica orientada para a valorização do capital humano local, através do reforço das competências e qualificações da população. Para além de promover o acesso a percursos formativos ajustados às exigências atuais do mercado, o projeto assegura um acompanhamento contínuo e personalizado, facilitando a transição para a vida ativa. Ao potenciar a inserção profissional em setores-chave como a indústria e os serviços, o projeto contribui diretamente para o aumento da taxa de empregabilidade e para a dinamização da economia regional. Simultaneamente, responde de forma eficaz às crescentes necessidades de mão-de-obra qualificada, alinhando a oferta formativa com as prioridades de desenvolvimento socioeconómico da região.																																						
METODOLOGIA	Assenta numa abordagem estruturada e contínua, organizada em cinco fases interligadas que decorrem ao longo de todo o ano. As fases são as seguintes: - Fase 1: Captação de Candidatos; - Fase 2: Diagnóstico de Competências; - Fase 3: Orientação; - Fase 4: Acompanhamento e Avaliação; - Fase 5: Impacto de Resultados.																																						
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	POCH, ANQEP. Entidades Parceiras: Associação Caboverdiana; Sines em Rede; Cercisiago; Resgate; AAPACSACV; Câmara Municipal de Sines; Codhitrab; ETLA; Globaltemp; ISQ; ACSDS; Infordidática; SPO da Escola Poeta Al Berto; ANJE; ECN Consulting; CLDS 5G.																																						
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																						
ORÇAMENTO	<table> <tr> <td></td><td colspan="2">Data Início: 01/01/2024</td><td colspan="2">Data Conclusão: 31/12/2026</td></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>PESSOAS 2030 (100%)</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>319 151,14</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>92 507,58</td><td>92 507,58</td><td>92 507,58</td><td>277 522,73</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>13 876,14</td><td>13 876,14</td><td>13 876,14</td><td>41 628,41</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>319 151,14</td></tr> </table>					Data Início: 01/01/2024		Data Conclusão: 31/12/2026		Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	PESSOAS 2030 (100%)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14	Investimento					Recursos Humanos	92 507,58	92 507,58	92 507,58	277 522,73	Custos Indiretos	13 876,14	13 876,14	13 876,14	41 628,41	Total (€)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14
	Data Início: 01/01/2024		Data Conclusão: 31/12/2026																																				
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																			
PESSOAS 2030 (100%)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14																																			
Investimento																																							
Recursos Humanos	92 507,58	92 507,58	92 507,58	277 522,73																																			
Custos Indiretos	13 876,14	13 876,14	13 876,14	41 628,41																																			
Total (€)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14																																			
ESTADO	- Em execução.																																						
INDICADORES	- N.º de participantes apoiados no Centro Qualifica. - N.º de participantes inscritos no Centro Qualifica. - N.º de adultos apoiados no Centro Qualifica em processo RVCC ou certificações decorrente desse processo.																																						
METAS	- 380 participantes apoiados no Centro Qualifica. - 400 participantes inscritos no Centro Qualifica. - 380 adultos apoiados no Centro Qualifica em processo RVCC ou certificações decorrente desse processo.																																						

DESCRIÇÃO	T Code é um clube de programação para jovens, espalhado por várias partes do mundo. Estes jovens, entre os 9-17 anos, aprendem a programar, desenvolver websites, apps, programas, jogos e explorar a tecnologia no geral.																																	
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Ensino de programação a jovens entre os 9-17, de forma simples, divertida, eficiente e de forma gratuita.																																	
METODOLOGIA	- Aprendizagem aberta, livre, gratuita e dirigida pelos jovens; - Utilização de código aberto; - A segurança dos jovens está acima de tudo; - A participação é sempre gratuita; - Brincar e criar dirigem a nossa aprendizagem; partilhamos o que aprendemos; - Aquilo que funciona num CoderDojo é partilhado e não imposto; - Colaboração uns com os outros.																																	
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Mentores/colaboradores. - TAGUSVALLEY.																																	
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação.																																	
ORÇAMENTO	<table> <tr> <td></td><td>Data Início: 01/05/2025</td><td colspan="3">Data Conclusão: 31/12/2027</td></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>Programa Incode</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>45 920,10</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>45 920,10</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>45 920,10</td></tr> </table>					Data Início: 01/05/2025	Data Conclusão: 31/12/2027			Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)	Programa Incode	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10	Investimento					Prestação Serviços Externos	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10	Total (€)	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10
	Data Início: 01/05/2025	Data Conclusão: 31/12/2027																																
Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)																														
Programa Incode	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10																														
Investimento																																		
Prestação Serviços Externos	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10																														
Total (€)	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10																														
ESTADO	- A executar.																																	
INDICADORES	- Jovens participantes; - Sessões realizadas; - Voluntários formadores.																																	
METAS	- 40 Jovens participantes; - 4 sessões realizadas; - 4 voluntários formadores.																																	

DESCRIÇÃO	A "Formação à Distância" é uma solução formativa flexível que permite aos formandos e empresas realizarem a sua aprendizagem de acordo com a sua disponibilidade. Este plano foi desenvolvido para responder às necessidades formativas tanto do público em geral quanto das empresas, proporcionando uma oferta acessível e adaptada às novas exigências do mercado.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Conceber e implementar as ações formativas previstas para 2026; - Ampliar e diversificar a oferta formativa no formato E-Learning; - Atualizar e reformular os recursos didáticos da oferta E-Learning, para garantir maior eficácia na aprendizagem.
METODOLOGIA	O projeto será implementado em cinco fases principais: Fase 1 – Captação de Formandos: Esta fase é dedicada à promoção da formação para 2026, com o objetivo de atrair formandos e empresas. As atividades incluem: - Campanhas de divulgação dirigidas ao público e empresas da região; - Reuniões com entidades e parceiros estratégicos para fomentar colaborações e aumentar a adesão ao projeto. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: A segunda fase é focada no planeamento detalhado das formações. A equipa de ensino e formação será responsável por: - Desenvolver e otimizar os recursos didáticos na plataforma Moodle; - Preparar todos os materiais necessários para a execução das formações; - Gerir o cronograma e a logística dos cursos; - Oferecer suporte pedagógico e administrativo contínuo durante o processo formativo. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Durante esta fase, as ações de formação serão implementadas. As metas incluem: - Realização de 213 ações de formação, totalizando 1 750 horas de formação; - Certificação de 398 formandos. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: As avaliações dos resultados da formação serão realizadas através de questionários no final de cada curso para medir a satisfação dos participantes e a qualidade da formação. Fase 5 – Pós-Ação de Formação: Após a conclusão da formação, serão realizadas atividades de encerramento que incluem: - Elaboração do relatório de execução e do relatório-síntese; - Encerramento do dossiê técnico-pedagógico; - Emissão e entrega dos certificados aos formandos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Empresas: A colaboração com empresas locais permitirá identificar as áreas de maior necessidade de qualificação, adaptando a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação (Responsável pela coordenação e execução das formações) - Unidade de Comunicação e Marketing (Responsável pela divulgação e promoção do projeto)
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 21 040.00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 213.

DESCRIÇÃO	A "Formação à Medida" é uma intervenção formativa personalizada para empresas, desenvolvida com base nas necessidades específicas de cada organização e dos seus colaboradores. A formação é desenhada caso a caso, de acordo com os perfis iniciais dos formandos, visando uma aprendizagem alinhada com as características e exigências do ambiente de trabalho. Essa abordagem permite uma capacitação mais eficaz, adaptada à realidade de cada empresa.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Capacitar as empresas de acordo com as suas necessidades específicas. - Diversificar a oferta formativa, oferecendo soluções personalizadas. - Ampliar o portfólio de clientes empresariais, aumentando o alcance do projeto.
METODOLOGIA	O projeto será desenvolvido em cinco fases, garantindo uma abordagem estruturada para atender às necessidades específicas de cada empresa: Fase 1 – Pesquisa de Mercado: Nesta fase, o foco será na identificação de novas empresas com potencial para integrar o projeto. As atividades incluem: - Realização de estudos de mercado para encontrar organizações-alvo; - Apresentação das áreas de formação disponíveis; - Reuniões com empresas para discutir propostas formativas personalizadas, alinhadas às suas necessidades; - Acompanhamento contínuo (follow-up) com os clientes para garantir a sua satisfação e fortalecer parcerias futuras. Fase 2 – Diagnóstico das Necessidades Formativas: Após o contato inicial, será feito um diagnóstico detalhado das necessidades formativas de cada empresa. Esse diagnóstico levará em consideração o perfil dos colaboradores e os desafios específicos do posto de trabalho. Se necessário, serão realizadas visitas às instalações da empresa para obter uma compreensão mais profunda do seu contexto operacional. Fase 3 – Planeamento da Oferta Formativa: Com base no diagnóstico, será elaborado um plano de formação ajustado às exigências da empresa. As atividades incluem: Elaboração de uma proposta personalizada de formação, adaptada às necessidades identificadas; Planeamento detalhado das ações de formação, com a criação de um cronograma adaptado às operações da empresa, após a adjudicação da proposta. Fase 4 – Desenvolvimento da Formação: Esta fase consiste na implementação das ações de formação, conforme o plano definido na fase anterior. A execução das formações será acompanhada por uma gestão pedagógica e logística adequada, garantindo que os objetivos estabelecidos sejam cumpridos e que a formação ocorra de forma eficiente e eficaz. Fase 5 – Avaliação da Oferta Formativa: A avaliação dos resultados da formação será feita com a aplicação de questionários.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Empresas: A colaboração com empresas locais permitirá identificar as áreas de maior necessidade de qualificação, adaptando a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação (Responsável pela coordenação e execução das formações) - Unidade de Comunicação e Marketing (Responsável pela divulgação e promoção do projeto)
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 14 920.00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 25.

FORMAÇÃO INTERNA

DESCRIÇÃO	O projeto de Formação Interna tem como objetivo capacitar os colaboradores do Sines Tecnopolo, com base nas suas necessidades formativas e nas funções desempenhadas, garantindo o desenvolvimento contínuo das competências necessárias para o desempenho eficaz das suas atividades.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Capacitar os colaboradores do Sines Tecnopolo, promovendo o aperfeiçoamento das suas competências; - Alinhar as formações às funções desempenhadas, visando aumentar a eficiência e a qualidade do trabalho.
METODOLOGIA	O projeto será desenvolvido em quatro fases principais: Fase 1 – Diagnóstico das Necessidades Formativas: Identificação detalhada das necessidades formativas dos colaboradores, com base nas funções que desempenham e nos desafios específicos que enfrentam no seu dia a dia. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: Com base no diagnóstico, será elaborado o plano de formação, identificando os cursos adequados para cada colaborador. As atividades incluem: - Seleção dos cursos mais relevantes para o desenvolvimento das competências identificadas; - Inscrição dos colaboradores nos cursos; - Gestão dos horários de formação, garantindo compatibilidade com as rotinas de trabalho. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Nesta fase, os colaboradores do Sines Tecnopolo participarão nas ações de formação selecionadas, seja presencialmente ou à distância, de acordo com a modalidade definida para cada curso. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: Após a conclusão de cada curso, será feita uma avaliação dos resultados através de questionários de satisfação. Estes questionários medirão: - O nível de satisfação dos participantes. - A qualidade percebida das formações realizadas.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação (Responsável pela coordenação e execução das formações); - Direção Executiva (Responsável pelo acompanhamento estratégico e alinhamento das formações com as necessidades globais da organização).
ORÇAMENTO	- 6500.00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Qualidade da formação (por inquérito)
METAS	- 90%.

DESCRIÇÃO	O Projeto terá como área de influência o Alentejo Litoral, mais especificamente os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira e tem como objetivo minimizar os efeitos diretos e indiretos nos trabalhadores e trabalhadoras no mercado de trabalho resultantes do processo de transição energética no Alentejo Litoral, com o desenvolvimento de ações de formação que contribuem para a reconversão e a reintegração profissional de pessoas que, direta ou indiretamente, viram o seu posto de trabalho extinto por força do encerramento da Central Termoelétrica de Sines.																																																
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Implementar com sucesso o plano de formação, promovendo a reintegração no mercado de trabalho. - Oferecer novas oportunidades de qualificação profissional e desenvolvimento de competências adaptadas às exigências do mercado pós-transição energética.																																																
METODOLOGIA	Fase 1 – Captação de Formandos: Esta fase será dedicada à promoção do projeto e à divulgação do plano de formação, com o objetivo de atrair os potenciais formandos. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: Nessa fase, a equipa de ensino e formação será responsável pela definição detalhada do conteúdo e estrutura das ações de formação. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: A terceira fase envolve a execução das ações formativas. Serão desenvolvidas: - 25 ações de formação, num total de 775 horas; - Certificação de pelo menos 400 formandos; - Acompanhamento constante da execução, garantindo coordenação pedagógica e suporte logístico. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: Nesta fase, os resultados das formações serão avaliados através de: - Avaliação imediata: Aplicação de questionários logo após a conclusão dos cursos, para medir a satisfação e a perceção de qualidade pelos formandos; - Avaliação de transferência: Após 6 meses, novos questionários serão aplicados para avaliar o impacto da formação no desempenho profissional e sua aplicabilidade no local de trabalho. Fase 5 – Pós-Ação de Formação: Após a conclusão das formações, será feita a finalização do projeto através de: Elaboração dos relatórios de execução e síntese; Encerramento do dossiê técnico-pedagógico e Emissão e entrega dos certificados aos formandos. Fase 6 – Execução Física no Balcão dos Fundos: Nesta fase, será realizada a execução física e financeira do projeto no sistema do Balcão dos Fundos, para a apresentação dos pedidos de reembolso.																																																
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Empresas locais, Centro Qualifica do Litoral Alentejano e outras entidades locais.																																																
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																
ORÇAMENTO	<table> <tr> <th></th><th colspan="2">Data Início: 06/09/2024</th><th colspan="2">Data Conclusão: 06/09/2026</th></tr> <tr> <th>Financiamento</th><th>2024</th><th>2025</th><th>2026</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Pessoas 2030 (100%)</td><td>15 448,93</td><td>46 346,79</td><td>30 897,86</td><td>92 693,57</td></tr> <tr> <th>Investimento</th><th></th><th></th><th></th><th></th></tr> <tr> <td>Formadores Externos</td><td>4 766,25</td><td>14 298,75</td><td>9 532,50</td><td>28 597,50</td></tr> <tr> <td>Formandos</td><td>3 472,00</td><td>10 416,00</td><td>6 944,00</td><td>20 832,00</td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos Internos</td><td>4 245,42</td><td>12 736,27</td><td>8 490,85</td><td>25 472,54</td></tr> <tr> <td>Outros Gastos</td><td>2 965,26</td><td>8 895,77</td><td>5 930,51</td><td>17 791,53</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>15 448,93</td><td>46 346,79</td><td>30 897,86</td><td>92 693,57</td></tr> </table>					Data Início: 06/09/2024		Data Conclusão: 06/09/2026		Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	Pessoas 2030 (100%)	15 448,93	46 346,79	30 897,86	92 693,57	Investimento					Formadores Externos	4 766,25	14 298,75	9 532,50	28 597,50	Formandos	3 472,00	10 416,00	6 944,00	20 832,00	Recursos Humanos Internos	4 245,42	12 736,27	8 490,85	25 472,54	Outros Gastos	2 965,26	8 895,77	5 930,51	17 791,53	Total (€)	15 448,93	46 346,79	30 897,86	92 693,57
	Data Início: 06/09/2024		Data Conclusão: 06/09/2026																																														
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																													
Pessoas 2030 (100%)	15 448,93	46 346,79	30 897,86	92 693,57																																													
Investimento																																																	
Formadores Externos	4 766,25	14 298,75	9 532,50	28 597,50																																													
Formandos	3 472,00	10 416,00	6 944,00	20 832,00																																													
Recursos Humanos Internos	4 245,42	12 736,27	8 490,85	25 472,54																																													
Outros Gastos	2 965,26	8 895,77	5 930,51	17 791,53																																													
Total (€)	15 448,93	46 346,79	30 897,86	92 693,57																																													
ESTADO	- Em execução.																																																
INDICADORES	- N.º de participantes. - N.º Horas de formação.																																																
METAS	- 110 participantes. - 250 horas de formação.																																																

DESCRIÇÃO	O projeto Portugal de A a Z: Alfabetização e Integração Sociocultural visa o desenvolvimento dos pré-requisitos essenciais ao desenvolvimento das competências sociais e profissionais, que potenciem a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural dos cidadãos estrangeiros, contribuindo para a prevenção da discriminação em função da origem, bem como para a igualdade, o acolhimento e a inserção de migrantes que se fixem em Portugal, nos termos da Portaria n.º 183/2020, de 5 de Agosto. O projeto Portugal de A a Z: Alfabetização e Integração Sociocultural pretende promover a língua e a cultura portuguesa, através de percursos formativos de acordo com as suas necessidades facilitando a integração no mercado de trabalho, contribuindo para a sua estabilidade económica, social e para o sucesso no nosso país.																																																				
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto Portugal de A a Z: Alfabetização e Integração Sociocultural tem como objetivos o desenvolvimento das competências sociais e profissionais, que potenciem a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural dos cidadãos estrangeiros, contribuindo para a prevenção da discriminação em função da origem, bem como para a igualdade. Desenvolver 5 percursos A1, 4 percursos A2, 2 Percursos B1 e B2.																																																				
METODOLOGIA	O Sines Tecnopolo irá promover cursos de Português Língua de Acolhimento certificam os níveis A1 + A2 (Utilizador Elementar) e B1 + B2 (Utilizador Independente), de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL). Os cursos de PLA A1 + A2 serão de 150h, enquanto que os cursos PLA B1 + B2 serão de 175h.																																																				
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	O Sines Tecnopolo ativará a sua rede de parceiros atual e estabelecerá protocolos com outras entidades relevantes na região. O Sines Tecnopolo tem o objetivo de trabalhar em parceria com a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAII, do Litoral Alentejano.																																																				
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																				
ORÇAMENTO	<table> <tr> <td></td><th colspan="2">Data Início: 03/09/2024</th><th colspan="3">Data Conclusão: 03/09/2027</th></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>PESSOAS 2030 (100%)</td><td>8 533,55</td><td>25 600,65</td><td>25 600,65</td><td>17 067,10</td><td>76 801,95</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Formadores Externos</td><td>3 498,67</td><td>10 496,00</td><td>10 496,00</td><td>6 997,33</td><td>31 488,00</td></tr> <tr> <td>Formandos</td><td>3 635,42</td><td>10 906,25</td><td>10 906,25</td><td>7 270,83</td><td>32 718,75</td></tr> <tr> <td>Outros Gastos</td><td>1 399,47</td><td>4 198,40</td><td>4 198,40</td><td>2 798,93</td><td>12 595,20</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>8 533,55</td><td>25 600,65</td><td>25 600,65</td><td>17 067,10</td><td>76 801,95</td></tr> </table>						Data Início: 03/09/2024		Data Conclusão: 03/09/2027			Financiamento	2024	2025	2026	2027	Total (€)	PESSOAS 2030 (100%)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95	Investimento						Formadores Externos	3 498,67	10 496,00	10 496,00	6 997,33	31 488,00	Formandos	3 635,42	10 906,25	10 906,25	7 270,83	32 718,75	Outros Gastos	1 399,47	4 198,40	4 198,40	2 798,93	12 595,20	Total (€)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95
	Data Início: 03/09/2024		Data Conclusão: 03/09/2027																																																		
Financiamento	2024	2025	2026	2027	Total (€)																																																
PESSOAS 2030 (100%)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95																																																
Investimento																																																					
Formadores Externos	3 498,67	10 496,00	10 496,00	6 997,33	31 488,00																																																
Formandos	3 635,42	10 906,25	10 906,25	7 270,83	32 718,75																																																
Outros Gastos	1 399,47	4 198,40	4 198,40	2 798,93	12 595,20																																																
Total (€)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95																																																
ESTADO	- Em execução.																																																				
INDICADORES	- N.º de participantes.																																																				
METAS	- 128 participantes.																																																				

DESCRIÇÃO	O projeto "Formação Standard 2026" foi desenvolvido para responder às necessidades de qualificação das empresas e da população no Alentejo. O programa abrange várias áreas de formação acreditadas pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), garantindo uma abordagem alinhada às exigências do mercado de trabalho.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Conceber as intervenções formativas propostas para 2026 de acordo com as áreas de certificação da DGERT.
METODOLOGIA	Fase 1 – Captação de Formandos: A primeira fase é dedicada à promoção do plano de formação para 2026. Através da realização de: - Campanhas de divulgação para o público em geral e empresas da região. - Reuniões com entidades e parceiros envolvidos, com o objetivo de atrair formandos e promover o plano formativo. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: A segunda fase foca-se no desenvolvimento detalhado do planeamento das formações, conduzido pela equipa da unidade de ensino e formação. As atividades incluem: - Definição do cronograma e conteúdos dos cursos; - Preparação dos recursos necessários para a execução das formações. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Na terceira fase, a unidade de ensino e formação implementará as ações formativas. Este processo inclui: - Realização de 107 ações de formação, totalizando 989 horas; - Certificação de 846 formandos; - Coordenação pedagógica e suporte logístico durante as formações, para garantir o bom funcionamento das atividades. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: A última fase concentra-se na avaliação dos resultados da formação através de dois tipos de questionários: - Avaliação imediata: Aplicação de questionários logo após o término dos cursos para medir a satisfação e a qualidade percebida pelos formandos; - Avaliação de transferência: Após 6 meses, novos questionários serão aplicados para avaliar o impacto da formação no local de trabalho dos formandos, focando nos resultados práticos e aplicabilidade do que foi aprendido. Fase 5 – Pós-Ação de Formação: Após a conclusão da formação, serão realizadas atividades de encerramento que incluem: - Elaboração do relatório de execução e do relatório-síntese; - Encerramento do dossiê técnico-pedagógico; - Emissão e entrega dos certificados aos formandos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Empresas: A colaboração com empresas locais permitirá identificar as áreas de maior necessidade de qualificação, adaptando a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação (Responsável pela coordenação e execução das formações); - Unidade de Comunicação e Marketing (Responsável pela divulgação e promoção do projeto)
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 77 650,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 107.

DESCRIÇÃO	O projeto "(IN)FORMA" resulta do trabalho desenvolvido pelo grupo de orientação para a carreira, com o objetivo de divulgar as ofertas formativas disponíveis na região e de preparar jovens e pessoas em situação de procura de emprego para enfrentar os desafios do mercado laboral. A iniciativa visa oferecer ferramentas práticas e conhecimentos atualizados que aumentem a empregabilidade dos participantes.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Realizar a 8ª Edição da Mostra "(IN)FORMA" em 2026. - Aumentar o número de visitantes da Mostra, ampliando o alcance da iniciativa. - Promover visitas a entidades empregadoras, permitindo um contato direto entre os participantes e o mercado de trabalho.
METODOLOGIA	O projeto será estruturado em quatro fases principais: Fase 1 – Diagnóstico das Necessidades: Nesta fase, será feito um levantamento detalhado das necessidades formativas das escolas e entidades envolvidas, com o objetivo de adaptar a oferta da Mostra às expectativas e exigências dos públicos-alvo. Fase 2 – Planeamento da Mostra: Com base nos dados do diagnóstico, o grupo de trabalho realizará diversas reuniões para planejar as atividades da Mostra "(IN)FORMA". Nesta fase, também será definida a estratégia de divulgação para garantir uma elevada participação por parte da comunidade e das instituições. Fase 3 – Realização da Mostra: Durante esta fase, será implementado o plano de atividades previsto, envolvendo expositores, workshops e visitas a entidades empregadoras. A execução seguirá o cronograma definido durante a fase de planeamento. Fase 4 – Avaliação da Mostra: Após a conclusão da Mostra, será realizada uma avaliação dos resultados, com base em questionários de satisfação aplicados aos visitantes e entidades participantes, para medir o impacto da iniciativa e identificar pontos de melhoria.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines - Agrupamentos de Escolas de Sines - Escola Poeta Al-berto de Sines - ETLA – Escola Tecnológica do Litoral Alentejano - Cenfim - IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação (Responsável pela coordenação e execução das formações); - Unidade de Comunicação e Marketing (Responsável pela divulgação e promoção do projeto)
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- N.º de escolas/ entidades (visitantes); - N.º Visitas a entidades Locais.
METAS	- 10 escolas/ entidades (visitantes); - 6 visitas a entidades locais.

DESCRIÇÃO	O projeto formativo resulta da elaboração de um protocolo de colaboração entre o Sines Tecnopolo e o FOR-MAR, no sentido de desenvolver em conjunto cursos de formação específicos na área da Pesca e noutras áreas de interesse mútuo.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Conceber executar em conjunto o plano de formação para 2026. - Alargar a oferta formativa na região.
METODOLOGIA	Fase 1 – Captação de Formandos: Esta fase é dedicada à promoção da formação para 2026, com o objetivo de atrair formandos com interesse na área marítima. Através de realização, de campanhas de divulgação dirigidas ao público em geral e realização de sessões de esclarecimento, sobre as novas carreiras marítimas de acordo com o Decreto de Lei n.º 166/2019. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: A segunda fase foca-se no desenvolvimento detalhado do planeamento das formações, conduzido pela equipa da unidade de ensino e formação e pelo For-Mar. As atividades incluem: - Definição do cronograma e conteúdos dos cursos; - Preparação dos recursos necessários para a execução das formações; - Apoio administrativo e logístico. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Durante esta fase, as ações de formação serão implementadas. As metas incluem: - Realização de 3 ações de formação, totalizando 842 horas de formação. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: As avaliações dos resultados da formação serão realizadas através de questionários no final de cada curso para medir a satisfação dos participantes e a qualidade da formação.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- FOR-MAR
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação (Responsável pela coordenação e execução das formações) - Unidade de Comunicação e Marketing (Responsável pela divulgação e promoção do projeto)
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 4 660.00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 2.

DESCRIÇÃO	Após se identificarem as necessidades de formação geral/específica do capital humano das empresas, serão desenvolvidos planos de formação/capacitação empresarial, tendo em consideração o estado de desenvolvimento das empresas, onde se incluem oficinas de transferência de conhecimento, tecnologia e inovação.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Capacitação das empresas do Ecosistema Sines com o conhecimento, tecnologia e inovação das entidades do sistema científico tecnológico nacional aderentes/convidadas.
METODOLOGIA	- Desenvolvimento de oficinas em parceria com empresas, instituições de ensino médio/superior do Ecosistema Sines, oficinas de transferência de conhecimento, tecnologia em áreas estratégicas, como sejam: - Energias; - Mar; - Turismo; - Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho; - Contabilidade e Fiscalidade; - Gestão de Negócios Internacionais; - Marketing Digital; - Liderança; - Literacia Financeira; - Inteligência Económica.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines; - Empresas do Ecosistema Sines; - Instituições de Ensino Superior do Ecosistema Sines.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação.
ORÇAMENTO	3 000,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Realização de oficinas de transferência de tecnologia.
METAS	- 4 oficinas.

WORKSHOPS
INSPIRE, COMUNIQUE, DESTAQUE-SE: UM CICLO DE DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL

DESCRIÇÃO	Este ciclo de workshops é projetado para capacitar indivíduos a melhorar as suas habilidades de liderança, comunicação e branding pessoal.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Realizar o ciclo de Workshops: - Liderança: As competências do Líder do futuro; - Comunicação: A arte de fazer amigos e influenciar pessoas; - Carreiras: O Poder do Personal Branding (marca pessoal).
METODOLOGIA	- Divulgar e organizar os Workshops propostos; - Obter avaliação positiva na qualidade da formação; - Concretizar a pós-ação de formação (elaborar o relatório de execução, encerrar o workshop e entregar os certificados de participação).
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	6 600,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de workshops; - Nº de participantes.
METAS	- 3; - 60 participantes.

5.4

INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

DESCRIÇÃO	Projeto colaborativo entre Espanha e Portugal que visa acelerar a adoção de tecnologias digitais no setor agroalimentar, com foco em culturas de alto valor, através de diagnóstico, formação, implementação de infraestruturas e desenvolvimento de plataformas inteligentes.																																																				
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Avaliação do nível de maturidade digital nas explorações agrícolas; - Capacitação de produtores em tecnologias como IoT, IA e automação; - Instalação de sensores e melhoria da conectividade rural; - Desenvolvimento de modelos preditivos e plataforma digital de apoio à decisão; - Validação das soluções em explorações comerciais; - Transferência de tecnologia e promoção da escalabilidade.																																																				
METODOLOGIA	- Diagnóstico técnico e organizacional com entrevistas e estudos de campo; - Formação teórico-prática com webinars, workshops e materiais interativos; - Instalação de sensores IoT e testes de conectividade; - Desenvolvimento de modelos de IA e plataforma digital com interface intuitiva; - Validação em campo e recolha de feedback dos utilizadores; - Estratégia de comercialização e sustentabilidade com estudo de mercado.																																																				
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Parceria entre TECNOVA, UALG, SINES TECNOPOLO e LANDALUZ.																																																				
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																																				
ORÇAMENTO	Data Início: 01/11/2025 Data Conclusão: 30/06/2028 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>2028</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>1 973,13</td><td>13 043,37</td><td>7 448,67</td><td>15 465,12</td><td>37 930,30</td></tr> <tr> <td>INTERREG POCTEP (75%)</td><td>5 919,38</td><td>39 130,12</td><td>22 346,02</td><td>46 395,37</td><td>113 790,89</td></tr> <tr> <td colspan="6">Investimento</td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>6 416,67</td><td>27 783,33</td><td>24 223,33</td><td>24 683,33</td><td>83 106,66</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços</td><td>-</td><td>18 000,00</td><td>-</td><td>31 500,00</td><td>49 500,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>1 475,83</td><td>6 390,17</td><td>5 571,37</td><td>5 677,17</td><td>19 114,53</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>7 892,50</td><td>52 173,50</td><td>29 794,70</td><td>61 860,50</td><td>151 721,19</td></tr> </table>					Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	1 973,13	13 043,37	7 448,67	15 465,12	37 930,30	INTERREG POCTEP (75%)	5 919,38	39 130,12	22 346,02	46 395,37	113 790,89	Investimento						Recursos Humanos	6 416,67	27 783,33	24 223,33	24 683,33	83 106,66	Prestação Serviços	-	18 000,00	-	31 500,00	49 500,00	Custos Indiretos	1 475,83	6 390,17	5 571,37	5 677,17	19 114,53	Total (€)	7 892,50	52 173,50	29 794,70	61 860,50	151 721,19
Financiamento	2025	2026	2027	2028	Total (€)																																																
Sines Tecnopolo (25%)	1 973,13	13 043,37	7 448,67	15 465,12	37 930,30																																																
INTERREG POCTEP (75%)	5 919,38	39 130,12	22 346,02	46 395,37	113 790,89																																																
Investimento																																																					
Recursos Humanos	6 416,67	27 783,33	24 223,33	24 683,33	83 106,66																																																
Prestação Serviços	-	18 000,00	-	31 500,00	49 500,00																																																
Custos Indiretos	1 475,83	6 390,17	5 571,37	5 677,17	19 114,53																																																
Total (€)	7 892,50	52 173,50	29 794,70	61 860,50	151 721,19																																																
ESTADO	- Candidatado.																																																				
INDICADORES	- Nº de explorações agrícolas digitalizadas; - Nº de sensores instalados e conectividade melhorada; - Nº de participantes em ações de formação; - Nº de modelos preditivos desenvolvidos e validados; - Nº de acordos de cooperação e transferência de tecnologia.																																																				
METAS	- 25 explorações agrícolas digitalizadas; - 250 de sensores instalados + 10 zonas com conectividade melhorada; - 150 participantes em ações de formação; - 5 modelos preditivos desenvolvidos e validados; - 10 acordos de cooperação e transferência de tecnologia.																																																				

ALUGUER DE ESPAÇOS – SALAS DE FORMAÇÃO E REUNIÃO, ESPAÇOS DE INCUBAÇÃO E ACADEMIA DO MAR E ENERGIAS

DESCRIÇÃO	Fomento e otimização comercial dos espaços sob a gestão do Sines Tecnopolo, numa ótica de rentabilização e retorno financeiro.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumento das receitas provenientes de aluguer de espaços; - Aumento da frequência de utilização de espaços menos utilizados; - Potencialização de atividades já existentes (Formação, Apoio ao Empreendedorismo e Projetos).
METODOLOGIA	- Intensificação de comunicação destas valências para canais B2B; - Potenciar vínculos e parcerias já existentes (projetos, associados, etc); - Política de preços e linha de serviços associados; - Reuniões comerciais.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação; - Direção Executiva; - Associados Sines Tecnopolo.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- % de utilização de espaços/ano.
METAS	- 15% de aumento das receitas.

DESCRIÇÃO	O projeto Blue Coworking Alentejo Litoral visa criar um espaço colaborativo dedicado ao empreendedorismo azul, equipado para acolher até 16 empreendedores e microempresas. Pretende dinamizar a inovação e o networking entre atores do setor marítimo e costeiro, através de atividades como visitas de benchmarking, sessões temáticas e uma campanha de comunicação integrada.																														
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto tem como objetivo a Instalação e funcionamento do espaço Blue Coworking com vista fomentar o empreendedorismo e a inovação no setor da economia azul do Alentejo Litoral, promovendo a criação e consolidação de novas iniciativas empresariais.																														
METODOLOGIA	A implementação do projeto assenta em quatro eixos principais: 1. Criação do Espaço Blue Coworking: instalação e equipamento do espaço para acolher até 16 empreendedores. 2. Visitas de Benchmarking: realização de 6 visitas, 3 em território nacional e 3 internacionais, para identificar boas práticas e promover a partilha de experiências. 3. Sessões de Dinamização: organização de workshops, debates e encontros de networking entre empreendedores e entidades do ecossistema azul. 4. Campanha de Comunicação: divulgação das atividades e resultados do projeto, reforçando a visibilidade das empresas envolvidas e do território																														
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	O projeto conta com a colaboração de entidades regionais e nacionais ligadas à economia azul, inovação e empreendedorismo, incluindo o Sines Tecnopolo e parceiros institucionais e empresariais do ecossistema do Alentejo Litoral. A cooperação entre estes atores permitirá fortalecer o impacto do projeto e garantir a sua sustentabilidade.																														
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	A execução será coordenada pelo Sines Tecnopolo, através da sua equipa técnica e de gestão de projetos.																														
ORÇAMENTO	Data Início: 01/01/2026 Data Conclusão: 31/12/2027 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2026</th><th>2027</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr> <td>MAR2030 (100%)</td><td>98 017,00</td><td>33 579,00</td><td>131 596,00</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços</td><td>44 526,00</td><td>33 579,00</td><td>78 105,00</td></tr> <tr> <td>Construção ou obras de adaptação/modernização de edifícios</td><td>53 491,00</td><td>-</td><td>53 491,00</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>98 017,00</td><td>33 579,00</td><td>131 596,00</td></tr> </table>			Financiamento	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo	-	-	-	MAR2030 (100%)	98 017,00	33 579,00	131 596,00	Investimento				Prestação Serviços	44 526,00	33 579,00	78 105,00	Construção ou obras de adaptação/modernização de edifícios	53 491,00	-	53 491,00	Total (€)	98 017,00	33 579,00	131 596,00
Financiamento	2026	2027	Total (€)																												
Sines Tecnopolo	-	-	-																												
MAR2030 (100%)	98 017,00	33 579,00	131 596,00																												
Investimento																															
Prestação Serviços	44 526,00	33 579,00	78 105,00																												
Construção ou obras de adaptação/modernização de edifícios	53 491,00	-	53 491,00																												
Total (€)	98 017,00	33 579,00	131 596,00																												
ESTADO	- Candidatado.																														
INDICADORES	- Número de empreendedores instalados; - Número de visitas de benchmarking realizadas; - Número de feiras internacionais com participação do projeto; - Número de sessões de dinamização promovidas.																														
METAS	- Espaço Blue Coworking operacional e ocupado a 50%; - 6 visitas de benchmarking concluídas até ao final do projeto; - 3 feiras internacionais com participação ativa de empreendedores; - Pelo menos 5 eventos de dinamização realizados; - Atingir um grau de satisfação de 90% entre os participantes.																														

ESPAÇO POSTO DE TRABALHO NÓMADA

DESCRIÇÃO	- Criação de uma sala no piso 1, com vários postos de trabalhos nómadas.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Apresentação de uma nova resposta de incubação tendo como destinatários uma nova procura de espaço de trabalho.
METODOLOGIA	- Definição de um modelo de sala com postos de trabalho nómada; - Definição de uma estratégia de comunicação; - Definição de uma tabela de preços.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Fornecedores.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	Até 5 000,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Implementação de um conceito de posto de trabalho nómada numa sala de 50m ² ; - Execução de um plano de comunicação.
METAS	- Acolher 10 empreendedores no conceito posto de trabalho nómada.

INCUBAÇÃO VIRTUAL

DESCRIÇÃO	Captação de novas empresas para residentes virtuais.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumentar 15% o número de residentes virtuais; - Melhorar a visibilidade no apoio a empresas a nível nacional; - Reforço financeiro.
METODOLOGIA	- Definição de uma estratégia de comunicação.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Execução de um plano de comunicação; - Aumentar o número de incubados virtuais.
METAS	- 18 empresas incubadas virtualmente.

DESCRIÇÃO	Projeto transfronteiriço que visa promover o emprego, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável em zonas rurais de Portugal e Espanha, através da cooperação institucional, da capacitação de talentos e do estímulo ao empreendedorismo social.																																						
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Criação de uma rede institucional entre entidades de Portugal e Espanha; - Atração e retenção de talento qualificado em territórios rurais; - Formação e mentoria para empreendedores sociais; - Promoção de iniciativas lideradas por mulheres e grupos vulneráveis; - Fortalecimento da coesão territorial e da inovação social.																																						
METODOLOGIA	- Diagnóstico das necessidades locais e definição de planos de ação; - Criação de plataformas digitais de apoio ao emprego e empreendedorismo; - Formação em modelos de negócio sustentáveis e economia social; - Organização de eventos como DemoDays, feiras e visitas de estudo; - Divulgação de boas práticas e resultados através de workshops e conferências.																																						
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Parceria entre entidades públicas, municípios, centros de inovação e associações; - Envolvimento de atores locais e transfronteiriços (Alentejo, Algarve, Andaluzia); - Apoio institucional, como o da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.																																						
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação; - Unidade de Ensino e Formação .																																						
ORÇAMENTO	<table> <tr> <th></th><th>Data Início: 01/01/2026</th><th colspan="2">Data Conclusão: 31/12/2027</th></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2026</td><td>2027</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>11 229,46</td><td>9 901,04</td><td>21 130,50</td></tr> <tr> <td>INTERREG POCTEP (75%)</td><td>33 688,39</td><td>29 703,11</td><td>63 391,50</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>19 557,20</td><td>16 001,34</td><td>35 558,54</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços</td><td>20 862,50</td><td>19 922,50</td><td>40 785,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>4 498,16</td><td>3 680,31</td><td>8 178,46</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>44 917,86</td><td>39 604,15</td><td>84 522,00</td></tr> </table>				Data Início: 01/01/2026	Data Conclusão: 31/12/2027		Financiamento	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	11 229,46	9 901,04	21 130,50	INTERREG POCTEP (75%)	33 688,39	29 703,11	63 391,50	Investimento				Recursos Humanos	19 557,20	16 001,34	35 558,54	Prestação Serviços	20 862,50	19 922,50	40 785,00	Custos Indiretos	4 498,16	3 680,31	8 178,46	Total (€)	44 917,86	39 604,15	84 522,00
	Data Início: 01/01/2026	Data Conclusão: 31/12/2027																																					
Financiamento	2026	2027	Total (€)																																				
Sines Tecnopolo (25%)	11 229,46	9 901,04	21 130,50																																				
INTERREG POCTEP (75%)	33 688,39	29 703,11	63 391,50																																				
Investimento																																							
Recursos Humanos	19 557,20	16 001,34	35 558,54																																				
Prestação Serviços	20 862,50	19 922,50	40 785,00																																				
Custos Indiretos	4 498,16	3 680,31	8 178,46																																				
Total (€)	44 917,86	39 604,15	84 522,00																																				
ESTADO	- Candidatado.																																						
INDICADORES	- Nº de entidades envolvidas na rede transfronteiriça. - Nº de talentos fixados em zonas rurais. - Nº de empreendedores apoiados e projetos sustentáveis lançados. - Nº de eventos realizados e participantes envolvidos. - Impacto social e territorial medido por relatórios e estudos.																																						
METAS	- 20 entidades envolvidas na rede transfronteiriça; - 60 talentos fixados em zonas rurais; - 40 empreendedores + 30 projetos lançados; - 12 de eventos realizados e 300 participantes envolvidos; - 4 relatórios (diagnóstico, plano de ação, avaliação de impacto, boas práticas).																																						

DESCRIÇÃO	O projeto NextStep PME – Inovação e Expansão Internacional visa reforçar a capacidade de internacionalização das PME das regiões Centro, Norte e Alentejo, através de uma atuação conjunta das entidades copromotoras, com campanhas de promoção, participação em feiras e missões, ferramentas digitais e ações de capacitação para aumentar a competitividade e presença em mercados internacionais.																																		
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Reforçar a presença internacional das PME através da prospeção e promoção em mercados externos; - Identificar oportunidades e barreiras nos mercados com apoio de Inteligência Artificial; - Criar uma plataforma digital de colaboração entre empresas e entidades; - Capacitar as PME para a internacionalização; - Valorizar a imagem das empresas e do território em ações e eventos internacionais. Contribui para um tecido empresarial mais inovador, sustentável e competitivo, alinhado com a transição digital e verde.																																		
METODOLOGIA	1. Missões nos Mercados Externos: organização de missões empresariais e sessões conjuntas com embaixadores; 2. Feiras Internacionais de Referência: presença institucional com stands promocionais; 3. Capacitação de Empresas: formação e sensibilização para a internacionalização; 4. Marketing Eletrónico Internacional: desenvolvimento do portal online do projeto e gestão de redes sociais; 5. Desenvolvimento de Processos Colaborativos: criação de uma ferramenta de IA e de uma plataforma online de partilha; 6. Gestão Técnica e Financeira: coordenação, acompanhamento e monitorização do projeto e realização de reuniões de avaliação.																																		
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	O projeto é liderado pela APDE – Associação de Desenvolvimento Criativo, em parceria com: - Sines Tecnopolo; - PortusPark - Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto; - Tagusvalley – Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo; - UPTec – Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela.																																		
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos;																																		
ORÇAMENTO	Data Início: 01/01/2026 Data Conclusão: 31/12/2027 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2026</th><th>2027</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (15%)</td><td>18 096,06</td><td>12 204,76</td><td>30 300,82</td></tr> <tr> <td>Compete 2030 (85%)</td><td>102 544,34</td><td>69 160,31</td><td>171 704,65</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>42 250,00</td><td>28 166,67</td><td>70 416,67</td></tr> <tr> <td>Prestação de Serviços</td><td>75 576,00</td><td>50 384,00</td><td>125 960,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>2 814,40</td><td>2 814,40</td><td>5 628,80</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>120 640,40</td><td>81 365,07</td><td>202 005,47</td></tr> </table>			Financiamento	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo (15%)	18 096,06	12 204,76	30 300,82	Compete 2030 (85%)	102 544,34	69 160,31	171 704,65	Investimento				Recursos Humanos	42 250,00	28 166,67	70 416,67	Prestação de Serviços	75 576,00	50 384,00	125 960,00	Custos Indiretos	2 814,40	2 814,40	5 628,80	Total (€)	120 640,40	81 365,07	202 005,47
Financiamento	2026	2027	Total (€)																																
Sines Tecnopolo (15%)	18 096,06	12 204,76	30 300,82																																
Compete 2030 (85%)	102 544,34	69 160,31	171 704,65																																
Investimento																																			
Recursos Humanos	42 250,00	28 166,67	70 416,67																																
Prestação de Serviços	75 576,00	50 384,00	125 960,00																																
Custos Indiretos	2 814,40	2 814,40	5 628,80																																
Total (€)	120 640,40	81 365,07	202 005,47																																
ESTADO	- Candidatado.																																		
INDICADORES	- Número de PME apoiadas; - Número de missões e feiras internacionais realizadas; - Número de ações de capacitação concluídas; - Número de utilizadores da plataforma digital; - Grau de satisfação das empresas participantes.																																		
METAS	- Participação em pelo menos 6 feiras e missões internacionais; - Capacitar 100 PME das regiões Norte, Centro e Alentejo; - Lançar e operacionalizar a plataforma colaborativa e a ferramenta de IA; - Aumentar em 20% o volume de negócios internacional das empresas apoiadas; - Garantir 80% de taxa de satisfação entre os participantes.																																		

DESCRIÇÃO	Operação cofinanciada pelo Programa Alentejo 2030, que visa reforçar as cadeias produtivas regionais e promover a cooperação entre empresas, academia e entidades públicas, alinhando o Alentejo com a EREI 2030. Atua nos domínios da Bioeconomia Sustentável, Energia Sustentável, Mobilidade e Logística, e Serviços de Turismo e Hospitalidade, integrando as dimensões transversais de Digitalização e Economia Circular.																																							
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Consolidar o ecossistema colaborativo regional, validar os projetos estruturantes e concluir o Roadmap Territorial, assegurando o alinhamento com as Ações Transformativas (T-Regio) e a criação de sinergias entre os setores produtivos e institucionais do território.																																							
METODOLOGIA	Baseia-se num modelo de governança colaborativa, centrado nos grupos de trabalho e no envolvimento da hélice quádrupla. Em 2026 decorre a fase de conclusão da operação: validação dos projetos estruturantes, finalização do Roadmap, acompanhamento técnico e entrega dos relatórios finais e de comunicação de resultados.																																							
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Projeto coordenado pelo Sines Tecnopolo e cocoordenado pelo Cluster dos Recursos Minerais, com a participação de entidades de relevo nos domínios de intervenção. A rede assegura a mobilização territorial e a consolidação de projetos de elevado impacto.																																							
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Projetos; - Unidade Financeira e Administrativa; - Unidade de Comunicação.																																							
ORÇAMENTO	Data Início: 04/03/2024 Data Conclusão: 20/02/2026 <table><tr><td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (15%)</td><td>7 900,08</td><td>9 480,09</td><td>1 580,02</td><td>18 960,19</td></tr><tr><td>Alentejo 2030 (85%)</td><td>44 767,11</td><td>53 720,53</td><td>8 953,42</td><td>107 441,06</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>37 619,42</td><td>45 143,30</td><td>7 523,88</td><td>90 286,61</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>15 047,77</td><td>18 057,32</td><td>3 009,55</td><td>36 114,64</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>52 667,19</td><td>63 200,63</td><td>10 533,44</td><td>126 401,25</td></tr></table>					Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (15%)	7 900,08	9 480,09	1 580,02	18 960,19	Alentejo 2030 (85%)	44 767,11	53 720,53	8 953,42	107 441,06	Investimento					Recursos Humanos	37 619,42	45 143,30	7 523,88	90 286,61	Custos Indiretos	15 047,77	18 057,32	3 009,55	36 114,64	Total (€)	52 667,19	63 200,63	10 533,44	126 401,25
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																				
Sines Tecnopolo (15%)	7 900,08	9 480,09	1 580,02	18 960,19																																				
Alentejo 2030 (85%)	44 767,11	53 720,53	8 953,42	107 441,06																																				
Investimento																																								
Recursos Humanos	37 619,42	45 143,30	7 523,88	90 286,61																																				
Custos Indiretos	15 047,77	18 057,32	3 009,55	36 114,64																																				
Total (€)	52 667,19	63 200,63	10 533,44	126 401,25																																				
ESTADO	- Em execução. O projeto encontra-se em fase avançada de execução, com os grupos de trabalho concluídos e os projetos estruturantes em validação. A entrega do Roadmap Territorial e dos relatórios finais está prevista para fevereiro de 2026.																																							
INDICADORES	- Validação dos projetos estruturantes identificados pelos Grupos de Trabalho; - Entrega de Roadmap Territorial com enquadramento dos projetos.																																							
METAS	- 6 projetos estruturantes validados; - 1 Roadmap Territorial concluído e entregue à CCDR Alentejo.																																							

DESCRIÇÃO	A ampla rede de contatos do Ecosistema Sines deve ser colocado ao dispor das empresas, ampliando assim as suas hipóteses no mercado de conquistar clientes, alinhar parceiros estratégicos e buscar investidores para o crescimento da empresa.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- O objetivo é agregar a parceria informal do Ecosistema Sines com a realização de eventos de networking que facilitem o acesso das pequenas médias empresas da região às empresas âncora, de forma informal.
METODOLOGIA	- Realização de sessões alargadas de networking entre empresas âncora e pequenas e médias empresas do Ecosistema Sines (TechSines e outro evento); - Realização de sessões temáticas ao pequeno almoço, entre empresas âncora e pequenas e médias empresas do Ecosistema Sines.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines; - Empresas do Ecosistema Sines.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	4 600,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Sessões realizadas.
METAS	- 2 sessões alargadas de networking; - 4 sessões temáticas/ano.

DESCRIÇÃO	O projeto QUALIPME tem como propósito reforçar a qualificação, inovação e competitividade das PME das regiões Centro e Alentejo, através de um conjunto articulado de ações coletivas de capacitação, disseminação e cooperação interempresarial. A iniciativa aposta na criação de uma plataforma digital de conhecimento e partilha, na formação estruturada das empresas e na promoção da sustentabilidade e da inovação colaborativa, alinhando o tecido empresarial com os desafios da economia digital, verde e global.																																		
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Reforçar as competências estratégicas, digitais, financeiras e de inovação das PME; - Promover a adoção de práticas de sustentabilidade e ESG; - Estimular a progressão das empresas na cadeia de valor, facilitando o acesso a informação estratégica e a oportunidades de financiamento; - Incentivar a cooperação entre setores e regiões, potenciando sinergias e inovação colaborativa; - Contribuir para um tecido empresarial mais qualificado e competitivo nas regiões Centro e Alentejo. O QUALIPME pretende consolidar a base de conhecimento e boas práticas das PME, promovendo uma cultura empresarial de qualificação contínua e cooperação territorial.																																		
METODOLOGIA	1. Plataforma digital e repositório – criação de uma plataforma interativa e de um repositório com guias e recursos de qualificação empresarial. 2. Capacitação empresarial – desenvolvimento de módulos temáticos e laboratórios de inovação, sustentabilidade e transformação digital. 3. Comunicação e disseminação – realização de seminários, conferências e uma campanha de comunicação estratégica. 4. Gestão e coordenação – acompanhamento técnico e financeiro, monitorização e validação das atividades e pedidos de pagamento.																																		
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	O projeto é promovido pela APDE – Associação de Desenvolvimento Criativo (promotora líder), em parceria com o Sines Tecnopolo (copromotora). Esta cooperação multirregional reforça a articulação entre as regiões Centro e Alentejo, promovendo a transferência de conhecimento, a capacitação empresarial e o desenvolvimento de estratégias conjuntas de inovação e sustentabilidade.																																		
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																		
ORÇAMENTO	<table> <tr> <td>Data Início: 04/03/2024</td><td colspan="3">Data Conclusão: 20/02/2026</td></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2026</td><td>2027</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (15%)</td><td>3 558,00</td><td>3 558,00</td><td>7 116,00</td></tr> <tr> <td>Compete 2030 (85%)</td><td>20 162,00</td><td>20 162,00</td><td>40 324,00</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>19 250,00</td><td>19 250,00</td><td>38 500,00</td></tr> <tr> <td>Prestação de Serviços</td><td>4 470,00</td><td>4 470,00</td><td>8 940,00</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>23 720,00</td><td>23 720,00</td><td>47 440,00</td></tr> </table>			Data Início: 04/03/2024	Data Conclusão: 20/02/2026			Financiamento	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo (15%)	3 558,00	3 558,00	7 116,00	Compete 2030 (85%)	20 162,00	20 162,00	40 324,00	Investimento				Recursos Humanos	19 250,00	19 250,00	38 500,00	Prestação de Serviços	4 470,00	4 470,00	8 940,00	Total (€)	23 720,00	23 720,00	47 440,00
Data Início: 04/03/2024	Data Conclusão: 20/02/2026																																		
Financiamento	2026	2027	Total (€)																																
Sines Tecnopolo (15%)	3 558,00	3 558,00	7 116,00																																
Compete 2030 (85%)	20 162,00	20 162,00	40 324,00																																
Investimento																																			
Recursos Humanos	19 250,00	19 250,00	38 500,00																																
Prestação de Serviços	4 470,00	4 470,00	8 940,00																																
Total (€)	23 720,00	23 720,00	47 440,00																																
ESTADO	O projeto encontra-se submetido ao Programa COMPETE2030.																																		
INDICADORES	- Número de PME apoiadas e capacitadas; - Número de módulos de formação e laboratórios realizados; - Número de guias e manuais publicados no repositório digital; - Número de participantes nos eventos e conferências de qualificação; - Grau de satisfação das empresas envolvidas.																																		
METAS	- Criar e operacionalizar a plataforma digital e o repositório de qualificação; - Capacitar 150 PME das regiões Centro e Alentejo; - Realizar 10 módulos de formação e 4 laboratórios de aceleração; - Organizar 3 grandes eventos de disseminação e qualificação; - Alcançar uma taxa de satisfação de 85% entre as empresas participantes.																																		

DESCRIÇÃO	O Sines Tecnopolo B2B irá capacitar a organização interna e lançar um novo programa de ignição direcionado para a captação de novas ideias de negócio B2B – Business to Business. A capacitação da estrutura interna será centrada na modernização do sistema informático de apoio à gestão da incubadora, acelerando a digitalização dos processos de gestão administrativa. O programa de ideação contará com sessões estruturadas para que as start-ups obtenham feedback construtivo acerca dos seus projetos. As sessões poderão ser divididas entre workshops temáticos e técnicas, a par de sessões de mentoria.																																																				
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto tem como objetivo dar resposta às seguintes necessidades identificadas: - A modernização e digitalização da organização da incubadora; - A necessidade de implementar um programa de captação de novos empreendedores e start-ups que dê resposta à dinâmica às novas dinâmicas registadas no Alentejo Litoral.																																																				
METODOLOGIA	Sines Tecnopolo B2B ao capacitar a Associação, nomeadamente na sua dimensão tecnológica e no apoio a modelos de negócio assentes no digital, melhorará os serviços prestados e fortalecerá a sua rede de startups incubadas e o alargamento da rede de contactos com mentores, empresas, investidores, instituições de ensino superior e centros de investigação ou inovação tecnológica.																																																				
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-																																																				
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																				
ORÇAMENTO	<table><tr><td></td><td colspan="2">Data Início: 01/01/2024</td><td colspan="3">Data Conclusão: 30/06/2026</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td colspan="2">Total (€)</td></tr><tr><td>PRR (100%)</td><td>38 250,00</td><td>38 250,00</td><td>60 000,00</td><td colspan="2">127 500,00</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td colspan="2"></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>21 000,00</td><td>21 000,00</td><td>28 000,00</td><td colspan="2">70 000,00</td></tr><tr><td>Prestação Serviços</td><td>20 850,00</td><td>20 850,00</td><td>27 800,00</td><td colspan="2">69 500,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>3 150,00</td><td>3 150,00</td><td>4 200,00</td><td colspan="2">10 500,00</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>45 000,00</td><td>45 000,00</td><td>60 000,00</td><td colspan="2">150 000,00</td></tr></table>						Data Início: 01/01/2024		Data Conclusão: 30/06/2026			Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)		PRR (100%)	38 250,00	38 250,00	60 000,00	127 500,00		Investimento						Recursos Humanos	21 000,00	21 000,00	28 000,00	70 000,00		Prestação Serviços	20 850,00	20 850,00	27 800,00	69 500,00		Custos Indiretos	3 150,00	3 150,00	4 200,00	10 500,00		Total (€)	45 000,00	45 000,00	60 000,00	150 000,00	
	Data Início: 01/01/2024		Data Conclusão: 30/06/2026																																																		
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																																	
PRR (100%)	38 250,00	38 250,00	60 000,00	127 500,00																																																	
Investimento																																																					
Recursos Humanos	21 000,00	21 000,00	28 000,00	70 000,00																																																	
Prestação Serviços	20 850,00	20 850,00	27 800,00	69 500,00																																																	
Custos Indiretos	3 150,00	3 150,00	4 200,00	10 500,00																																																	
Total (€)	45 000,00	45 000,00	60 000,00	150 000,00																																																	
ESTADO	- Em execução.																																																				
INDICADORES	- Número de startups incubadas, considerando avaliação ex ante e ex post; - Número de serviços prestados ou mediados a startups.																																																				
METAS	- 10 startups incubadas, considerando avaliação ex ante e ex post; - 6 serviços prestados ou mediados a startups.																																																				

DESCRIÇÃO	Processo de atração de investimento para Portugal, através do programa Softlanding auxiliando os investidores/empreendedores no processo de aculturação e na preparação da empresa para a entrada no mercado Português e Europeu. O programa propõe prestar apoio nos principais passos jurídicos e financeiros do negócio, assim como um espaço físico para acolhimento da sede, fazer a ligação com centros de conhecimento com histórico de especialização na área de interesse e/ou elaborar candidaturas a programas de financiamento.																		
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Promoção de Portugal a empresas em fase de internacionalização localizadas na Grécia, Noruega, Brasil e Europa do Leste; - Atração de empresas internacionais e estabelecimento da sua sede em Sines; - Apoiar a internacionalização de empresas portuguesas nos territórios definidos; - Fomentar a ligação entre centros de Conhecimento de Associados e empresas em fase de internacionalização.																		
METODOLOGIA	- Estabelecimento de parcerias com principais Parques Tecnológicos e protocolar um programa de acolhimento mutuo entre parques e incubadoras.																		
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Associação Norueguesa de Algas Marinhas; - Future Ocean Incubator; - Invest São Paulo; - Centro Helénico de Investigação Marinha; - Instituto de Recursos Biológicos Marinhos e Águas Interiores; - Parque Científico de Patras.																		
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																		
ORÇAMENTO	<table> <tr> <th></th><th>Data Início: 01/01/2025</th><th colspan="2">Data Conclusão: 31/12/2026</th></tr> <tr> <th>Prestação de Serviços</th><th>2025</th><th>2026</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Clientes (100%)</td><td>50 000,00</td><td>50 000,00</td><td>100 000,00</td></tr> <tr> <td>Gastos</td><td>15 000,00</td><td>15 000,00</td><td>30 000,00</td></tr> </table>				Data Início: 01/01/2025	Data Conclusão: 31/12/2026		Prestação de Serviços	2025	2026	Total (€)	Clientes (100%)	50 000,00	50 000,00	100 000,00	Gastos	15 000,00	15 000,00	30 000,00
	Data Início: 01/01/2025	Data Conclusão: 31/12/2026																	
Prestação de Serviços	2025	2026	Total (€)																
Clientes (100%)	50 000,00	50 000,00	100 000,00																
Gastos	15 000,00	15 000,00	30 000,00																
ESTADO	- Em execução.																		
INDICADORES	- 4 Protocolos estabelecidos; - 20 propostas de softlanding apresentadas; - 12 reuniões entre empresas e centros de conhecimento.																		
METAS	- Contratualização de 4 programas de softlanding em Portugal.																		

5.5

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SINES TECNÓPOLO SOLIDÁRIO

DESCRIÇÃO	Iniciativas solidárias dinamizadas e promovidas pelo Sines Tecnopolo no âmbito da responsabilidade e integração social da associação na região.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Mobilização da comunidade para a contribuição em campanhas de solidariedade social (Ex: Recolha de alimentos, dádiva de sangue, limpeza de praia); - Aumento da notoriedade do Sines Tecnopolo perante a comunidade.
METODOLOGIA	- Divulgação nas redes sociais; - Press release.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Cooperativa Litoral Alentejano Solidário; - Hospital Litoral Alentejano; - Outras Empresas e/ou Instituições da Região.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Número de pessoas alcançadas.
METAS	- 8000 pessoas alcançadas por iniciativa.

5.6

PROCESSOS

CAPTAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS

DESCRIÇÃO	A estratégia do Sines Tecnopolo impõe a captação de novos associados, que contribuirão para o reforço das relações institucionais.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumentar a representatividade das diferentes tipologias de entidades constituintes do ecossistema Sines; - Aumentar o capital financeiro e de conhecimento da Associação; - Robustecer a plataforma de interação onde assenta a missão do Sines Tecnopolo.
METODOLOGIA	- Identificação de potenciais novos Associados; - Identificação de oportunidades/necessidades que o Sines Tecnopolo possa potenciar/satisfazer; - Apresentação do Sines Tecnopolo; - Convite.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de novos associados.
METAS	- 1 novo associado.

DESCRIÇÃO	Consolidação e evolução da área de comunicação institucional do Sines Tecnopolo, assegurando coerência entre identidade, reputação e visibilidade. Este processo visa fortalecer a comunicação como instrumento estratégico de gestão e alinhamento organizacional, reforçando o posicionamento do Sines Tecnopolo enquanto Business Innovation Center do Alentejo e catalisador do Ecossistema Sines. Inclui o desenvolvimento de ferramentas, metodologias e práticas que promovam uma cultura de comunicação integrada e orientada para resultados.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Implementar de forma estruturada a Estratégia de Comunicação 2026, alinhada com os objetivos estratégicos da Administração; - Reforçar a reputação institucional e a projeção do Sines Tecnopolo a nível regional, nacional e europeu; - Consolidar processos internos de comunicação e colaboração, assegurando eficiência e consistência; - Aumentar o envolvimento dos associados, parceiros e colaboradores na comunicação e na partilha de resultados; - Posicionar o Sines Tecnopolo como referência de inovação, sustentabilidade e empreendedorismo no Alentejo.
METODOLOGIA	- Elaboração e execução do Plano de Comunicação Anual 2026, em articulação com os objetivos estratégicos da Administração; - Atualização do Manual de Normas Gráficas e Identidade Visual; - Revisão e modernização do site institucional para melhoria da experiência de navegação; - Desenvolvimento de campanhas institucionais e temáticas de visibilidade (dias europeus, inovação, sustentabilidade, energia, empreendedorismo); - Produção de conteúdos audiovisuais profissionais, lançamento da newsletter institucional e de relatórios de impacto sobre projetos e resultados regionais; - Criação e acompanhamento de indicadores de reputação e visibilidade para avaliação contínua da eficácia da estratégia; - Desenvolvimento de ações estruturadas de comunicação interna e desenvolvimento organizacional, incluindo newsletter interna, sessões de alinhamento, plano de formação, inquérito de satisfação e atividades de team building, com vista a reforçar a cultura organizacional e a coesão interna do Sines Tecnopolo.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Comunicação social; - Associados; - Entidades parceiras de projetos, eventos e serviços.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Comunicação; - Unidade Financeira e Administrativa; - Unidade de Gestão de Projetos; - Unidade de Formação; - Unidade de Empreendedorismo e Incubação.

ORÇAMENTO

- Campanhas e promoção institucional: conteúdos multimédia, tradução e legendagem, produção de materiais;
 - Eventos e feiras: presença em feiras, brindes e deslocações;
 - Gestão digital: ferramentas de email marketing, publicidade online e redes sociais;
 - Equipamentos audiovisuais: câmara fotográfica/vídeo, telemóveis profissionais, microfones, kit de iluminação e acessórios;
 - Formação e capacitação da equipa de comunicação: atualização técnica, metodologias de storytelling, vídeo e social media.
 - Ações de comunicação interna e desenvolvimento organizacional: workshops e atividades de team building.
- Orçamento estimado:

INDICADORES

- Índice de reputação institucional;
- Crescimento percentual do alcance mediático e digital;
- Taxa de conversão de campanhas;
- Grau de cumprimento do Plano de Comunicação Anual;
- N.º de ações internas de comunicação e taxa de satisfação interna;
- N.º de convites e participações em redes, projetos e eventos nacionais/internacionais;
- N.º de conteúdos estratégicos produzidos;
- Nível de qualidade técnica dos conteúdos audiovisuais institucionais.

METAS

- Melhorar o índice de reputação institucional em $\geq 20\%$, com base em menções positivas e feedback de parceiros;
- Aumentar em 25% o alcance mediático e digital das comunicações institucionais;
- Obter $\geq 10\%$ de taxa média de conversão nas campanhas digitais e institucionais;
- Assegurar 90% de execução do Plano de Comunicação Anual 2026;
- Realizar 4 ações internas (team building, workshops, sessões de alinhamento) com taxa de satisfação $\geq 75\%$.
- Aumentar em 15% as participações e convites institucionais em redes, projetos e eventos regionais, nacionais e europeus.
- Produzir ≥ 40 conteúdos estratégicos (entre campanhas, press releases, relatórios, vídeos e newsletters);
- Elevar em $\geq 50\%$ a qualidade técnica média dos conteúdos audiovisuais produzidos (com base em critérios internos de imagem, som e narrativa definidos no Manual de Comunicação).

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO MULTIUSOS

DESCRIÇÃO	Criação de um espaço multiusos no piso 0 do edifício principal.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Criação de um espaço multiusos no piso 0 do edifício principal, com a possibilidade de se transformar em: - Auditório com cerca de 75m2. - Auditório com cerca de 50m2. - Sala de reuniões com cerca de 25m2. Estes espaços estariam equipados com cadeiras de palmatória, projetor, sistema de som, ecrã e sistema de reunião online/ vídeo chamada.
METODOLOGIA	Planeamento e Definição de Necessidades: - Identificar as necessidades e objetivos do espaço multiusos; - Elaborar um plano preliminar que contemple as diferentes atividades que o espaço deverá suportar. Desenho e Layout do Espaço: - Desenvolver um layout flexível que permita a reconfiguração do espaço conforme necessário; - Considerando a inclusão de divisórias móveis, mobiliário modular e equipamentos multifuncionais. Implementação e Avaliação: - Identificar e adquirir os serviços e equipamentos necessários; - Adaptação do espaço, de acordo com as especificações sejam definidas; - Realizar testes de funcionalidade e ajustar conforme seja necessário.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Sines Tecnopolo
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	Até 25000€.
INDICADORES	- Candidatado.
METAS	- Executar no primeiro semestre de 2026.

DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE PROJETOS COLABORATIVOS

DESCRIÇÃO	Identificação de necessidades junto dos clientes e ecomotores, potenciadoras do desenvolvimento de novos projetos.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumento de número de projetos colaborativos executados.
METODOLOGIA	- Identificação de necessidades; - Elaboração do projeto; - Criação de parcerias; - Identificação de oportunidades de financiamento e submissão.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de projetos colaborativos identificados.
METAS	- 10 projetos colaborativos identificados.

DESCRIÇÃO

Reestruturação e consolidação da área de Empreendedorismo e Incubação do Sines Tecnopolo, reforçando o papel da instituição enquanto BIC – Business Innovation Center do Alentejo e referência na promoção do desenvolvimento empresarial e da inovação regional. O processo integra duas dimensões complementares:

- Gestão da Incubadora, centrada no acompanhamento das empresas e monitorização de resultados;
- Empreendedorismo, orientada para a criação de novas oportunidades, programas e projetos que estimulem o surgimento e crescimento de negócios inovadores na região.

Em 2026, o foco será consolidar a incubadora como espaço de referência para empresas em crescimento e, simultaneamente, estruturar um Plano Estratégico de Empreendedorismo, que organize e potencie todas as oportunidades provenientes de projetos e redes de colaboração.

RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)

- Modernizar a gestão e os instrumentos operacionais da incubadora, garantindo acompanhamento contínuo das empresas;
- Criar um funil de captação e maturação de ideias e empreendedores, articulando projetos, eventos e redes de cooperação, de forma a gerar um pipeline contínuo de novos negócios para a incubadora e para o ecossistema regional;
- Estabelecer um Plano de Empreendedorismo 2026, articulado com os projetos regionais e europeus em curso;
- Reforçar a ligação entre incubadora, academia, empresas e entidades públicas, promovendo um ecossistema de inovação colaborativo;
- Aumentar o impacto territorial do Sines Tecnopolo como agente mobilizador de investimento, talento e criação de valor no Alentejo Litoral.

METODOLOGIA

Gestão da Incubadora:

- Atualização do Regulamento de Incubação e das tabelas de serviços;
- Implementação do Kit de Onboarding com formulários de candidatura, fichas de acompanhamento e FAQ;
- Criação do Dashboard de Desempenho da Incubadora (ocupação, inovação, impacto económico, VAB, emprego);
- Acompanhamento técnico anual das empresas incubadas e identificação de oportunidades de crescimento ou financiamento;
- Elaboração do Relatório Anual de Impacto da Incubadora.

Empreendedorismo:

- Criação do Plano Estratégico de Empreendedorismo 2026, agregando todas as oportunidades de financiamento, programas, atividades e formações resultantes de projetos;
- Lançamento de um programa de ideias de negócio com potencial regional;
- Criação de uma Rede Local de Empreendedores, com reuniões periódicas, mentoring e sessões de partilha de experiências;
- Promoção de workshops temáticos (modelos de negócio, finanças, marketing, sustentabilidade e liderança);
- Organização de programas de aceleração empresarial em parceria com universidades, clusters e empresas;
- Realização de eventos de networking integrando parceiros da hélice quádrupla;
- Desenvolvimento de conteúdos e guias práticos (curso de empreendedorismo, guia de candidaturas e incentivos);
- Integração das ações de empreendedorismo com as dinâmicas dos projetos, para gerar novos negócios a partir de ativos e cadeias de valor regionais.

COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO

- Comunicação social;
- Associados;
- Entidades parceiras de projetos, eventos e serviços;
- Parceiros Empresariais;
- EBN.

PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

- Direção Executiva;
- Unidade de Empreendedorismo e Gestão da Incubadora;
- Unidade de Gestão de Projetos;
- Unidade de Gestão da Formação;
- Unidade de Comunicação;
- Unidade Financeira e Administrativa.

ORÇAMENTO

- Desenvolvimento do Plano Estratégico de Empreendedorismo 2026;
 - Implementação do Kit de Onboarding e dashboard de gestão;
 - Organização de programas de aceleração e eventos de networking;
 - Comunicação e promoção da incubadora e das ações de empreendedorismo.
- Orçamento estimado: 0 €

INDICADORES

- N.º de novas candidaturas de incubação aprovadas;
- % de empresas incubadas acompanhadas;
- Taxa de ocupação da incubadora;
- Taxa de inovação nos negócios incubados;
- N.º de ações realizadas;
- N.º de ideias de negócio apoiadas (pré-incubação);
- N.º de projetos de empreendedorismo integrados em programas europeus;
- N.º de parcerias e redes ativas;
- Grau de satisfação dos incubados (%).

METAS

- Aprovar ≥ 3 candidaturas de novas empresas nas várias modalidades (física, virtual, coworking);
- Manter 100% de acompanhamento anual e atualização de fichas de progresso;
- Manter a taxa de ocupação da incubadora;
- Melhorar a taxa de inovação nos negócios incubados em 25%;
- Realizar 6 ações (entre programas, workshops e eventos);
- Apoiar 3 ideias de negócio através de ações de captação regional;
- Integrar ≥ 3 negócios de empreendedorismo em programas europeus ou redes europeias;
- Estabelecer 3 novas parcerias estratégicas e assegurar participação ativa em 3 redes nacionais ou europeias;
- Alcançar $\geq 75\%$ de satisfação global segundo o inquérito anual às empresas incubadas.

DESCRIÇÃO	- Reativar o Sistema de climatização/ AVAC; - Renovação dos espaços verdes; - Substituição das lâmpadas dos candeeiros exteriores por LED e colocação de pimenteiros a energia solar;
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Imagem exterior do Sines Tecnopolo mais atrativa; - Melhorar as condições para os colaboradores e residentes do Sines Tecnopolo; - Criar condições para eventos no exterior; - Facilidade no acesso noturno aos edifícios do Sines Tecnopolo para as empresas, visitantes e formandos; - Redução do custo de energia.
METODOLOGIA	- Implementação de plano de manutenção dos edifícios; - Aposta em energia solar; - Recuperar sistema de climatização.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Outros fornecedores.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	- Até 25 000,00€
INDICADORES	- Instalação de 8 candeeiros de poste LED; - Instalação de 8 pimenteiros a energia solar; - Luminárias substituídas; - Sistema de climatização renovado;
METAS	- 100% de execução.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

DESCRIÇÃO	Gestão da atividade de comunicação de todos os projetos, eventos e serviços do Sines Tecnopolo.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Difundir e promover todos os projetos, eventos e serviços do Sines Tecnopolo; - Definir a estratégia de comunicação institucional do Sines Tecnopolo; - Elaborar e implementar procedimentos de comunicação; - Aumentar a presença comunicacional na internet; - Participação em feiras.
METODOLOGIA	- Definição de estratégias de comunicação institucional; - Definição de estratégias de marketing e comunicação de produtos, serviços e eventos; - Gestão de ferramentas de comunicação - redes sociais e website; - Definição e produção de conteúdos de comunicação (textos e elementos gráficos); - Gestão de clientes (Pesquisa e análise de mercado, elaboração de bases de dados de contactos, marketing direto – telemarketing e email); - Gestão e realização de eventos; - Cobertura de eventos; - Contacto com comunicação social; - Presença nas feiras de relevância a nível regional e nacional; - Apresentação de iniciativas que o Sines Tecnopolo tenha a decorrer.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Comunicação social; - Associados; - Entidades parceiras de projetos, eventos e serviços.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Marketing e Comunicação; - Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação.
ORÇAMENTO	- 2 500€ para presença em feiras.
INDICADORES	- Nº de presenças em feiras; - Nº de contactos efetuados; - Nº de contactos angariados; - Nº de parcerias efetuadas; - Alcance das publicações nas redes sociais; - Taxa de conversão; - Click through rate; - Nº de leads.
METAS	- 15 presenças em feiras; - 100 contactos efetuados; - 500 contactos angariados; - 5 parcerias efetuadas; - 60000 alcance anual acumulado.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS – REFORÇO DAS RELAÇÕES EBN

DESCRIÇÃO	Reforço do relacionamento com outra(s) entidade(s), gerindo conceitos tais como inteligência coletiva.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Reforço dos canais de comunicação com a EBN; - Cimentar o posicionamento regional do Sines Tecnopolo como BIC Alentejo; - Aumentar e dinamizar a rede de contactos internacionais procurando a absorção de conhecimento, boas práticas e criando condições para apoio à exportação assim como à atracção de investimento para a região; - Aumento quantitativo e qualitativo da oferta do Sines Tecnopolo.
METODOLOGIA	- Continuação de uma política de proximidade e contacto direto com parceiros e com a EBN em si; - Participação em ações conjuntas e trabalho de cooperação com parceiros e EBN em si; - Divulgação de informação/notícias de relevo para o tecido empresarial do Ecosistema Sines, oriundas dos meios de comunicação da EBN; - Participação no congresso anual da EBN.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- EBN; - TECPARQUES.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	4 750,00€
INDICADORES	- Nº de parcerias estabelecidas; - Aumento do índice de contactos de montante para jusante (EBN – Sines Tecnopolo).
METAS	- Cooperar com 10 BIC; - Receber convites para integração de projetos colaborativos por parte da EBN.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS - CPLS (COMUNIDADE PORTUÁRIA E LOGÍSTICA DE SINES)

DESCRIÇÃO	Parceria entre a CPLS e o Sines Tecnopolo com vista ao desenvolvimento de ações conjuntas que beneficiem o respetivo desenvolvimento económico e social do Ecosistema de Sines.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Participação em projetos de formação e de desenvolvimento económico sustentável, a partilha de conhecimentos e a captação de investimentos.
METODOLOGIA	- Planeamento de ações de formação; - Planeamento de ações comerciais; - Participação em projetos de investigação e desenvolvimento.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- CPLS - Comunidade Portuária de Sines.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de parcerias estratégicas; - Nº de contactos.
METAS	- Cooperação ativa com a CPLS de modo a aumentar o nº de projetos em conjunto.

DESCRIÇÃO	Reforço do relacionamento com os parceiros da rede “TECPARQUES”.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Reforço dos canais de comunicação; - Aumentar e dinamizar rede de contactos, procurando a absorção de conhecimento, boas práticas, e criando condições para apoio ao empreendedorismo e apoio empresarial, assim como à atração de investimento para a região; - Aumento de participação em projetos colaborativos cofinanciados.
METODOLOGIA	- Política de proximidade e contacto direto com os parceiros; - Participação em ações conjuntas e trabalhos de cooperação com parceiros do TECPARQUES; - Presença em atividades dos parceiros TECPARQUES.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- TECPARQUES - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de parcerias estratégicas; - Aumento do índice de contactos de montante para jusante (TECPARQUES - Sines Tecnopolo).
METAS	- Cooperar com 3 Parceiros TECPARQUES.

PRODUÇÃO REGULAR DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO

DESCRIÇÃO	Para apoio à gestão e à tomada de decisão serão produzidos com a periodicidade exigida, elementos contabilísticos e económicos.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Assegurar a sustentabilidade da conceptualização ao encerramento, de cada uma das atividades e projetos.
METODOLOGIA	- Fechos mensais de contabilidade geral com relatório por processo; - Elaboração de relatórios trimestrais da atividade económica/financeira.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Cluster dos Recursos Minerais, membros do Conselho Regional de Inovação do Alentejo entre outras entidades de relevo nos domínios de intervenção.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Relatórios de execução orçamental, incluindo informação económica e financeira.
METAS	- 3 relatórios trimestrais.

DESCRIÇÃO	- TIC; - Sistema informático; - Sistema de comunicações.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Manter sistema funcional e atualizado; - Garantir fiabilidade do sistema.
METODOLOGIA	- Atuar de forma preventiva; - Garantir fiabilidade e segurança dos dados; - Estar permanentemente atento às novas soluções que permitam a redução de custos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Fornecedores.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Fiabilidade do sistema; - Satisfação dos colaboradores.
METAS	- Fiabilidade total; - Satisfação total dos colaboradores.

6

RECURSOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas e serviços prestados	343 914,12
Subsídios à exploração	1 181 206,55
Fornecimentos e serviços externos	(1 001 208,16)
Gastos com o pessoal	(478 639,06)
Outros rendimentos e ganhos	267 831,58
Outros gastos e perdas	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	313 105,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(113 668,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	199 437,04
Juros e gastos similares suportados	(75 132,26)
Resultado antes de impostos	124 304,78
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	124 304,78

RECEITAS

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	
RECEITA CORRENTE		
R1	Receita fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos diretos	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências Correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	177 180,98
R52	Exterior - UE	689 502,46
R53	Outras	
R6	Venda de bens e serviços	343 914,12
R7	Outras receitas correntes	267 831,58
RECEITA DE CAPITAL		
R8	Venda de bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	
R91	Administrações Públicas	
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	
R915	Administração Local	
R92	Exterior - UE	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	
RECEITA EFETIVA (1)		1 478 429,15 €
RECEITA NÃO EFETIVA (2)		0,00 €
R12	Receitas com ativos financeiros	
R13	Receitas com passivos financeiros	
RECEITA TOTAL (3) = (1)+(2)		1 478 429,15 €

DESPESAS

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	
	DESPESA CORRENTE	
D1	Despesas Pessoal	
D1.1	Remunerações certas e permanentes	356 642,38
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	42 465,43
D1.3	Segurança Social	118 761,91
D2	Aquisição de bens e serviços	871 051,10
D3	Juros e outros encargos	75 132,26
D4	Transferências correntes	
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	
	DESPESA DE CAPITAL	
D7	Investimento	
D8	Transferências de capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas capital	
D10	DESPESA EFETIVA (4)	1 464 053,07
D11	DESPESA NÃO EFETIVA (5)	0,00
	Despesa com ativos financeiros	
	Despesa com passivos financeiros	
	DESPESA TOTAL (6) = (4)+(5)	1 464 053,07
	SALDO TOTAL (3)-(6)	14 376,07
	SALDO GLOBAL (1)-(4)	14 376,07



SINESTECNOPOLO

BIC Alentejo.

2026

PLANO DE ATIVIDADES

ORÇAMENTO 2026

Associação Pró Artes de Sines



ESCOLA das ARTES do ALENTEJO LITORAL

AVENIDA GENERAL HUMBERTO DELGADO, ANTIGA ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO
4520-105 SINES

Índice

1. APRESENTAÇÃO	2
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS	4
3.1. Vendas e prestação de serviços	4
3.2. Subsídios à exploração	5
3.3. Outros rendimentos e ganhos	6
4. ORÇAMENTO DE GASTOS	6
4.1. Fornecimentos e serviços externos	6
4.2. Gastos com o pessoal	8
4.3. Outros gastos e perdas	9
4.4. Gastos e Perdas de Financiamento	9
5. RESULTADO FINANCEIRO GLOBAL	10
5.1. Gastos	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
7. ANEXO – ORÇAMENTO 2025	12

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Pró Artes de Sines deu início de atividade a 01 de outubro de 2008 e desenvolve a sua atividade de acordo com os seguintes CAE's:

Tipo	CAE	Designação
Principal	85520	Ensino de Atividades Culturais
Secundário 1	59200	Atividades de Gravação de Som e Edição de Música
Secundário 2	47784	Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimento específico

Por sua vez, a Escola das Artes do Alentejo Litoral é um projeto gerido pela Associação Pro Artes de Sines. Foi inaugurada também em 2008 por iniciativa da Câmara Municipal de Sines. Desenvolve atividades de ensino de música e outras artes nos concelhos de Sines e noutros concelhos do Alentejo Litoral. Os serviços da escola estão sedeados no edifício da antiga estação de caminhos de ferro e no edifício da Câmara Velha, que a Câmara Municipal de Sines recuperou no âmbito do Programa de Regeneração Urbana de Sines.

Além da candidatura para as novas instalações da Escola das Artes, a Câmara Municipal realizou outra candidatura para apoio às suas atividades, contemplando projetos de diferentes naturezas, desde as Oficinas de Sensibilização para as Artes a obras de beneficiação do edifício da antiga estação, aquisição de instrumentos musicais, mobiliário, equipamento técnico, etc. É assim de realçar o empenho do Município em encorajar e desenvolver os valores artísticos e culturais da região.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na sequência do determinado na legislação em vigor e como tem sido tradição desta Associação, apresenta-se o Orçamento para o ano de 2026.

O Orçamento constitui a expressão da previsão da vida financeira da associação, contemplada nas receitas, despesas e meios financeiros.

A elaboração do orçamento permite analisar as diferentes variáveis empresariais da organização para que seja possível fazer uma previsão e um controlo e gestão mais rigorosa. Neste sentido, este orçamento assenta numa previsão de rendimentos e gastos que ocorrerão no ano de 2025, tendo por base informações históricas, nomeadamente, balancetes, demonstrações de resultados e extratos de fornecedores e estimativas futuras.

O objetivo deste orçamento é apoiar a gestão na tomada de decisão pois permite acompanhar o desempenho da entidade e possibilita que quando haja algum desvio do planeado esse desvio possa ser analisado e controlado da forma mais adequada. Outro objetivo é fornecer informação aos demais interessados além da gestão, como sendo, associados e parceiros.

Este orçamento tem uma base anual e permite a todos os envolvidos conhecer as metas e os objetivos para o próximo ano. Mensalmente o plano irá ser revisto de forma a comparar o previsto com o efetivamente realizado e, se necessário, corrigir e redirecionar as ações de forma a assegurar o cumprimento do mesmo.

3. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

3.1. Vendas e prestação de serviços

Através da sua atividade principal de ensino de atividades culturais a associação obtém rendimentos provenientes de matrículas e mensalidades pagas pelos alunos. As matrículas e mensalidades variam conforme o curso e o regime frequentado, nomeadamente:

a. Ensino artístico especializado

- Curso Iniciação
- Curso Supletivo
- Oficinas da Arte – Regime Livre

b. A Associação obtém ainda rendimentos através das seguintes atividades:

- Musicoterapia Clínica
- Cobrança de taxas de utilização de equipamento
- Quotas

O total das receitas internas previstas para o ano de 2026 é de 60 500,00€, distribuídos pelas rubricas constantes da tabela apresentada de seguida:

<i>Prestação de Serviços</i>	<i>Orçamento</i>	<i>%</i>
Certificado/Diploma	4 000,00 €	7%
Inscrição em Atividades (Estágios)	6 000,00 €	10%
Musicoterapia Clínica	500,00 €	1%
Propina - Pré Escolar	7 000,00 €	12%
Propina - Curso Iniciação	15 500,00 €	26%
Propina - Secundário Curso Supletivo	16 500,00 €	27%
Propina - Oficinas Instrumento	5 000,00 €	8%
Quotas	1 000,00 €	2%
Taxa de utilização de equipamento	5 000,00 €	8%
TOTAL	60 500,00 €	100%

Tabela 1 - Previsão vendas e prestações de serviços

O gráfico apresentado de seguida facilita a perceção do peso, em termos percentuais, de cada uma das rubricas indicadas no quadro supra nos rendimentos globais da Associação previstos para o exercício de 2026.

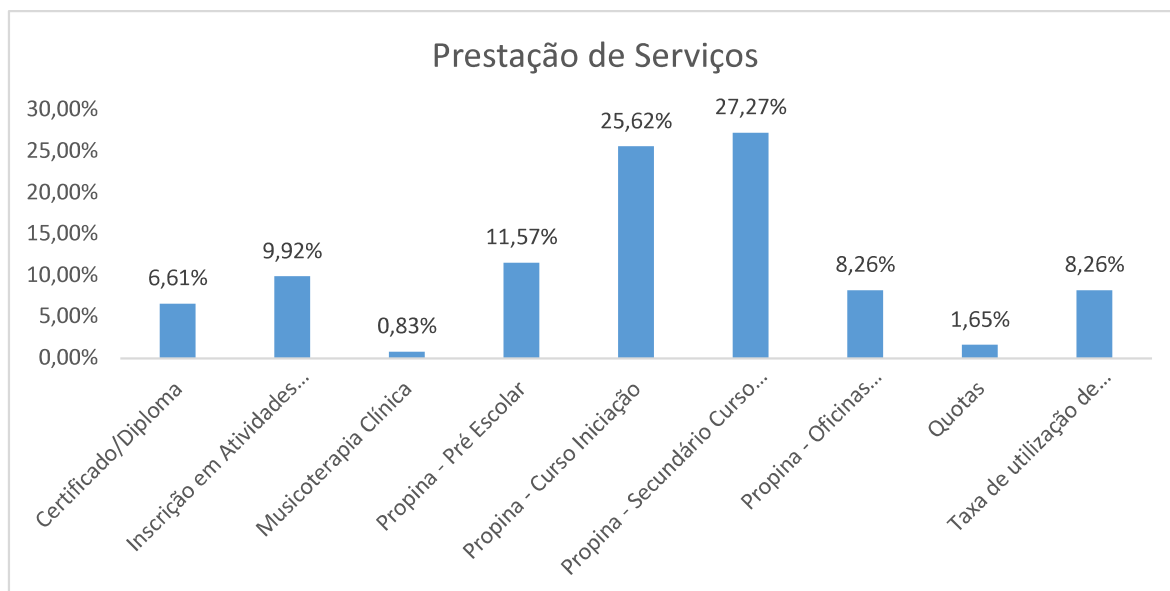


Figura 1 - Gráfico comparativo de prestação de serviços

3.2. Subsídios à exploração

A principal fonte de rendimento da entidade é o subsídio concedido pelo Ministério da Educação, através do Contrato Patrocínio. A Associação conta ainda com o apoio do Município de Sines e do Município de Odemira através do estabelecimento de protocolos de colaboração.

75	SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO	763 250,00 €
	Protocolo de Colaboração CMS e APAS	100 000,00 €
	Protocolo de Colaboração CMS e APAS - AECS	50 000,00 €
	Galp	90 000,00 €
	Repsol	30 000,00 €
	Protocolo de Colaboração CMO e APAS - AECS	2 500,00 €
	Protocolo de Colaboração entre a CMO e APAS	40 000,00 €
	Contrato Patrocínio - DGEstE	380 750,00 €
	Protocolo de Colaboração entre APAS e KULBENKIAN- GM	40 000,00 €
	Outros	30 000,00 €

Tabela 2 - Previsão subsídios à exploração

3.3. Outros rendimentos e ganhos

Em outros rendimentos e ganhos fez-se uma previsão de receita em donativos no valor de 5 000,00€.

4. ORÇAMENTO DE GASTOS

4.1. Fornecimentos e serviços externos

Para garantir a realização da sua atividade a entidade recorre a vários fornecimentos e serviços externos. Ou seja, os fornecimentos e serviços externos não são mais do que as despesas de funcionamento correntes. Nestas despesas correntes incluem-se os gastos em serviços especializados, em materiais, em energia e fluidos, em deslocações, estadas e transportes e ainda a uma série de outros serviços correntes. Prevê-se que estes gastos representem cerca de 15 % dos gastos totais. O principal gasto da entidade está relacionado Serviços Especializados, representando estes cerca de 36,84 % destes gastos totais.

Na página seguinte é apresentada uma tabela com uma previsão detalhada destes gastos.

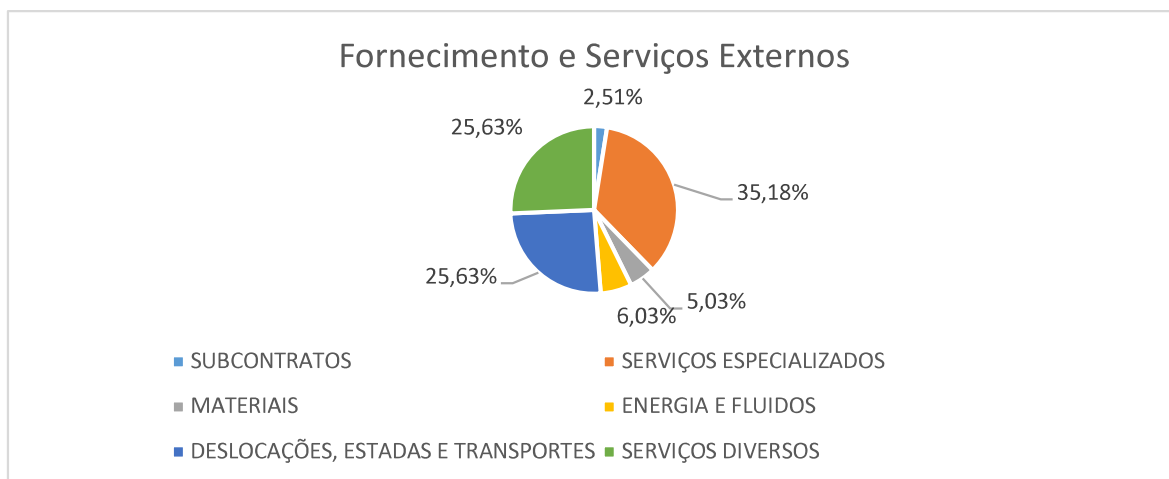


Figura 2 - Gráfico comparativo dos gastos em fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento
SUBCONTRATOS	2 500,00 €
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	35 000,00 €
Gestão Financeira	18 000,00 €
Software Pedagógico	3 000,00 €
Vigilância e Segurança	1 500,00 €
Publicidade e Propaganda	2 000,00 €
Honorários	6 000,00 €
Conservação e reparação	2 000,00 €
Serviços bancários	2 500,00 €
MATERIAIS	5 000,00 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 000,00 €
Material de escritório	3 000,00 €
ENERGIA E FLUIDOS	6 000,00 €
Eletricidade	5 000,00 €
Combustíveis	1 000,00 €
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	25 500,00 €
Deslocações e Estadas	5 500,00 €
Compensação por Deslocação em Viatura Própria	20 000,00 €
SERVIÇOS DIVERSOS	25 500,00 €
Aluguer de equipamento	4 000,00 €
Comunicação	5 500,00 €
CTT	- €
Seguros	2 000,00 €
Contencioso e notariado	2 000,00 €
Despesas de representação	1 000,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	4 000,00 €
Despesas com atividades	7 000,00 €
Total	99 500,00 €

Tabela 3 - Previsão fornecimentos e serviços externos

4.2. Gastos com o pessoal

Atualmente a entidade conta com um total de 31 recursos humanos. Do total 81% correspondem a pessoal docente e 19% a pessoal não docente. Os gastos apresentados no quadro de pessoal poderão sofrer alterações, tendo em consideração a evolução da inflação económica portuguesa, assim como, alguma alteração do Contrato Coletivo de Trabalho, relativo a este sector.. Assim foi feita uma previsão para os vencimentos, subsídio de alimentação e encargos sociais, nomeadamente, Segurança Social. O gasto em seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais foi calculado tendo por base a taxa de 1% do salário base. É importante realçar nesta rubrica a diminuição esperada relativamente ao ano anterior justificada pela diminuição do número de colaboradores.

Gastos com Pessoal Docente	Orçamento	%
Vencimento	301 665,00 €	75%
Subsídio de alimentação	18 355,66 €	5%
Segurança Social	74 662,09 €	19%
Seguro	6 000,00 €	1%
Total	394 582,59 €	100%

Tabela 4 - Previsão gastos com o pessoal docente

Gastos com Pessoal não Docente	Orçamento	%
Vencimento	90 866,23 €	69%
Subsídio de alimentação	15 655,22 €	12%
Segurança Social	22 489,39 €	17%
Seguro	2 300,00 €	2%
Total	124 799,20 €	100%

Tabela 5 - Previsão gastos com pessoal não docente



Figura 3- Gráfico comparativo dos gastos com pessoal docente e não docente

4.3. Outros gastos e perdas

Quanto a outros gastos e perdas fez-se uma previsão de que haverá gastos em imposto de selo e taxas, tendo em conta o gasto do ano anterior.

Outros gastos e perdas	Orçamento
Impostos indiretos	6 257,11 €
Imposto do selo	1 003,32 €
IUC	324,89 €
Taxas	4 000,00 €
Quotizações	1 362,50 €
Total	7 619,61 €

Tabela 6 - Previsão outros gastos e perdas

4.4. Gastos e Perdas de Financiamento

Relativamente a gastos e perdas de financiamento foi feita a seguinte previsão para juros de financiamento obtidos e para juros de mora e compensatórios, relacionados com as amortizações dos processos em execução fiscal tanto da Segurança Social como das Finanças.

Gastos e Perdas de Financiamento	
Juros de financiamentos obtidos	0,00 €
Despesas com passivos financeiros	25,000,00 €
Total	25 000,00 €

Figura 7 - Previsão de gastos e perdas de financiamento

5. RESULTADO FINANCEIRO GLOBAL

5.1. Gastos

Pela análise geral do orçamento verifica-se que os maiores gastos da entidade são a nível de gastos com o pessoal. No próximo ano prevê-se que a nível de vencimentos brutos, subsídio de alimentação, subsídio de transporte e subsídios de férias e Natal do pessoal docente e não docente, seja gasto cerca de 80% do valor total de Gastos Previsionais, para o Ano 2026, isto é, cerca de 531 993,59 €.

Os gastos em fornecimentos e Serviços externos requerem uma saída de recursos de cerca de 99 500, 00€ o que representa cerca de 15% dos gastos totais. A este nível destaca-se, como já referido, os gastos em serviços especializados, nomeadamente honorários, aos quais a entidade necessita de recorrer.

Fez-se ainda uma previsão de 7 619,61€ relacionados com outros gastos e perdas que possivelmente a entidade irá incorrer e de 25 000,00€ para gastos e perdas de financiamento, neste caso com os acordos estabelecidos com o estado.

No total os gastos ascendem a 664 113,20 € de despesa efetiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise do orçamento prevê-se para o ano 2026 um resultado orçamental positivo de **164 636,80 €** ou seja, as receitas são suficientes para cobrir os gastos. Assim sendo pode-se concluir que a expectativa para o próximo ano é positiva, conseguindo a entidade alcançar, sem problemas, resultados positivos, mantendo a tendência dos últimos anos.

A nível de liquidez, a Associação, conseguirá com o ativo corrente que possui, nomeadamente, através das mensalidades pagas pelos alunos e de recebimentos de outros devedores, fazer face aos seus compromissos no curto-prazo e ainda abater o valor do passivo corrente e não corrente existente atualmente.

Conseguindo a entidade cumprir estes objetivos poderá melhorar a sua autonomia financeira, liquidando dívidas a fornecedores e outros credores, atingindo assim uma maior estabilidade financeira.

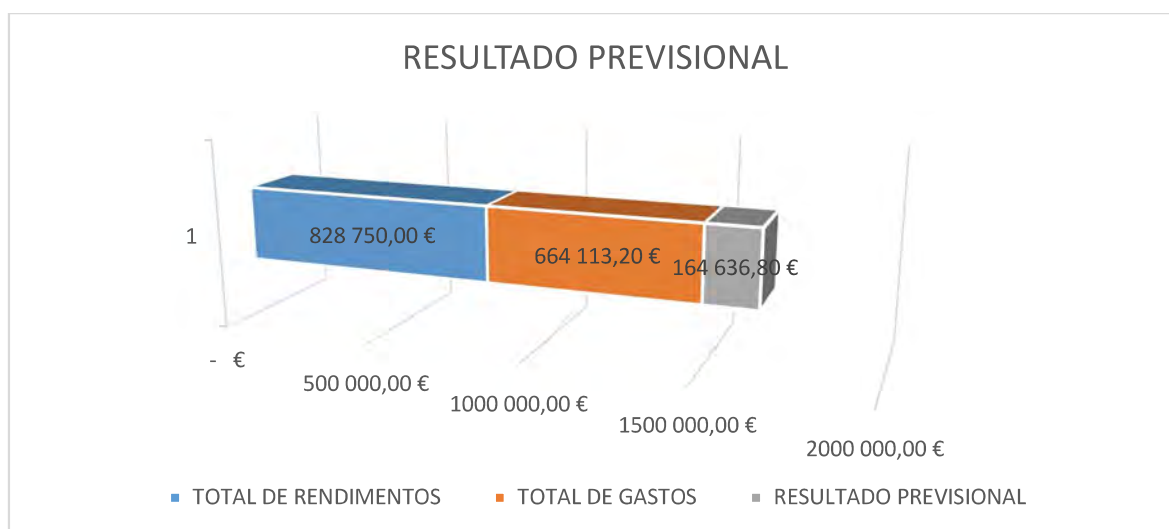


Figura 4 - Gráfico comparativo de rendimentos e gastos

7. ANEXO – ORÇAMENTO 2026

Receitas

Conta	Rubrica	Orçamento
	RENDIMENTOS	
	Prestação de Serviços	Orçamento
	Certificado/Diploma	4 000,00 €
	Inscrição em Atividades (Estágios)	6 000,00 €
	Musicoterapia Clínica	500,00 €
	Propina - Pré Escolar	7 000,00 €
	Propina - Curso Iniciação	15 500,00 €
	Propina - Secundário Curso Supletivo	16 500,00 €
	Propina - Oficinas Instrumento	5 000,00 €
	Quotas	1 000,00 €
	Taxa de utilização de equipamento	5 000,00 €
	TOTAL	60 500,00 €
75	Subsídios à exploração	763 250,00 €
	Protocolo de Colaboração CMS e APAS	100 000,00 €
	Protocolo de Colaboração CMS e APAS - AECS	50 000,00 €
	Galp	90 000,00 €
	Repsol	30 000,00 €
	Protocolo de Colaboração CMO e APAS - AECS	2 500,00 €
	Protocolo de Colaboração entre a CMO e APAS	40 000,00 €
	Contrato Patrocínio - DGEstE	380 750,00 €
	Protocolo de Colaboração entre APAS e KULBENKIAN- GM	40 000,00 €
	Outros	30 000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	5 000,00 €
	Donativos	5 000,00 €
	Total dos Rendimentos	828 750,00 €

Gastos

Conta	Rubrica	Orçamento
	GASTOS	
62	Fornecimento e Serviços Externos	99 500,00 €
	- Subcontratos	2 500,00 €
	- Serviços Especializados	35 000,00 €
	Gestão Financeira	18 000,00 €
	Software Pedagógico	3 000,00 €
	Vigilância e Segurança	1 500,00 €
	Publicidade e Propaganda	2 000,00 €
	Honorários	6 000,00 €
	Conservação e reparação	2 000,00 €
	Serviços bancários	2 500,00 €
	- Materiais	5 000,00 €
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 000,00 €
	Material de escritório	3 000,00 €
	- Energia e Fluidos	6 000,00 €
	Eletricidade	5 000,00 €
	Combustíveis	1 000,00 €
	- Deslocações, Estadas e Transportes	25 500,00 €
	Deslocações e Estadas	5 500,00 €
	Compensação por Deslocação em Viatura Própria	20 000,00 €
	- Serviços Diversos	25 500,00 €
	Aluguer de equipamento	4 000,00 €
	Comunicação	5 500,00 €
	CTT	- €
	Seguros	2 000,00 €
	Contencioso e notariado	2 000,00 €
	Despesas de representação	1 000,00 €
	Limpeza, Higiene e Conforto	4 000,00 €
	Despesas com Atividades	7 000,00 €
63	Gastos com Pessoal	531 993,59 €
	- Gastos com Pessoal Docente	400 682,75 €
	Vencimento Docentes	301 665,00 €
	Subsídio de Alimentação	18 355,66 €
	Segurança Social	74 662,09 €
	Seguro	6 000,00 €
	- Gastos com Pessoal não Docente	131 310,84 €
	Vencimento	90 866,23 €
	Subsídio de Alimentação	15 655,22 €
	Segurança Social	22 489,39 €
	Seguro	2 300,00 €
68	Outros gastos e perdas	7 619,61 €
	Impostos indiretos	6 257,11 €
	Imposto do selo	1 003,32 €
	IUC	324,89 €
	Taxas	4 000,00 €
	Quotizações	1 362,50 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	25 000,00 €
	Juros de financiamentos obtidos	- €
	Juros de mora e compensatórios	25 000,00 €
	Total dos Gastos	664 113,20 €

ANO 2026							
Rubrica		Designação		Orçamento 2026			Orçamento 2025
				Periodos Anteriores	Periodo	Soma	
Receita corrente						- €	- €
R1 Receita fiscal						- €	- €
R11 Impostos diretos						- €	- €
R12 Impostos indiretos						- €	- €
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						- €	- €
R3 Taxas, multas e outras penalidades						- €	- €
R4 Rendimentos de propriedade						- €	- €
R5 Transferências Correntes						- €	- €
R51 Administrações Públicas						- €	- €
R511 Administração Central - Estado					380 750,00 €	380 750,00 €	357 600,00 €
R512 Administração Central - Outras entidades						- €	- €
R513 Segurança Social						- €	- €
R514 Administração Regional						- €	- €
R515 Administração Local					192 500,00 €	192 500,00 €	385 000,00 €
R52 Exterior - UE						- €	- €
R53 Outras					190 000,00 €	190 000,00 €	192 229,76 €
R6 Venda de bens e serviços					60 500,00 €	60 500,00 €	61 500,00 €
R7 Outras receitas correntes					5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €
Receita de capital						- €	- €
R8 Venda de bens de investimento						- €	- €
R9 Transferências de Capital						- €	- €
R91 Administrações Públicas						- €	- €
R911 Administração Central - Estado						- €	- €
R912 Administração Central - Outras entidades						- €	- €
R913 Segurança Social						- €	- €
R914 Administração Regional						- €	- €
R915 Administração Local						- €	- €
R92 Exterior - UE						- €	- €
R93 Outras						- €	- €
R10 Outras receitas de capital						- €	- €
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos						- €	- €
Receita efetiva [1]					828 750,00 €	828 750,00 €	784 689,76 €
Receita não efetiva [2]					- €	- €	- €
R12 Receita com ativos financeiros					- €	- €	- €
R13 Receita com passivos financeiros					- €	- €	- €
Receita total [3]=[1]+[2]					828 750,00 €	828 750,00 €	784 689,76 €
						- €	- €
Despesa corrente						- €	- €
D1 Despesas com o pessoal					531 993,59 €	531 993,59 €	512 412,50 €
D11 Remunerações certas e permanentes					392 531,23 €	392 531,23 €	388 231,23 €
D12 Abonos variáveis ou eventuais					34 010,88 €	34 010,88 €	27 563,33 €
D13 Segurança social					97 151,48 €	97 151,48 €	96 087,23 €
D14 Outros Encargos					8 300,00 €	8 300,00 €	7 500,00 €
D2 Aquisição de bens e serviços					99 500,00 €	99 500,00 €	95 000,00 €
D3 Juros e outros encargos					- €	- €	- €
D4 Transferências correntes					- €	- €	- €
D41 Administrações Públicas					- €	- €	- €
D411 Administração Central - Estado					- €	- €	- €
D412 Administração Central - Outras entidades					- €	- €	- €
D413 Segurança Social					- €	- €	- €
D414 Administração Regional					- €	- €	- €
D415 Administração Local					- €	- €	- €
D42 Instituições sem fins lucrativos					- €	- €	- €
D43 Famílias					- €	- €	- €
D44 Outras					7 619,61 €	7 619,61 €	6 690,71 €
D5 Subsídios					- €	- €	- €
D6 Outras despesas correntes					- €	- €	- €
Despesa de capital						- €	- €
D7 Investimento					- €	- €	- €
D8 Transferências de capital					- €	- €	- €
D81 Administrações Públicas					- €	- €	- €
D811. Administração Central - Estado					- €	- €	- €
D812 Administração Central - Outras entidades					- €	- €	- €
D813 Segurança Social					- €	- €	- €
D814 Administração Regional					- €	- €	- €
D815 Administração Local					- €	- €	- €
D82 Instituições sem fins lucrativos					- €	- €	- €
D83 Famílias					- €	- €	- €
D84 Outras					- €	- €	- €
D9 Outras despesas de capital					- €	- €	- €
Despesa efetiva [4]					639 113,20 €	639 113,20 €	614 103,21 €
Despesa não efetiva [5]					25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
D10 Despesa com ativos financeiros					- €	- €	- €
D11 Despesa com passivos financeiros					25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
Despesa total [6]=[4]+[5]					664 113,20 €	664 113,20 €	639 103,21 €
Saldo total [3] - [6]					164 636,80 €	164 636,80 €	42 551,29 €
Saldo global [1] - [4]					189 636,80 €	189 636,80 €	170 586,55 €

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Designação da entidade:

ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES (APAS)

Área:

Cultura e Educação (Erudita/ Popular)

Região:

Alentejo

Atividade nuclear:

Ensino Artístico Especializado da Música

Representante legal:

Associação Pro Artes de Sines (APAS)

Responsável pela elaboração do plano de atividades:

Escola das Artes do Alentejo Litoral – Joana Guerra

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

Centro Administrativo – Edifício Bocage: 269 036 778/ 91 727 73 00

Centro Escolar – Edifício Estação: 269 636 225

Morada fiscal: Avenida General Humberto Delgado, Largo da Estação, 7520 Sines

Morada para Correspondência: Rua Teófilo Braga, N° 11, 7520-242 Sines

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES	3
3. PLANO DE INTERVENÇÃO APAS/EAAL	4
4. ESCOLA DAS ARTES DO ALENTEJO LITORAL	4
4.1. PROJETO EDUCATIVO	5
4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
B. ORQUESTRAS E ENSEMBLES ALENTEJO LITORAL.....	8
1. ORQUESTRAS DO ALENTEJO LITORAL	8
2. CORO	9
3. ESTÁGIOS	9
4. ENCONTROS	9
C. FORMAÇÃO.....	10
1. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	10
1.1. ENSINO ARTICULADO	10
1.2. ENSINO SUPLETIVO.....	10
1.3. SECUNDÁRIO.....	11
1.4. INICIAÇÃO.....	11
2. FORMAÇÃO GERAL – REGIME LIVRE.....	12
2.1. PRÉ-ESCOLAR.....	12
2.2. MUSICOTERAPIA	12
2.3. OFICINAS INSTRUMENTO – REGIME LIVRE.....	13
2.4. LÊ-ME UMA PARTITURA.....	14
D. PROJETOS DE ANIMAÇÃO, DINAMIZAÇÃO.....	15
E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	15
1. ATIVIDADES AUTÓNOMAS ENQUANTO AGENTE CULTURAL.....	15
2. SERVIÇOS CULTURAIS E CRIATIVOS.....	16
VALORIZAR – PRESERVAR – REINVENTAR - REGISTRAR -DIFUNDIR.....	16
E. CULTURA ACTIVA	19
F. CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA	19
G. ESTÁ TUDO LIGADO – COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	20
1. RÁDIO.....	20
2. WEB	20
CONCLUSÃO GERAL.....	22

A. LINHAS GERAIS

1. Introdução

O plano de actividades de 2026 é um projecto integrado de educação e cultura, desenvolvimento económico e social, no sentido da valorização da cidade de Sines e do Alentejo Litoral como espaço vivido de pensamento e acção, de preservação do património e transformação da paisagem cultural, potenciadora de novas capacidades humanas e valorizadora do que já faz a diferença na região.

Continua o trabalho desta instituição da consolidação e defesa do ensino artístico especializado ao nível local e sub-regional. Numa ótica de promover a formação de músicos de excelência, foi iniciado o ensino pré-escolar em Janeiro de 2018, contemplando assim a partir dos 3 anos e tendo oferta até ao final do secundário, sendo que as Oficinas permitem-nos abranger qualquer idade.

A Escola proporciona certificação, permitindo escolhas mais livres de projetos de vida, mas contribui para um tecido social em que a arte, a música e a cultura em todas as suas dimensões são assumidas como parte integrante e fundamental do desenvolvimento de todos.

Os nossos projetos não se limitam ao espaço escolar, desenvolvendo operações de carácter artístico e cultural de forma abrangente junto de vários sectores da sociedade, em colaboração com entidades públicas e privadas. É neste sentido que através do gabinete de projetos, se procuram meios para realizar e consolidar as nossas atividades.

Assim, consideramos que no ano 2026 é essencial:

1. Consolidar o projecto das Orquestras do Alentejo Litoral;
2. Dar seguimento ao projeto de “Escola Regional”, desenvolvendo atividades nos conselhos de Sines, Santiago do Cacém e Odemira, com possibilidade de extensão a outros concelhos.
3. Promover o ensino artístico especializado (básico e secundário);
4. Promover a produção, edição, programação e divulgação de conteúdos;
5. Garantir a continuidade, promoção e o desenvolvimento do nosso leque de atividades, tanto a nível de parcerias culturais, coproduções de mobilização de parceiros, tanto privados como públicos, procurando fontes autónomas de financiamento;

Para a prossecução da nossa missão e para a concretização deste Plano de Atividades, é fundamental uma gestão de recursos humanos assentes na lógica de:

1. Ajustar o perfil dos recursos humanos às necessidades e exigências da missão;
2. Desenvolver, reorganizar e/ou automatizar processos de gestão e de comunicação interna e externa, com reforço da utilização das tecnologias de informação e comunicação;

2. Associação Pro Artes de Sines

Associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica, sem fins lucrativos, denominada “ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES”, com sede na Av. General Humberto Delgado – Largo da Estação, 7520 SINES.

Tem como objecto principal o ensino especializado, aprendizagem, promoção e divulgação da música e demais actividades artísticas, da rede do ensino particular e cooperativo, através da implementação, concretização de cursos de iniciação, básicos e secundário, em regime articulado e supletivos, bem como em regime livre, nas respectivas áreas do ensino artístico e cursos.

Tem ainda como objecto social, o desenvolvimento das acções necessárias do sistema educativo e pedagógico, promoção da integração sócio profissional dos educandos, bem como, a promoção da educação artística e cultural em regimes/cursos livres.

A Associação Pro Artes de Sines, na prossecução do seu objecto social, obriga-se a prosseguir, manter e alargar o conjunto de actividades que constituem o seu núcleo de acção, assegurando o respeito pela plena integração do ensino particular no sistema educativo português, nomeadamente:

1. O ensino e aprendizagem da música, sua interpretação e divulgação, na formação de músicos nos instrumentos necessários às suas actividades, incluindo o respectivo ensino pedagógico;
2. O apoio ao desenvolvimento das actividades inerentes à educação artística, criando e gerindo as respectivas infra-estruturas;
3. A promoção do direito à educação que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e democratização da sociedade;

Para a realização dos seus objectivos a Associação promove, pela instituição, criação e/ou gestão de equipamentos destinados ao ensino e aprendizagem, formação profissional, pedagógica, musical, e de educação artística em geral, concretizando as necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

A Associação Pro Artes de Sines promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, promovendo pela educação e formação dos cidadãos, sendo a sua ctividade norteada ainda pelo respeito dos seguintes princípios:

1. Promoção da aprendizagem especializada e livre da Música e demais actividades artísticas;
2. Formação dos seus alunos como cidadãos cultos;
3. Promoção da prática e fruição da Música e demais actividades artísticas;
4. Promoção da dignificação profissional e formação do seu pessoal docente e não docente;
5. Enriquecimento educativo e cultural da população local.

A Associação Pro Artes de Sines orienta a sua acção segundo os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e os direitos e deveres consignados na Constituição da República Portuguesa, designadamente:

1. O respeito pela pessoa humana e pela sua dignidade, em todas as circunstâncias;
2. O respeito do direito à reserva da intimidade da vida privada e familiar;
3. O respeito pelo direito à não discriminação em razão da ascendência, sexo, raça,

língua, território de origem, religião, convicções política ou ideológicas, instrução, situação ou condições social.

4. Liberdade de ensino aprendizagem.

A Associação Pro Artes de Sines, para melhor assegurar os seus objectivos, pode estabelecer e outorgar acordos, contratos de associação ou simples e/ou de patrocínio, protocolos, com entidades públicas ou privadas. Inclui-se ainda a possibilidade de participar no capital social de sociedades, desde que estas prossigam fins que não se monstrem incompatíveis com a natureza jurídica e vocação próprias da Associação.

3. Plano de Intervenção APAS/EAAL

A intervenção formativa e cultural da APAS/EAAL distribui-se por áreas onde se cruzam as autarquias, os agrupamentos de escolas, os ministérios e valências locais:

- **Atividades financiadas pelo Ministério da Educação;**
- **Atividades financiadas pela Câmara Municipal de Sines;**
- **Atividades financiadas pela Câmara Municipal de Odemira;**
- **Atividades autónomas enquanto agente educativo e cultural;**
- **Serviços culturais e criativos.**

4. Escola das Artes do Alentejo Litoral

A Escola das Artes do Alentejo Litoral é um projeto integrado numa associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica, sem fins lucrativos, denominada “ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES”, com sede na Av. General Humberto Delgado – Largo da Estação, 7520 SINES. Aberto a toda a comunidade, tem por objeto principal o ensino e aprendizagem da Música e outras atividades artísticas.

O Serviço de Música da Escola das Artes tem por objeto principal o ensino especializado, aprendizagem, promoção e divulgação da música e é atualmente o estabelecimento de ensino com maior oferta educativa das regiões do Alentejo e Algarve, com paralelismo pedagógico a 21 cursos de instrumento distribuídos pelos vários naipes ([Aviso n.º 14538/2012. D.R. n.º 210, Série II de 2012-10-30](#)), o que está de acordo com os objetivos do seu Projeto Educativo, no sentido de promover, desenvolver e consolidar as formações de conjunto, *ensembles* e orquestras.

Enquanto estabelecimento de ensino pertencente à rede de escolas do ensino artístico especializado e com autonomia pedagógica prossegue as suas atividades, sob superintendência e tutela conjunta do Ministério da Educação e do Fundo Social Europeu. Enquanto estabelecimento de ensino em regime livre é dotado de autonomia administrativa e financeira, bem como de autonomia científica e pedagógica.

4.1. Projeto Educativo

Linhas gerais de orientação e projeto

Os ideários e orientações seguidos na elaboração do Projeto Educativo de Escola, e Projeto Curricular de Escola, apontam no sentido de construir e consolidar um Projeto cujo aspeto determinante é a promoção de uma escola democrática e inclusiva, orientada para o

sucesso educativo de crianças, jovens e adultos, contribuindo para a formação e educação de melhores cidadãos.

Nessa medida planeou-se e delineou-se, desde a abertura da Escola, um sistema de educação flexível, orientado por uma política que permitisse responder à diversidade de características dos seus alunos.

Dada a dimensão educativa, cultural e eminentemente social do projeto, uma vez que acolhe pessoas tradicionalmente excluídas deste meio, procuram-se formas de permitir que toda a população possa ter acesso ao ensino especializado da música. Daí uma oferta de regimes e atividades que passam pelo pré-escolar, iniciação, supletivo, articulado e orquestras, promovendo paralelamente o acesso às novas tecnologias da música através de disciplinas complementares ao currículo do aluno.

Do ponto de vista pedagógico a Escola criou programas e planos de estudo próprios para o regime Livre, articulado e supletivo. Respeitando a legislação em vigor, o Decreto-Lei 55/2018 de 6 Julho.

Uma Escola moderna requer também programas e planos de estudos adequados à nossa realidade social e cultural, e docentes capazes de os aplicar, inovando constantemente as metodologias e o processo do ensino-aprendizagem. É neste sentido que vamos trabalhar. O território educativo da Escola, centrado no Litoral Alentejano, está em Sines, Odemira (Odemira, Colos, Milfontes) e Santiago do Cacém, localidades onde os seus docentes se deslocam semanalmente contribuindo para a correção das assimetrias regionais. É a única escola com ensino especializado do Alentejo Litoral. Tendo, no ano letivo 2021/2022, iniciado o ensino articulado no Colégio Nossa Senhora da Graça – Milfontes.

4.2 Objetivos estratégicos

Foram definidos objetivos operacionais medidos através de indicadores de:

Eficácia

Estimular a procura de vias de ensino de dupla certificação por parte dos jovens.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Abranger 215 jovens a frequentar vias vocacionais de nível básico e secundário;
Assegurar a continuidade, nas escolas públicas com ensino básico, dos cursos vocacionais protocolados, mantendo em atividade três dos cinco concelhos desta sub-região (Sines, Odemira e Santiago do Cacém). Atualmente encontram-se em funcionamento quatro extensões: Sines, Santiago do Cacém, Colos, Milfontes e Odemira. No ano lectivo de 2025/2026 os alunos do ensino básico no regime articulado estão divididos da seguinte forma: Odemira – 57; Santiago do Cacém – 20; Sines – 43; Colos – 24; Milfontes - 36; no regime supletivo secundário: Odemira – 3; Sines – 4; Santiago do Cacém - 1; Totalizando 180 alunos do ensino básico articulado e 8 alunos de secundário supletivo.
Aumentar a oferta, nas escolas públicas com ensino básico do Alentejo Litoral, dos cursos vocacionais do ensino artístico especializado da música.
Estimular a procura de vias de ensino alternativas por parte de crianças, jovens e adultos. Visando atingir as seguintes <i>Metas</i> :
Abranger 40 crianças, jovens e adultos a frequentar vias alternativas em regime livre;
Abranger 100 crianças, jovens e adultos a frequentar as Orquestras e Ensembles do Alentejo Litoral;

Abranger 30 crianças a frequentar cursos de iniciação (no ano letivo de 2025/2026 existem 19 alunos), em várias extensões;

Articular com a entidade gestora a concretização do plano anual de atividades.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Realizar 35 espetáculos/audições anuais envolvendo três dos cinco concelhos desta sub-região (Sines, Odemira e Santiago do Cacém) consolidando práticas de cooperação territorial;

Realizar 10 atividades (estágios/ encontros/ Ateliers/ masterclasses/ visitas de estudo) anuais desenvolvendo padrões de relacionamento cultural numa lógica territorial nacional e internacional;

Eficiência

Assegurar a consolidação da rede sub-regional do ensino artístico especializado da música, bem como de ofertas e percursos alternativos.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Consolidar a operação regular nos sete centros/ extensões da Escola das Artes: EBI Vasco da Gama, Escola Secundária Poeta Al Berto, EBI Frei André da Veiga, Escola Secundário Manuel da Fonseca, EBI Damião de Odemira, Colégio Nossa Senhora da Graça e EBI Aviador Brito Paes, melhorando a fluidez dos processos administrativos e organizacionais incluindo a implementação de uma nova e mais adequada plataforma de gestão e administração escolar on-line.

Trabalhar no sentido de realizar novos protocolos com outras escolas do ensino regular.

Assegurar a consolidação e divulgação do plano anual de atividades e produção de conteúdos.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Consolidar os Serviços de Comunicação e Imagem;

Consolidar a equipa de apoio técnico e assistência a atividades;

Implementar o website da APAS/EAAL.

Qualidade

Aumentar a proporção de formandos encaminhados para espetáculos, concursos, formações externas.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Encaminhar, para formações externas complementares, 10% dos alunos por regime de frequência.

Encaminhar, para apresentações públicas diversas, 10% dos alunos por regime de frequência, cuja prestação em palco se enquadre num ambiente de qualidade.

Promover um Ambiente de Qualidade artística e cultural nos espetáculos e atividades da Escola.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Incorporação nos espetáculos e atividades da escola de nomes com relevância nacional e internacional de diferentes esferas do conhecimento;

Incorporação nos espetáculos e atividades da escola de conteúdos com relevância patrimonial e cultural;
Valorizar o território e equipamentos sub-regionais;
Atingir um número de público anual de aproximadamente 2000p.

Dificuldades

Tendo em consideração as limitações do financiamento do estado, o aumento dos alunos do ensino articulado e supletivo são extremamente complicados. A EAAL tem trabalhado no sentido de expandir os seus apoios e foi capaz de no presente ano letivo 25/26 atingir os objetivos propostos no presente plano para o articulado, supletivo e iniciação. É intenção manter o número de alunos, esperando que no futuro os contratos de patrocínio aumentem as vagas.

B. ORQUESTRAS E ENSEMBLES ALENTEJO LITORAL

Objetivos

Proporcionar e desenvolver o gosto e o interesse pela música entre crianças e jovens, promovendo a sua integração social através da aprendizagem de um instrumento e do funcionamento de uma orquestra.

Garantir níveis de coesão social mais elevados gerando produção no domínio das artes do espetáculo, contribuindo para a qualificação e formação do capital humano e animação cultural.

Acompanhar o processo de desenvolvimento turístico da região, estruturado em torno das características particulares do território, a nível da história, do património, da cultura, do ambiente, sendo um instrumento de ação cultural que corrige as assimetrias existentes no país e nesta sub-região específica em tal domínio.

1. Orquestras do Alentejo Litoral

Uma criação social em rede, fomentando a integração social e a educação para a cidadania dos alunos através da música. Atualmente existem já cinco orquestras em funcionamento - Sinfónica, Sopros, Cordas A e B, Violoncelos. Iniciámos, no ano letivo 2023/2024, um combo de Pop/Rock, que teve bastantes inscrições e estudamos a possibilidade de abrir um segundo grupo.

As Orquestras partem de um universo de sete núcleos de desenvolvimento: Escola EB2,3 Vasco da Gama, Escola EB2,3 Damião de Odemira, Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Escola EB2,3 de Colos, Escola EB2,3 Frei André da Veiga, Escola Secundária Manuel da Fonseca e Escola Secundária Poeta Alberto e envolvem também alunos em regime livre. Reúnem jovens das localidades de Sines, Vila Nova de Milfontes, Malavado, Boavista dos Pinheiros, Longueira, Odemira, Relíquias, Vale Santiago, Foros da Caiada, Colos, Vila Nova de Santo André, Santiago do Cacém e Grândola. É um projeto alargado, uma criação social em rede, fomentando a integração social e a educação para a cidadania dos alunos através da música. Instrumentos modernos e antigos, sob a batuta

de um maestro, percorrem caminhos e paisagens do património cultural nacional, transformando e julgando com espírito crítico e criativo o nosso meio.

As orquestras estimulam a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões, e promovem uma maior circulação de obras e bens culturais de qualidade, assegurando a defesa e a promoção da cultura portuguesa. Com um espectro organológico alargado e desenvolvem um repertório específico e original adequado ao nível de ensino dos seus instrumentistas assim como às suas capacidades.

Orquestra Sinfónica - Locomotiva

Orquestra Sopros

Orquestra Cordas A

Orquestra Cordas B

Orquestra Violoncelos

2. Coro

A voz é um instrumento do quotidiano. Servimo-nos dela articulando palavras, permitindo-nos dar forma aos nossos pensamentos. Nem sempre nos damos conta que as palavras são feitas de sons. Esses sons tanto podem ser falados como cantados. Cantar os sons significa transformar a nossa voz num instrumento musical muito especial, que todos nós transportamos connosco, no nosso corpo e nas nossas cordas vocais. Quando unido a outros instrumentos semelhantes, pode abrir um universo de harmonias, em que cada um contribui com a sua voz própria. Cantar em coro não desenvolve apenas o ouvido e a percepção, mas a nossa capacidade de participação, expressão e criação colectivas.

3. Estágios

Estas ações de carácter intensivo proporcionam o contacto com músicos convidados e envolvem a organização de eventos escolares e preparação de espetáculos, fazendo parte de uma estratégia que passa pelo estímulo de capacidades e do saber-fazer, aproximando os alunos do mundo do trabalho e permitindo-lhes conhecer a realidade da produção e da actuação profissional dos músicos.

Os Estágios das Orquestras são os momentos-chave desta aprendizagem intensiva e colectiva, tendo em vista actuações públicas com as exigências próximas dos concertos e de outros espetáculos profissionais. Com os estágios procura-se proporcionar uma experiência marcante e exigente que permita que os alunos possam dar saltos qualitativos significativos na aprendizagem de um instrumento.

4. Encontros

Os encontros com artistas e cientistas de diferentes áreas e experiências, são acções formativas de carácter pontual, com uma dimensão pedagógica importante. Dirigidos a alunos, professores e nalguns casos a toda a comunidade, estes encontros pretendem pôr em contacto com teorias e práticas relevantes da actualidade e com personalidades de reconhecida qualidade artística, científica ou académica, no formato de ateliês, palestras ou debates, adequadas ao número de interessados.

Estas ações proporcionam o contacto com músicos convidados, uma importante experiência de partilha de conhecimentos complementar ao ensino, capaz de estimular o desenvolvimento técnico dos músicos mas também a sua capacidade de ligação, pensamento crítico e intervenção na sociedade.

Os docentes da EAAL, promovem encontros entre os alunos das várias extensões das suas classes, de forma a que estes possam interagir e aprender com os colegas da mesma classe de locais e anos diferentes.

C. FORMAÇÃO

OBJECTIVOS GERAIS / COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

- descobrir e desenvolver interesses e aptidões;
- capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico,
- criatividade e sensibilidade estética;
- o saber e o saber fazer;
- desenvolvimento físico e motor;
- hábitos de relação e cooperação;
- progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais das características do som.

1. Formação Especializada

Em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Sines, Colos, Santiago do Cacém e Odemira e o Colégio Nossa Senhora da Graça - Milfontes, possibilita-se aos alunos do 2º e 3º ciclo o seguimento de um ensino especializado na área da música no regime articulado. No regime supletivo é possível estudar no nível secundário.

1.1. Ensino Articulado

1.1.1 Contextualização geográfica, social, económica e cultural

Integrado em turmas específicas, os alunos têm formação vocacional numa escola de Música e a formação geral numa escola de ensino regular. A articulação entre as duas escolas prevê a construção conjunta de horários, a inclusão dos professores dos dois estabelecimentos no conselho de turma e o lançamento das classificações dos estudantes na mesma pauta.

O ensino no 2º e 3º ciclo desdobra-se em três áreas de formação:

1. Formação Geral – inclui as disciplinas da escola regular;
2. Formação vocacional – desenvolve os conhecimentos específicos na área da música;

1.1.2. Programação

Considerando o teor do Aviso de Abertura de Candidatura a Apoio Financeiro a Conceder em 2018/2024, 2020/2026, 2022/2028 e 2024/2030 que limita o apoio financeiro a conceder no período de duração do contrato de patrocínio para os próximos quatro anos, pelo Ministério da Educação, à frequência dos cursos de iniciação e dos cursos básico e secundário em regime articulado, integrado e supletivo limitando o financiamento a atribuir a cada escola o crescimento nestes regimes de frequência encontra-se condicionado.

1.2. Ensino Supletivo

1.2.1. Contextualização da atividade

Os alunos frequentam as disciplinas do ensino artístico especializado numa escola de música com autonomia pedagógico, seguindo os currículos dos cursos do ensino básico, num estabelecimento do ensino regular. Não havendo articulação entre as duas escolas, os estudantes não beneficiam da redução de horário na componente de formação geral, nem da articulação na construção de horários. Neste caso, o desfasamento entre o ano de escolaridade e o grau de música frequentados não pode ser superior a dois anos.

1.2.2. Programação

Considerando o teor do Aviso de Abertura de Candidatura a Apoio Financeiro a Conceder em 2018/2024, 2020/2026, 2022/2028 e 2024/2030, que limita o apoio financeiro a conceder no período de duração do contrato de patrocínio para os próximos quatro anos, pelo Ministério da Educação, à frequência dos cursos de iniciação e dos cursos básico e secundário em regime articulado, integrado e supletivo limitando o financiamento a atribuir a cada escola o crescimento nestes regimes de frequência encontra-se condicionado.

1.3. Secundário

1.3.1. Contextualização da atividade

Os alunos frequentam as disciplinas do ensino artístico especializado numa escola de música com limitando pedagógico, seguindo os currículos dos cursos do ensino secundário, num estabelecimento do ensino regular. Não havendo articulação entre as duas escolas, os estudantes não beneficiam da redução de horário na componente de formação geral, nem da articulação na construção de horários. Neste caso, o desfasamento entre o ano de escolaridade e o grau de música frequentados não pode ser superior a dois anos.

1.3.2. Programação

Considerando o teor do Aviso de Abertura de Candidatura a Apoio Financeiro a Conceder em 2018/2024, 2020/2026, 2022/2028 e 2024/2030, que limita o apoio financeiro a conceder no período de duração do contrato de patrocínio para os próximos quatro anos, pelo Ministério da Educação, à frequência dos cursos de iniciação e dos cursos básico e secundário em regime articulado, integrado e supletivo limitando o financiamento a atribuir a cada escola o crescimento nestes regimes de frequência encontra-se condicionado. A frequência deste curso carece de pagamento de propina estipulada pelo Regulamento Interno Administrativo.

1.4. Iniciação

1.4.1. Contextualização da atividade

A formação começa com as iniciações, que podem integrar as componentes de Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento.

Iniciação | 6 / 9 ANOS

Destinado aos alunos que frequentam o 1º Ciclo de escolaridade obrigatória, o curso de iniciação conta já com um plano de estudos composto por disciplinas teóricas e práticas, a solo e em conjunto. Trata-se de uma primeira aproximação à música onde o aluno deve já optar pela escolha do seu instrumento.

A componente artística envolvendo as disciplinas de Formação Musical, Instrumento e Classe de Conjunto, será leccionada na componente do currículo referente às áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória, especificamente na área das expressões e no domínio da educação musical, por um docente especializado do ensino artístico da música.

De acordo com os objectivos gerais do 1º ciclo, trata-se de uma formação que abrange todos os indivíduos, na medida em que não estabelece vias diferenciadas, considerando que todos têm um potencial musical que se pode desenvolver, detectando e estimulando, paralelamente, aptidões nesses domínios.

1.4.2. Programação

Crescimento limitando pela legislação atualmente em vigor, aplica-se o ponto 1.3.2.

2. Formação Geral – Regime Livre

2.1. Pré-Escolar

2.1.1. Contextualização da atividade

Esta modalidade tem como principal objetivo sensibilizar os mais pequenos para a prática musical. Com vista a uma seleção posterior o mais possível adequada ao gosto e capacidades do aluno, é dado a conhecer e a experimentar, dentro das suas limitações ergonómicas, grande parte do espectro organológico disponível na Escola.

Com uma componente coletiva e activa, tem em conta as diferentes aptidões intelectuais, físicas ou afectivas de cada um dos educandos. A aquisição de conteúdos faz-se nas várias disciplinas do plano de estudos pela observação e experimentação directa dos fenómenos e das realidades, adaptando-se paralelamente ao espaço de sala de aula.

2.1.2. Programação

Estimam-se cerca de 4 turmas, num total de cerca de 20 alunos, para o presente ano letivo.

2.1.3. Pré- Escolar Suplemento

Para alunos que frequentam o Curso Musical Pré-Escolar, que façam 5 anos até ao início das aulas em Setembro e que queiram iniciar já um contacto mais directo com um instrumento musical.

2.2. Musicoterapia

2.2.1. Contextualização da atividade

Actividades para todas as idades sob a monitorização de uma musicoterapeuta:

1. Musicoterapia para Grávidas: tem o objectivo de ajudar na redução dos medos e ansiedade da gravidez e do parto. Um espaço para relaxar e estimular outras formas de ligação com o bebé.
2. Musicoterapia para Mães e Bebés: sessões onde se usa a música e o som para reforçar o vínculo entre as díades, ajudar na diminuição da ansiedade das mães e no choro do bebé, e aprender várias técnicas que depois podem ser usadas no dia-a-dia.
3. Musicoterapia para Raparigas Pré-Adolescentes e Adolescentes: são sessões onde as raparigas aprendem a lidar com as várias questões que surgem nesta fase, como a ansiedade na escola e na relação com os pais, emoções desafiadoras, mudanças

físicas, entre outras.

4. Musicoterapia para Mulheres: sessões com o objectivo de melhorar o bem-estar geral da mulher, ajudando na diminuição do stress e ansiedade, maior auto-conhecimento, aprender formas de relaxamento e como aplicar tudo isso nas suas vidas.
5. Relaxamento à Hora de Almoço: sessões onde as pessoas praticam o relaxamento, e aprendem novas formas para aplicarem nas suas vidas profissionais e pessoais.
6. Musicoterapia Clínica: sessões terapêuticas individuais com o objectivos específicos para cada situação. Pode ajudar pessoas com estados depressivos e de ansiedade debilitantes como também nas demências, crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem, pessoas com autismo, deficiências físicas, mentais e sensoriais.
7. Necessidades Educativas Especiais: As práticas podem constituir novos caminhos para os que delas usufruem, estando ao alcance dos alunos referenciados também instrumentos adaptados às suas necessidades, seja um computador para invisuais, uma guitarra especial, ou apenas recorrendo ao uso da arte para resolver problemas emocionais, promovendo o potencial funcionamento biopsicossocial.

2.1.2. Programação

Estimam-se um número aproximado de 10 utilizadoras nesta modalidade de frequência, no âmbito das actividades de musicoterapia.

2.3. Oficinas Instrumento – Regime Livre

2.3.1. Contextualização da atividade

Com intervenção na localidade de Sines, mas extendendo-se até Odemira, consiste e tem como objectivos a organização e criação de condições para a generalização do acesso da população a componente do saber-fazer prático ou processual através da dinamização da música e outras artes.

Uma oferta variada de cursos possibilita a formação e aprendizagem a todos aqueles que pretendam construir o seu próprio currículo em regime livre.

A operação proposta consiste em incentivar, promover, e assegurar o acesso dos cidadãos a meios e instrumentos de ação cultural; estimular a criação individual e coletiva; promover e salvaguardar a valorização do património cultural, a criatividade, a imaginação e a capacidade de adaptação inerentes à educação artística.

2.3.2. Programação

Existem 19 alunos para o ano lectivo de 2025/2026.

2.4. Lê-me uma partitura

2.4.1. Contextualização da atividade

Para todos os pais e EE dos alunos da EAAL, bem como qualquer adulto, que queira aprender as bases da Formação Musical e de Coro.

2.4.2. Programação

Voltámos a abrir a disciplina no presente ano lectivo, sendo que, apesar de haver inscrições, ainda não alcançámos o número mínimo para abrir a mesma.

D. Projetos de Animação, Dinamização e Intervenção Sociocultural

1. Atividades Autónomas Enquanto Agente Cultural

Enquanto agente cultural, educativo e artístico, a APAS/EAAL desenvolve atividades autónomas nas áreas da produção, edição e programação.

A EAAL prevê organizar, ao longo do ano de 2025, cerca de 35 espetáculos e apresentações públicas com os seus alunos, professores e convidados. Tendo em consideração a atual situação, não conseguimos, com exatidão, dizer quantos espetáculos e atividades iremos conseguir realizar.

1.1. Audições

Parte essencial da formação dos alunos da EAAL passa pela sua apresentação em espetáculos, recitais e audições abertas. Por um lado este tipo de iniciativas garante uma prática musical regular em público para alunos de todas as classes, contribuindo para o seu crescimento enquanto músicos e o conhecimento por dentro do que é participar na construção de um evento e ser intérprete num concerto dirigido a todos. Por outro, as audições mostram à comunidade o trabalho permanente da Escola e ajudam a criar laços entre alunos, professores e pais.

1.2. Masterclasses

A ideia fundamental dos Masterclasses é o contacto dos alunos com outros professores experientes, e alunos de outras instituições.

O intuito é aumentar o conhecimento musical, e tem como objectivos:

- 1 - Contribuir para um melhoramento ao nível artístico e técnico do aluno;
- 2 - Partilha de experiências individuais e coletivas;
- 3 - Aprofundar aspetos interpretativos de repertório;
- 4 - Promover o trabalho individual realizado pelo aluno;
- 5 - Motivar o progresso na aprendizagem;
- 6 - Criar hábitos de estudo.

1.3 Concerto de Professores

Este concerto tem como intuito a divulgação da produção artística dos professores, e mostrar à comunidade escola e geral o trabalho artístico realizado pelos professores fora do contexto escolar.

1.4 Comemorações do Dia Mundial da Música

Para comemorar o Dia Mundial da Música, a EAAL pretende, a 1 de Outubro de 2024, continuar a realizar uma série de pequenos apontamentos musicais, com os docentes, um pouco por toda a cidade de Sines.

1.5 Concertos nas Comemorações Efemérides

Por forma a celebrar as comemorações da cidade, o aniversário da EAAL, e.o., serão organizados concertos com as Orquestras ou pequenos grupos de câmara.

1.6 Concerto de Natal

Tal como tem acontecido nos dois anos transatos, planeamos continuar a realizar um concerto de Natal com as Orquestras do Alentejo Litoral.

Estes concertos têm-se mostrado frutíferos tanto para o desenvolvimento dos alunos e das orquestras como em realizar novas parcerias.

1.7 Estágio de Final de ano

No mês de Julho a EAAL irá realizar um estágio de Orquestra Sinfónica que culminará em um concerto integrado nas festividades da cidade de Sines.

1.8 Estágio da Orquestra Sinfónica das Escolas do Alentejo

O projeto acima referido juntará as seis Escolas/Conservatórios de Música e Dança do Alentejo numa parceria única que permite aos alunos terem contacto e proximidade com outras escolas e a sua realidade.

Estas ações de carácter intensivo proporcionam o contacto com músicos convidados e envolvem a organização de eventos escolares e a preparação de um espetáculo, fazendo parte de uma estratégia que passa pelo estímulo de capacidades e do saber-fazer, aproximando os alunos do mundo do trabalho e permitindo-lhes conhecer a realidade da produção e da atuação profissional dos músicos.

O Estágio da Orquestra Sinfónica das Escolas do Alentejo é um momento-chave desta aprendizagem intensiva e coletiva, tendo em vista um concerto final.

2. Serviços Culturais e Criativos

VALORIZAR – PRESERVAR – REINVENTAR - REGISTRAR -DIFUNDIR

Fundamentação e objetivos

Nos serviços artísticos, criativos e culturais inserem-se operações que consistem na produção, edição, programação e divulgação de conteúdos do património oral e imóvel, através de uma prestação de serviços artísticos e culturais permitindo que o património cultural possa circular em rede, promovendo a educação e sensibilização artística e a cultura, de forma abrangente junto de vários sectores da sociedade, em coordenação com entidades públicas e privadas, gerando, em função da sua complementaridade, fortes sinergias com diferentes sectores da cultura e do património, potenciando as suas atividades e programação.

Tendo em conta que Sines, que de um porto antigo se transformou atualmente na maior porta atlântica da Europa, tem funcionado desde sempre como um ponto de encontro estratégico, enquanto cruzamento de culturas e povos provenientes de todo o espectro geográfico. Caracteriza-se por ser um lugar atípico e excecional que, inspirado na sua herança culturalmente diversa, na sua posição geográfica privilegiada, e na peculiaridade de funcionar como um pólo altamente industrializado numa região essencialmente rural, procura funcionar como uma referência humanista atento à dignidade, às aspirações e às capacidades sociais e humanas da sua população, de forma a impor-se como um núcleo de referência cultural na região sul do país.

Assumindo de há alguns anos a esta parte um papel importante na divulgação e promoção das artes e culturas contemporâneas, Sines é hoje, a justo título, o centro atlântico europeu das músicas do mundo. Em 20 anos o FMM conquistou prestígio mundial e transformou-se num dos eventos mais emblemáticos e festivos do sul do país. Funcionando como um verdadeiro palco da diversidade cultural e barómetro das tendências musicais de todo o mundo, a cidade transforma-se em Julho num dos locais mais interessantes e atrativos na cena cultural portuguesa. De 1999 até hoje, propõe a um público heterogéneo, fundamentalmente urbano, a descoberta das novas tendências musicais mundiais.

Ao longo dos últimos 13 anos a existência da Escola das Artes do Alentejo Litoral, para além de ter excedido todas as expectativas ao nível do número dos seus utilizadores, tem não só demonstrado uma elevada qualidade técnica e artística na formação que tem prestado aos seus utentes, como tem também funcionado como um forte elo de ligação entre os quatro concelhos do sul do Alentejo Litoral, estimulando parcerias entre as suas populações e estendendo ao meio rural onde intervém uma nova dinâmica cultural e artística.

Por outro lado, a experiência recolhida deste tão rico contacto intercultural permitiu uma mais profunda compreensão e conhecimento das carências e tradições da região, acabando por fomentar na população local um maior interesse e apetência para a sua reinvenção e inovação.

2.1. Programação cultural

Parece-nos que, só com um eficaz funcionamento em rede, se poderá obter uma melhor eficiência na programação cultural desta sub-região, atuando como um poderoso dispositivo de internacionalização, tão fundamental para o alargamento do mercado do setor artístico.

A programação cultural a desenvolver por esta Associação conta com um leque de artistas e espetáculos para eventos variados e de diferentes dimensões, desde um pequeno apontamento musical que acompanhe uma efeméride até um grande concerto num auditório.

Só através de uma intervenção estratégica no sector cultural desta sub-região, se podem potenciar as suas valências culturais e artísticas. Através da criação de eventos que, por um lado contribuam para atrair correntes de público pouco habituadas a frequentar certas zonas de interesse das cidades e da região, com propósitos de fruição artística, e por outro, tirar partido das suas potencialidades, através da criação e desenvolvimento de massa crítica, numa permanente atualização e disponibilização, por uma equipa de profissionais do sector, de conteúdos científicos, educativos, artísticos e culturais.

2.2. Serviços Audiovisuais

Áudio	Recorrendo aos seus estúdios de gravação digital, e a uma equipa de criativos e intérpretes, a APAS desenvolve trabalhos na área áudio produzindo conteúdos nas áreas da edição de som, produção e pós-produção áudio, publicidade, sonorização de imagem e <i>sounddesign</i> , produção de música por encomenda, e cobertura de eventos. A Escola, possibilita à comunidade em geral o uso dos seus Estúdios de gravação, assim como dos serviços da sua equipa criativa e técnica, para desenvolverem os seus trabalhos na área audiovisual: edição, produção e pós-produção áudio, publicidade, sonorização de imagem e <i>sounddesign</i> , dobragens, e produção de música por encomenda.
Cedência de Equipamento	Sempre que possível a APAS/EAAL cede o equipamentos áudio e <i>back-line</i> para apoio a pequenos e médios eventos.
Sala de Ensaios	Sala de ensaios, com <i>back-line</i> disponível, de apoio a bandas e ao desenvolvimento e divulgação da sua música. É um retiro criativo para bandas e músicos com condições vantajosas.

Embora o modelo organizacional e o atual modo de funcionamento da Escola não se enquadre numa lógica de prestação de serviços com objetivos comerciais, o planeamento global da Associação pode a médio prazo, e numa lógica de serviços de utilidade e cuja

oferta é insuficiente ou nula na localidade, assegurar algum fluxo no funcionamento desta atividade comercial, e em concreto no comércio a retalho, nas atividades de gravação e edição áudio e no aluguer de salas de ensaio.

E. CULTURA ACTIVA

Em tempo de férias, a Escola oferece mais uma alternativa para os tempos livres, conjugando a formação permanente com uma forte componente lúdica, em épocas fora dos períodos escolares para os alunos da EAAL. Na Cultura Activa desenvolvem-se cursos musicais intensivos, ateliês de música em relação com outras artes, jogos e encontros especiais para crianças e jovens. Estes momentos de diversão e educação através de práticas artísticas permitem não apenas manter ativas as crianças e os jovens de uma forma saudável, mas é também uma oportunidade para desenvolver capacidades. Nos períodos das pausas letivas (Páscoa, Verão e Natal), para além de ocupar os tempos dos educandos, a Cultura Activa ajuda os encarregados de educação a organizar melhor os seus tempos de lazer e de trabalho. As atividades são direccionadas para os alunos da EAAL e são organizadas para departamentos específicos.

F. CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA

O que é?

“A Musicoterapia é a utilização da música e/ou de seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia), por um musicoterapeuta qualificado, num processo sistematizado de forma a facilitar e promover a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão, e organização de processos psíquicos de um ou mais indivíduos para que ele(s) recupere as suas funções, desenvolva(m) o seu potencial e adquira(m) melhor qualidade de vida.”

(definição da Federação Mundial de Musicoterapia)

A quem se destina?

Qualquer pessoa poderá usufruir de um processo musicoterapêutico, seja criança, adolescente, adulto ou idoso. Será feita inicialmente uma entrevista com o musicoterapeuta para perceber quais as motivações e objectivos a que se propõem. Será avaliado se os métodos, ferramentas e linguagem da Musicoterapia se adequam aos objectivos, necessidades específicas, personalidade e padrões de resposta.

As sessões podem ser realizadas individualmente ou em grupos, dependendo dos objectivos pretendidos.

Que tipo de problemáticas?

- Problemas de relacionamento, comunicação e comportamento.
- Deficiências físicas e neurológicas (Reabilitação psico-motora.)
- Espectro do Autismo.
- Do contexto das Necessidades Educativas Especiais
- Do foro psicológico (depressão, ansiedade, fobias)
- Falta de bem-estar generalizado.

Como se faz?

A Musicoterapia envolve actividades musicais (escuta musical, canto, improvisação vocal e instrumental, expressão corporal e outras que envolvam som e movimento), num processo planificado e continuado no tempo, tendo em conta as necessidades específicas de cada pessoa, levado a cabo por um profissional com formação específica em Musicoterapia.

Há que salientar que os objectivos da produção durante uma sessão não têm exigências musicais, não sendo assim necessário que o utente possua quaisquer conhecimentos musicais.

Um conjunto de actividades musicais por si só, não poderão ser consideradas como uma forma de terapia, porque a Musicoterapia existe somente como resultado de um processo com múltiplas variáveis e de uma interacção entre Musicoterapeuta e utente.

A forma como o Musicoterapeuta interage com os utentes depende dos objectivos do trabalho e dos métodos a utilizar.

G. ESTÁ TUDO LIGADO – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

1. Rádio

A rádio está pronta a avançar numa plataforma digital, permitindo com meios reduzidos desenvolver um projecto com a ambição de ser um pólo regular de informação e reportagem, de partilha musical, de divulgação de actividades escolares e artísticas de todos os tipos, ao serviço da comunidade local e dos projectos da EAAL, mas também com capacidade de comunicar em rede, para todo o mundo, dando a conhecer repertórios musicais variados, estimulando a criação musical, sonora e radiofónica. Ao mesmo tempo, é um meio de comunicação que dará especial atenção à preservação, divulgação, recriação e transformação do património cultural da região do Alentejo Litoral.

Em ligação com a rádio está o projecto de uma fonoteca digital, disponível em rede, com a dupla função de criar um arquivo sonoro com intuítos pedagógicos, como instrumento educativo para o ensino da música desde o pré-escolar que sirva de ferramenta para a aprendizagem e útil para alunos, professores e pais. Por outro lado, trata-se de criar uma plataforma de partilha com a comunidade, em particular com os meios associativos e procurando colaborações com os estabelecimentos comerciais da região, sensibilizando para a escuta de diferentes músicas, divulgando e alargando a cultura musical na região.

2. Web

É preciso ainda realçar o empenho da Escola na criação de um website que servirá para divulgar um programa de dinamização cultural em parceria com municípios, escolas e instituições públicas. O intuito é divulgar o trabalho realizado pela APAS e EAAL por toda a comunidade. O mesmo está em funcionamento desde 2019.

H. PROJETO – SONS QUE ABRAÇAM

O projeto Sons que abraçam é um projeto ganho pela APAS/EAAL organizado e financiado pela Fundação Gulbenkian. É um projeto inserido no âmbito da saúde mental, onde se pretende, através da Musicoterapia, ajudar grupos de crianças entre os 6 e os 10 anos desenvolver a resiliência para enfrentar as adversidades à sua volta. Neste projeto irá realizar-se um estudo e avaliação do mesmo.

Conclusão Geral

Para finalizar, a Direção Pedagógica da Escola das Artes do Alentejo Litoral e a Direção da Associação Pro Artes de Sines tendo em conta que a integração desta entidade no âmbito local, e também regional, é um facto assumido e em crescimento, consideram que os objetivos programados para 2024 são parte estruturante deste projeto.

Sines, 31 de Outubro de 2026

José Arsénio
(Pela Direção da Associação Pro Artes de Sines)

Joana Guerra
(Diretora Pedagógica da Escola das Artes do Alentejo Litoral)